





## Nixon pretende formar um Governo de coalizão

Tom Wicker  
da New York Times

Washington — Parece agora haver considerável expectativa, reforçada pelo Presidente eleito Nixon e seus associados, de que a nova administração será mais bipartidária do que republicana. Isto lembra a crença, que invadiu a convenção de Miami Beach, e também reforçada por Nixon, de que ele pretendia escolher um companheiro de chapa liberal.

Idé, realmente, poucos motivos para que o novo Presidente forme uma espécie de Governo nacional, com democratas em altos postos políticos. Isso é uma medida que pode ser apropriada durante uma crise de sobrevivência nacional, tal como a II Guerra Mundial. Mas as crises urbana e racial, que agora enfrenta a nação, embora possam ser tão sérias como uma guerra, são de um caráter diferente e requerem remédios diferentes.

### GOVERNO BIPARTIDÁRIO

O atual pedido de um Governo bipartidário, e o alegado interesse de Nixon por ele, baseia-se sobretudo na asserção de que a estreita margem de sua vitória não lhe permitiria um Governo fácil. Ele não tem um mandato real, argumentam, e o Congresso é democrata; daí ter de se socorrer dos democratas.

Esta teoria realmente não suporta um exame mais profundo. Em primeiro lugar, o sistema político americano dá todas as vantagens ao vencedor, e a vitória de Nixon, se bem que não esmagadora e até mesmo mínima, no tocante ao voto popular, foi perfeitamente clara e não contestada; ele ganhou Estados em todas as regiões do país, 32 no total.

Além disso, o Partido de Nixon, nos quatro anos desde que perdeu a esmagadora eleição presidencial de 1961, ganhou 14 governadores e agora possui um total de 31, inclusive aqueles dos 10 maiores Estados. Nesses quatro anos ganhou, líquidos, 52 assentos na Câmara dos Representantes e 10 no Senado, conseguiu o controle de uma rede de 13 Câmaras estaduais e, embora ainda Partido minoritário, reconquistou um respeitável lugar na arena política. Com a Casa Branca às vésperas de passar às mãos de Nixon, são boas as perspectivas para a consolidação do poderio republicano no Sul e nos Estados fronteiriços.

### O CONGRESSO

Quanto ao Congresso, nos últimos dois anos foi ideologicamente mais compatível com Nixon, e aparentemente continuará a sê-lo nos próximos dois, do que poderia ter sido com Hubert Humphrey. O novo Presidente nem sempre terá relações muito fáceis com os líderes congressistas democratas, mas é difícil ver como a nomeação de uns poucos democratas para o Gabinete facilitará seu trânsito no Congresso.

Nixon não precisa temer comparação com o Presidente Kennedy em matéria de partidário. Com um mandato ainda menor, em 1960, Kennedy colocou um republicano não-partidário, Douglas Dillon, no Tesouro, um republicano desconhecido, Robert McNamara,

no Pentágono, um republicano acadêmico, McGeorge Bundy, na Casa Branca, e, seis meses depois de sua posse, um verdadeiro republicano, John McCone, na CIA.

### PARTIDARISMO

Kennedy, obviamente, procurava menos a cooperação do Partido Republicano do que aquela espécie de sólida associação com o Establishment necessária a qualquer democracia liberal que queira ter a confiança do mundo dos negócios, sobretudo um democrata liberal que era considerado, em 1960, mesmo por seu próprio Partido, como jovem e inexperienced.

Incidentalmente, Kennedy abandonou a idéia de empregar o derrotado Nixon tão rapidamente como agora Nixon se livrou de Hubert Humphrey, o que foi acertado: como e por que deveria um apoiar a política do outro?

A conduta de Kennedy em 1960 não serve, porém de paradigma para as reais necessidades de Nixon em 1968. Aquelas necessidades são, não bipartidarismo ou mesmo apoio democrata, nenhum dos quais é prático, mas crescente confiança na sua administração por parte dos negros e dos habitantes das cidades, os dois elementos que deram ao novo Presidente um apoio mínimo. Assim como Kennedy teve de vencer as inconveniências da juventude e da inexperiência, Nixon agora precisa reagir contra as fraquezas que lhe custaram Nova Iorque, Pensilvânia e Michigan e quase Nova Jérsei.

### AS OPORTUNIDADES DE NIXON

Ele pode e deve fazer isto dentro de seu próprio Partido, seja por meio de nomeações. As oportunidades de Nixon apropriadas em sua ala urbana moderada, seja por suas propostas legislativas e orçamentárias.

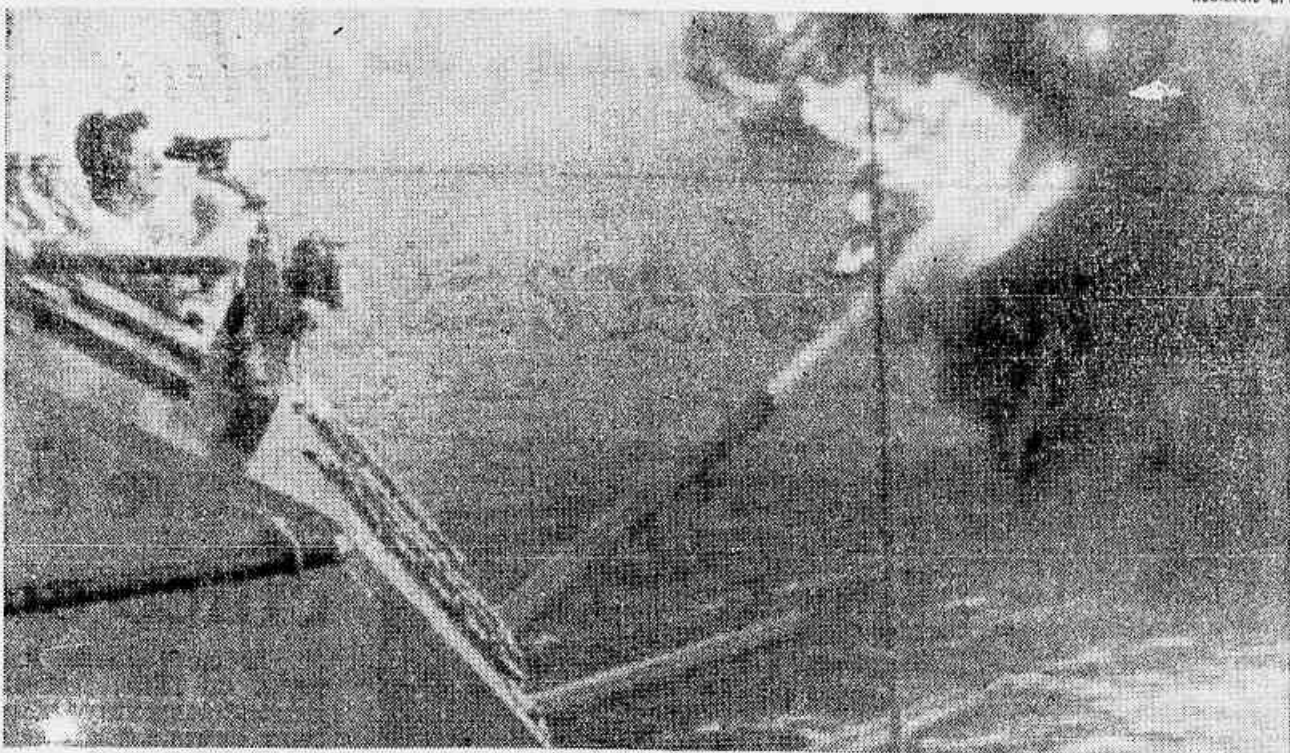
Saber se ele realmente pretende fazer tal, é uma outra questão, reforçada até pela possibilidade de que os Rockefeller, Nelson e David, serão deixados à margem da nova administração.

Nixon teve três boas oportunidades de sensibilizar os republicanos moderados e, assim fazendo, sensibilizar as zonas urbanas, com seus guetos negros. A primeira foi a escolha de seu companheiro de chapa; o fato de tê-la perdido se deve, em parte, à sua dependência dos delegados sulistas em Miami Beach.

A segunda oportunidade se apresentou durante a campanha. Era geralmente esperado que, uma vez indicado, procuraria aumentar a atração de seu programa além dos círculos brancos, de classe média e conservadores. De novo, tal não se deu e finalmente foi nos Estados urbanos industriais que ele quase perdeu as eleições.

A terceira oportunidade para expandir suas bases políticas agora se apresenta: se isto é o que Nixon realmente necessita e quer fazer, alguns democratas conquistados para um Governo nacional espírio trarão bem menos benefícios do que a união das facções do Partido Republicano, genuinamente preocupadas com o interesse de todos.

## A FRENTE DE GUERRA



Os canhões do cruzador New Jersey prosseguiram o bombardeio da Zona Neutra entre os Vietnamitas

## Cabot Lodge chefiará delegação dos EUA nas negociações de paz

Nova Iorque, Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente eleito dos EUA, Richard Nixon, reúne-se hoje com o Embaixador Averell Harriman para informá-lo de que o substituirá por Henry Cabot Lodge na chefia da delegação norte-americana à conferência de paz em Paris, segundo porta-voz oficial.

Em Paris, representantes norte-americanos e norte-vietnamitas voltaram-se a se encontrar para debater a abertura da nova fase das negociações de paz, durante três horas. O coronel Ha Van Lau, subchefe da delegação de Hanói, entregou uma nota de protesto contra os bombardeios da U. S. AIR Force às cidades do Vietnã do Norte, situadas na Zona

Desmilitarizada, ocorridos no dia 2 de dezembro.

Richard Nixon, que toma posse na Presidência americana no dia 20 de janeiro, mantém-se reservado em relação à conferência de paz mas firmou-se a convicção entre os observadores que continuará seguindo as mesmas diretrizes do Presidente Johnson à procura de uma solução para o conflito no Sudeste asiático. Hoje, Nixon examinará a situação atual das negociações com o Embaixador Averell Harriman e poderá revelar oficialmente a designação de Cabot Lodge para a chefia da equipe americana em Paris.

Cabot Lodge é no momento Embaixador dos Estados Unidos na Alemanha Federal e já

debateu com o Presidente eleito, no mês passado, o problema vietnamita, baseado em sua experiência de ter representado os EUA em Saigon, por duas vezes.

### SAIGON EM PARIS

O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que o Senado aprovou a participação de seu Governo nas negociações de paz ampliatas e que no sábado seguirá para Paris a delegação chefiada nominalmente pelo Embaixador Pham Dang Lam.

Por motivos de segurança, não será revelada com antecedência a partida do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky,

supervisor da delegação sul-vietnamita à conferência de paz. A composição da delegação será revelada hoje, mas sabe-se que terá mais de 100 membros, que ficarão instalados em um elegante bairro parisiense.

Fontes norte-americanas em Paris disseram que os reiterados protestos do representante norte-vietnamita nas reuniões preparatórias à abertura das negociações de paz ampliatas prejudicaram em parte a elaboração do programa, mas classificaram "de muito útil" o encontro extra-oficial de ontem, entre Cyrus Vance, do lado americano, e o coronel Ha Van Lau, do lado norte-vietnamita.

## Vietcongs matam 25 soldados americanos

Saigon (AFP-UPI-JB) — Na Província de Phuol Long, a menos de 25 km da fronteira do Camboja, 25 soldados americanos morreram e 52 ficaram feridos em violentos combates que duraram quatro horas. Os porta-vozes militares dos Estados Unidos disseram desconhecer o número de vietcongs mortos.

Por todo o Vietnã do Sul

verificaram-se combates esporádicos, enquanto o Governo de Saigon envia emissários políticos a todas as províncias para fazerem propaganda contra o Governo de coalizão e evitar que a participação na conferência de paz reflita no moral das tropas. Nas últimas 24 horas os superbombardeiros B-52 fizeram seis missões, em espe-

cial contra a Província de Phuol Long.

### INFILTRAÇÃO DIMINUI

Fontes norte-americanas revelaram ontem que diminuiu consideravelmente a infiltração de soldados do Vietnã do Norte no Vietnã do Sul. A cifra mais baixa foi a do mês passado, pois somente de seis

a sete mil norte-vietnamitas passaram a fronteira entre os dois países.

Ao que tudo indica, a redução de infiltração faz parte do acordo secreto que conduziu à ampliação da conferência de paz de Paris e a cessação dos bombardeios norte-americanos contra o território norte-vietnamita.

## Ishibras lança mais um navio de 25000 TDW e bate novo record de entregas



Apenas 4 meses e meio após o lançamento do N. M. FROTASUL, Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A — ISHIBRAS — repetiu o evento com o FROTA-NORTE, ambos graneleiros de 25 000 TDW, as maiores unidades já construídas na América Latina.

Encomendados pela Frota Oceânica Brasileira S/A, com assistência financeira da Comissão de Marinha Mercante, destinam-se estes navios ao transporte de graneis sólidos, especialmente visando à exportação de minério de ferro. O FROTA-NORTE teve por madrinha Dna. Yolanda de Faria Lima, representada por Dna. Eliane Gomes, em cerimônia que teve a presença do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães e outras personalidades ilustres.

Com a entrada em serviço do FROTASUL, durante o corrente mês, a ISHIBRAS estabelece novo recorde anual entre estaleiros nacionais, perfazendo, durante o ano de 1968, o total de 72 000 TDW entregues.



Na foto, o Ministro Andreazza, o presidente da CMM, Alnte. Macedo Soares, o vice-presidente da Frota Oceânica, Dr. Fragoso Pires e o presidente da Ishibras, Alnte. Fonseca da Costa.

## A VIOLÊNCIA NA UNIVERSIDADE



Os choques entre estudantes e policiais na Universidade de São Francisco foram considerados os mais graves dos últimos meses nos Estados Unidos. O conflito, provocado pela decisão da Escola em recomendar as aulas contra a vontade dos universitários, deixou um saldo de dezenas de feridos, alguns gravemente

## Kissinger, o novo braço de Nixon

do New York Times

Há alguns anos atrás, o Dr. Henry Alfred Kissinger ou "Herz" uma preleção à sua classe de universitários de Harvard sobre os princípios da política internacional, concluiu com a seguinte observação: "Como eu disse ao General De Gaulle no verão passado..."

Esse comentário não é típico de Kissinger, porque embora ele seja conhecido em Harvard por usar as palavras de um colega seu, como "impacientemente arrogante", ele geralmente mostra-se um tanto circunspecto ao se referir a terceiros.

Essa circunspeção era aparente em sua atitude na segunda-feira quando Kissinger, designado pelo Presidente eleito Nixon para servir como Assistente de Assuntos de Segurança Nacional, foi perguntado de que forma aconselharia Nixon sobre a guerra do Vietnã.

"Eu acredito firmemente que a posição de um assistente da Casa Branca deve considerar a respeito da situação de importância, disse Kissinger vivamente.

Kissinger conhece Nixon há menos de um ano, encontraram-se numa festa de Natal na residência de Henry Clay Boothby Luce — mas Nixon disse que já conhecia Kissinger há muito tempo através de seus escritos.

Nixon deixou entender que ficaria particularmente impressionado com o livro de Kissinger, publicado em 1957, intitulado *Arms and Politics*, e *Foreign Affairs*. Kissinger também se tornou um volume que voltou para Kissinger a atenção de um grande número de políticos, diplomatas e militares interessados a servir de livrer de referência para os formuladores da política.

Nesse livro Kissinger declara que a sobrevivência da América "depende não somente de sua potência, mas também de sua habilidade em reconhecer e controlar a agressão sob todas as suas formas. Numa era nuclear, quando uma ameaça chegar a se tornar ambígua, há séria tarefa demais para negligenciar."

Kissinger — que já passou em 1954 o livro foi publicado tinha apenas 31 anos — nasceu em Fierth, na Alemanha, a 23 de maio de 1923. Seus pais, Louis e Ethel Stern Kissinger, fugiram da Alemanha de Hitler e finalmente com ele e seu irmão Walter chegaram a Nova Iorque em 1938. Em 1941 ele terminou o curso secundário.

Durante a Segunda Guerra Kissinger serviu com a 81.ª Divisão de Infantaria e com o 970.º Corpo de Contra-espionagem.

Dispensado com o posto de sargento, ele ingressou em Harvard, tendo se graduado na mesma com uma tese em 1950.

Em Harvard — que lhe concedeu quatro bolsas de estudo — foi-lhe concedido o grau de master de Ciências Políticas em 1952 e o de doutor em 1954.

Kissinger contraiu matrimônio com Ann Florsheim em 1949 e tiveram dois filhos, Elizabeth e David. Eles se divorciaram em 1964. Ele agora mora em Boston.

O primeiro dos cinco filhos de Kissinger, Armas Schlesinger e Política Externa, resultou de seu primeiro trabalho para o Conselho de Relações Exteriores, órgão que teve início ao esforço de encontrar respostas para a possibilidade da ameaça de uma ação soviética contra o que fora considerado "insuficiência decisivas americanas."

Kissinger foi diretor de estudos de três submissões a após 18 meses ficou decidido que ele deveria escrever uma análise das mediações dos grupos.

No ano em que o estudo foi publicado, sua obra foi considerada a obra mais importante do século de Metternich havia sido "trilhamente formulada". Em 1957, Kissinger deu início a uma longa associação com o Governador Nelson A. Rockefeller, ao se tornar diretor do projeto de estudos sobre fundos especiais dos irmãos Rockefeller. Um estudo descobriu que os Estados Unidos estavam atrás da União Soviética em setores importantes da tecnologia militar, e sugeriu que a América aumentasse seus gastos de Defesa em 300 bilhões de dólares por ano. Durante a campanha deste ano para a indicação do candidato republicano à Presidência, Kissinger foi conselheiro de Rockefeller em política externa, num esforço do Governador para impedir que Nixon fosse indicado. Kissinger foi um dos vários auxiliares de Rockefeller que lutaram por tornar pacífica a plataforma do Partido Republicano sobre a guerra do Vietnã. Em Harvard, onde tem trabalhado como professor no Departamento do Governo, do qual tirou licença para apoiar Nixon, Kissinger é conhecido como erudito, ativo, objetivo e exigente.

## GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

### ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

## GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

## EMDA WATCH

LUXE

SWISS MADE



PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.

RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

## LAJES VOLTERRANA

fone: 52-2349

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394

22-0394



# Governo repele rumôres sobre medida de exceção

## Brumini faz carga contra Gama e Silva

O Deputado Raul Brumini (MDB carioca), comentando, ontem, na Câmara, as declarações do Ministro da Justiça, em São Paulo, sobre o caso Márcio, disse que Sr. Gama e Silva está tentando enganar o poder político independente, que é a Câmara dos Deputados.

— É preciso, de uma vez por todas, que o Ministro da Justiça se mantenha nos limites da sua competência — disse o deputado. Ele não tem direito de dar essas declarações e de tentar influir a opinião dos parlamentares, pois as Forças Armadas não fazem qualquer pressão.

### DECLARAÇÕES DE PASSARINHO

Focalizando o pronunciamento do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, de que a Câmara deve dar a licença, o Sr. Raul Brumini disse não acreditar que ele tenha feito tal afirmação. "Tenho certeza de que virá a público desmentir tal informação. Não acredito que o senador, temporariamente investido no cargo de Ministro do Trabalho, se preste a este papel. Primeiro, de não respeitar, como parlamentar, a Constituição e o seu mandato, e segundo, de servir de massa de manobra do Ministro da Justiça, que é a alma daninha desta situação."

"MA...CINAIIS"

O Sr. Marcos Kerzmann (Arena — SP) afirmou que "algumas manifestações de figuras ministeriais chegam aos limites da raiva e do paroxismo, quando analisam o comportamento dos parlamentares nesta hora crítica."

— Se a Câmara é incômoda, basta fechá-la. É muito fácil. Mas enquanto ela estiver funcionando, à sombra da lei, os que a desatram e com ela se irritam não ficam em nível muito alto, e os marginais que atacam contra o recesso dos lares e violentam as famílias — frisão ele.

## Krieger veio com rosto mais alegre

O Senador Daniel Krieger voltou ontem de Brasília, segundo disseram seus amigos, "com um semblante mais alegre, ele que traz a ele adiantar informações sobre a sua entrevista com o Presidente Costa e Silva."

Transpôs, entretanto, que o presidente da Arena defendeu, em seu contato com o Presidente, a necessidade de ser encontrada uma solução política para a crise, e atribuiu a responsabilidade pela criação de um clima de constrangimento na Câmara, inclusive na própria bancada governista, ao Ministro da Justiça.

De modo geral, a classe política acha que a conversa produziu resultados animadores, na medida em que representou o restabelecimento do diálogo do Presidente da República com o presidente da Arena, embora ambos continuem a manter posições opostas no caso Márcio.

O Sr. Daniel Krieger viajara amanhã para o Rio Grande do Sul, onde pretende permanecer até janeiro, mas poderá ser novamente convocado pelo Marechal Costa e Silva. A alguns amigos ele transmitiu a impressão de que a Comissão de Justiça deverá votar o parecer Lauro Leitão até a próxima semana.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reafirmou ontem à noite, aos vice-líderes da Arena, que a nação pode continuar tranquila, porque o Governo não pensa em medidas de exceção e resolverá todos os problemas dentro das leis e da Constituição.

Disse que uma das bases do seu Governo é o apoio político, que agora, mais do que nunca, não poderá lhe faltar. No encontro, o Deputado Geraldo Freire pediu para o Presidente que o pedido de licença para processar o Deputado Márcio

Moreira Alves seria votado na Comissão de Justiça, no dia 10.

O Presidente contestou as especulações surgidas em torno de seu discurso de sábado último, no Palácio da Alvorada, de que baixaria um novo Ato Institucional. "São explorações nascidas certamente de elementos interessados em criar problemas para o Governo, perturbando a ordem do país" — Comentou o Sr. Geraldo Freire. Garantiu aos vice-líderes que a atual legislação é o instrumento eficaz para garantir a ordem e assegurar a paz, e que fora das leis nada seria feito.

## Câmara é soberana, diz Exército

Em nota oficial divulgada ontem, o Ministério do Exército afirmou que "a Câmara dos Deputados é soberana em suas decisões", ao contestar a notícia de que oficiais se dispõem a visitar a Câmara para dizer que a decisão do caso Márcio, ainda que contrária ao pedido do Governo, não trará qualquer risco ao regime.

Diz a nota que "o Exército está, por força mesmo dos pronunciamentos do Deputado Márcio Moreira Alves e pelas suas responsabilidades constitucionais, na defesa do regime democrático, ainda mais unido, solidário e coeso, aguardando a decisão final que for adotada pelos poderes competentes."

### A ÍNTEGRA

A íntegra da nota oficial, distribuída ontem pela Divisão de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Guerra, é a seguinte:

"O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de hoje (ontem), tratando do julgamento, pela Câmara Federal, da licença para o processo do Deputado Márcio Moreira Alves, faz crer que existem tendências

ou divisões sobre o pensamento do Exército a respeito do assunto.

Notícia, até mesmo, que "oficiais das Forças Armadas reiteram a disposição de visitar a Câmara", o que constitui evidente distorção da atitude coesa e disciplinada que têm mantido e manterão todos os escalões do Exército, de acordo com as diretrizes e as decisões do Exmo. Sr. Presidente da República, comandante supremo das Forças Armadas.

A Câmara dos Deputados é soberana nas suas decisões e o problema transcende, pela sua gravidade, as atribuições do próprio Ministro do Exército que, em exposição de motivos e em informações ulteriores, já submeteu ao Chefe do Governo o pensamento e as preocupações de todos os comandos integrantes da instituição militar de terra a respeito do assunto.

O Exército está, por força mesmo dos pronunciamentos do Deputado Márcio Moreira Alves e pelas suas responsabilidades constitucionais, na defesa do regime democrático, ainda mais unido, solidário e coeso, aguardando a decisão final que for adotada pelos poderes competentes" — finaliza a nota.

## Covas encerra debate do parecer

Após reunir-se com seus companheiros de bancada, a portas fechadas, o líder do MDB, Deputado Mário Covas, surpreendeu, ontem à noite, a liderança da Arena e o presidente da Comissão de Justiça, com o encerramento da discussão do parecer Lauro Leitão, cancelando a inscrição de quase 80 oradores.

O encerramento estava previsto pela liderança da Arena e pelo Sr. Djalma Maranhão para amanhã à noite, tendo ficado acertada a votação terça-feira próxima. O líder Mário Covas, que não fora consultado e percebendo que passaria a defensiva, contra-atacou, pedindo o encerramento da discussão. Com isso, a votação pode ocorrer imediatamente na Comissão de Justiça, passando-se em serviço no plenário da Câmara.

### CONTRA-ATAQUE

A decisão foi antecipada de longa reunião da direção do MDB, logo logo circular a notícia de que o presidente da Comissão de Justiça informara a vários deputados que o parecer do relator seria votado terça-feira. A Arena estava preparando o seu esquema de esforço concentrado a partir do dia 11, certa de que antes de sexta-feira a Comissão de Justiça não concluiria a discussão da matéria.

Soubes a liderança do MDB que vários deputados estão de malas prontas para Nova Orleans, Estados Unidos, onde participarão de um congresso municipalista, entre os quais o Sr. Rubem Nogueira (Arena-Ba) membro efetivo da Comissão de Justiça, e cuja posição contrária à concessão da licença é conhecida. O parlamentar deve viajar sábado e só voltará dia 15. Os que também viajarão são os Srs. Aníz Badra (vice-líder da Arena), Aroldo Carvalho (3.º secretário da Câmara), Osmar Cunha, José Resegue e Ernesto Valente, da Arena, e Cid Carvalho e Paulo Vieira, do MDB. Dos representantes da Arena, prevê-se que três são contrários à concessão da licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

### APELO PATÉTICO

No reinício dos debates, ontem pela manhã, na Comissão de Justiça da Câmara, o Deputado Brito Velho, da Arena gaúcha, fez um "patético apelo" para que não se concedesse a licença "para processar, não o deputado carioca, mas o próprio Congresso Nacional."

Acrecentou que "seria preferível que os escombros do Congresso cobrissem os parlamentares, de pé, a ficar a Casa firme, mas com os parlamentares agachados." Outro representante da Arena, o Deputado Yukishigue Tamura (SP), disse que a decisão era uma só: ou contra ou a favor da Constituição, e pediu que todos votassem a favor da Constituição e das instituições democráticas.

### OBSTRUÇÃO PROSEGUE

Sob a presidência do Deputado Djalma Maranhão, a Comissão voltou a se reunir às 10h 20m e os primeiros quatro oradores inscritos estavam ausentes, quando chamados a falar — Srs. Nel Ferreira, José Burnett, Getúlio Moura e o líder Mário Covas. Foi então convocado o primeiro orador não integrante da Comissão, Deputado José Maria Ribeiro, do MDB fluminense. Embora tivesse direito a dez minutos, falou o dobro, pois reclamou a falta de taquígrafos na reunião. A certa altura, disse ele, ao notar que quase todos conversavam em voz alta;

— Acho muito estranho que os membros da Arena não deem atenção, não às minhas palavras, mas ao mestre que estou citando, que é o professor Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República.

Fêz-se silêncio, mas o tempo do orador estava esgotado. O MDB decidiu, pouco antes, prosseguir na obstrução, mantendo todos os oradores inscritos.

Falaram em seguida os oposicionistas José Burnett (anteriormente chamado), Franco Montoro, Mário Piva, Joel Ferreira, Paes de Andrade, Fernando Gama, Sinão da Cunha, Osmar de Aquino, Breno da Silveira e Argilano Dario. Em seguida, a reunião foi retomada e reiniciada às 15 horas.

### BRITO EMOCIONA

O Sr. Brito Velho falou da luta constante entre D. Quixote e Sancho Pança, e se este vencer, "vamos todos plantar couves".

— Mas se Quixote vencer estaremos na disposição de continuar as lutas pelas grandes causas, em defesa dos nossos semelhantes, pelo bem comum. D. Quixote está vencendo a luta dentro de minha consciência. Meu ponto-de- vista no presente episódio não foi cochichado aos ouvidos de ninguém, mas anunciado ao país, de público, pela tribuna e pelos jornais.

Salientou que o que estava em jogo não era o Sr. Márcio Moreira Alves ou o MDB, mas a Constituição. "Que não vote, mas respeito até que ela seja mudada ou rasgada."

— A Arena não se enjaio: nesta luta oficialmente, porque nossos estatutos e nosso programa não nos obrigam a isso. A bancada não se reuniu para discutir a questão e o presidente do Partido tem posição conhecida, que é também a minha.

O Sr. Yukishigue Tamura pediu licença para falar de pé, "em homenagem ao presidente Djalma Maranhão e a outros samurais da lei." Pediu que todos recebessem a luz divina para o que o Parlamento fôsse preservado, caso contrário não se teria condições de preservar o regime e as instituições.

Lembrou que o adjetivo "samurai da lei" foi dirigido ao Sr. Otsuki Yukio, antigo parlamentar japonês, que faleceu recentemente, com mais de 90 anos, dos quais mais de 60 de vida política, "sempre na Oposição, para não se corromper com o poder." Na sua opinião, os que estão defendendo o Poder Legislativo são dignos, também, da mesma denominação.

### LENÇO BRANCO

O ex-udenista Sinão da Cunha, do MDB mineiro, depois de criticar o Ministro Gama e Silva e o General Jaime Portela, "que comandam a repressão aos jovens, ao clero e ao povo", afirmou que o líder do Governo e outros líderes da Arena "estão manchando as tradições de Minas."

O lenço branco de 45 está escondido no bolso do líder Geraldo Freire.

O Ministério da Justiça foi também acusado de responsável pela crise, pelos Srs. Franco Montoro, Mário Piva, Joel Ferreira, Fernando Gama e outros, tendo o Sr. Paes de Andrade lembrado a seguinte citação:

— Os grandes são nos parecem grandes porque estamos de joelhos. Levantemo-nos.

O presidente da Comissão de Saúde, Deputado Breno da Silveira, advertiu aos "membros enxertados na Comissão de Justiça que correm o perigo de serem rejeitados pela opinião pública."

## Krieger trabalhará para recomposição

O Senador Daniel Krieger pronunciou-se a ajudar o Marechal Costa e Silva a recompor o sistema político do Governo, mas, de acordo com a opinião de amigos do senador, nem o próprio presidente da Arena sabe como poderá prestar a colaboração que foi pedida.

A conversa entre os dois traçou o futuro, inclusive da sucessão do Presidente da República, quando existe na conjuntura do momento um caso pendente a alimentar tensões e apreensões — o processo, contra o Deputado Márcio Moreira Alves, cuja solução poderá ter influência decisiva na evolução do quadro político.

### SUSPIRO

Em decorrência do encontro do Senador Krieger com o Chefe do Governo, houve notório alívio no ambiente político. Mas apenas um ligeiro alívio, "ar para um suspiro", conforme observa o Senador Antônio Belbino.

O que prima um pouco é o fato de se ter retomado o diálogo entre o Presidente da República e o presidente da Arena. Na realidade, porém, tudo não passou de nova manifestação de boas intenções. Nenhuma perspectiva ficou assentada para que se efetive o propósito reiterado pelo Marechal Costa e Silva de encontrar uma fórmula de composição política que permita ao Governo dividir suas responsabilidades com o Partido.

Chamado a ajudar o Presidente nesse esforço de reorganizar o Partido em torno do Governo, o Senador Daniel Krieger não só se declarou mais uma vez disposto a dar toda colaboração, como ponderou que tem autoridade para agir de vez que é homem desprovido de quaisquer ambições políticas ou pessoais.

### ERROS

Quando ao caso da tentativa de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, informa-se que o Presidente da República ainda não venceu o espanto que lhe causou o vigor da posição contrária adotada pelos liberais da Arena, à frente dos quais se destacam o Senador Daniel Krieger e o Deputado Djalma Maranhão.

Segundo informantes habilitados, o Marechal Costa e Silva reconhece hoje que houve erros na condução do assunto. Admite mesmo que o Governo foi levado a erro grave quando permitiu que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e os vice-líderes Leon Peres, Cantídio Sampaio e Alves de Macedo impusessem o ponto-de- vista contrário ao adiantado da votação da Comissão de Justiça da Câmara.

Esse, para o Chefe do Governo, o erro fundamental, que gerou sérios problemas no seio do Partido, cuja unidade ficou ameaçada.

O Presidente da República continua a considerar, no entanto, que o Governo, ao iniciar o processo de suspensão dos direitos políticos do deputado oposicionista, não cometeu nenhum abuso e nenhum absurdo jurídico. A convicção de que a tese sustentada com o processo não é aberrante, tanto que aprovada pelo Ministro da Justiça e numerosos outros juristas, é o que leva o Presidente a não compreender bem a razão de tão acalorada resistência, como a que nota de parte do Senador Krieger e do Deputado Djalma Maranhão.

### O FUTURO

Embora o seu otimismo tenha sofrido algum abalo nos últimos tempos, o Marechal Costa e Silva continua a encerrar o futuro com tranquilidade. E a base fundamental dessa tranquilidade reside na certeza de que o pedido de licença para o processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves será aprovado pela Câmara, ainda que não por larga margem de votos.

A segurança da vitória nesse episódio e o reconhecimento dos erros cometidos na condução dos assuntos políticos, estariam a fixar o Presidente da República na disposição de recompor as relações do Partido com o Governo. Esta a preocupação que expôs ao Senador Daniel Krieger, certo de que é necessário entrosar o sistema político a fim de que possa ser convenientemente encaminhado o problema da sua sucessão, quando ingressar no segundo período do seu mandato, que já se avizinha.

### APREENSÕES

O ligeiro alívio observado ontem não apagou as apreensões, que ainda se manifestavam tanto na Câmara como no Senado.

Diversos parlamentares apontavam como sintoma de que as coisas não estão bem a declaração do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, defendendo em termos vigorosos a concessão da licença para o processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves. Observava-se que o Ministro do Trabalho, que vinha se mantendo em atitude de discrição, chegara a dizer em rodas íntimas, por várias vezes, que se fosse deputado não votaria a favor do pedido de licença. Em conversas íntimas, acrescentava-se, o Coronel Passarinho escondia sua opinião de que o Governo fora levado a um erro ao iniciar o processo e que a insistência nesse erro não convinha às instituições.

## Garrastazu Médici fala em revoluções

O chefe do SNI, General Garrastazu Médici, disse ontem, no Palácio do Planalto, ao agradecer as homenagens pelo seu 63.º aniversário, que "faremos quantas revoluções forem necessárias" para colocar o país nos seus grandes destinos.

Elogiando suas qualidades de militar, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, afirmou que ele "é um revolucionário de primeira hora" e sob seu comando ficou todo o vale do Paraíba, quando, na noite do dia 31 de março de 64, levantou a guarnição da Academia Militar das Agulhas Negras.

### REVOLUCIONÁRIO

O General Jaime Portela lembrou, em breves palavras,

a vida do militar homenageado. Ao atender um telefonema do então General Costa e Silva, comandante do II Exército, na noite do dia 31 de março de 1964, respondeu confiante: — Dê as ordens, chefe.

Os dois estavam identificados pelos ideais revolucionários, disse o chefe da Casa Militar que a cerimônia era "simple e carinhosa", como todas as que reúnem os militares que estão "unidos e coesos em torno do seu chefe."

Agradecendo o discurso, o General Garrastazu Médici disse ter uma vida toda voltada para os grandes movimentos pelo bem do Brasil. Ainda jovem, afirmou, com 18 anos de idade, aluno da antiga Escola Militar, no Rio, participou do primeiro movimento por aqueles ideais.

## Convocação extra vai a NCr\$ 13 milhões

Durante a convocação extraordinária do Congresso, promovida pelo Governo, os cofres públicos arcarão com a despesa de cerca de NCr\$ 13 milhões e 700 mil, sem contar os gastos de custeio da Câmara e do Senado.

Se não houvesse a atual convocação, mas só a que já estava decidida (a partir de 20 de janeiro) a despesa seria menor — NCr\$ 8 milhões e 700 mil.

### QUANTO RECEBERÃO

Entre subsídios, jetons, verbas de passagens aéreas e sessões extras (pela manhã e à noite) cada parlamentar — deputado e senador — receberá em média NCr\$ 5 mil por mês. Nos três meses da convocação cada um perceberá NCr\$ 15 mil e mais NCr\$ 5 mil de ajuda de custo. Esta ainda poderá ser dobrada, se as Mesas da Câmara e do Senado decidirem pela ajuda de custo da primeira convocação.

Cada deputado e senador recebe, mensalmente, NCr\$ 1.500 fixos e mais NCr\$ 60 por sessão. Jeton de comparecimento) calculado na base de 20 dias — inclusive sábados, domingos e feriados. Além disso, já se tornaram rotina sessões extras pela manhã e à noite, que atingem a quatro por semana — NCr\$ 800 por mês a cada parlamentar.

Nesses três meses de convocação extraordinária, cada deputado e senador perceberá, assim, NCr\$ 20 mil — NCr\$ 15 mil de subsídios e mais NCr\$ 5 mil de ajuda de custo, a que terá direito desde que compareça à metade das sessões do período. Multiplicando-se essa importância por 475 parlamentares — 409 deputados e 66 senadores — temos o total de NCr\$ 9 milhões e 500 mil.

A folha do funcionalismo da Câmara e do Senado são praticamente iguais no total — NCr\$ 700 mil por mês. Ao final da convocação, a folha atingirá, nas duas Casas, NCr\$ 4.200 mil, sem se incluir nessa importância as horas extras que o funcionalismo ganhará,

pelas sessões matutinas e noturnas.

### POUCO MENOS

Se não houvesse a convocação do Governo, a despesa seria menor, mas não muito — NCr\$ 8 milhões e 700 mil. O Congresso só voltaria a funcionar a partir de 20 de janeiro e haveria, assim, 50 dias (de 1.º de novembro a 19 de janeiro) sem sessões extras, sem jetons extras e sem horas extras ao funcionalismo.

Os parlamentares ganhariam NCr\$ 4.500 (subsídios fixos, jetons e passagens) — e a ajuda de custo da convocação que já estava decidida (NCr\$ 5 mil). O funcionalismo, mesmo no recesso, como é natural, recebe seus salários normais. No atual período extraordinário, com a aproximação das festas de Natal e Ano Novo, o custeio das duas Casas está sendo bem maior, principalmente com material de expediente, telegramas, telefonemas, etc.

### SENADO SEM QUORUM

O Senado realizou, ontem, uma sessão rápida, em face da ausência de quorum, tendo sido acordado que, na próxima semana, haverá número para votação de cinco projetos, nenhum de maior importância, e que aguardarão a pauta.

Ao encerrar seus trabalhos, no dia 30, o Senado tinha praticamente votado todas as matérias que ali se achavam, com exceção apenas de alguns projetos, o mais importante dos quais é o que dispõe sobre o quadro de pessoal do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

### RECESSO

Concluídas essas votações, o Senado não terá a que apreciar a não ser que novas proposições lhe sejam submetidas. Poderá, assim, entrar em recesso branco, uma vez que o problema determinante da convocação extraordinária — processo Márcio Moreira Alves — está afeto exclusivamente à outra Casa.

## Só com o anúncio abaixo o Consórcio da União dos Revendedores completou 2 grupos de 100 pessoas.

# VOLKSWAGEN 1600

"Novo modelo de 4 portas"

A União dos Revendedores, recruta na entrega de veículos Volkswagen (mais de 6000 carros em apenas 3 anos) lança agora o 1.º Contorno do novo Volkswagen, que será lançado brevemente. Seja um dos primeiros a recebê-lo!

PEÇA A VISITA DE UM VENDEADOR OU PROCURE A

UNIÃO DOS REVENDEDORES

Auto Industrial - Auto Modelo - Guanabara

Rua Buenos Aires, 111

Tel. 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

Para V. receber o seu VW 1600, de 4 portas, estamos abrindo novos grupos.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

Auto Industrial - Auto Modelo - Guanabara

Rua Buenos Aires, 111

Tel. 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

28-8360 - 54-1449 - 57-1992

Disponha do Departamento Técnico da OMEGA e da TISSOT

Quando precisar, tragamos seu relógio OMEGA ou TISSOT. Nós somos uma extensão no Brasil das próprias Fábricas da Suíça, célebres relógios.

Em nossas oficinas, dirigidas por perito suíço, seu relógio passará por uma limpeza ultra-sônica e sua precisão será controlada por um cardiograma eletrônico. Preços padronizados e garantia de 1 ano.

C.I.R. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RELÓGIOS LTDA.

Av. Rio Branco, 99 7.º andar - Rio

### IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUOTAMENTO NERVOSSO FIMOSE-HERNÍAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Richthausen, 386 - Rio.

Leia Editorial "A Vez do Judiciário"



BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

PADRÃO EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a inauguração de sua

AGÊNCIA IPANEMA

À RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 431 (próximo à praça N. S. da Paz)

Onde continuará prestando a todos seus tradicionais serviços bancários.

Com essa inauguração temos a satisfação de registrar que elevou-se a 220 o número de agências da nossa rede nacional e a 20 na Guanabara.



## Coluna do Castello

Encontro foi para  
sanear relações

Brasília (Sucursal) — A convocação do Senador Daniel Krieger para um encontro com o Presidente da República, feita por intermédio do General Garrastazu, visou a sanear as relações entre o Chefe do Governo e o presidente da Arena, que se deterioravam a olhos vistos. Havia o receio de que, ausentando-se de Brasília sem que tivesse tido qualquer conversa franca com o Marechal Costa e Silva, o Senador Krieger terminasse por se sentir liberado dos seus compromissos com o Governo, a cuja liderança no Senado renunciaria.

A preocupação do Presidente, de não abrir mão da solidariedade do chefe do seu Partido, implica numa disposição de aceitar críticas e examiná-las objetivamente com o fito de evitar que erros cometidos se repitam no futuro. O Marechal já antecipara seu desejo de reajustamento com o senador na oportunidade do seu frustrado entendimento com o Deputado Djalma Marinho, a quem confiara a missão especial de "reanimar o Krieger" e incentivá-lo para a procura de caminhos comuns nos episódios que se aproximam da sucessão presidencial.

O fato indica ao mesmo tempo que o Chefe do Governo não tem certeza de ter adotado, no caso que gerou a crise atual, o melhor processo para encaminhamento do assunto, bem como traduz sua disposição de mudar o tipo de relações que mantém com seu dispositivo político civil. Sucessivas vezes, o Marechal tem manifestado a vontade de assumir o comando político fazendo com que a Arena compartilhe das suas decisões. No entanto, tais declarações têm ficado na intenção, pois os dirigentes e líderes partidários continuaram a ser sistematicamente ignorados sempre que o Governador quis tomar, ou necessitou tomar, decisões políticas. Sempre surpreendidos, os políticos reagem à técnica dos fatos consumados, o que demanda esforços cada vez mais difíceis para uma composição que resgatar o prestígio da Presidência.

O estouro do Senador Krieger, no caso Márcio Moreira Alves, foi o desfecho de um longo processo de marginalização, no qual o Senador não era visado pessoalmente mas pelo qual era atingido como expressão dominante da classe política civil. Cansado de divergir na intimidade e de lutar para remendar os erros praticados por uma assessoria bisonha, o líder do Governo decidiu-se a manifestar publicamente sua divergência, sem temer as consequências da sua atitude.

A troca leal de impressões entre o Presidente e seu líder terá evitado por algumas semanas que a crise do dispositivo civil governamental chegue ao ponto do rompimento. No entanto, se não houver modificações no comportamento presidencial, se as decisões continuarem a ser tomadas no nível do gabinete secreto e oferecidas como fatos consumados às bancadas legislativas, a crise se renovará na primeira oportunidade, perdidas então as condições psicológicas para o restabelecimento da confiança que deve unir os membros de um mesmo esquema político.

Como acontece toda vez que há um reencontro, por enquanto mais afetivo do que político, entre o Presidente da República e o presidente da Arena, desanuvia-se o ambiente parlamentar e volta-se a admitir uma mudança de rumos.

O Marechal Costa e Silva sabe que, segundo o diagnóstico feito por todos os seus assessores e amigos, a mudança de atitude se efetiva através da mudança da equipe, com a remoção dos homens apontados como obstáculos a uma boa política ou, nesse ou naquele setor, a uma boa administração. O Senador Krieger, que pensa assim, terá aproveitado a oportunidade para dizer ao Presidente quem está agindo desastrosamente e quais os atropelamentos mais recentemente ocorridos no Congresso Nacional.

O Presidente, todavia, não pretende pensar no assunto, segundo se sabe por fontes categorizadas, nesse período de festas e de crises. Fevereiro será o mês e Petrópolis o local da meditação. As decisões são previstas para março.

## Hipótese remota

Depois da conversa do Senador Krieger com o Presidente, a hipótese do Ato Institucional passou a ser encarada como uma hipótese remota.

A Oposição, militarmente estimulada, já não acredita nela.

## A posição de Stenzel

Esclarece o Deputado Clóvis Stenzel, a propósito de sua recusa de integrar a Comissão de Justiça, que entende que, nas comissões especiais, o voto deve ser dado de acordo com a especialidade que o representante presumidamente tem. O caso Márcio é, para ele, no que invoca a opinião do Ministro Baleeiro, um caso controvertido. Se fosse membro da Comissão votaria pela concessão da licença, como o fará no plenário. Mas tem fundados escrúpulos em substituir colegas que, bacharéis como ele, foram afastados por terem convicção doutrinária divergente.

## O poder desarmado

O Deputado Rui Santos escreve o último capítulo do seu livro sobre o Congresso, a que deu o título de O Poder Desarmado. A oito pessoas ele dará a ler os originais, antes de entregá-los ao editor.

## De onde partem as pressões

A convicção de altos círculos políticos é que as pressões de endurecimento, incluindo edição de Ato, partem de dois comandos militares, sem sustentação das bases. O temor é que, numa hora de confusão, haja uma palavra de ordem que não possa ser conferida.

Carlos Castello Branco

## PRAZO CERTO



Andreazza (ao lado de Eliseu Resende), será rigoroso quanto ao prazo para conclusão da Rio-Niterói

**GELADEIRAS**  
rastemp

Antes de comprar, consulte sempre o

**PALÁCIO DE GELADEIRAS**

A vista pelo menor preço,  
a prazo com grandes descontos.  
Qualidade e tranquilidade  
na esquina mais central do Rio.

**AV. RIO BRANCO, 135-C**  
**ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO.**



QUANDO VOCÊ SE DECIDE PELA COMPRA DE UM CARRO,  
É NATURAL QUE DESEJE O MELHOR PELO MENOR PREÇO  
E DENTRO DE CONDIÇÕES ACESSÍVEIS.

PORTANTO, VENHA FAZER-NOS UMA VISITA  
SEM COMPROMISSO.

TEMOS, PERMANENTEMENTE, UMA GRANDE VARIEDADE DE  
MARCAS E MODELOS, TOTALMENTE REVISADOS E EQUIPADOS,  
PARA SATISFAZER AO GOSTO MAIS EXIGENTE.

• OFERECEMOS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO  
DENTRO DO SEU ORÇAMENTO

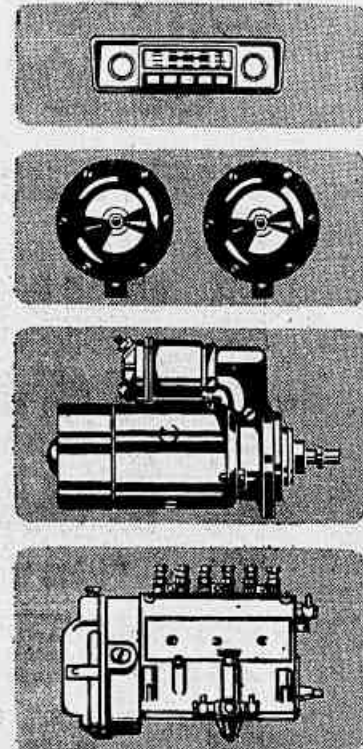
• ACEITAMOS SEU CARRO COMO PARTE DO PAGAMENTO

**Tethiana**  
PESSOAL DE CONFIANÇA!!!

COMPRA • VENDE • TROCA • FINANCIÁ

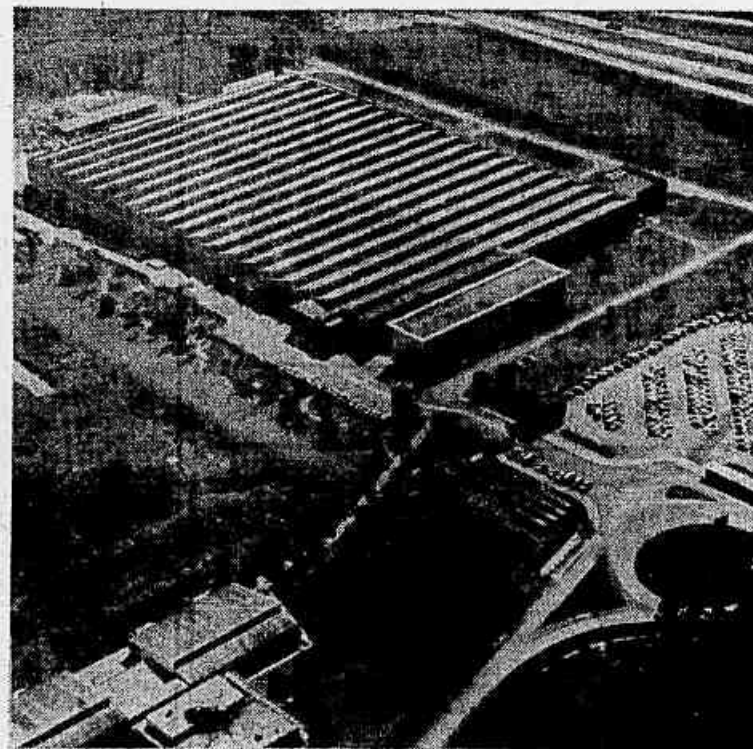
R. SÃO FCO. XAVIER, 378-A — TEL. 28-9282.  
R. HADDOCK LÓBO, 437 — TIJUCA  
R. CAROLINA MEIER, 40 — MEIER  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 80 — LEBLON  
R. URUGUAI, 297 — GRAJAU  
AV. ERNANI CARDOSO, 228 — CASCADURA

**Em tudo que  
produzimos está presente  
o nosso gosto  
pela perfeição.  
Fazemos assim há  
quatorze anos no Brasil.**



E o fazemos com muito prazer. É quase uma obstinação em nosso trabalho. Um costume que herdamos da Alemanha, juntamente com a qualidade de sua técnica. Somamos tudo isso à criatividade dos engenheiros, técnicos e operários nacionais. E de 1954 para cá tornamo-nos uma pujante indústria.

De nossas linhas de montagem saem, diariamente, bombas



injetoras e alimentadoras, motores de partida, dinamos, velas, alternadores, buzinas... os mais importantes equipamentos diesel, elétricos e hidráulicos para veículos e motores estacionários.

Mas não nos limitamos às autopeças. Nosso programa de fabricação inclui também produtos de utilidade na vida cotidiana: auto-rádios, condicionadores de ar,

aquecedores de água a gás; e na indústria: ferramentas elétricas, equipamentos industriais.

500.000 m<sup>2</sup> de área, dos quais 35.000 m<sup>2</sup> ocupados em edificações, 4.300 colaboradores. Somos a maior indústria de equipamentos para automóveis da América Latina. O que nos possibilita colocar nosso gosto pela perfeição em tudo o que fazemos.

**ROBERT BOSCH DO BRASIL**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS EM CAMPINAS (SP)

VIA ANHANGUERA, KM 98 - CX. POSTAL 1185

EM NOSSO "STAND" NO SALÃO DO AUTOMÓVEL V. PODERÁ VER O QUE A BOSCH PRODUZ

Andreazza assina contrato  
da ponte Rio-Niterói e  
promete concluí-la até 71

O contrato de construção da ponte Rio-Niterói foi assinado ontem à tarde, no gabinete do Ministro dos Transportes, que disse de sua decisão de dar todo o apoio "para que possamos passar por ela a 14 de março de 1971."

Para o cumprimento dessa promessa o coronel Mário Andreazza confia em que o contrato específico que, em caso de atraso, as firmas construtoras serão multadas em 0,03% sobre o valor do contrato, por dia ultrapassado. Esse contrato está registrado em Cartório, no livro de contratos especiais do DNER, escrito a mão, da folha 75 a 89.

## O CONTRATO

Os termos do contrato foram, na ocasião, lidos pelo diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende. Logo após, dizia que a parte assinada ontem prevê a entrega, em 28 meses, da parte de concreto pretendido e os aços, no Rio e em Niterói.

O Ministro Mário Andreazza e o diretor do DNER tiveram que posar assinando o livro por três vezes, para satisfazer aos cinegrafistas contratados, que realizam um documentário sobre a obra.

Além do Ministro e do Sr. Eliseu Resende, assinaram o contrato os Srs. Cinelato Braga, da Companhia Construtora Brasileira de Estradas; Luis Carlos Batista Cavalcanti, da Construtora Ferraz Cavalcanti S. A.; José Amarantes Oliveira, da Empresa Melhoramentos e Construções; e um representante da Servix Engenharia Ltda.

O valor do contrato é de NCr\$ 240 173 569,70, sendo que a obra custará NCr\$ 201 007 447,08, segundo a proposta do Consórcio Construtor da Ponte Rio-Niterói; os NCr\$ 39 166 122,62, restantes entram como valor estimativo para reajustamentos.

## PAGAMENTO

O pagamento dos serviços será feito da seguinte forma: 25% do valor líquido de cada conta, sob a forma de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional; os 75% restantes de cada fatura serão pagos em moeda corrente do país, até perfazer a importância de .... NCr\$ 83 052 041,25; a partir desse teto, os faturamentos restantes serão pagos em sua totalidade em moeda corrente ou em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a critério do DNER.

O prazo para a construção da obra é de 280 dias corridos, contados da data da aprovação do contrato pelo Conselho Executivo do DNER. Todas as despesas decorrentes do contrato correrão à conta das dotações próprias, consignadas no orçamento do DNER para 1969, como resultado das operações autorizadas pela Lei nº 5 512, de 17 de outubro de 1963. O consórcio responderá, durante cinco anos, pela solidez da obra.

Enquanto o contrato recebia as assinaturas dos representantes das firmas construtoras, o Ministro Mário Andreazza autografava prospectos da futura ponte.

## A MAQUETE

Foi apresentada ontem às autoridades a maquete da ponte Rio-Niterói, no Banco do Estado da Guanabara, na Rua Nilo Peçanha e a partir de hoje a maquete poderá ser vista no "Salão do Rio de Janeiro".

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, explicou os detalhes da ponte ao Governador Negrão de Lima que observou toda a maquete, acompanhado pelo presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira e pelo diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

A maquete passará um mês em exposição no BEG; depois irá para o Aeroporto Santos Dumont. Será também exposta em diversos pontos da cidade e do Estado do Rio.

A maquete da ponte Rio-Niterói foi confeccionada por Maquetes, da Sra. Barba Solt e do Sr. Jaime Martins Pereira Filho.

Passarinho acata o Plano  
Nacional de Saúde por  
lealdade a Costa e Silva

O Ministro Jarbas Passarinho acata o Plano Nacional de Saúde por lealdade ao Presidente da República, e "porque sempre fiz questão de manter a unidade da equipe do Governo, diretora de que o Presidente não abre mão."

A afirmação consta da nota oficial divulgada ontem pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite. O comunicado revela que, "embora os médicos da Previdência Social e o próprio INPS tenham considerado o Plano inviável, o Ministro sempre declarou que só poderia pronunciarse sobre ele depois de conhecidos os resultados das experiências programadas."

## POSIÇÃO DO MINISTRO

Explicou o Sr. Celso Barroso Leite que, por ser a cidade de Nova Friburgo a escolhida para a primeira experiência do Plano Nacional de Saúde, o Ministro Jarbas Passarinho determinou ao INPS que proporcionasse todas as facilidades necessárias ao Ministério da Saúde.

O secretário-geral do Ministério do Trabalho informou, ainda, que o coronel Jarbas Passarinho reconhece que a assistência médica da Previdência não é satisfatória, "e vê

com bons olhos qualquer tentativa no sentido da melhoria dos serviços médicos em geral."

Alguns observadores trabalhistas acreditam que o Ministro do Trabalho ainda não se pronunciou contra o Plano a fim de não criar mais uma área de atrito para o Ministério da Saúde. Para esses observadores, o argumento utilizado pelo Ministro — de que aguardará o resultado das primeiras experiências do PNS — tem a finalidade de retardar um pronunciamento pois a falha do Plano está na estrutura e não na sua possível execução.

Barreira do Inferno tem  
êxito com o lançamento  
do foguete Black Brand

Natal (Correspondente) — O foguete Black Brand IV — que tinha o seu lançamento previsto para domingo — só ontem subiu, de Barreira do Inferno, na presença de técnicos da Base e de oficiais brasileiros.

Os brasileiros presentes ao lançamento foram o Brigadeiro Osvaldo Baloussier, o subchefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Augusto Pereira, e o Deputado Amaral Neto, na qualidade de repórter de uma emissora de TV carioca. O lançamento ocorreu às 14h45m, após dois retardamentos motivados pelo lançamento simultâneo de outro foguete em Forth Churchill, no Canadá, que enfrentou o mau tempo.

## ÊXITO

As autoridades militares da Base de Barreira do Inferno disseram ontem que o lançamento do foguete Black Brand IV — em operação comandada pelo coronel Delvaux — alcançou o mais completo êxito. O foguete aqui lançado é de dois estágios, a propulsão sólida, pesando 1 834 quilos, com 60 metros de comprimento. Sua carga útil caiu ao mar nove minutos depois do disparo.

Informou-se, também, que, simultaneamente ao lançamento em Barreira do Inferno, outro foguete de pesquisa e estudos especiais foi lançado em

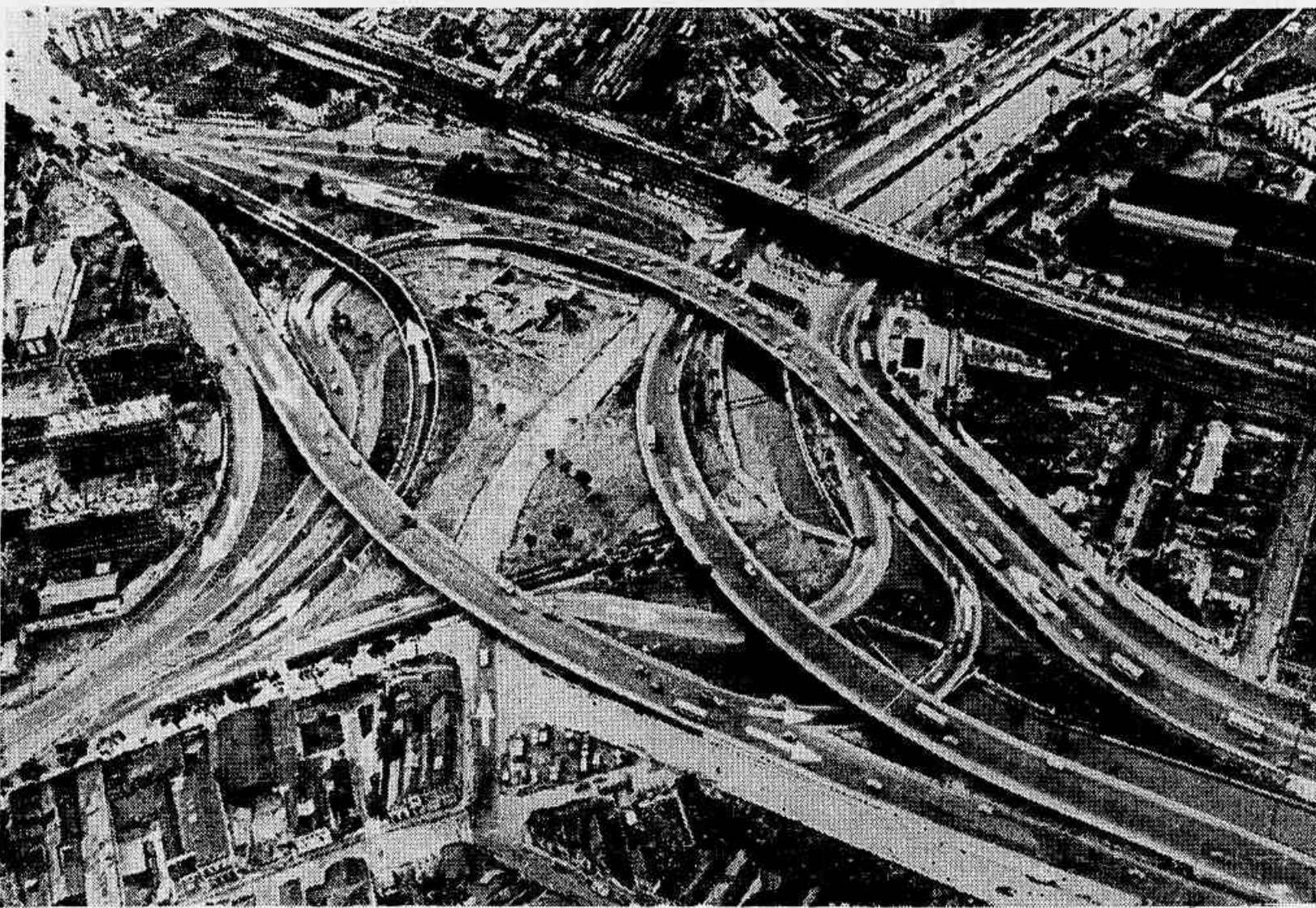
Fort Churchill, no Canadá. Sua finalidade será fornecer elementos para técnicos brasileiros, alemães, americanos e canadenses, que deverão permanecer em Natal desde que seja confirmado o lançamento de outro Black no próximo dia 20. Esse lançamento, porém, fornecerá dados para o Projeto Apolo.

Outro foguete de fabricação norte-americana, será lançado no dia 18, dando prosseguimento às pesquisas mensais sobre as condições da camada ionosférica.

**CARROS NACIONAIS**  
É COM A Tethiana



## A GRANDE OBRA



O Trevo dos Marinheiros é o mais completo conjunto rodoviário do país e é hoje o local por onde passa o maior número de carros

## Inauguração do Viaduto dos Aviadores hoje completa o Trevo dos Marinheiros

Com a inauguração hoje, às 20 horas, do Viaduto dos Aviadores, ficará completo o Trevo dos Marinheiros, o mais completo conjunto rodoviário do Brasil e que vai diminuir de 15 para 1 minuto o tempo do percurso da Av. Paulo de Frontin à Praça da Bandeira.

O novo viaduto, a quarta e última etapa do Trevo dos Marinheiros, cuja construção foi iniciada há dois anos e cinco meses, será inaugurado pelo Secretário de Obras, Engenheiro Paula Soares. Foi construído em quatro meses, tem 232 metros de extensão, com duas rampas de acesso, cada uma com 60 metros.

### TREVO DOS MARINHEIROS

Para a construção do Trevo, ou seja, o conjunto de quatro viadutos, foi necessário o trabalho de 1.400 homens durante 23 meses. A primeira parte foi realizada com o equipamento do Viaduto dos Marinheiros, no lado da antiga Ponte dos Marinheiros, por onde passam os trilhos da Central do Brasil. Esta obra, em conjunto com as pistas de acesso, permitiu que o tráfego no sentido da Avenida Presidente Vargas para a Avenida Radial-Oeste diminuísse em 65%.

A segunda etapa foi o Viaduto dos Fuzileiros, que tomou o sentido Avenida Francisco Bicalho—Avenida Presidente Vargas. Foi concluído seis meses depois de iniciada sua construção. Estas duas etapas foram feitas ainda no Governo Carlos Lacerda.

No atual Governo, foi iniciada a terceira etapa, o Viaduto dos Praeiras, ligando a Av. Radial-Oeste à Av. Presidente Vargas, e concluída em oito meses.

### VEZ DOS AVIADORES

O novo viaduto é composto por uma estrutura de 11 metros de concreto protendido e mais quatro tubuladores de um

## Pro Matre se ressent de melhor ajuda

A presidente-executiva da Pro Matre, Dona Gilda da Rocha Miranda Sampaio, afirmou ontem que, apesar do trabalho eficiente, "a situação da maternidade na Guanabara e no Estado do Rio ainda é dramática", acrescentando que "o poder público nem sempre compreende o que representam em matéria de assistência aos necessitados".

— Desde sua fundação, a Pro Matre tem se mantido, em grande parte, graças ao trabalho de benfeitores que, muitas vezes, no anonimato, asseguram a continuação de seus serviços. Frequentemente a indústria, o comércio e a alta sociedade carioca têm sido chamados a participar de campanhas em favor da entidade.

### CONVENIO

Segundo informou Dona Gilda, o último auxílio financeiro recebido pela Pro Matre consiste no convênio firmado com o Jardim da Saudade, cemitério-parque em construção na zona norte.

— Este empreendimento — explicou — traz uma solução moderna e funcional a um problema antigo. E preciso pensar no futuro com otimismo e realismo. Graças às condições de pagamentos dos jazigos, o Jardim da Saudade permite colocá-los ao alcance do poder aquisitivo das diferentes classes sócio-econômicas e possibilita à Pro Matre tornar seu atendimento gratuito cada vez mais humano, científico e socialmente justo.

## Cândida anda pela primeira vez desde que foi operada para isolar vírus da raiva

Cândida de Sousa Barbosa ficou de pé e conseguiu dar os primeiros passos, ajudada ainda pelos médicos, caminhando pelo quarto e no corredor do 2.º andar do Pavilhão Miguel Couto do Hospital Francisco Castro, onde se encontra internada desde 9 de novembro. Cândida foi submetida a uma trepano-punção para ser isolado o vírus da raiva.

Segundo o Dr. Vicente Vilano, da equipe que acompanha o caso, a cura de Cândida trouxe uma importante contribuição para a Medicina, no mundo inteiro, com a introdução da gamaglobulina, que abriu caminhos novos no tratamento de processos infecciosos do sistema nervoso central.

### EVOLUÇÃO

O tratamento pós-operatório continua, com resultados satisfatórios, tendo agora a contribuição do Dr. Camilo Abud e sua equipe, na parte de reabilitação. Cândida tem feito exercícios todos os dias para superar a paralisia da parte direita do corpo, também com sucesso.

O Dr. Vicente Vilano informou que no tratamento pós-operatório foi utilizada uma técnica de hibernação por uma semana, que é feita no tratamento de encefalite, sendo-se também um procedimento novo a ser repetido nos próximos casos de hidrofia.

O tratamento, que já vai para um mês, exigiu uma equipe de especialistas em neuro-

cirurgia — Drs. Max Karpin, Rafael Call, Vicente Vilano — e de reabilitação — chefiada pelo Dr. Camilo Abud. Está confirmada a necessidade de se trabalhar em equipe, nos próximos casos, dada a complexidade e o pioneirismo deste tipo de tratamento.

O Dr. Vicente Vilano declarou que a aparência de extremo cansaço e dificuldade de movimento que a paciente apresentava decorrem do espaço do cérebro que foi atingido pela doença.

— Nos problemas cerebrais, como um tumor ou uma hemorragia, somente uma parte do cérebro é atingida, mas a hidrofia atinge a todo o cérebro.

## Seus Talões tem sorteio no dia 13

Será numa sexta-feira, dia 13, o sorteio deste mês da Série E do Concurso Seus Talões Valem Milhões. No mesmo dia, será lançada a Série F, a última deste ano — para a qual valem os comprovantes de compra ou de prestação de serviços desde janeiro de 66. Cerca de 70 outros prêmios serão dados adicionalmente aos vencedores normais.

## Marta parte para cumprir seu programa

Reclamando muito os atrasos dos aviões, Marta Vasconcelos, Miss Universo-68, transitou ontem pelo Aeroporto do Galeão, proveniente de Salvador e com destino a Miami. Ela vai reiniciar a sua programação oficial hoje e viajará para o Japão, Hong-Kong, Índia e Oriente Médio. Em seguida, deverá seguir para Roma, Paris e Genebra, tudo isso até o fim do mês.

# Buracos do metrô vão parar o tráfego para a zona sul

Novo aspecto negativo do projeto do metrô carioca foi revelado ontem por técnicos que tiveram acesso aos estudos preliminares do consórcio brasileiro-alemão: a inexistência de uma solução para os problemas de trânsito durante a realização de escavações entre a Glória e Ipanema.

Apesar do tempo em que aponta a necessidade de construir o metrô até a zona sul — o pequeno trecho do eixo não traria grandes vantagens — o documento, que ainda não foi divulgado, afirma que "será necessário realizar um estudo especial para a ligação Glória—Ipanema."

### NAO EXISTE

Os técnicos do consórcio brasileiro-alemão que estudam a viabilidade técnico-econômica da linha prioritária do metrô — segundo se afirma nos estu-

dios preliminares — definiram seu traçado entre a Praça Saens Peña, na Tijuca, e a Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, mas não conseguiram apontar uma solução técnica economicamente plausível para a realização das escavações na zona sul.

A obstrução das ruas principais, para a realização de escavações, não foi equacionada nos estudos do consórcio, onde se assegura que "ainda não existe uma solução." O relatório preliminar aponta a necessidade de se realizar um estudo específico para este problema ou então a utilização de métodos especiais de escavação.

Dois técnicas poderiam ser utilizadas para as escavações, de modo que o tráfego não ficasse imediatamente prejudicado: a de escavar um trecho, durante um período do dia, e cobri-lo com pranchões

logo em seguida, e a de utilizar uma máquina perfuradora subterrânea, sem fazer as escavações a partir da superfície. Ambos os processos, segundo os técnicos, são muito dispendiosos e economicamente inviáveis, a menos que novos financiamentos fossem obtidos.

Outro aspecto importante apontado pelo documento do consórcio brasileiro-alemão é a pouca eficiência da operação de um trecho de 4,5 quilômetros entre a Cidade Nova e a Glória, "pois a baldeação de ônibus para o metrô e vice-versa depende muito tempo e não traz grandes vantagens à população."

O estudo preliminar aponta a necessidade de ligar efetivamente os grandes terminais de partida e chegada de passageiros, como a Praça Saens Peña, a Central do Brasil e o bairro de Copacabana.

## Novos erros serão divulgados

Os sete deputados cariocas que se reuniram ontem "para traçar um esquema de ação em face das novas irregularidades na construção do metrô" anunciaram, sem antecipar detalhes, "o envolvimento do Ministério Público no caso", ficando para hoje a divulgação de "importante documento".

Segundo os parlamentares que participaram da reunião, o adiantamento da divulgação do documento está ligado ao fato de dois deputados componentes do Grupo dos Nove — Salvador Mendim e Lúcia Lessa Baites (Arena) — não poderem participar do encontro. Nenhuma decisão poderia ser tomada em sua ausência, disseram.

### SIGILO

Os Deputados Nina Ribeiro, Geraldo Monnerat, Mauro Wernick e Celso Mendonça, da Arena, e Aluisio Caldas, Paulo de Carvalho e Mauro Magalhães, do MDB, preferiram guardar sigilo quanto ao que discutiram.

Segundo se informou, os deputados pretendem divulgar nas próximas horas "um importante documento que envolve o Tribunal de Justiça do Estado." Os parlamentares insistiram no último dia 26

mandado de segurança contra decisão da Mesa da Assembleia Legislativa, que não permitiu, no dia 23, a verificação de votos regimental pedida pelos deputados.

### CISAO

Desde a tramitação da mensagem 60 (que criou a Companhia do Metropolitano do Rio) e da mensagem 62 (deleto o pedido de empréstimo) iniciou-se um processo de cisão entre os parlamentares cariocas.

Esta cisão deverá estar consolidada no próximo ano, quando a Assembleia voltar à atividade, em março de 1969. Muitos parlamentares preferiram romper com seus grupos — na Assembleia existem três: Grupo Renovador, Grupo da Situação (maioria) e Grupo da Minoria — em face de discordâncias do grupo que era dado ao Governo estadual contra favores.

A primeira cisão considerada importante foi a, ainda do Deputado Aluisio Caldas do Grupo Renovador, composto pelos deputados Ciro Kurtz (Lider), Fabiano Vilanova, Alberto Rajão e Sebastião Contrucci, todos do MDB.

Este grupo de parlamentares está sendo acusado de ter votado com o Governo, no caso

do metrô, contra a promessa de assumir o controle político da Fundação Leão XIII e da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codelco).

Os órgãos são considerados "importantes pontos de acesso ao meio flagelado do Estado, fontes de muitos votos", pois exigem o primeiro e último da recuperação das favelas, procurando evitar sua proliferação. A Codelco executa, no momento, importante obra de urbanização de favelas, já estando em andamento a de Bras de Pina e no fase de estudos a de Mata Machado e Morro União.

### RECOMPENSA

O autor do projeto que deu origem à mensagem que propôs a criação do metrô é o Deputado Carvalho Neto, líder da Arena. Segundo alguns parlamentares, a composição da diretoria da empresa o favoreceria.

Contra a liderança do Sr. Carvalho Neto, a que alguns deputados reconheceram de "liderança do porão do Palácio", um grupo de deputados pretende "insurgir-se" logo no início da sessão legislativa do próximo ano.

## Negrão exonera Vilmar do Méier

O Sr. Vilmar Páris foi exonerado ontem do cargo de administrador regional do Méier pelo Governador Negrão de Lima, que deverá nomear em seu lugar o engenheiro Bandeira de Melo.

A comunicação foi feita por carta ao Sr. Vilmar Páris, que a recebeu por volta das 19 horas. Pouco antes, o Deputado Mourão Filho esteve no Palácio Guanabara para pedir ao Governador do Estado, em nome da maioria governista na Assembleia, o afastamento do administrador regional do Méier.

### QUESTAO DE MORAL

O Deputado Mourão Filho justificou o pedido afirmando que "a permanência do Sr. Vilmar Páris estava servindo para que se jogassem infâmias contra a bancada governista", que teve um de seus membros, a Deputada Velinda Maurício da Fonseca, apontada como tendo negociado com o Sr. Negrão de Lima o seu apoio à segunda mensagem enviada pelo Executivo sobre o metrô em troca da substituição do administrador regional.

A denúncia do acordo parti-

do de um grupo de deputados. Revelaram que a deputada não via com bons olhos a permanência que o Sr. Vilmar Páris estava fazendo para se candidatar à Assembleia, aproveitando-se do cargo na Administração Regional do Méier, reduto eleitoral antigo da Sra. Velinda Maurício da Fonseca, que o herdeiro de seu pai, o antigo vereador Crispim Maurício da Fonseca.

### QUESTAO DE POLITICA

O líder da maioria deixou claro que o Governador do Estado nomeia os 23 administradores regionais de acordo com as indicações feitas pelo político governista mais forte no bairro. E deu um exemplo.

— Todo mundo sabe que a minha área política é Madureira. Pois bem, para a Administração Regional do bairro eu indiquei o Sr. Geraldo Neiva, um homem competente. Depois de um certo tempo, porém, ele passou a não agir de conformidade com a minha linha política, e, conseqüentemente, com a do Governador, já que eu sou o líder da maioria na Assembleia. Foi eu quem o indiquei: fui eu quem o tirei. Indiquei para substituí-lo o Sr. Paulo Moreira, que se tornou um dos

melhores administradores do Estado.

Um administrador importante da zona sul havia declarado, há tempos, que o Sr. Vilmar Páris havia sido indicado pela própria Deputada Velinda Maurício da Fonseca, que acabou se associando com o prestígio político do indicado.

Todos os funcionários do Palácio Guanabara já sabem que o Sr. Vilmar Páris já se afastou. O único que parecia ainda não saber a substituição era o Sr. Vilmar Páris, que antes ontem passou a tarde toda tentando entrevistar-se com o Governador Negrão de Lima, recebendo, porém, o pedido para que voltasse outro dia.

Além de ir em busca de uma definição do Governador, o Sr. Vilmar Páris ia explicar que não partiria dele a iniciativa do manifesto publicado em vários jornais por um grupo de industriais do Méier pedindo sua permanência no cargo.

— Eu também não tenho culpa se no sábado 15 escolas de samba interromperam os ensaios durante um minuto em sinal de luto pela minha demissão, nem fui responsável pela vinda de representantes do comércio do bairro para pedir minha permanência.

**CARROS NACIONAIS**  
É COM A Tethiana



O Banco Federal Itaú Sul Americano inaugura mais uma agência. Se você é nosso cliente esta notícia o deixará feliz. Se ainda não é, encare isto como uma oportunidade. Afinal, você tem mais uma chance de encontrar uma agência do Banco Federal Itaú Sul Americano. Um novo conceito em serviços bancários.

A nossa Nova Agência fica em

**CAMPO LIMPO PAULISTA - SP**

Rua Adherbal da Costa Moreira, 182 - Fone: 28

**BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S.A.**

AGUARDE!

**LEBLON**

**Quadra da praia**

(Rua Cupertino Durão, 21)

**Sòmente 9 unidades**

Construção: **DERENNE - Engenharia e Construções Ltda.**

Incorporação: **Rafael Sanches Galdeano**



Planejamento e Vendas:

**INGA CONSTRUTORA INGA S.A.**

Av. Rio Branco, 133 - 3.º andar - Tel.: 42-6974 • 52-8600  
Corretor Responsável: Armando De Blase - J-238 - Creci 576



Em dezembro de 1967, quando se comemorou na Academia Brasileira o centenário de nascimento de Oliveira Lima, sócio fundador da instituição, Gilberto Freire proferiu ali uma conferência que se fez duplamente notável: pelo seu teor literário e pela maneira por que foi pronunciada.

Há escritores que sabem escrever mas não sabem ler: lento, costumam, sem querer, matar os próprios textos.

Já vi um grande homem de teatro, senhor de todos os segredos da arte cênica, mestre consumado do diálogo, ler um belo discurso no tom cartório com que os escritores lêem as escrituras de compra e venda de imóveis, correndo, disparadamente, sem levar em conta o ouvido das testemunhas. Isso me impediu de sentir o alto valor do discurso, cuja importância só pude adivinhar ao vê-lo publicado em livro.

O estilo de Gilberto Freire é meio caminho andado na direção da conferência. Aproximado da língua oral, mas não se confundindo com esta, tem o ritmo da língua corrente sem deixar de apresentar rico matiz literário. E é esse ritmo que de pronto se ajusta, sem esforço, ao tom alto da palavra do orador.

Na conferência da Academia Brasileira, Gilberto Freire esteve singularmente feliz, no vigor com que valorizou certas expressões, na graça com que entusiasmou um ou outro colorido casual, na linha harmoniosa com que soube engrandecer o legado intelectual da lição de Oliveira Lima, a quem definiu como um Dom Quixote gordo, pronto a empenhar-se nas campanhas mais vementes e mesmo românticas, a despeito de de sua adiposidade excessiva.

Pensei comigo, ao terminar de ouvi-la, ainda com as palmas festejando o conferencista, se a página de Gilberto Freire guardaria no texto escrito a linha de grandiosidade do texto oralizado. Parecia-me que não. A presença do orador, com a sua farta cabeleira grisalha, o tom de sua voz, a elegância de sua figura física, tinha dado uma dimensão a mais no trabalho escrito, que se desafiava no momento de sua publicação.

Como Oliveira Lima, além de ser um dos temas favoritos de Gilberto Freire, tem ressonâncias especiais no seu mundo de lembranças, a homenagem que lhe prestou o mestre de Dom João VI na conferência da Academia — outras quatro proferiu ainda, na mesma linha de apreciação crítica e de exaltação humana.

As cinco conferências, escolhidas das expressões circunstanciais próprias do tom discursivo, compõem agora o novo livro de Gilberto Freire, Oliveira Lima, Dom Quixote Gordo, que a Imprensa Universitária da Universidade Federal de Pernambuco publicou.

Diz-nos seu autor, nas palavras que lhe servem de prefácio, que todas cinco foram amparadas em ensaios. "Cinco pequenos ensaios", adverte-nos. E acrescenta: "A esses pequenos ensaios, com pretensões a um tanto psicológicos no seu modo de ser biográficos, se acrescentam algumas das cartas que o autor recebeu, durante anos, do insigne historiador, sociólogo e ensaísta, seu amigo e mestre; e com o qual muito conviveu, primeiro, em Pernambuco, depois em Washington."

Lidas agora, na sua feição definitiva de ensaio, as conferências de Gilberto Freire têm para mim o dom particular de restituir-me o orador na tribuna. Não porque sejam eloquentes; pelo contrário: nada têm de gesticulante. Mas pelo que têm do próprio Gilberto Freire, como modo pessoal de se exprimir e de falar.

Os que temos a fortuna de com ele conviver sabemos perfeitamente que há uma espécie assim de justaposição do homem Gilberto Freire aos seus escritos. E essa impressão mais uma vez se renova com a memória da conferência da Academia, também admiravelmente singular e plural, como ele também definiu a personalidade de Oliveira Lima.

## Carta do leitor

"Praias sórdidas"

O JORNAL DO BRASIL publicou, recentemente, oportuno e correto editorial, sob o título Praias Sórdidas, em que com toda propriedade, critica a absoluta falta de higiene imperante em nossas praias, especialmente Ipanema e Leblon, devido à incessante descarga de esgotos a que estão sujeitas.

Realmente, é inacreditável que essas duas melhores praias caríssimas (...) estejam permanentemente infestadas por essa sordida "mancha marrom", que inclusive impregna o ar boriânico com seu odor característico. (...)

Intelectualmente, continuamos a tratar subdesenvolvidamente os nossos problemas. No caso, jogamos os esgotos ao mar para que se misturem com a água em que nós e nossos filhos nos banhamos. As nações adiantadas também têm esgotos, é claro, mas aplicam aos mesmos rigorosos tratamentos químicos que os transformam em água transparente.

Carlos Tavares — Avenida General Justo, 307 (Confederação Nacional do Comércio) — Rio.

## A Vez do Judiciário

A evidente inutilidade do esforço despendido pelo Governo, para extrair da Comissão de Justiça a decisão contra o Deputado Márcio Moreira Alves, parece ter sensibilizado o Presidente da República, que já teria dado sinais de permeabilidade ao bom senso. A solução política é o caminho mais curto para o Governo, perdido em contradições, sair das dificuldades em que se meteu. Talvez agora o Marechal Costa e Silva se dê conta de que a reforma ministerial não é uma armadilha preparada pelos inimigos que a suspeita palaciana criou, mas a solução ao alcance de suas possibilidades.

Outra demonstração de bom senso presidencial foi dada no encontro do Marechal Costa e Silva com os dirigentes da CBD, aos quais advertiu expressamente aos dirigentes esportivos que se acautelem contra o sentimento muito brasileiro de ver a realidade com lentes róscas. O brasileiro confia excessivamente em suas qualidades e não se prepara adequadamente, lembrou o Presidente.

Se não reservasse apenas aos dirigentes do esporte nacional a sabedoria do conselho, mas a utilizasse no exercício da liderança política, o Presidente da República conheceria hoje momentos de normalidade que o livrariam das tensões de contradições, a ponto de negar com veemência a crise e dias depois utilizar com argumento a própria crise negada. A recusa em mu-

dar, para não capitular a pressões, acabou levando-o a dar a impressão de sucumbir a pressões que não ousam declarar o próprio nome.

Por que o empenho em dar andamento em compasso de crise a uma decisão na área do Congresso, onde o Governo detém maioria? São estranháveis a pressa e o clima criado artificialmente para forçar a decisão. Depois o assunto estará na área de decisão do Supremo Tribunal Federal, carregado de aspectos políticos indesejáveis. O Supremo é uma casa que vai decidir a matéria em termos jurídicos e não se sujeitará à imposição para agir politicamente.

Ninguém terá a ganhar em permitir que a decisão da Justiça configure o sentido de confrontação que o caso adquiriu na Câmara. As consequências deveriam ser avaliadas prévia e corretamente, para evitar uma nova etapa na crise. O Supremo Tribunal Federal poderá decidir que um deputado, no exercício do mandato, tem o direito de dizer o que bem entender, sem se tornar passível de punição. Com isso, ficará firmada uma jurisprudência que transformará qualquer deputado de primeira viagem em herói do dia, para agredir e vilipendiar as instituições mais sagradas em tom triunfal. O importante agora é que o Governo, depois desta inglória batalha contra a Câmara, não prepare uma escalada na direção do Judiciário.

## Bel Canto

Retornam aos jornais as notícias sobre a crise universitária: estava demissionário o Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

São tantos os motivos que podem levar um Reitor de Universidade brasileira a pedir sua demissão, que o problema é escolher um deles. Aos reitores sobrarão razões para abandonar a Universidade — tal o descaio do Governo pelos problemas educacionais. Razões de demissão não faltam. O panorama universitário é sombrio. As lideranças estudantis estão na prisão, talvez para garantir, com sua ausência das aulas, lugar para a massa de excedentes que vem aí. Não houve, portanto, alteração do clima de hostilidade que se criou entre a classe universitária e as autoridades educacionais e nem se registrou qualquer esforço sério para a solução de questões como a dos excedentes, justa, tipicamente estudantil. Sua solução roubaria aqueles que fazem agitação entre os estudantes um tema fundamental.

E foi afastado, por meio de solução justa, algum outro tema fundamental, algum outro leitmotiv, para usar expressão de música? Ou, para usar expressão estudantil, o Governo quebrou algum gallo importante na floresta da incomunicabilidade entre o MEC e os estudantes? A resposta é não. O Reitor, portanto, terá tido boas razões de demissão.

O aflitivo, no caso, é que a razão da demissão, ou pelo menos uma das razões mais impor-

tantes, nada tem a ver, nem de longe, com problemas que afligem Governo e estudantes. A razão é que o Conselho Universitário não aprovou a nomeação que fizera o Reitor Moniz de Aragão para preencher a cátedra de Canto da Escola de Música. Canto. Bel Canto.

Frágeis e delicadas são as fronteiras da cultura e a ninguém ocorreria banir os gorjeios do Bel Canto da totalidade cultural de um país. Se em nossas matas canta o sabiá por que não cantar em nossos teatros as divas e divos diplomados pela Escola de Música? Nem só de áridos problemas vive o homem — como os da reforma universitária, da UNE, da UME ou da chamada "Marcha de Cem Mil" — mas igualmente da *Forza del Destino*, do *Crepúsculo dos Deuses*, de *Così fan Tutti* e *I Pagliacci*. Que a demissão do Reitor tenha, como pelo menos um de seus motivos, o especial cuidado com a cadeira de Canto, é uma graciosa forma de abordar o problema estudantil, esse sinistro dramalhão que se arrasta através dos governos da República. Dá um toque melódico de *belle époque* aos dias trágicos que vive o Brasil.

Talvez sonhe o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com, no início do ano letivo, um "Coro dos Cem Mil" louvando o Governo pelas ruas e praças do Brasil. Pode-se mesmo dizer, parodiando o poeta Drummond, que não é solução nenhuma mas é uma rima.

## A Volta do Solúvel

Um ano atrás travou-se a grande controvérsia sobre o café solúvel brasileiro. Naquela época este Jornal tomou uma posição clara em defesa do Acórdão Internacional do Café. Pensávamos que o acórdão é uma grande experiência internacional — a primeira no gênero — de preservação da estabilidade dos preços de um produto primário de exportação dos países subdesenvolvidos, através da ação conjugada de importadores e exportadores. A pendência em torno de nossas exportações de solúvel para os Estados Unidos punha em perigo a renovação do Acórdão. Tiradas aventadas das nossos delegados às reuniões internacionais que discutiam o assunto, brandiam o recurso extremo de abandonar o Acórdão como ameaça aos importadores americanos. De seu lado os americanos se mostravam relutantes em continuar participando do Acórdão, enquanto prevalecesse a situação privilegiada dos produtores de café solúvel brasileiro, que adquirem o produto por um preço ínfimo no mercado interno e concorrem com os fabricantes americanos, comprados pelo café verde a preço-ouro. A nosso ver a defesa de nossos produtores de solúvel era legítima, mas não tinha importância bastante para deitar a perder o Acórdão, que nos permitiu atravessar com uma surpreendente tranquilidade o difícil período dos últimos anos, em que outros produtos primários, como o cacau e o açúcar, sofreram flutuações catastróficas nos seus preços. Por uma promissora receita de 20 milhões de dólares em nossa pauta de exportações não poderíamos pôr em risco as centenas de milhões que nos rendem as exportações tradicionais de café verde. Felizmente prevaleceu o bom senso, evitou-se a confrontação entre as duas superpotências do café, o Brasil e os Estados Unidos. Para isso foi necessária a inclusão no novo Acórdão de uma cláusula conciliatória, que prevê a arbitragem para resolver futuros litígios sobre o assunto.

O novo mecanismo do Acórdão é agora acionado pelos americanos. Pedem a mediação da OIC sob a sabida alegação de tratamento discriminatório, decorrente do desequilíbrio dos preços de matéria-prima adquirida aqui pelo produtor brasileiro, e nos Estados Unidos pelo produtor americano de café solúvel. Agora que

os perigos que pairavam sobre o Acórdão se dissiparam, é preciso discutir as razões dos americanos com serenidade e firmeza. O atendimento puro e simples das pretensões americanas liquidaria com a próspera exportação de solúvel para os Estados Unidos, visto como não teremos condições de competir com os gigantes que dominam a indústria de alimentação naquele país, em igualdade absoluta de condições. O chamado confisco cambial aplicado aqui às nossas exportações normais de café, tem objetivos puramente internos e se destina a estabelecer uma certa justiça no nível dos preços e a evitar um incentivo exagerado à lavoura do café, que, tal como se encontra, já nos assusta todos os anos com o espantoso da superprodução. Visam também a arrecadar fundos para a execução da nossa política cafeeira, através da garantia de compra por parte do Estado e para enstio dos planos de erradicação, aprimoramento das safras e modernização do armazenamento e da comercialização. Exista ou não o confisco, os preços internacionais são os mesmos. A supressão eventual da quota de contribuição em nada poderia afetar o preço de exportação. O único onerado pelo confisco é o produtor. Transportar o mecanismo da *quota de contribuição* para a área do solúvel, a fim de beneficiar o torrador americano na disputa de mercado por um produto industrializado, é uma distorção dos objetivos reais do tão falado confisco cambial.

As negociações ora em curso, que envolvem a mediação da OIC, na busca de uma solução amigável para a controvérsia, são a primeira etapa apenas do processo previsto no Artigo 44 do Acórdão. Esperemos que não haja necessidade de recorrer ao arbitramento e que se encontre uma fórmula de atendimento razoável das pretensões americanas, que restabeleça um equilíbrio justo na concorrência. Mas isso não se poderá fazer com a destruição de uma atividade que é a primeira tentativa feita ao Brasil de industrialização de seus produtos primários de exportação, tão ardentemente pregada pelos americanos em Punta del Este. Afinal, conciliação não é sinônimo de capitulação.

## Pensamento civil de 64 faz avaliação pessimista

Embora sem articulação e sem atividade política, civis que se integraram desde o início na idéia revolucionária de 64 manifestam agora pontos-de-vista que coincidem em alguns ângulos com a posição em que se situam as preocupações militares com os rumos tomados pelo movimento de 31 de março.

Para os antigos integrantes do que foi considerado o pensamento civil e militar de 64, o problema que se apresenta sob a forma política, neste momento, não oferece a chave capaz de abrir todas as soluções de que o país precisa.

Entendem que, se a dificuldade estivesse situada exclusivamente no plano político, as soluções cogitadas poderiam atender às necessidades. Mas, do modo pelo qual a antiga visão revolucionária examina o momento brasileiro, o mais grave são os aspectos sociais que estão por trás das aparências políticas.

Os indícios a que a visão revolucionária inicial confere importância maior do que o episódio parlamentar e o fracasso do movimento da Arena são os que atestam a ampliação social do descontentamento e o sentido definitivo de contestação do regime. A participação de padres e estudantes, intelectuais e artistas, sob formas variadas de protesto, desde as legais e tranquilas, até os desafios de rua, torna impossível qualquer esforço governamental para mobilizar apoio de opinião pública.

A visão originária de 64 considera impossível o Governo fechar a brecha entre a Revolução e a opinião pública mediante formas convencionais de atuação. Só um feitiço de ação revolucionária po-

deria incorporar ao Governo apoio de opinião pública, lastro perdido de 64 para cá.

O potencial de protesto leva ao temor de que dificuldades próximas ou futuras poderão abalar o regime e, sem deixar alternativa democrática, conduzir o país num rumo indesejável, porque comprometeria definitivamente o projeto político de 64 com a versão direitista que as esquerdas lhe atribuíram desde o início do processo.

As formas atuantes da contestação ao regime, por outro lado, não podem ficar sem repressão, mas ao utilizar a força contra setores que são parcelas atuantes na formação da opinião pública — padres, intelectuais e estudantes — o Governo agrava a questão da incompatibilidade da Revolução com o país. Embora contraproducente, a ação repressiva é uma necessidade.

Por isso, os civis que tiveram atuação pensante em 64, e hoje se situam em posição de espectadores, recusam-se a emprestar importância e gravidade aos fatos da órbita política. Fixam toda sua atenção noutro plano, onde concluem pela evidência de uma opção que inevitavelmente se oferecerá ao Governo.

A questão se resume em escolher de novo entre o projeto revolucionário e a redemocratização formal, alternativas com sentido excludente recíproco e sem ilusões de conciliá-las. Fazer a Revolução ou revogá-la, eis o dilema proposto pelos que pensam hoje com base nos primeiros dias de abril de 64, à luz dos resultados práticos.

O raciocínio desse setor, que não tem atuação nem se articula para qualquer trabalho políti-

co no momento, conduz à verificação de que, como a Revolução não foi feita e como não está em execução, o Congresso e o Judiciário não encaregar-se de desmontar as peças que foram enquistadas na estrutura anterior, num processo de rejeição inevitável. A perda do controle político virá mais cedo que parece, adverte o setor civil que pensou inicialmente para a Revolução.

Se o regime funcionasse em condições de normalidade, a representação dos três Ministros militares contra o Deputado Márcio Moreira Alves teria um sentido realmente grave. Mas na verdade o episódio é apenas um indício a mais de que os fatos não podem ser apreciados em sua aparência convencional — assinala o pensamento civil, descrente dos resultados legados por dois governos em quase cinco anos.

Não consideram grave a representação contra o deputado oposicionista: grave é o engano de tentar conduzir a idéia revolucionária por um caminho estreito, que exclui a opinião pública e obriga a classe política a seguir pela margem do processo, numa retirada desordenada e sem rumo.

Se a idéia revolucionária de 64 não se efetivou — concluem os analistas civis dela desiludidos — não será através da sua legalização prematura que se implantará o movimento. As resistências que não venceu nem afastou sendo na aparência emergem agora no plano político e na própria área da maioria parlamentar. Mas, como nos icebergs, a parte maior é a que está abaixo do nível da superfície.

## O descalabro de duas Revoluções

Tristão de Athayde

Para quem procura considerar os acontecimentos políticos um pouco acima das paixões do momento, a indignação se transforma em tristeza em face da atitude do Governo na sua ansia desesperada de afastar do Parlamento Nacional as vozes mais autorizadas e incômodas de seus adversários. Os nomes realmente ilustres dos deputados, e amanhã possivelmente senadores, que o Poder Executivo pretende afastar violentamente do seu caminho não importam. Como tapagoucos importam os apagados nomes dos ilustres e serviais desconhecidos que a ditadura de fato colocou na Comissão de Justiça (que irrita!) em lugar dos juristas autênticos e dignos que foram compulsoriamente afastados, por não se dobrarem às pressões governistas.

O que importa realmente é a corrupção do regime constitucional, que ao menos nominalmente voltara a reger os nossos destinos depois de 67. E não apenas a volta ao regime institucional da ditadura revolucionária de 64, mas, o que é ainda mais grave, o retrocesso à República Velha, nos mais lamentáveis dos seus processos políticos mais corruptos. Estamos assistindo assim ao descalabro não apenas de uma revolução, mas de duas: a de 1964 e a de 1930.

Desmorona o que resta de 64, já que o movimento militar de abril apre-

sentou ao povo brasileiro (pobre povo) como justificativa o espectro de uma república sindicalista. E, como esperança, uma democracia autêntica, respeitadora da liberdade, da moralidade e da justiça. Ora, para que essas palavras não tivessem sido, como infelizmente tudo indica que foram, apenas um pretexto para um golpe militar direitista, o essencial era a prática elementar da estrutura jurídica dos regimes democráticos, pelo respeito recíproco à autonomia dos poderes constituídos. E particularmente pela soberania da lei acima das paixões e do arbítrio de um dos poderes constitucionais sobre os outros. Ora, o que o Poder Executivo está fazendo com o Poder Legislativo, humilhando-o como que para desmoralizá-lo em face do povo, permite prever o que amanhã poderá também fazer com o Poder Judiciário. E gradativamente, assim por diante, com todas as válvulas da verdadeira segurança que não são os conselhos de segurança, como órgãos supremos do regime, mas a prática efetiva da liberdade e da justiça.

Tudo isso representa o desmoronamento da apregoada Revolução de 64. Como representa um retrocesso político para lá de 1930. A Revolução de 30 também procurou justificar-se pelo abuso do Poder Executivo da República Velha, no caso

o Presidente Washington Luís, de querer impor o seu sucessor. Entre parêntesis, quando pensamos nesses remotos episódios de nossa política nacional, como tudo se torna pequeno em face das monstruosidades políticas que desde então se têm cometido! E do vulto das novas revoluções e dos novos golpes militares. O que não impede, aliás, que em face da evolução histórica do Brasil a Revolução de 30 tenha uma importância muito maior e um papel muito mais decisivo que a de 64. Embora esta tenha representado, de certo modo, um reflexo daquela. Ou mesmo a sua antítese à direita (no sentido da autoridade) do que aquela tinha representado à esquerda (no sentido da liberdade). Bem sei que tanto a esquerda como a direita, na prática política, tanto podem praticar como trair a autoridade ou a liberdade. Mas, no momento, não é disso que se trata e sim de lembrar a importância que teve a Revolução de 30, na sequência de nossa história. Sinto-me insuspeito para afirmar essa importância capital, pois, longe de participar dela, impugnei-a, como impugno todo movimento violento de mudar as instituições políticas. Ou de mantê-las, o que é ainda mais grave. E é o que o Governo está fazendo com sua violência contra o Poder Legislativo.



# CNBB admite equívocos mas adverte que só Igreja pode julgar pregação

Embora admita a existência de "equívocos entre alguns membros da Igreja", a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em nota oficial, advertiu ontem que "o juízo sobre a pregação do Evangelho, autêntica ou não, é de competência exclusiva das autoridades eclesiais".

O documento — a respeito da prisão de religiosos em Minas — acentua que "a exigência de transformação que propugna a mudança da ordem econômica, política, social e cultural manifestadamente injusta, não deve ser confundida com subversão de autênticos valores humanos e cristãos que todos nós queremos preservar".

## A NOTA

Eis, na íntegra, a nota de CNBB que leva a assinatura do seu presidente, Cardeal Agnelo Rossi, e de seu secretário-geral, Dom Aluísio Lorscheider:

"As acusações que, dia a dia, mais se avolumam contra a Igreja em nosso país pedem um esclarecimento autorizado por parte da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A Igreja, em seus membros, é tachada de subversiva. Se a Igreja, nos dias atuais, reivindica uma participação ativa na procura do desenvolvimento integral do homem e de todos os homens, ela não está exorbitando de seu campo específico que é o religioso: esta procura é parte intrínseca de sua missão de serviço à humanidade. Mas ela está ao mesmo tempo consciente que a sua única motivação nasce da palavra de Cristo, do Evangelho, que deverá encarnar-se sempre mais em todos os campos da atividade humana, seja o político como o econômico, o social e o cultural.

Ao repudiar todo e qualquer sistema econômico, político, social e cultural de inspiração atea e materialista, ela proclama sua visão integral do homem livre de qualquer servidão, e ao propugnar a busca cristã da justiça ela visa aquela emancipação total que permita ao homem usufruir da liberdade dos filhos de Deus.

Isto exige em nossos dias transformações profundas em nós mesmos e na sociedade. Portanto, esta exigência de transformações que propugna pela mudança de uma ordem econômica, política, social e cultural manifestadamente injusta não deve ser confundida com subversão de autênticos valores humanos e cristãos que todos nós queremos preservar.

Esta linha de conduta da Igreja há muito que vem sendo proclamada pelo seu magistério. Este mesmo magistério nos convida a estudar e levar à ação estes ensinamentos: a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, a Encíclica *Populorum Progressio* e, recentemente, as conclusões da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Medellín) estão a exigir de nós mais que um simpático aplauso.

Nesta perspectiva, cumpre-nos esclarecer — e o fazemos com insistência — que a Igreja do Brasil, através de seus membros, busca com sinceridade de propósitos e motivação evangélica o bem do nosso país, uma vez que o que se procura é o desenvolvimento integral do homem brasileiro. E nesta busca somos todos concidadãos, solidários, pois numa missão da Igreja não há mais judeu nem grego (Rom 10,12), mas somos todos concidadãos em Cristo.

Nesta ânsia e procura de transformações, admitimos a possibilidade de equívocos entre membros da Igreja, sejam eles padres, sejam eles bispos. E os que erramos, não fugimos aos julgamentos da autoridade competente. Apelamos, no entanto, para nestes casos — como deve ser a praxe para qualquer caso — sejam respeitados os direitos fundamentais da pessoa humana. Além disso, recordamos que a possibilidade do equívoco não nos tira o direito da procura da justiça. Mais: o juízo sobre a pregação, autêntica ou não, do Evangelho é de competência exclusiva da autoridade eclesial.

No que diz respeito à prisão de padres e um diacono em Belo Horizonte, esclarecemos que não entramos no mérito da legitimidade ou não desta prisão. Esperamos que a justiça

de nossas autoridades corresponda à imagem de honradez e hombridade que todos dela queremos ter. Devemos registrar no entanto, que estranhamos que não se tenham dado às respectivas autoridades eclesiais as devidas informações requeridas pelo caso para um possível esclarecimento e defesa das pessoas envolvidas.

Queremos que as justas reivindicações do povo, feitas à sombra de nossa bandeira, não se façam jamais de um modo violento, pois a violência, afirma mais que uma vez Paulo VI, não é evangélica nem cristã.

Infelizmente, nesta quadra delicada para o nosso país, estão surgindo com certa frequência tensões e conflitos, perfeitamente evitáveis se houvesse maior prudência, objetividade e respeito pelos valores básicos da sociedade: verdade, justiça, liberdade e amor. Somente nesta linha logramos a verdadeira paz e compreensão, e se evitamos os choques entre as pessoas que realmente amam o Brasil e o seu povo.

## INVESTIGAÇÕES

O secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider, não quis ontem fazer qualquer declaração à imprensa, alegando que o que podia comentar a respeito da prisão dos padres franceses já estava sendo feito na nota oficial.

Sabe-se, entretanto, que a CNBB está investigando as atividades dos padres acusados a fim de saber se as denúncias têm procedência. Todas as regiões e paróquias percorridas pelos franceses estão sendo investigadas. A CNBB procura entrar em contato com testemunhas que possam falar alguma coisa sobre o assunto.

Dom Aluísio Lorscheider chegou ontem à noite de São Paulo, para onde foi debater o problema com Dom Agnelo Rossi. Desde que chegou, mantém-se fechado em seu escritório, de onde sai apenas para almoçar ou jantar.

## HORA DE PRUDÊNCIA

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara disse ontem ao JB que a nota emitida pela CNBB "prima pelo bom senso, pela objetividade e pela prudência".

— O que sei sobre os padres franceses presos vem da própria imprensa. Não posso me pronunciar sobre o problema porque não estou bem a par das atividades dos padres nem das acusações que lhes são impostas. Além disso, o caso ocorreu em Belo Horizonte, que não é a minha jurisdição. Se fosse no Rio seria diferente. Eu poderia me manifestar.

— Pessoalmente — acrescentou Dom Jaime — não tenho muito a declarar, mas o que às vezes causa desgosto é ver que numa missão dominical, como aconteceu em certa Igreja domingo passado, em vez do texto do missal o celebrante escolheu trechos da sagrada escritura que nada tinha a ver com a missa. Isto com o fim de provocar protestos individuais pela prisão dos padres em Minas Gerais.

— Esse procedimento difere do documento da CNBB, que prima pela seriedade e que julgou mais prudente permanecer no terreno dos princípios do que avaliar os méritos da questão. Entretanto, vou mandar verificar qual o padre e qual a Igreja que serviu para os protestos. Não haverá punição, mas, por uma questão de rotina, mandarei apurar melhor os fatos relacionados com a missa.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara revelou que não pretende procurar o Presidente Costa e Silva, ou qualquer outra autoridade, para com eles debater o problema da prisão dos padres, preferindo deixar o caso entregue ao Bispo de Belo Horizonte.

## DOCUMENTOS

O comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, exibiu hoje pela manhã ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara documentos que estavam em poder dos três padres de Belo Horizonte e que considera subversivos. As 14 horas, autoridades militares apresentaram os documentos à imprensa.

## Advogado desmente a confissão

**Belo Horizonte (Succurs)** — A única confissão que os quatro religiosos presos em Minas fizeram — segundo o advogado Gamaliel Herval — foi a de que "são frontalmente contrários à violência".

Esclareceu que as palavras publicadas ontem por alguns jornais "não são confissões dos padres, mas afirmações do coronel Newton Mota, que chefiou o IPM da JOC em Minas, no pedido de prisão preventiva.

## CERTIDÕES

Nas certidões das peças do processo, obtidas para instrução do pedido de habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar, verifica-se que o padre Michel le Ven "confessou ser assistente da Juventude Operária Católica", movimento reconhecido pelo Vaticano. Declara ainda o padre que "é contra o emprego de guerrilhas, pois é a favor do diálogo e frontalmente contrário à violência". A uma das acusações — a de que fazia reuniões com operários — respondeu que "fazia reflexões sobre a vida cotidiana e não se preocupava em esclarecer o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço".

Acusados de desenvolverem movimentos preparatórios de guerrilhas em Vespasiano, Água Limpa, Eugenópolis e Moráes, os padres Xavier Berthou e Michel le Ven afirmaram que frequentavam essas cidades "em descansa, para refletir sobre as responsabilidades como religiosos".

# Vigário do Terço volta hoje à igreja em Campos

**Niterói (Succurs)** — O vigário da igreja do Terço, em Campos, padre Alexandre Verlaar, estará de volta hoje ao município, segundo anunciou ontem o padre Artêmio Mazot, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que vem dando cobertura, em Niterói, aos missionários do Sagrado Coração.

A Chancelaria do Bispado de Campos divulgou comunicado ontem à noite, revelando que "em face da atitude agressiva e hostil dos padres missionários do Sagrado Coração contra a autoridade episcopal, em quatro dias um memorial de solidariedade a Dom Antônio Castro Mayer já conta com mais de 15 mil assinaturas."

## OTIMISMO

Padre Artêmio Mazot afirmou que o padre Verlaar está convencido de que a Santa Sé se pronunciará sobre a crise antes do dia 31, mantendo a Igreja do Terço em poder dos missionários do Sagrado Coração. O Vigário da Igreja do Terço, que pretendia aguardar a solução da crise do problema em Niterói, mudou ontem de atitude, após uma conferência com outros missionários.

## SOLIDARIEDADE



O Arcebispo Dom João foi à porta para receber a solidariedade dos cristãos leigos de Minas

# Durou 3 horas a reunião secreta de 300 padres

**Belo Horizonte (Succurs)** — Durante três horas e dez minutos, cerca de 300 padres de Belo Horizonte e de dioceses de outros Estados que vieram trazer solidariedade à Curia Metropolitana estiveram reunidos, secretamente, no Palácio Cristo Rei, sob a presidência de D. João de Resende Costa.

Coordenaram a reunião o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Aluísio Lorscheider, e o coordenador de pastorais da Diocese de Belo Horizonte, padre William Silva, na ausência do bispo-auxiliar, D. Serafim Fernandes de Araújo.

## SUGESTÕES

Antes da apresentação dos fatos, o Conselho Presbiteral divulgou as seguintes sugestões para a reunião, entre outras: Sentindo-se domingo passado o valor do testemunho religioso de nossa sociedade, sinal da unidade da Igreja, propõe-se a continuidade desta ação juntamente com o bispo, evitando tudo que signifique dispersão de forças.

Propõe-se que as nossas manifestações tenham caráter eminentemente religioso. Não se deseja lutar contra as autoridades civis ou militares, mas apenas promover a liberdade e dignidade da pessoa humana. Não se deseja fugir às decisões da Justiça, mas que ela se exerça em condições de respeito às leis e ao direito de defesa.

Que cada uma de nós, individual e comunitariamente, se esforce, agora mais do que nunca, para levar à prática o plano de pastoral de conjunto. Esta oportunidade sirva de estímulo para se colocar em prática a orientação do plano — promoção da dignidade humana, unidade de evangelização, catequese, liturgia e ecumenismo.

Transferir à CNBB todos os entendimentos com as autoridades civis ou militares sobre a perseguição em Belo Horizonte.

Solicitar à CNBB a defesa dos padres estrangeiros frequentemente ameaçados no exercício de sua nobre missão.

Que todos os pronunciamentos do clero sobre a perseguição atual à Igreja sejam feitos por Dom João.

## CONCENTRAÇÃO

A reunião prosseguia quando vários padres, inclusive o bispo de Itaboraí, D. Marcos Antônio Noronha, foram saindo um a um.

Cinco minutos antes de encerrar a reunião desceu à porta principal do Palácio Cristo Rei o Arcebispo D. João de Resende Costa, a convite dos leigos cristãos — poucos por causa da chuva e da ameaça de repressão policial — para receber solidariedade dos presentes à concentração.

Foi corrido entre os presentes e entregue ao Arcebispo um abaixo-assinado "pelos cristãos de diversas paróquias de Belo Horizonte, que diante dos acontecimentos ocorridos recentemente e tendo em vista a tomada de posição de seus bispos D. João e D. Serafim, condenando as arbitrárias atitudes contra a Igreja, e o ataque ostensivo por parte de militares às pessoas de Vozes Excepcionais, tinham demonstrar sua solidariedade e apoio, bem como incentivar V. Exas. a continuarem na luta pelos direitos fundamentais da pessoa humana e pela liberdade de pregação do Evangelho".

Cópias deste abaixo-assinado foram enviadas ontem a cada paróquia de Belo Horizonte, onde continuam a receber adesões.

## CONCLUSÕES

Ao final da reunião foi divulgada nota oficial com as conclusões a que chegou o clero de Belo Horizonte.

"A reunião — segundo a nota distribuída à imprensa — se iniciou com a recitação do Pai Nosso, o canto do Salmo 22 e a leitura do capítulo XVII de São João, o que contribuiu para se criar um excelente clima de reflexão religiosa.

A primeira parte da reunião consistiu em tomar conhecimento de tudo o que vinha ocorrendo, ouvindo-se para isso testemunhas pessoais. A presença do Superior dos Assuncionistas e as declarações dos sacerdotes que melhor conhecem os padres que foram presos mostraram-nos como homens cheios de zelo e preocupados em dar testemunho do Evangelho."

Após estranhar haver aparecido na imprensa depoimentos dos presos, o clero fez divulgar uma série de seis resoluções, entre as quais as de continuar os gestos religiosos que marcaram o último domingo; organizar o Conselho Pastoral; solicitar à CNBB a defesa dos sacerdotes estrangeiros perante dificuldades que se apresentem para o exercício do seu ministério, renovando a eles seu apreço e gratidão; entrar em entendimento com a CNBB para providências junto às autoridades civis e militares em casos como o que está agora acontecendo em Belo Horizonte; incrementar a aplicação dos Documentos Conciliares, da Encíclica *Populorum Progressio* e dos documentos do Episcopado Latino-Americano, reunido em Medellín; e, enfim, renovar sua confiança no Conselho Presbiteral.

## APOIO

**Brasília (Succurs)** — O Deputado Mata Machado (MDB-Minas) solidarizou-se ontem na Câmara com o Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa, e com o Bispo-Auxiliar, Dom Serafim Fernandes de Araújo, pela posição de protesto assumida com a prisão dos padres assuncionistas e de um diacono.

Disse o Sr. Mata Machado que, naquele momento, juntava-se ao povo mineiro. Acentuou que os bispos mineiros assumiram a defesa da liberdade de manifestação do pensamento de cada homem, e, ao mesmo tempo, da própria palavra de Deus.

# Acusação de genocídio de índios no Brasil impedirá ataque a Atoari e Vaimiri

As recentes acusações de genocídio ao Brasil pela matança de índios devem impedir que possíveis interessados nas terras dos atoaris e vaimiris promovam ações de represália contra eles, por causa do massacre da expedição pacificadora do padre João Calleri, segundo o diretor do Departamento do Patrimônio Indígena, Sr. José Maria da Gama Malcher.

O Sr. Gama Malcher declarou que a região onde vivem esses índios, no Território de Roraima, deverá ser interditada. Com isso, a Fundação Nacional do Índio terá poder de policiamento a área e requisitar força armada ou policial para afastar de lá qualquer invasor que tente contato com os atoaris e vaimiris, sem o seu conhecimento ou permissão.

## RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

Desde o dia em que chegou a notícia do desaparecimento da missão do padre Calleri, a Funai, em suas informações, tem sempre ressaltado a necessidade de ser preservada, em qualquer hipótese, a integridade física dos índios.

Por esta razão, foram prontamente desmentidas as notícias de que poderia haver um homem branco chefiando os índios. Do mesmo modo, sempre foi informado de que o índio jamais atacou, a não ser quando se sente em perigo.

Todos os sertanistas e funcionários da Funai, em contratos com a imprensa, lembravam casos de massacres de índios por parte dos brancos, principalmente mineiros, garimpeiros e madeireiros. O Sr. Gama Malcher chegou a afirmar que todas as vezes que surgiu a notícia de um homem branco chefiando tribos, o fato encobria interesses não declarados pelas terras dos índios que acabavam sendo massacrados.

O cuidado de Funai em desmentir a agressividade gratuita dos índios foi justificado quando os soldados do PARASAT encontraram um saco com amostras de minério perto de uma das malocas dos atoaris, onde o único sobrevivente da missão do padre Calleri havia declarado ter visto alguns corpos trucidados de seus companheiros.

## PROVIDÊNCIAS

Tendo em vista que a região onde vivem os atoaris e vaimiris — o Território de Roraima — é rica em minérios, a Funai tomou desde o início providências para não permitir qual-

quer represália contra esses índios, antes mesmo de serem encontrados os esqueletos da expedição.

No mesmo dia em que chegou a notícia do desaparecimento da expedição, o presidente da Funai, Sr. José de Quêrlos Campos, enviou um rádio urgente para o então chefe da 1.ª Inspeção — hoje 1.ª Delegacia — capitão Alfredo Alexandre de Sousa, determinando que não fosse permitida qualquer ação contra os índios.

Em virtude dessa situação, o diretor do Departamento do Patrimônio Indígena retificou uma pequena informação que saíra truncada na imprensa, ao ser noticiado um trecho das comunicações feitas pelo padre Calleri. Afirmou o Sr. Gama Malcher que o que o missionário havia declarado era que os atoaris e vaimiris vinham sendo objeto de "horrendos massacres" há 20 anos por parte dos brancos, e não o contrário, como foi publicado.

## IMPEDIR VIOLENCIAS

Para o Sr. Gama Malcher, no momento, não deverá ser tentada qualquer represália contra os atoaris e vaimiris, embora reconheça que o massacre da expedição do padre Calleri pudesse servir de pretexto para uma ação contra aqueles índios por parte dos interessados em suas terras.

Lembrou que o Brasil é um dos signatários da Convenção 107 da Organização Internacional do Trabalho, que versa sobre a proteção e integração das populações indígenas e o parágrafo 4 do seu Artigo 2º diz: "Será excluída a força ou a coerção com o objetivo de integrar as populações interessadas na comunidade nacional."

# Everardo ressalta ação da Comissão de Economia da Assembléia carioca

O presidente da Comissão de Economia da Assembléia carioca, Deputado Everardo Magalhães Castro, ressaltou a atuação do órgão durante este ano: chamar a atenção da classe política e do povo para a importância da ciência e da tecnologia como fatores de desenvolvimento.

— Convictos de que a formulação da política de modernização institucional e de desenvolvimento econômico e social é tarefa conjunta dos Poderes Legislativo e Executivo, elaboramos um programa que representasse uma contribuição ao fortalecimento e, consequentemente, do poder civil — disse o Sr. Everardo Magalhães Castro.

## CONFERÊNCIAS

Nesse sentido, o presidente da Comissão de Economia iniciou um ciclo de conferências sobre ciência, tecnologia e desenvolvimento, a cargo de cientistas, professores e administradores de alto nível, e visitas a organizações privadas e estatais ligadas ao desenvolvimento da Guanabara e do país.

Entre os conferencistas, figu-

raram o Dr. Marcellio Marques Moreira, comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, Dr. Pompeu Acioli Borges, professor Arnaldo Niskier, Ministro João Lira Filho, Ministro Mário Andreazza, Ministro Albuquerque Lima, Ministro Magalhães Pinto, professor Antônio Moreira Couceiro, General Milton Mendes Gonçalves e outros.

**CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana**

# Ciclo de conferências sobre Carbon Black



No momento de seu desembarque em Congonhas, os Srs. Frank Lyon, Lloyd D. Treleven e Amos C. Warner, acompanhados dos Srs. A. W. Bryant, A. A. Pilnik e E. C. Rubbo, da COPEBRAS

Para realizar uma série de conferências sobre o emprego do Carbon Black (negro-de-fumo), componente básico na fabricação de pneumáticos e artefatos de borracha, a COPEBRAS — CIA. PETROQUÍMICA BRASILEIRA — convidou 3 renomadas autoridades no assunto: SR. FRANK LYON — Gerente de Assistência Técnica da Columbian Carbon International Inc. — SR. LLOYD D. TRELEVEN — Gerente Técnico da Columbian Carbon Company — Akron, EUA. SR. AMOS C. WARNER — Diretor Assistente da Divisão de Pesquisas em Pigmentos e Elastômeros da Columbian Carbon Company — Centro de Pesquisas de Princeton, New Jersey, EUA.

No Brasil, é a 1.ª vez que se realiza um seminário com a participação direta de conferencistas de tal renome mundial, e a Columbian Carbon Company, por intermédio de sua associação no Brasil, a COPEBRAS, sente-se orgulhosa em poder oferecer mais esta colaboração técnica à indústria brasileira especializada em artefatos de borracha.

A repercussão deste seminário será por certo de grandes proporções, pois essas técnicas trazem ao Brasil o que há de mais atual na evolução tecnológica do emprego do Carbon Black (negro-de-fumo) na linha de produtos em que é essencial.

# MANAUS

tarifa

# 10%

menos que o jato convencional

PELO

# ELECTRAII

VARIG



## Oriente Médio



# Exércitos árabes entram em regime de prontidão

Cairo (AFP-JB) — Os exércitos de todos os países árabes foram colocados ontem em estado de prontidão, depois dos ataques aéreos israelenses contra a Jordânia.

Melhor informado disse que os altos comandos árabes receberam comunicados sobre importantes concentrações israelenses junto às linhas jordanianas e egípcias. As notícias sobre o estado de alerta tiveram a confirmação dos círculos soviéticos do Cairo. Nasser, no encerramento das sessões extraordinárias da União Socialista Árabe, rejeitou o Plano Johnson que defende a discussão entre árabes e israelenses, em separado.

### CALCULOS

A maioria dos observadores no Cairo rejeitou a possibilidade

de de uma iniciativa armada árabe. Um porta-voz oficial egípcio confirmou esta impressão ao declarar que "não se pode nem pensar em deixar-se arrastar a uma guerra que serviria aos interesses do inimigo."

Em entrevista à imprensa, o porta-voz e Vice-Ministro egípcio de Orientação Nacional, Mohamed Hassan El Zayatt, afirmou que a República Árabe Unida espera uma série de ataques de Israel, não só contra a Jordânia como também contra o Egito e a Síria.

"Esses ataques serão cada vez mais violentos e não nos restará outra alternativa a não ser nos defendermos." O informante egípcio evocou, inclusive, a possibilidade de um ataque maciço israelense, embora sem precisar contra qual frente. Dando a entender que o Exército egípcio se mantém vigi-

lante o Ministro El Zayatt afirmou que a atual situação não pode prolongar-se. "Os israelenses têm diante de si duas possibilidades. Ou aceitam a resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967, ou atacam."

O porta-voz do Cairo lançou um apelo às grandes potências e ao Conselho de Segurança da ONU para que façam pressão sobre Israel, obrigando esse país a evacuar os territórios que ocupa desde junho de 1967.

### MANIFESTAÇÕES

Grupos de manifestantes, profereindo gritos hostis contra Israel, percorreram ontem as ruas centrais de Bagdá, protestando contra os recentes ataques aéreos israelenses, anunciou a rádio oficial do Iraque, captada no Cairo.

## Israel neutraliza bases jordanianas

Jerusalém e Amã (UPI-AFP-JB) — A aviação israelense voltou a bombardear, ontem, bases de artilharia, concentrações de tropas, veículos militares, destacamentos blindados e estações de radar iraquianas sediadas em território jordaniano. Israel e Jordânia travaram novo duelo de artilharia, a 5 quilômetros de Damla, comunidade israelense bombardeada várias vezes pelas baterias jordanianas operadas por soldados do Iraque. Porta-voz militar de Israel confirmou nota oficial da Jordânia segundo a qual a aviação israelense realizou vôos rasantes sobre Amã, não despejando bombas nem disparando foguetes sobre a cidade.

### REPRESALIA

No primeiro anúncio oficial sobre os incidentes militares desta semana com a Jordânia, informante militar de Israel revelou possuir provas de que os iraquianos são os principais responsáveis pelo canhão árabe a estabelecimentos rurais israelenses nos vales do Jordão e de Baisan. Acrescentou que os iraquianos estão envolvidos em oito bombardeios sobre território ocupado por Israel, utilizando principalmente seus canhões de 122 milímetros, de fabricação soviética.

O porta-voz disse que foram recolhidos fragmentos dos projéteis que permitiram a determinação do tipo de canhões empregados pelo inimigo e salientou que as tropas jordanianas somente dispõem de peças de artilharia de fabricação britânica e norte-americana.

De acordo com o anúncio oficial israelense, a utilização de

canhões soviéticos provocou "grandes danos em nossos estabelecimentos agrícolas."

### CASTIGO

No novo ataque punitivo israelense contra a força expedicionária iraquiana sediada na Jordânia, um aparelho de Telaviv foi derrubado porém o piloto conseguiu descer em pára-quedas, são e salvo.

O piloto acionou o assento ejetável e desceu em território da Jordânia ocupado por Israel. O ataque aéreo de ontem durou 32 minutos. Em ondas sucessivas, os aparelhos bombardearam seguidamente as po-

suições, a leste e a oeste da cidade de Irbid.

Outros informes indicaram que a ação israelense também atingiu Taibiyba, situada a sudeste do lago Tiberíades. A aviação do Estado judeu sobrevoou, a pequena altura, a capital jordaniana, Amã, porém não deixaram cair bombas e nem dispararam foguetes.

As baterias antiaéreas abriram fogo mas não atingiram os aviões. O alarme antiaéreo soou às 7h 25m (hora de Brasília). Após 32 minutos as sirenas anunciaram o término da incursão.

### REITERAÇÃO

Fontes militares de Jerusalém calcularam que 10 mil soldados do Iraque estão destacados na Jordânia. Segundo esses informantes, guerrilheiros árabes promovem ataques às forças israelenses, em setores do mar Morto e da Faixa de Gaza.

Dois veículos militares de Israel explodiram ao passar sobre minas colocadas pelos terroristas, que também canhonearam a zona de Gaza com morteiros de 81 milímetros. Um trator foi destruído por uma carga explosiva ao sul do mar Morto.

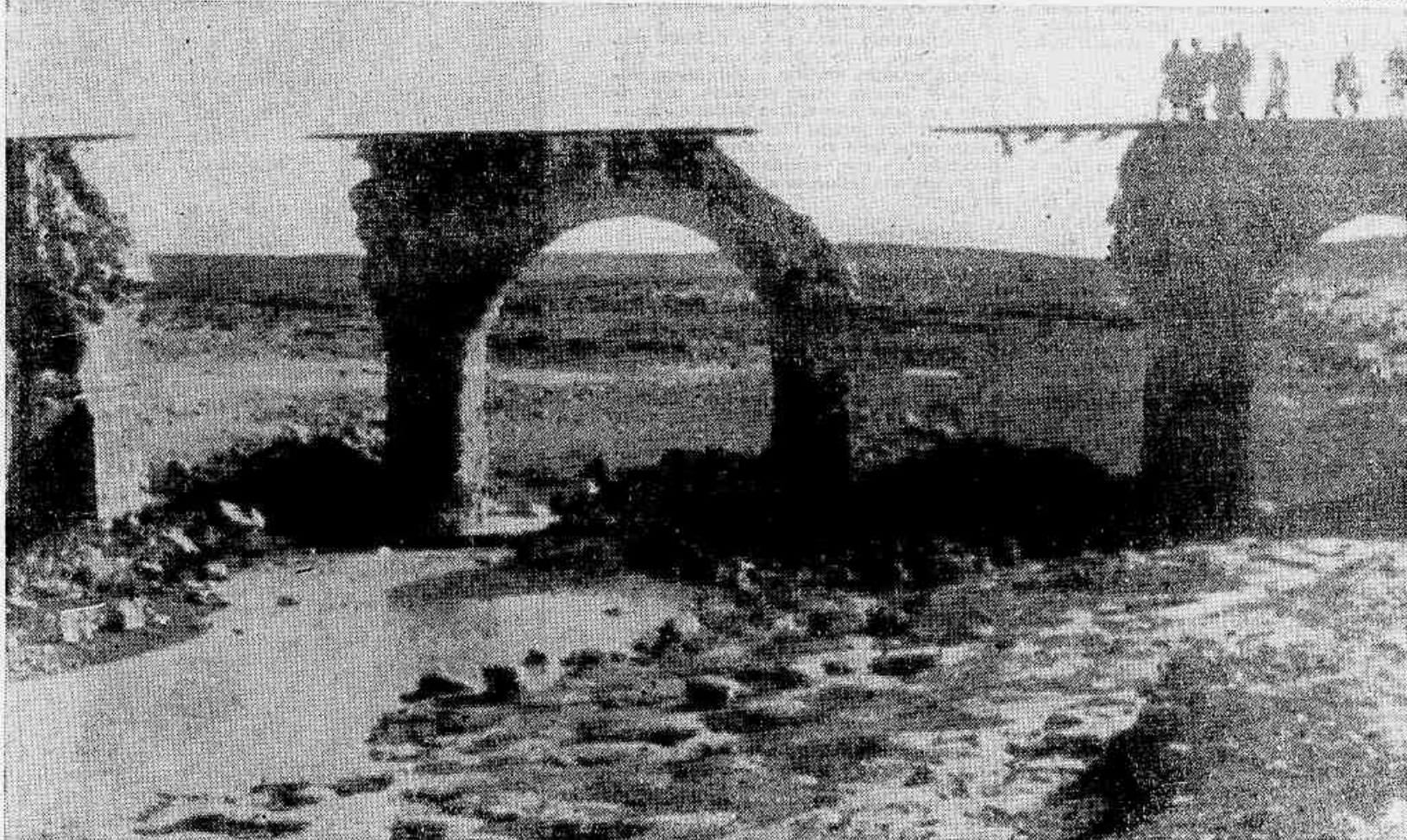
Círculos militares israelenses disseram que o Governo de Telaviv considera os recentes ataques terroristas às comunidades israelenses situadas ao longo do rio Jordão como "uma provocação extremamente séria."

"Os novos bombardeios, coordenados e intensos, realizados ao longo de todo o vale do Jordão, constituem praticamente um ato de guerra e sua continuação não pode ser tolerada", afirmaram estas áreas militares.



Zona de combate no longo do rio Jordão

## A LUTA NO MAR MORTO



Esta ponte ligava Amã ao porto de Acaba e foi destruída no primeiro dia das hostilidades entre Jordânia e Israel

# URSS não ficará de fora em um confronto

W. F. Senderland  
Especial para o JB

Londres UPI-JB) — A União Soviética, numa extensão aparentemente unilateral de sua zona de influência, divulgou a notícia de que considerava o Oriente Médio como parte de sua zona de segurança, que "se liga diretamente às nossas fronteiras meridionais."

A notícia foi dada pelo Pravda, órgão do Partido Comunista, na terça-feira, com a advertência de que a Rússia não toleraria uma nova explosão na área, por causa dos seus interesses de segurança.

### AVANÇO

O jogo de Moscou no Oriente Médio é uma velha história. Mas o que pareceu aos diplomatas uma nefasta extensão da esfera estratégica soviética foi a surpreendente referência ao Oriente Médio como sendo vital aos

interesses de segurança da Rússia, por que está ligado às fronteiras meridionais. Diplomatas ocidentais disseram que a advertência, surgindo no presente estágio de uma grande revisão de política da Kremlin, tem sinistram conotações. Em primeiro lugar, o avanço progressivo da Rússia no Mediterrâneo cujo objetivo é salvaguardar a segurança nacional. O avanço aumentou intensamente durante e depois da guerra dos seis dias entre árabes e israelenses, no ano passado, quando os russos enviaram mais de 50 navios de guerra ao Mediterrâneo, inclusive submarinos, submarinos nucleares, destróieres equipados com mísseis, e um cruzador equipado com helicóptero.

### ENDURECIMENTO

No mês passado, Moscou proclamou que o Mediterrâneo é, com efe-

to, um mar vermelho, e a Rússia, um dos poderes do Mediterrâneo. Juntos esta afirmação com um pedido aos Estados Unidos para retirar a Sexta Frota da área, já que os norte-americanos são estrangeiros.

Em apoio às nações árabes no Oriente Médio, os políticos soviéticos, no passado, declararam que estavam dando sua ajuda para fortalecer as chamadas forças progressistas da região, notadamente no Egito. Posteriormente, o Kremlin, tornando-se mais atrevido, declarou que a Rússia estava tomando lugar no Oriente Médio contra a agressão imperialista, e Israel era o instrumento e a base dos Estados Unidos. Mas a posição dos soviéticos no Oriente Médio parece que vai endurecer ainda mais, disseram os diplomatas. Com as instalações para os navios de guerra soviéticos em Alexandria e Port Said no Egito, e em

Latakia, na Síria, além das instalações para os seus aviões de guerra de longo alcance, que, nos últimos meses, estiveram pagando "visitas de amizade", os chamados conselheiros soviéticos estão firmemente entrenchando-se na área.

### PERIGO

Comenta-se que, no Egito, seu número aumentou recentemente de 3 000 para 5 000, e eles trabalham em todos os níveis militares, inclusive no comando. Moscou luta pelo canal de Suez, como uma passagem vital para o oceano Índico. A severa advertência do Pravda, ligando o Oriente Médio aos interesses centrais de segurança dos russos introduziu, na opinião de fontes diplomáticas, um elemento muito sério na cada vez mais precária balança de poder na Europa entre o Leste e Oeste.

# Jarring manobra para ganhar tempo

Juan De Onís  
do New York Times

Nova Iorque — Gunnar V. Jarring, mediador das Nações Unidas na crise do Oriente Médio, tenta obter uma pausa de, talvez, um mês, para dar a Israel, Jordânia e República Árabe Unida "tempo para refletir" sobre suas respectivas posições.

Depois de terminar a etapa atual das visitas às capitais do Oriente Médio, Jarring pretende ir a Moscou e reassumir seu trabalho diplomático regular como Embaixador da Suécia na União Soviética, do qual tem

estado afastado por mais de um ano.

### CORRESPONDÊNCIA

Jarring tenciona retomar ativamente sua missão de enviado especial do Secretário-Geral Thant, em meados de janeiro, quando deverá convidar representantes dos Partidos antagonistas no Oriente Médio, para uma nova fase das discussões. Tais planos foram revelados numa troca de cartas entre Thant e Jarring. As

cartas foram dadas a público na terça-feira, quando Israel e Jordânia distribuíram notas em que se denunciavam reciprocamente pelos novos atos de agressão, através do rio Jordão. A carta de Jarring, divulgando seus planos, foi escrita em 26 de novembro, um dia antes de sua partida para o Oriente Médio.

Encontrou-se com Abba Eban, o Ministro do Exterior de Israel, em Nicósia, Chipre, no domingo, e pretende visitar o Cairo e Amã nos próximos dias.

Diplomatas familiarizados com os pontos-de-vista de Jarring disseram que sua vontade de reassumir a Embaixada em Moscou não deve ser interpretada como um sinal de que vai abandonar sua função de enviado de paz. "Ele está determinado a manter suas atividades no Oriente Médio, enquanto os partidos continuarem a depositar confiança nele", declarou um embaixador. Jarring afirmou a Thant que pretende "convidar os partidos para uma nova etapa da discussão nos meados de janeiro."

ro de 1969, a fim de lhes dar tempo para reflexão e para considerações mais cuidadosas sobre suas respectivas posições. Em sua resposta, Thant declarou que estava satisfeito com o fato de o diplomata sueco estar disposto, pelo menos por enquanto, a continuar como seu enviado especial. Thant elogiou Jarring pelo seu "juízo sereno, e um senso apurado de conciliação", e expressou admiração pelo seu "tato, sabedoria e paciência em sua extremamente difícil e delicada missão."

# Terroristas da Al Fatah querem a guerra

Dana Adams Schmidt  
do New York Times

Amã, Jordânia — Yasir Arafat, líder e porta-voz de Al Fatah, o maior e mais ativo grupo palestino, disse a esta visitante, de partida: "Estamos esperando um grande ataque israelense." Era uma reflexão, e sua voz era quase alegre, como se ele considerasse bem-vinda a perspectiva.

Esse homem — seu pseudônimo revolucionário é Abu Amar — chegou a simbolizar o movimento nacionalista palestino à medida que ele cresceu desde a guerra árabe-israelense de junho de 1967.

Abu Amar se tornou quase uma lenda, talvez porque ele seja o único líder guerrilheiro árabe cuja identidade foi revelada, e seus homens se tornaram heróis no mundo árabe.

Depois das humilhações que sofreram nas mãos dos israelenses de 1948, 1956 e 1967, os árabes em toda a parte — mas os palestinos em particular — encontraram um novo auto-respeito nas suas idéias e na maneira de operar de seus comandos. Pois Abu Amar é seu homem conseguiram se afir-

mar como uma força palestina rigorosamente autônoma, principalmente na Jordânia e parcialmente em território ocupado por Israel, com fontes de apoio nos países vizinhos.

A certa altura da entrevista, realizada principalmente por intermédio de intérpretes, Abu Amar falou em inglês. "Nossa teoria ideológica é muito simples", disse ele. "Nosso país foi ocupado. A maioria de nosso povo foi expulsa de seus lares pelo sionismo e pelo imperialismo."

"Esperamos, e esperamos, e esperamos pela justiça das Nações Unidas, pela justiça do mundo e dos governos que se reúnem nas Nações Unidas enquanto nosso povo estava sofrendo em tendas e cavernas. Mas nada foi realizado. Nenhuma de nossas esperanças. Nossa dispersão foi agravada."

"Acreditamos que a única maneira de voltar aos nossos lares e a nossa terra é a luta armada. Acreditamos nessa teoria sem quaisquer complicações e com completa clareza, e

esse é o nosso objetivo e a nossa esperança."

Abu Amar tem olhos castanhos, expressivos, um nariz proeminente, fino bigode negro, queixo curto, um sorriso agradável e uma voz calma.

Estava frio na pequena sala quase sem móveis de uma casa particular que Al Fatah usa como sede, e Abu Amar vestia um grosso suéter marrom, com um caderno vermelho bastante estragado no bolso esquerdo e uma tábua verde-oliva, que se tornou uma espécie de uniforme não oficial dos guerrilheiros. Vários homens na sala portavam armas leves soviéticas. A atmosfera era descontraída.

Abu Amar nasceu em Jerusalém em 1929. Quando a luta árabe-israelense de 1948 terminou, ele se refugiou em Gaza com seus pais. Conseguiu ir para o Cairo estudar Engenharia. Como presidente da Federação Palestina de Estudantes, de 1952 a 1956, e depois da Federação Palestina de 1956, ele ajudou, em suas próprias palavras, "a lançar os alicerces do movimento."

Enquanto estudava, também agia como líder e treinador dos comandos palestinos e egípcios que lutaram contra os ingleses na área do canal de Suez, depois do Exército egípcio como perito em demolições e lutou contra os ingleses e franceses em Porto Said e Abu Kahir em 1956. Depois de uma breve estada como engenheiro no Egito ele obteve um emprego de sua profissão em Kuwait, em 1957.

Quando Abu Amar saiu de Kuwait em 1965, o mundo árabe começou a ouvir a respeito de Al Fatah e sua organização militar, Al Asifa.

Abu Amar observou: "Israel usurpou nossa terra em 1948, e continuou sua expansão e usurpação desde então. Acreditamos que essa estrutura judaica chamada Israel continuará sua expansão em cada ocasião que possa encontrar."

A ocupação da terra depois de 5 de junho não paralisou a resistência. Ao contrário, como resultado, a revolução palestina se tornou mais forte. E a ocupação de quaisquer novas partes do mundo árabe jamais

significará absolutamente que a revolução ou a resistência parará. O contrário, e ocupação estimulará a resistência e a tornará maior e mais forte, de forma que ela continuará até a vitória."

O poderio e a organização dos grupos exercendo agora esse direito em favor dos árabes palestinos é em parte assumido para conjecturas. Eles agem em muito segredo.

O que é conhecido é que há quatro grupos principais: a Organização de Libertação da Palestina, a Frente Popular para a Libertação da Palestina, a Asifa e a Al Fatah, que recentemente se reuniram num Conselho de Coordenação em Amã.

Desde o confronto violento entre o Governo jordaniano e alguns comandos em Amã entre 5 e 7 de novembro, todas as divergências com o Exército e as forças de segurança devem ser resolvidas, segundo consta, pelo Conselho.

Abu Amar tem mantido Al Fatah livre de vínculos ideológicos ou organizatórios com qualquer Partido político e tem tomado a liderança no tentar

unir todos os grupos de comando.

A Organização de Libertação da Palestina é um quase-Governo, reconhecido pelos países árabes. Ela dirige o Exército de Libertação da Palestina, com cerca de 12 mil homens, divididos em três batalhões regulares, um servindo com o Exército egípcio, um com o Exército sírio e um, que está agora na Jordânia, como o Exército do Iraque.

Depois da guerra de 1967, a organização formou um grupo de comando conhecido como as forças de libertação, que se estima somam 1 200 homens.

A Frente Popular para a Libertação da Palestina é composta de três grupos, inclusive o Movimento Nacionalista Árabe, que totaliza provavelmente de mil a dois mil combatentes, inclusive as reservas.

A Asifa, que se diz ter 1 500 homens, é recrutada principalmente no batalhão palestino no Exército sírio e é influenciada pelo Partido Baath, da Síria.

Al Fatah, com todas as probabilidades agora de grupo de comando maior, mais ativo e que cresce mais depressa, tem forças ativas estimadas em 5 mil homens, mais um número equivalente sendo treinado na Jordânia, na Síria e no Egito, e uma reserva de talvez 15 mil homens em todos os países árabes. Al Fatah não pode aceitar todos os voluntários: seus recursos são insuficientes.

As táticas conforme ensinadas por Al Fatah são na tradição da guerrilha clássica. Os comandos são instruídos a evitar os confrontos dispendiosos. Sua principal tarefa é organizar campos de minas, emboscadas, veículos isolados e disparar, de abrigos seguros, foguetes contra objetivos militares.

As armas de Al Fatah, e geralmente as dos comandos, são as melhores que o dinheiro pode comprar. Muitos palestinos dão 5% de seus salários para esse fim.

Em sua entrevista Abu Amar explicou porque os comandos rejeitam uma solução política para a questão palestina.

"Compreendemos", disse ele, "que a solução política significa rendição."

"Do nosso ponto-de-vista significa que os Estados árabes teriam que assinar um documento político legitimando aquilo que os israelenses tomaram, e legitimando as condições que eles impuseram."

"Não perdemos a guerra de 5 de junho. Perdemos apenas uma batalha. Foi como a batalha de Dunquerque, que não fez os ingleses perderem a Segunda Guerra Mundial."

E se vocês ganhassem, foi perguntado a Abu Amar, qual seria sua atitude para com os judeus?

— Nós não somos contra os judeus — respondeu ele. — Ao contrário, somos todos semitas e temos todos estado vivendo em paz e fraternidade uns com os outros — muçulmanos, judeus e cristãos — por muitos séculos. É um dos objetivos do nosso movimento libertar os próprios judeus do domínio do sionismo, o sionismo que representa o neonazismo, que é racista e trabalha pelos interesses do imperialismo e do monopólio.



## Corrida para à Lua



## Manchas solares podem adiar lançamento da nave Apolo-8

Passadena, Cabo Kennedy e La Plata (AFP-UPI-JB) — O astrônomo Harold Zirim, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, revelou, ontem, que uma crescente acumulação de manchas solares poderia impedir o lançamento da nave lunar Apolo-8, programado para 21 deste mês.

"Infelizmente, uma nova concentração de manchas solares, vista pela primeira vez em 23 de novembro último, cresceu rapidamente nos últimos dias e estará frente à Terra, no centro do Sol, a 23 do corrente."

### IMPREVISIVEL

Zirim, que é professor de astrofísica do Instituto de Tecnologia, acrescentou que "não obstante, é impossível prever a evolução que terá o citado grupo de manchas. O Sol vem apresentando muita atividade desde junho deste ano e parece estar no apogeu de seu ciclo ativo de 11 anos."

O problema da radiação é importante porque os cosmonautas da Apolo-8, Frank Borman, James Lovell e William Anders, serão os primeiros a viajar além dos cinturões Van Allen que protegem a Terra dos raios cósmicos e de outras radiações.

### ANSIEDADE

Em Moscou, reina grande incerteza à medida que se aproxima o período favorável a uma viagem à Lua, de hoje, a 8 de corrente. Depois da catástrofe que custou a vida ao cosmonauta Komarov, parece que a decisão nas questões espaciais depende dos cientistas e não dos políticos.

Mais corrida à Lua no "Caderno B"

## Papa defende tradição da Igreja contra liberalismo

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI criticou severamente os teólogos liberais, ao defender ontem a doutrina tradicional da Igreja, "cuja doutrina não pode ser abandonada, mesmo ao custo da impopularidade", segundo afirmou.

Em sua audiência geral das quarta-feiras, Paulo VI disse que as autoridades eclesásticas, incluindo os bispos e sacerdotes, não podem "deixar de cumprir sua tarefa e devem oferecer fiel testemunho, a qualquer custo, quando isso for necessário em questões de fé e de direito divino."

### EM DEFESA DA VERDADE

O Papa criticou os teólogos que tentam adaptar a doutrina religiosa ao pensamento moderno, expondo-a "ao perigo da ambigüidade, da reticência ou da integridade de tal mensagem" e sustentou que a Igreja deve ser "zelosa, enérgica, exigente e dogmática" em defesa da "verdade revelada por Deus."

## Panamá reforça guarda na fronteira com Costa Rica por temor às guerrilhas

Cidade do Panamá (AFP-JB) — A Guarda Nacional reforçou a vigilância na fronteira com Costa Rica para impedir a penetração em território panamenho de supostos guerrilheiros partidários do ex-Presidente Arnulfo Arias.

Um oficial de Relações Públicas da Guarda Nacional, capitão Antonio Suarez Sierra, informou que ainda não tinha havido choques com os supostos guerrilheiros e que reinava "tranquilidade em todo o país", inclusive na província de Chiriqui, que faz fronteira com Costa Rica.

O Governo costa-riquenho fechou a fronteira com o Panamá, desde domingo último, e recomendou a seus cônsules que consultem o Ministério de Segurança do seu país antes de expedir vistos aos panamenhos que pretendam viajar a Costa Rica. Sabe-se que antes os panamenhos não precisavam de passaporte nem visto para entrar em Costa Rica.

## Boeing seqüestrado no ar e obrigado a descer em Cuba voltou ontem mesmo a Miami

Miami e Havana (UPI-AFP-JB) — Um avião Boeing-727, da National Airlines, foi seqüestrado por um refugiado cubano e obrigado a aterrissar em Havana, mas já regressou a Miami apenas com seus sete tripulantes.

O Governo norte-americano fretou um avião D-7, da sociedade Airlift International, para repatriar os 35 passageiros que ficaram retidos em Havana, segundo a praxe do Governo cubano de devolver passageiros de aviões seqüestrados pela ponte aérea Varadero-Miami. O aparelho saiu ontem de Miami, devendo regressar a Flórida esta manhã.

### O SEQUESTRO

O avião seqüestrado viajava de Nova Iorque a Miami, quando um passageiro, trajando tern preto e camisa branca, mais tarde identificado como Edie Cateras, sacou de uma pistola e uma granada e dirigiu-se à cabine do piloto, intimando-o a que desviasse a rota para Cuba. O seqüestrador, ao contrário dos outros piratas do ar que agem até com bom humor, declarou irritado ao piloto que "não tenho nenhuma razão para viver e por isto sou capaz de matar vocês todos." O apa-

relio teve de escalar no aeroporto de Key West para reabastecer os tanques, mas a Polícia preferiu não se aproximar, uma vez que Cateras mantinha a pistola junto ao ouvido do piloto.

Cateras ainda declarou que estava "descontente" com a vida em Miami e se havia "decepcionado" com os Estados Unidos, daí porque resolvera voltar a Cuba. Esse seqüestro é o quarto praticado em avião norte-americano em apenas duas semanas e o 18.º deste ano.

## Uruguaios estão contra o Governo

Montevideu (UPI-AFP-JB) — Milhares de pessoas realizaram uma manifestação no centro de Montevideu contra as medidas de emergência em vigor no país desde 13 de junho último.

Os manifestantes foram dispersados a jatos de água lançados por veículos policiais, tendo o Ministério do Interior informado que a manifestação havia sido proibida. Não houve feridos nem foram feitas prisões.

### MENSAGEM ADIADA

A mensagem que o Presidente Jorge Pacheco Areco pronunciaria amanhã pela televisão foi adiada "até o fim do ano", informaram fontes do palácio governamental. Nessa mensagem o Presidente anunciaria o levantamento das medidas de emergência, de acordo com previsão de observadores.

O adiamento resultou, segundo informações oficiais, de uma "distensão" sofrida pelo Presidente Areco, quando cavalgava sábado último em uma zona do Departamento de Tacuarema, onde se realizavam manobras militares.

Irrompeu um incêndio em um depósito de madeiras do Palácio Legislativo, mas foi dominado rapidamente pelos bombeiros. Os deputados se encontravam em sessão, sendo permanecendo no recinto.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

## Caldera e Barrios disputam primeiro lugar nas eleições

Caracas (AFP-UPI-JB) — Rafael Caldera, candidato do Partido Democrata Cristão (COPEI) à Presidência da República da Venezuela, mantinha na noite de ontem a vantagem de 31 510 votos sobre o candidato governista Gonzalo Barrios, computados 70% dos votos válidos, segundo um boletim oficial do Conselho Supremo Eleitoral.

Dos 2 464 170 votos apurados, Rafael Caldera tinha 708 702; Gonzalo Barrios, 677 192; Miguel Angel Burelli, 559 571, e Luiz Beltran Prieto, 452 366 votos.

### CALMA

Entretanto, Gonzalo Barrios voltou a afirmar que ganhará as eleições com uma votação superior a de Rafael Caldera em cerca de 20 mil votos. O candidato da Ação Democrática também revelou que rejeitou um convite de Caldera para um debate na televisão a fim de comparar os resultados eleitorais, que cada qual apresenta oficialmente, dizendo que o debate apenas "contribuiria para semear mais confusão entre o povo."

A situação do país era de calma, apesar dos boates de que os democratas críticos preparavam-se para sair às ruas caso percam as eleições. O Ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, afirmou, através de uma cadeia nacional de televisão, que "o Governo e as Forças Armadas acatarão e farão respeitar" o resultado das eleições de domingo.

Leandro Mora referiu-se à guerra de comunicados e cifras estabelecida entre os dois candidatos que contam com mais votos — Gonzalo Barrios e Rafael Caldera — e a intranquilidade

de que estavam provocando na opinião pública. Em consequência, o COPEI e a Ação Democrática, Partido de Barrios, deixaram de divulgar resultados extra-oficiais.

O Ministro disse também que o Governo "está orgulhoso" da correção do processo e que "fará cumprir e respeitar" a decisão popular como "uma questão de honra" na qual está envolvida "a reputação do país".

### A VOLTA DE JIMÉNEZ

Os observadores, considerando os votos apurados até ontem, acreditam que os resultados das eleições demonstram que a Venezuela votou domingo contra os extremismos da esquerda. Somando-se os votos dos centristas Rafael Caldera e Gonzalo Barrios e mais os do candidato diretista Miguel Burelli, chega-se à conclusão de que 75 a 80 por cento dos venezuelanos não votaram com a esquerda.

Considera-se significativo o fracasso de Luiz Prieto Figueroa, que defendeu ideias esquerdistas e foi apoiado pelos comunistas, cujos votos estima-se em cerca de 150 mil. Figueroa era considerado como um dos candidatos mais fortes e com possibilidades de atrair a grande votação dos jovens. Entretanto, isso não ocorreu, pois os resultados parciais de ontem mostravam-no em quarto lugar na votação.

Por outro lado, também surpreendeu aos observadores a ressurreição do ex-ditador Marcos Pérez Jiménez, cujo Partido conseguiu ampla e indiscutível maioria em Caracas.

### DE REGRESSO



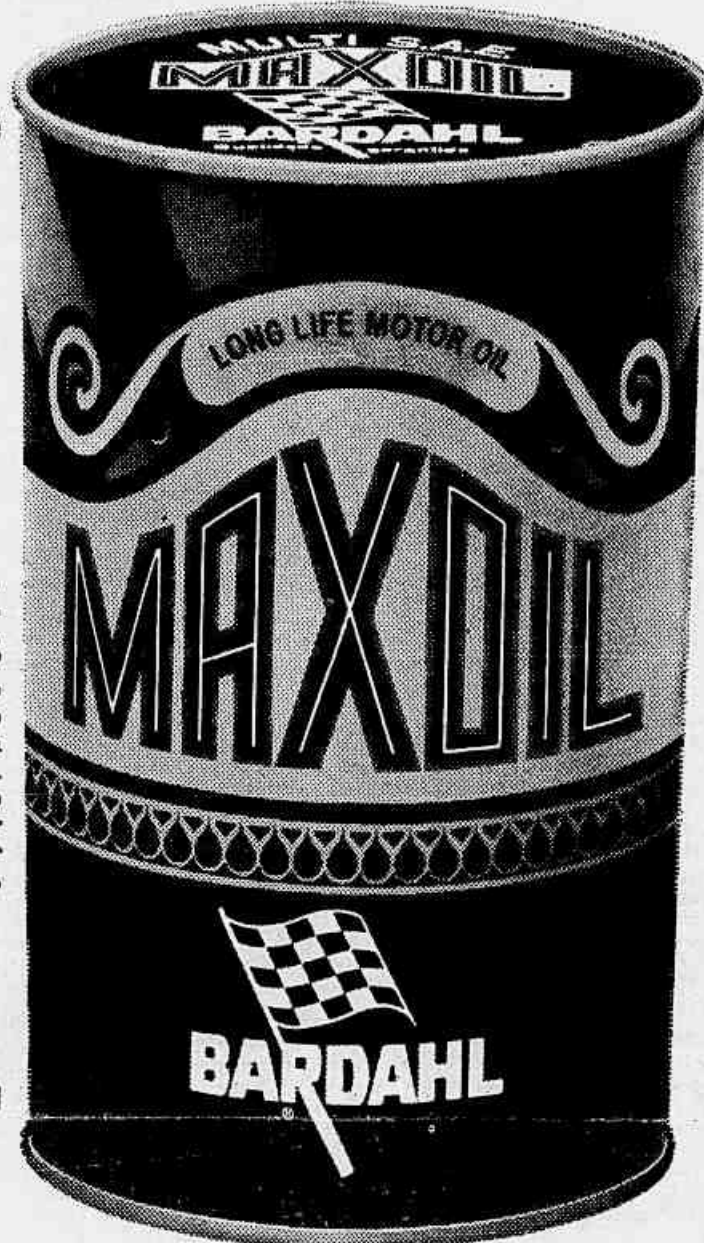
Eleito senador, Pérez Jiménez deixará seu exílio na Espanha

# MAXOIL é para você rodar até 10.000 km sem precisar de trocas.

(cada óleo tem a quilometragem que merece).

MAXOIL é um novo óleo para a lubrificação do motor. Não é simplesmente mais um bom produto do gênero. MAXOIL lhe oferece lubrificação até 10.000 km. Sem trocas. Você já ouviu falar em algo semelhante? Mas tem mais: MAXOIL serve para carros que usam óleo 20 W, 30, 40 ou 50. Tanto faz. Só ficamos com medo de recomendar MAXOIL para quem tem memória fraca ou é um pouco preguiçoso. Sabe como é, MAXOIL lubrifica o motor por tanto tempo, que muita gente é capaz de esquecer de voltar ao posto para verificar a água da bateria, calibrar os pneus, mandar lavar o carro ou até pôr gasolina. O que seria o cúmulo.

**MAXOIL**  
**BARDAHL**  
qualidade garantida



### COMUNICADO ESPECIAL

## ABATA MAIS!

## OBTENHA O RENDIMENTO ADICIONAL DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

Compre Letras Imobiliárias Residência. Compre mais, se V. já tem algumas. Principalmente neste final de ano, V. poderá abater de sua declaração de renda bruta, de 1968, 30% do que aplicar em Letras Imobiliárias Residência até 31 de dezembro. Veja na tabela abaixo como você poderá reduzir o seu Imposto de Renda, aplicando em Letras Imobiliárias Residência:

Se a sua Renda Bruta declarada for: RCBR	V. pagar um Imposto de Renda de: NCB	Se V. aplicar em Letras Imobiliárias Residência: NCB	O seu Imposto de Renda será: NCB	V. economizará: RCB	Porcentualmente V. reduzirá seu Imposto em:
22.000,00	3.497,00	6.000,00	2.988,00	519,00	15 %
22.000,00	6.538,00	10.000,00	5.597,00	941,00	15 %
42.000,00	10.059,00	15.000,00	8.403,00	1.596,00	16 %
65.000,00	19.290,00	25.000,00	16.259,00	3.131,00	16 %
90.000,00	29.983,00	35.000,00	25.915,00	5.068,00	16 %
150.000,00	60.983,00	75.000,00	47.230,00	13.753,00	23 %

\* Cálculos efetuados sem considerar quaisquer outros descontos

Além disso V. receberá juros e correção monetária. Se V. computar o que deixou de pagar ao I. R. como um RENDIMENTO ADICIONAL, verá que o rendimento das Letras RESIDÊNCIA atingiu cerca de 3,5% ao mês! O Governo dá este estímulo ao Plano Nacional da Habitação e a vantagem é sua!

As Letras Imobiliárias Residência têm outras vantagens. Seus rendimentos são pagos trimestralmente e isentos de impostos. Têm pronta negociabilidade e triplice garantia: Banco Nacional da Habitação, hipoteca dos imóveis e o patrimônio de Residência.

Abata mais de sua renda bruta de 68. Compre agora mais Letras Imobiliárias Residência. A venda, também, em todas as agências do Banco Irmãos Guimarães. E não se esqueça de solicitar o "Certificado para fins Fiscais" que lhe propiciará todas estas vantagens.

**RESIDÊNCIA**  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
Rua da Cultanda, 85-A  
Tel.: 31-1254 - Rio, GB



## Informe JB

## Cemitérios-jardins

O Governador Negrão de Lima reuniu ontem alguns dos seus principais assessores técnicos e jurídicos e resolveu enviar à Assembleia Legislativa, no mês de março, projeto de lei disciplinando a construção de novos cemitérios no Rio. A legislação que regula a matéria data ainda do Governo Provisório do Marechal Deodoro da Fonseca.

Há três firmas particulares, uma das quais já operando em São Paulo, que se propõem a construir cemitérios-jardins no Rio de Janeiro. O Governador Negrão de Lima reconhece que no Rio há escassez de cemitérios. E lembra que desde os seus tempos de projeto o problema já preocupava as autoridades. Tanto assim que naquela época, ao abordar o assunto, numa entrevista à imprensa, Negrão de Lima dizia: "O Rio, onde é tão difícil viver, daqui a alguns anos não se poderá mais morrer."

De lá para cá o problema só se agravou. Agora, aparece um grupo de firmas particulares interessado em construir cemitérios-jardins. E aquele tipo de cemitério muito usado nos Estados Unidos, de cova rasa, sem mausoléus, e com muitas árvores, flores e grama.

É a morte bucólica, adaptada ao regime empresarial.

## A nota

O Senador Daniel Krieger almoçava no Museu de Arte Moderna com um grupo de parlamentares da Arena. Terminado o almoço, o Senador Krieger arrebatou com rapidez a nota do garçom para pagar toda a despesa. Comentário do Deputado Rafael de Almeida Magalhães: — Se o senhor empregasse essa energia contra o Gama e Silva, ele já teria saído do Ministério da Justiça.

## D. Iolanda na Índia

O casal Ibrahim Sued recebeu antontem para jantar em sua casa um grupo reduzidíssimo: Glorinha Sued fazia aniversário. Quem dominou a reunião, com o seu grande ar de comunicabilidade, foi D. Iolanda Costa e Silva, que estava acompanhada por seu filho, o coronel Alcio, e sua nora, Lina. Terminado o jantar, Lina deixava-se de que um jornal andou noticiando os seus autores favoritos e só faltou incluir Karl Marx.

— Os meus autores favoritos — dizia ela — são Ernest Hemingway e Edna Ferber.

E o coronel Alcio, voltando-se para o casal Ivo Pitangui, afirmou: "É evidente que houve na notícia uma intenção de maldade."

Terminado o jantar, D. Iolanda Costa e Silva ficou numa conversa absolutamente informal, até bem tarde, com Ibrahim e Glorinha Sued e Gilberto Chateaubriand. D. Iolanda falou de vários assuntos, especialmente do trabalho que vem realizando na LBA. Elogiou D. Darel Vargas, em quem reconhece uma das maiores expressões femininas que o Brasil já teve. Lastimou que não tenha recursos suficientes para realizar as obras sociais que considera necessárias. Como alguém aludisse à pobreza da Índia, D. Iolanda disse que no Rio tem encontrado situações de miséria que não podem ser piores em qualquer parte do mundo. "E no Rio basta subir as favelas para verificar que aqui dentro mesmo nós temos várias Bifras."

Seu maior sonho é poder voltar com o Presidente Costa e Silva à vida comum, que sempre tiveram. Logo depois de março, tenciona visitar a Índia. Vai atende-lo a um convite que lhe fez Indira Gandhi, quando passou pelo Brasil.

— Mas como o Costa vai em março instalar o Governo no Paraná, e sendo eu paranaense, só posso viajar para a Índia depois disso — informa D. Iolanda.

## Coronéis e políticos

Os coronéis voltam a se reunir e informaram a vários políticos, inclusive ao Governador Abreu Sodré, que os militares não estão exigindo, como se propala, que a Câmara dê licença ao Supremo Tribunal Federal para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Acha os coronéis que o episódio Márcio Moreira Alves é a pressão que se faz contra a Câmara encobrem no fundo manobras vinculadas ao problema da sucessão presidencial.

Por sua vez, os políticos ligados ao Governo e com acesso aos diferentes es-

calões militares contestam as notícias dos coronéis, declarando que eles perderam contato com o grosso da tropa e que, portanto, não refletem o pensamento da maioria dos seus companheiros.

## Sucessão estadual

A respeito de sua propalada candidatura ao Governo da Guanabara, o Secretário Alvaro Americano tem explicado o seguinte para os seus amigos:

— Faltam dois anos para as eleições e o Governador Negrão de Lima ainda não está pensando em sucessão. Quando ele começar a pensar, eu penso com ele.

## O Presidente

O Presidente Costa e Silva já decidiu: vai passar o Natal e o Ano Novo em Brasília. A partir do dia 6 de janeiro o Presidente Costa e Silva inicia a sua temporada de verão em Petrópolis, passando a despachar no Palácio Rio Negro.

## Critérios

O bom nome da ESPEG, conseguido graças a um trabalho eficiente de seleção e preparo de funcionários do Estado, poderá sofrer um abalo com os vícios, irregularidades e desigualdades praticadas na prova de Português do concurso de Fiscal de Rendos, do qual participaram mais de 10 mil inscritos e somente 400 conseguiram aprovação.

Os critérios adotados na correção da prova foram os mais diversos possíveis. Um candidato, que obteve 52 pontos, descontente com a sua nota recorreu, juntando pareceres dos filólogos Matoso Câmara Jr., Antenor Nascentes, Cândido Jucá, Evanildo Bechara, Adriano da Gama Kury e João Luis Nei. A comissão reconsiderou a nota e devolveu os 12 pontos retirados. No entanto, cortou outros 12 pontos em questões consideradas certas anteriormente, mantendo assim o total de 52 pontos.

## Afonso e Costa

Andam várias versões no ar sobre a conversa que o Presidente Costa e Silva teve com o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima. Mas a verdade é simples e pode ser contada em poucas linhas: o Presidente disse ao seu Ministro do Interior que é legítima a aspiração de qualquer elemento do Governo em ser candidato à Presidência da República. Entretanto, acha o Presidente Costa e Silva que os aspirantes a candidato devem dirigir suas palavras, não aos quartéis, mas ao colégio eleitoral, que no caso é o Congresso Nacional.

E mais não houve.

## Metró

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, declara que no mês de maio, no mais tardar, finca a primeira estaca para início da construção do metrô no Rio. Diz o General que os transtornos que a cidade vai sofrer, em consequência do trabalho a ser realizado, serão menores do que se imagina.

Na Avenida Presidente Vargas, o lado esquerdo, por onde trafegam habitualmente os ônibus, será interditado ao tráfego. As demais pistas da Presidente Vargas continuarão funcionando. O estacionamento de veículos será proibido.

O tráfego da Rua Uruguaiana, onde também serão realizadas obras do metrô, continuará a circular normalmente. Para isso, pranchas de madeira e placas de aço serão colocadas de um ponto a outro da calçada, cobrindo toda a rua. Enquanto os veículos trafegarem sobre essas pranchas e placas, embaixo da rua os operários ficarão trabalhando na abertura da linha do metrô. Ainda no início da Uruguaiana, do lado direito, no cruzamento da Presidente Vargas, serão efetuadas algumas desapropriações de prédios, para que se possa ali construir uma estação de passageiros.

O General Milton Gonçalves declara que a atual crise do franco francês está retardando os financiamentos de que depende o metrô.

## Lance-livre

● Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, está entusiasmado com o seu livro *A Dimensão Justa*, que lança na próxima quarta-feira, 11 de dezembro, em noite de autógrafos na Livraria Eldorado. O livro representa o pensamento e a experiência que Bahia adquiriu no curso de sua vida, como analista dos fatos políticos, nos planos nacional e internacional. E temas dos mais explosivos da hora presente são abordados pelo escritor, como o militarismo e o nacionalismo. Os que já leram o livro no original dizem que ele vai provocar polémica.

● Walter Freytmann, que introduziu o golfe no Brasil, está inconsoável: as obras que o Governo do Estado pretende realizar, em São Conrado, vão comer, em toda a sua extensão, uma grande faixa do terreno do lado do mar que pertence ao Gávea Golf Clube.

● O presidente do Clube de Engenharia, Hélio de Almeida, já está praticamente recuperado da enfermidade de que foi acometido, devendo deixar a casa de saúde na próxima semana. Hélio de Almeida tomou tanto antibiótico que o problema, agora, é saber qual foi o que o curou.

● Há um vigarista pela cidade, andando em carro oficial, e recolhendo nos apartamentos impostos do Estado. Traz uma guita falsa e suas vítimas são principalmente as donas-de-casa: o argumento é o de que o imposto predial se vence naquele dia e que se o pagamento não for efetuado a multa será grande. Mais de um caso já foi registrado pela polícia.

● Cícero Dias está pretendendo fazer uma exposição de suas obras mais recentes, no início do próximo ano, em Brasília.

● O ex-Ministro Carlos Medeiros Silva anda indeciso: não sabe se vai de avião ou automóvel para a posse do Ministro Gonçalves de Oliveira, na presidência do Supremo Tribunal Federal, no dia 12, em Brasília.

● O presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Auliso Maria Teixeira, promoverá solenidade, no dia 8 de dezembro, no Teatro Municipal, comemorativa do Dia da Justiça.

● O anúncio feito por Jairo Costa na Revista *Galeria de Arte Moderna*, em sua edição especial sobre a Bienal Internacional de Desenho Industrial, fez subir a quantidade de contratos para móveis idealizados por Sérgio Rodrigues. Jairo é o representante exclusivo de Sérgio Rodrigues para todos os contratos de comercialização dos seus móveis no exterior.

● O pintor Augusto Rodrigues está almoçando e jantando com o pincel na mão, preparando uma coleção para expor em Recife, em janeiro de 1969.

● Liderados por Carlinhos Niemeyer e Valler Clark, a oposição jovem do Flamengo esteve antontem reunida. E hoje volta novamente a se reunir para escolher um candidato de luta nas eleições para a presidência do Flamengo. Carlinhos Niemeyer vem sendo instado a ser o candidato, mas até agora não aceitou o desafio.

● O menestrel Juca Chaves está disposto a atacar a praça do Rio e para isso já começou a procurar apartamento onde possa se instalar. O cantor deseja um que seja acolhedor, no melhor estilo do *Sdrums*, que é o seu teatro em São Paulo.

● José Alberto Gueiros anuncia o lançamento da edição brasileira de *Escritos da Vida*, de Nicolai Nicolaiév, discípulo de Pasternak, intelectual de vanguarda russo. Nicolaiév esteve no Brasil quando Yuri Gagarin nos visitou.

● Por causa das provas, a Escola Quintino Bocaiuva adiou para o dia 20 os festejos comemorativos do centenário do nascimento do seu patrono.

● O Ministro Antônio Afrânio da Costa foi eleito presidente da Associação Brasileira dos Cavaleiros da Ordem de Malta no Rio.

● O economista Jaime Magrassi, presidente do BNDE, faz conferência hoje, na Fundação Getúlio Vargas, sobre o banco que preside.

● Celso Alcântara Machado foi homenageado, ontem, pela Associação Brasileira de Propaganda. Celso foi eleito Personalidade do Ano.



Realmente, é possível que um dia tenhamos de ensinar marciano. Mas, por hora, só ensinamos inglês. E é por isso que somos especializados.

## Curso Oxford

Você nos desculpe. Não temos exposição de arte ou artesanato. Não promovemos piqueniques e festas de fim-de-semana. Também não ensinamos russo ou japonês. Só ensinamos inglês. E por isso que somos tão especializados — os melhores especialistas no ensino de inglês que você pode encontrar. Realmente: dedicamos todas as nossas energias físicas e mentais ao ensino do inglês. Mas não é mesmo de gente assim que você está precisando?

Filial Saens Peña — R. Costa Brasil, 302, 4/10 — tel. 26-5091  
Filial Lg. Machado — R. Glória, 328, 4/10 — tel. 45-9032  
Filial Ipanema — R. Vis. Pizol, 427, 2º — tel. 37-4477  
Filial Lido — R. Durvill, 26, 2º — tel. 37-4477  
Filial Pásto 5 — Av. Copacabana, 1.063, 4/10 — tel. 55-3776

## “Sagafjord” decepciona os que foram visitá-lo porque viúvas eram minoria a bordo

A possibilidade de conhecer as 150 viúvas que estariam em viagem de turismo levou dezenas de jovens a visitar ontem o navio norueguês *Sagafjord*, que chegou ao Rio na segunda-feira e partiu ontem à tarde para Salvador, com 432 passageiros, dos quais apenas 64 são efetivamente viúvos.

A agência de viagens responsável pelo cruzamento do *Sagafjord* não sabe a que atribuir a divulgação da “notícia exagerada”, que assegurava a existência de tantas viúvas a bordo. Brincadeira, vontade de provocar confusão e até mesmo vingança são alguns dos motivos apontados pela empresa como os mais prováveis para justificar o fato.

## NADA DE ANORMAL

O Sr. Jemery McMahonv Waite, chefe do tráfego da Agência Norlines, explicou que é muito comum haver viúvos realizando viagens de turismo, pois, pela média da idade, há poucos casais em primeiras núpcias.

Disse que não sabe quem pode ter distribuído a nota à imprensa do Rio, mas acha que teve “um grande aborrecimento com isso porque toda hora chegava alguém querendo visitar o navio.”

O Sr. McMahonv contou que nunca se permite entrar em navios de turismo, pois os passageiros saem deixando as portas dos camarotes abertas e “isso pode dar margem ao desaparecimento de alguma coisa.”

Para ele, uma das hipóteses que pode ser considerada é a vingança, porque o capitão do navio, comandante Roald Halvorsen, já teve aborrecimentos sérios com

personas que insistiam em visitar seu navio na última viagem que fez ao Rio.

Sem afastar totalmente a possibilidade de uma brincadeira de mau gosto, informou que é costume de sua agência mandar ofícios à polícia para que não sejam distribuídas autorizações para visitas ao navio. Mesmo com os vistos assinados pela concessionária, não permitiu ontem a entrada das pessoas que procuraram subir a bordo do *Sagafjord*.

A todos que tentavam, dizia ter ordens do comandante e depois explicava aos repórteres também barrados: — Por mim vocês poderiam entrar, mas sabem como é: os turistas estão sempre entrando e saindo com compras e precisam de espaço. Depois o navio é muito grande e vocês poderiam perder-se. E viúvas mesmo há poucas. A maioria desses 64 é de viúvos.

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiano

CUIDADO! Este ano, exija a embalagem antiga do PANETONE Pullman se não V. vai pagar por panetone importado. RESERVE O SEU, JÁ!

O que é que V. compra na Wilsonking usando bom senso e que está sempre se valorizando?

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
WILSONKING S.A.  
Em que é que você estava pensando? E só a gente falar em bom senso e valorização. A Wilsonking é a mais nova companhia de crédito e financiamento. E compra uma letra de câmbio da Wilsonking. Você sabe onde comprar uma letra de câmbio da Wilsonking? Isso porque, você, que é mais velho e mais experiente, sabe onde comprar uma letra de câmbio da Wilsonking. A diferença é que você lucra mais. Bom senso e valorização são dois valores conhecidos. Ainda bem que tem gente que se preocupa com essas coisas.

Letra de câmbio.

SALVADOR  
TODOS OS DIAS SEM ESCALAS PELO ELECTRAH VARIG



## Jan Sejna residirá nos EUA

Washington e Praga (UPI-APP-JB) — O Governo dos Estados Unidos deu ontem visto de residência permanente ao General Jan Sejna, que saiu da Tcheco-Eslôvaquia no começo deste ano, depois de uma tentativa de golpe para manter o Presidente Antonín Novotný no Poder.

O Governo norte-americano além dessa medida, rejeitou o pedido de extradição do General, apresentado pelo Governo da Tcheco-Eslôvaquia, segundo informou porta-voz do Departamento de Estado. O filho do militar e uma mulher de 22 anos, Evzenie Musilova, que fugiram com ele, também receberam visto de residência permanente.

## TV tcheca denuncia a pressão

Praga (APP-UI-JB) — A televisão tcheco-eslovaca divulgou ontem um programa sob o título *Spravy Fora da Lei*, para mostrar que as notícias publicadas pelo jornal *Spravy*, da Alemanha Oriental, sobre a Tcheco-Eslôvaquia não são reais. O jornal é editado pelos países membros do Pacto de Varsóvia e distribuído gratuitamente na Tcheco-Eslôvaquia.

A medida resultou da interpelação dos deputados, feita por ocasião de uma sessão da Comissão Parlamentar para a Cultura, ao Procurador e ao Governo sobre as razões de não ter sido ainda proibida "pelo caminho legal ou diplomático" a distribuição do jornal "clandestino".

### POPULAÇÃO

O aumento da população tcheco-eslovaca em 1963 era apenas de 60 mil pessoas ou 12 mil menos que 1962, conforme indicou ontem a Agência CTK, citando as últimas estatísticas. A notícia revela que os especialistas estão preocupados com aquela diminuição do índice de natalidade, uma vez que também afeta a Eslováquia, cuja situação era considerada favorável.

A Agência revelou ainda que o número de casamentos alcançou este ano a ordem de 122 mil ou dois mil mais que em 1962. A população global da Tcheco-Eslôvaquia é atualmente de 14 milhões de habitantes.

## Praga prevê mais censura

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Praga — O Governo anunciou ontem que serão tomadas "medidas mais efetivas" na direção dos meios de informação.

O anúncio oficial não precisa que medidas serão tomadas, mas todos sabem que se trata de um novo "arranjo" na censura. Os jornalistas continuam tratando de temas "perigosos" e o reaparecimento de Reporters (órgão da União dos Jornalistas), terça-feira, depois de ter sido suspenso por três semanas, assustou os meios oficiais.

Reporters, em diversos artigos, comenta a situação política na Tcheco-Eslôvaquia, dentro do ponto-de-vista conhecido dos jornalistas e intelectuais.

Os censores não se encontram também dispostos a uma severidade maior e será difícil ao Governo encontrar instrumentos capazes de reduzir a resistência escrita do povo tcheco-eslovaco.

O Governo havia pensado na nomeação de Karel Hoffmann, conhecido como "colaboracionista", para a direção geral dos serviços de censura, mas tanto os jornalistas como os censores ameaçaram medidas de resistência, inclusive greve, no caso de que essa nomeação se efetive.

Até agora, o Governo tem tentado um controle "político" da imprensa, ao lado de débéis providências administrativas. As queixas soviéticas levam-no, neste momento, a buscar outros recursos mais drásticos. É provável que haja uma substituição geral dos quadros dirigentes em todas as redações — mas será difícil encontrar jornalistas dispostos à capitulação total.

# Greve pára 5 cidades e Itália mobiliza polícia

Roma (APP-UI-JB) — Toda a polícia italiana está mobilizada para manter a ordem em Roma e quatro cidades vizinhas que, a partir do meio-dia de hoje, estarão paralisadas por uma greve geral convocada pela CGT, após uma grande concentração no centro da capital.

Violentas manifestações de estudantes e operários em greve ocorreram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, em oito cidades importantes e outros pontos do país. Democratas-cristãos e socialistas interromperam as gestões para formar o novo Governo, devido a divergências sobre a ação da polícia nas desordens.

### PAIS PARA

Teme-se, em Roma, que os distúrbios degenerem nas violências de maio e junho na França. Ocorrer há três dias, alastraram-se às grandes cidades do país e já deixaram um saldo de dois mortos e 180 feridos.

A concentração de hoje, na capital, foi organizada pela CGT, controlada pelo Partido Comunista. A greve marcada para a meia-noite deverá deixar Roma e cidades vizinhas sem qualquer serviço, inclusive hospitais, transportes, jornais, luz e gás.

Em solidariedade aos camponeses sicilianos, milhares de outros entraram em greve pelo resto do país. E até nos postos de gasolina da Itália as atividades estão paradas, imobilizando milhões de automóveis, por falta de combustível.

### MANIFESTAÇÕES

Em Roma, 15 mil estudantes das liceus realizaram uma passeata, ontem pela manhã. Durante duas horas interromperam o trânsito nas principais artérias da capital, em seu protesto contra o assassinio, segunda-feira, de dois camponeses sicilianos. A polícia não interveio, a fim de evitar maiores violências.

Em Nápoles, três policiais e um motorista de caminhão foram espancados ao tentarem impedir a passagem dos estudantes em manifestação. Todas as empresas industriais e agrícolas da cidade deixaram de funcionar durante meia hora, numa greve de protesto de seus operários.

Em Florença, os sindicatos acataram uma ordem de paralisação de duas horas, enquanto durasse a passeata estudantil programada. Milhares de estudantes e trabalhadores desfilaram no centro da cidade, conduzindo bandeiras vermelhas. Janelas e vitrinas foram destruídas com paus e pedras e três policiais saíram feridos.

## Indústria sustenta a economia

A Itália exportará este ano mercadorias no valor de aproximadamente 10 bilhões de dólares, o que equivale a mais de cinco vezes o total exportado anualmente pelo Brasil. As estimativas são do Fundo Monetário Internacional, tomando-se como base dados trimestrais ajustados com tendência anual.

Os resultados obtidos pela Itália em seu comércio exterior este ano, com um avanço em torno de um bilhão de dólares comparado com 1962, refletem o acelerado desenvolvimento industrial obtido por este país nos últimos anos.

Enquanto as nações industriais sofriam no ano passado as consequências da redução do ritmo de crescimento de sua economia e, na Europa, em particular, aumentava substancialmente a taxa de desemprego, observa o FMI em um estudo sobre as nações industriais que na Itália o ritmo da atividade econômica continuou sendo intenso, o desemprego reduziu-se durante o ano e os salários aumentaram a um ritmo maior que em 1966.

Essa aceleração do crescimento econômico italiano tem sido duradoura. No plano monetário, a lira beneficiou-se também do fato de que a Itália não sofreu o desgaste político a que

Outras manifestações ocorreram em mais cinco cidades, onde os estudantes ocuparam também as escolas: Milão, Gênova, Latina, Bolonha, Trieste, Bari e Trento. Ao contrário do que se esperava, os funerais dos dois camponeses mortos em Avola, Sicília, se celebraram em calma.

### SEM GOVERNO

Depois de três dias de exaustivas consultas com os líderes socialistas, republicanos e de seu próprio Partido Democrata Cristiano, o Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor suspendeu as gestões até que a comissão de peritos elabore o programa de Governo.

As desordens no país haviam provocado novas divergências entre os Partidos, obrigando ao cancelamento da reunião de ontem. As facções esquerdistas e a ala esquerda dos democratas-cristãos criticam a ação da polícia nos distúrbios, exigindo que seja desarmada. As autoridades se opõem a isso.

No Sicília, Roma, Milão, Gênova, Pavia e Pisa, a polícia recebeu ordens de não intervir, a não ser em caso de defesa, limitando-se a "controlar a situação".

### REAÇÃO

A imprensa italiana divulgou ontem, em manchete de primeira página, as notícias das manifestações e das violências ocorridas, comentando sobre a "linguagem que os incidentes começam a provocar entre a população e a comissão governamental".

O Tempo lamenta o desperdício de tempo dos Partidos em resolver a crise; L'Avanti!, do Partido Socialista, fala das "carências profundas de uma democracia demasiado tempo opressiva"; Il Corriere della Sera acusa que os distúrbios são fruto "desta Itália que insiste ao desaparecimento, a Itália das desigualdades de salários, da mão-de-obra agrícola não qualificada, das reformas frustradas ou adiadas".

### PAPA

Em sua audiência de ontem, o Papa Paulo VI se referiu às incidentes, falando: "200 estudantes universitários de Palermo".

"Vocês vêm da Sicília agitada pelos acontecimentos que todos conhecemos. Reclamam pela paz, pela concordância e serenidade, para que a Sicília encontre seu caminho do desenvolvimento, permanecendo fiel a suas tradições espirituais e cívicas e respondendo assim, aos apelos dos tempos modernos" — disse.

## Direção do Partido português renuncia sem acabar mandato

Lisboa (APP-UI-JB) — O Comité Executivo da União Nacional apresentou ontem sua demissão sem esperar o fim de seu mandato em 17 de fevereiro do próximo ano, para possibilitar a renovação da direção partidária em favor do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Indicou-se que o nome mais cotado para substituir Oliveira Salazar na presidência da União Nacional é o de Castro Fernandez, personalidade ligada a Marcelo Caetano, que passará a ter um papel preponderante no Partido português.

## General Franco comemorou seu 76.º aniversário trabalhando

Madri (APP-UI-JB) — O General Francisco Franco comemorou discretamente ontem seu 76.º aniversário, ouvindo a missa na capela de sua residência e trabalhando normalmente com seus colaboradores.

Franco continua gozando de excelente estado de saúde e encontra-se à frente do Governo espanhol desde setembro de 1936, nos primeiros meses da guerra civil. Os recentes acontecimentos no vizinho Portugal fazem os espanhóis lembrarem que nenhum chefe de Estado é imortal, apesar de o Generalíssimo gostar de observar que pertence a uma família de longevos: seu pai passou dos 90 anos e seu avô morreu com mais de 100.

### UM HOMEM MORIGIRADO

Franco até hoje assiste, em cada duas semanas, às reuniões do Conselho de Ministros e reúne-se frequentemente com seus assessores econômicos. Sua vida é bastante organizada, levantando-se cedo, de vez em quando jogando golfe antes do almoço, que é frugal e regado por duas canecas de vinho.

Ele e sua mulher, Carmen Polo, sentem um verdadeiro fascínio pelos cinco netos, filhos de Carmen de Martinez Bordiu, Marquesa de Villaverde, única filha do caudillo. Sempre depois do almoço, as crianças são levadas à presença de Franco, que brinca com elas por uma hora.

No fim do primeiro semestre do próximo ano — considerado crítico em termos políticos para Portugal — haverá eleições para renovar a Assembleia Nacional portuguesa.

A União Nacional é o único Partido em Portugal e tem a seu cargo escolher os nomes dos concorrentes aos postos legislativos. As modificações no Comité Executivo partidário deverão, assim, beneficiar decisivamente Marcelo Caetano, que poderá preparar listas de candidatos sincronizados com sua liderança.

De quando em vez surgem boatos de que Franco não está bem de saúde, mas as únicas enfermidades que sofreu nos últimos tempos foram algumas gripes. Em 1961, houve um acidente com Franco, quando uma espingarda disparou-lhe na mão, mas sem gravidade.

A imprensa espanhola para espantar os boatos noticia sempre com destaque as excursões de Franco nos dois esportes prediletos: caça e pesca. Há pouco tempo, os jornais deram em manchete que Franco tinha arpoado uma baleia de porte razoável perto de La Coruña.

### PENSAR EM SUCESSOR

Do mesmo modo que Salazar, Franco nunca definiu com clareza sua sucessão. Recentemente baixou um decreto estabelecendo que o "Príncipe Herdeiro" é a segunda pessoa no protocolo oficial, mas não diz que é o príncipe herdeiro.

O pós-franquismo é ainda um assunto proibido, apesar da existência de vários grupos dentro da direita espanhola. As greves estudantis e a revolta basca, ainda não conseguem ameaçar o edifício estatal construído por Franco, e a calma política faz a regra, adiando indefinidamente as discussões sobre o sucessor do Generalíssimo.

# Pacto de Varsóvia vai sofrer ampla reforma

Londres (UPI-JB) — Os líderes do Pacto de Varsóvia se reunirão, em breve, em Moscou, numa conferência de cúpula destinada a promover uma ampla reorganização da estrutura e comando da aliança, a fim de estreitar os controles e a cooperação de seus membros.

Desde a invasão à Tcheco-Eslôvaquia, a União Soviética vem fazendo pressões nesse sentido. E, na semana passada, quando da reunião do Pacto em Bucareste, conseguiu a aquiescência da Romênia para a realização de manobras conjuntas com as tropas soviéticas, em solo romeno.

### CONTROLE

Pontos diplomáticos de Londres informam que os esforços da União Soviética se fazem no sentido de tornar o Pacto de Varsóvia uma organização militar solidamente controlada pelas soviéticas. Dessa forma, poderia servir a propósitos defensivos e policiais, tal como ficou demonstrado, recentemente, com a ocupação da Tcheco-Eslôvaquia.

A idéia inicial de dissolver o Pacto de Varsóvia — ao mesmo tempo que a Organização do Tratado do Atlântico Norte — de há muito desapareceu da mente, em Moscou. A Romênia, favorável à iniciativa, tem sofrido fortes pressões da União Soviética a fim de reinar sua política independente.

Também caíram por terra outras sugestões, no sentido de reduzir as forças do Pacto de cada lado da fronteira Oriente-Occidente. Moscou, ao contrário, quer rever totalmente essa posição e dotar a aliança de mais armas, homens e uma estrutura de comando mais rígida.

## A nova doutrina da interferência

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Moscou — Mais do que qualquer coisa, a União Soviética gostaria de abandonar a ênfase em sua política externa e voltar-se para os seus problemas internos. Tenho dúvidas quanto à sinceridade de Moscou, quando insiste que a ocupação da Tcheco-Eslôvaquia foi uma medida de defesa, destinada a restabelecer o status quo, e não uma medida ofensiva, destinada a alterá-lo.

### MENTALIDADE

Os russos, realmente, não entendem a mentalidade tcheca, e não podem definir a prolongada crise por qualquer dos rótulos de seu vocabulário político. Já compreenderam que não houve "retorno de elementos feudais", como na Hungria, em 1956. Foi explicado que os tchecos são inteligentes, um povo esperto, que foi libertado pelo Exército Vermelho, e posteriormente mudou regimes e ideologia, sem derramamento de sangue, sem deportações furiosas.

Eles não têm Sibiria", um ideólogo observou-me friamente. "Os tchecos aceitam mudar sorrateiramente. Os socialistas democratas de Beus e Masaryk decidiram amalgamar-se com o Partido Comunista. Havia 300 000 socialistas-democratas e 400 000 comunistas, e eles, então, criaram uma organização comum. Tal como aconteceu na Alemanha Oriental, na Polónia e na Hungria", acrescentou.

"Mas os fatores políticos foram diferentes. Na Tcheco-Eslôvaquia, os socialistas-democratas tinham sido vinte anos de poder e de controle ideológico. Quando se fez a união, os comunistas assumiram o controle do Exército e da Indústria, mas os socialistas-democratas aterrorizaram-se a coisas teóricas como a imprensa e os sindicatos. Deste modo, na estrutura do Estado, a divisão no interior do Partido foi mantida. Novotný (o antigo chefe comunista) foi muito estúpido e cometeu inúmeros erros. Desistiu do Partido, permitindo assim, que os anti-socialistas fizessem agitação por mudanças radicais.

Eles já aprenderam com a experiência húngara que nada pode ser mudado pela violência. Assim, eles se movimentam de uma maneira muito mais sutil." "Você deve entender nossa posição. Não defendemos Novotný. Isto teria sido a bancarrota, seria o fortalecimento das forças reacionárias.

De fato, nós aplaudimos o novo Comité Central, escolhido em janeiro. Dubcek e todos os que se opuseram a Novotný. Mas eles foram muito longe. Tentaram usar a reforma para seus próprios fins — e perderam o controle dos acontecimentos. Não sabiam para onde estavam indo."

Esse desejo é anterior mesmo à invasão da Tcheco-Eslôvaquia. E, entre suas propostas, conta-se a da criação de um supremo conselho político para liderar a aliança, o que daria a Moscou um controle maior sobre os países-membros. Na verdade, lhe permitiria elaborar suas políticas.

### OPOSIÇÃO

Houve oposição, especialmente da Romênia, que ataca abertamente a idéia de um comando supranacional com poderes para intervir na soberania nacional das nações-membros. A União Soviética, ao que se afirma, quer, agora, resuscitar o plano.

Entre os países do leste europeu — a Romênia à frente — cresce, ao contrário, a defesa de uma representação mais forte de cada um de seus governos na estrutura do Pacto de Varsóvia. Os postos-chave são ocupados ou controlados pela União Soviética, e a Romênia propõe que o comando — inclusive o supremo comando, sempre em mãos dos soviéticos — seja feito através de rodízio.

Mas os sinais de independência entre os países membros do Pacto de Varsóvia se calam desde a ocupação soviética na Tcheco-Eslôvaquia e da proclamação da chamada doutrina Leonid Brezhnev, que clama para Moscou o direito de determinar, no bloco, o tipo de relações de cada um e impedir a saída da comunidade socialista, através do estabelecimento da tese de soberania limitada.

A próxima reunião de cúpula sem dúvida promoverá a maior integração do Pacto de Varsóvia.

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Evidentemente, os russos têmiam um incêndio ideológico que se alastrasse na florista comunista na Europa Oriental e na União Soviética, e também a situação estratégica do Pacto de Varsóvia enfraquecida pela saída da OTAN, na Alemanha. Portanto, eles se mobilizaram e assumiram o controle, com evidente constrangimento.

Eles sabem que sofreram enorme perda de prestígio, e se lamentam, dizendo que não gostaram de interferir nos assuntos tchecos, afirmando: "Se nós aproviássemos tal interferência, teríamos afastado Novotný, há anos." Insistem que é tolice da OTAN suspeitar que eles podem planejar intervenções similares em qualquer lugar, e professam total perplexidade diante da suspeita de Tito.

"Tcheco-Eslôvaquia foi um caso muito especial", dizem.

"Tito está tão preocupado com quê? Se Stalin não invadiu a Lúzetia em 1948, porque o fariam aqueles que renunciaram a Stalin?" Em termos mais melancólicos do que ideológicos, isto é lógico, pois não há dúvida de que a Rússia quer dar atenção a problemas locais, arrumando suas fronteiras ocidentais, enquanto observa ansiosamente o destino trágico da China no Leste. Mas Moscou, despreciosamente, negou este argumento, expondo uma Doutrina da Comunidade, defendendo o direito de intervir em qualquer parte do mundo socialista, inclusive os 14 Estados que vão de Cuba até a Mongólia, envolvendo a China, a Rússia e a Albânia, que não são aliados.

há sempre o perigo de os russos irem mais adiante de suas presentes limitações, se os tchecos forem tão teimosos, a ponto de medidas suplementares se fazerem necessárias, cu se o Krenin achar que deve disciplinar a Romênia, por exemplo.

A doutrina que anuncia o direito de interferir em qualquer Estado socialista é bastante imoral. Mas o que é "socialista"?

Permita-me um especialista do Partido, que suspiro que era "puro romance", para um homem como o Presidente Senghor, do Senegal, se chama-se a si mesmo de socialista, e que a lista de nomes era bem conhecida. Contudo, um aspecto fundamental da política soviética é trazer de volta os governos progressistas tanto quanto possível a uma posição mais dogmática — tal como aconteceu com Cuba, e agora, com a Síria e a Argélia. Uma vez que eles são considerados corretamente como "socialistas", isto os qualifica para a intervenção? Há muitas perguntas irrespondíveis. Seria retrógrado demais admitir que um Estado socialista se alia-se à Rússia para que ela reconheça a sua soberania, e, o que é pior, se tais direitos implícitos fossem reclamados por Moscou aos não aliados — como é agora o caso — pois a última categoria está crescendo cada vez mais.

## Bonn anuncia mais um suicídio

Bonn (APP-JB) — Um funcionário de categoria subalterna do Ministério das Relações Exteriores em Bonn, Bernhard Dudek, suicidou-se ontem em seu apartamento, segundo informou um porta-voz do Governo.

Não foram anunciadas as causas do suicídio. Mas é possível que o morto estivesse envolvido em atividades de espionagem. A onda de suicídios registrada na Alemanha Ocidental, nos últimos meses, de diplomatas e pessoal das embaixadas ligados a agentes de espionagem, chegou a provocar um rigoroso inquérito por parte das autoridades.

Com o de ontem, o total de suicídios atinge a 10.

## Nixon quer diálogo com o Leste

Nova Iorque (APP-JB) — O Presidente-eleito Richard Nixon estudia atualmente a possibilidade de iniciar logo um diálogo Leste-Oeste, admitem os observadores.

Nixon vem promovendo esses estudos em seu apartamento do 39.º andar do Hotel Pierre e, segundo ainda os observadores, trata-se de um problema que poderá comprometer o futuro de sua administração. Informa-se que tanto Moscou como a Administração do Presidente Lyndon Johnson mostram um súbito interesse por esse diálogo mútuo.

Nixon, entretanto, não tem revelado grande interesse pelo projeto de uma nova conferência de cúpula entre Johnson e o chefe do Governo soviético, Alexei Kossiguin, atualmente em cogitação nos meios oficiais de Washington.

## Nazistas russos são condenados

Moscou (APP-JB) — Os 11 russos incorporados durante a Segunda Guerra Mundial ao Batalhão Dirlewanger, dos S.S., e que participaram de matanças da população da Bielorrússia foram condenados em Minsk a penas de 10 a 15 anos.

O jornal Pravda, que deu a notícia, revela ainda que o Batalhão Dirlewanger matou cerca de 120 mil pessoas e queimou 150 povoados e aldeias nas regiões de Mochiliv e Minsk e principalmente destruiu a cidade de Ramin, em 1943. O comandante do Dirlewanger, principal responsável pelas matanças, não pôde ser preso e continua oculto em algum lugar do Ocidente.

## Coréia não quer visita de americano

Moscou (UPI-JB) — Quatro norte-americanos foram impedidos de entrar na Embaixada da Coréia do Norte, em Moscou, onde pretendiam obter autorização para viajar a Pyongyang e pedir ao Governo norte-coreano a libertação do navio Pueblo e seus tripulantes, apresados desde janeiro passado.

O grupo pretende agora conseguir uma audiência com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, a quem pedirá que intervenha junto ao Embaixador norte-coreano para a expedição dos vistos de viagem, "baseado em razões humanitárias". O Pueblo foi apreendido por barcos norte-coreanos sob acusação de praticar espionagem em águas territoriais da Coréia do Norte.

### DE QUALQUER MANEIRA

Um dos norte-americanos, que encabeçava o grupo, Robert Ayling, tem um filho entre os 85 tripulantes do Pueblo e disse que, embora se trate de um caso bilateral entre os Estados Unidos e a Coréia do Norte, estava disposto a pedir ajuda "de qualquer maneira" para a libertação do navio e seus tripulantes.

Os outros membros do grupo são Carl McAfee, Hugh Cline e Charles Daniels. Dissearam eles que, ao serem impedidos de entrar na Embaixada, explicaram muito os seus objetivos ao funcionário que os atendeu, mas suas objeções não foram levadas em conta.

**cadeira dinamarquesa**  
fabricada no Brasil  
representada na Guanabara por

loggia  
barata ribeiro, 334 x  
bureau  
barata ribeiro, 80  
mobília contemporânea  
janganheiros, 6 x  
sidema  
francisco serrador, 2/5  
m. l. magalhães  
edifício central 5/1, 221  
mobília  
montenegro, 74 x

é uma cadeira produzida  
com material nobre  
flexível, a prova d'água  
(jacarandá da Bahia,  
peroba, embuí e  
estofada)

empilhável (60 por m2)  
conectável (para auditórios,  
dispensa fixação)

um modelo para  
cada uso

produzida por  
projeto  
são paulo

no R\$ 100,00  
imposto incluso



**tão deliciosos como os fumeiros da vovó**  
PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA  
PRODUTOS PERDIGÃO - O SABOR PROVA A QUALIDADE



## Loteria fará seus sorteios às 18 horas

Atendendo aos pedidos dos revendedores de bilhetes, a Loteria Federal decidiu retardar das 14 para as 18 horas de quartas-feiras e sábados a realização de suas extrações, segundo circular distribuída ontem.

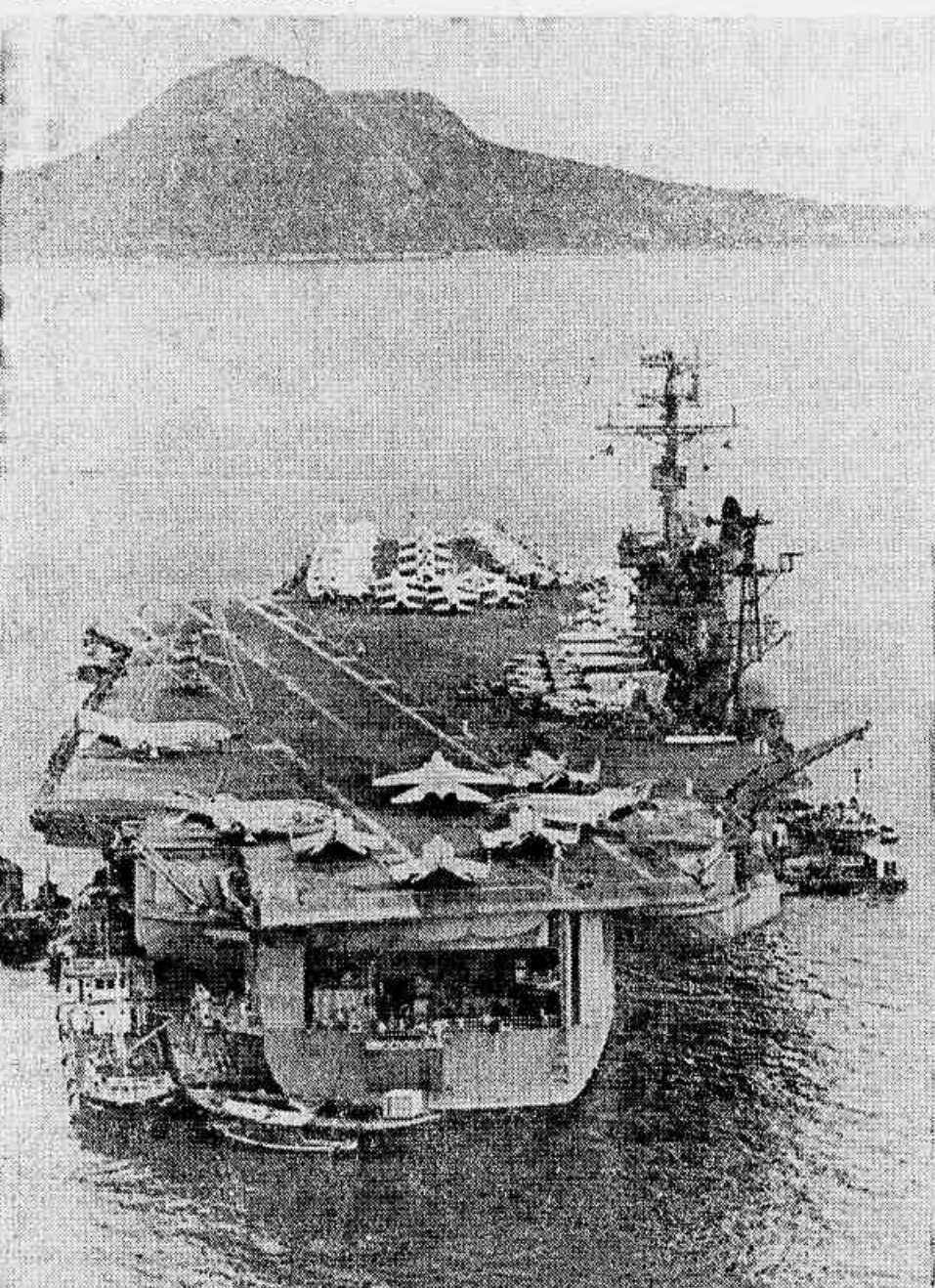
A Administração da Loteria Federal informou, também, que o novo horário — será implantado a partir de 11 do corrente — ainda não tinha entrado em vigor devido às dificuldades técnicas que surgiram, tendo em vista a necessidade de fazer imprimir as listas, com os números dos bilhetes premiados, logo após o sorteio.

### QUEM GANHA

Segundo o Sr. Váler de Almeida Lima, da Loteria Federal, quem lucrará com a medida adotada ontem são os revendedores.

— Agora — disse ele — em vez de venderem os bilhetes até as 14 horas, eles terão um prazo até as 18 horas para oferecê-los ao público.

## OS VÁRIOS RECURSOS



Os tripulantes do América o acham semelhante a uma cidade pequena dos Estados Unidos

## Chuvvas afastam as ameaças de racionamento de eletricidade

Com as chuvas dos últimos dias, ficou completamente eliminada a possibilidade de um regime de racionamento de energia elétrica no eixo Rio-São Paulo, segundo informou ontem o Ministério das Minas e Energia.

Diante das chuvas, que eliminaram o possível racionamento foram adiados os preparativos de uma campanha que tem por objetivo promover

a economia domiciliar de energia elétrica, pois esta poderia ser confundida nos seus objetivos principais.

### A CAMPANHA

O Ministério das Minas e Energia está esquematizando uma campanha no sentido de propagar a economia domiciliar de energia elétrica, procurando chamar a atenção do público para o grande desper-

dício provocado, principalmente, por lâmpadas e aparelhos eletrodomésticos ligados desnecessariamente.

Esse tipo de movimento é feito em quase todas as casas e possui um sentido educativo, não podendo ser vinculado a qualquer dificuldade na produção de energia.

A economia domiciliar será voluntária, dependendo do grau de compreensão de cada um.

## Porta-aviões "América" faz escala no Rio antes de completar a volta à terra

O porta-aviões norte-americano América chegou ontem pela manhã ao Rio, em sua última escala antes de atracar em Norfolk, Virgínia, concluindo uma viagem de circunavegação terrestre, iniciada em 10 de abril deste ano.

O navio, que desloca 77 600 toneladas, ficará fundeado na baía de Guanabara até depois de amanhã, quando zarpará para os Estados Unidos. Os cinco mil homens que constituem a sua tripulação começaram ontem mesmo a circular pelas ruas da cidade, que conheceram quando o América aqui esteve em abril, por três dias.

### SEM PROGRAMAÇÃO

Durante a permanência do porta-aviões norte-americano no Rio, não haverá programação especial organizada pela Marinha brasileira e é quase certo que o comandante do navio, capitão Richard E. Rumble — assumiu o comando no dia 4 de outubro, no golfo de Tonquim — não dê a tradicional entrevista coletiva à imprensa, segundo informou a Embaixada americana.

Sómente hoje, entre 13 e 16 horas, o navio poderá ser visitado pelo público. Não é permitida a entrada a bordo de máquinas fotográficas e o convite exige dos visitantes o máximo cuidado no subirem e descerem escadas e no embarcarem e desembarcarem.

As autoridades americanas que expediram os convites frisam que "a Marinha de Guerra dos Estados Unidos não aceita qualquer responsabilidade por danos sofridos pelos visitantes em resultado de acidentes ocorridos a bordo, durante o transporte para o navio ou no regresso a terra".

O América participou de operações no golfo de Tonquim, de maio a outubro, integrando a VII Esquadra Norte-Americana. Ali fez diversos ataques aéreos, a fim de impedir o envio de materiais e homens do Vietnã do Norte para o do Sul. Seus pilotos, sob o co-

mando do coronel L. Wayne Smith, atacaram caminhões, barcas, pontes e entroncamentos rodoviários.

A esquadra aérea embarcada do América está dotada de caças Phantom F-4, bombardeiros Intruder A-6, para operações com qualquer tempo, e o novo Corsair A-7. Há outros aviões de reconhecimento, de aviso e de reabastecimento, além dos helicópteros SH-2, que dão o apoio aos aviões de ataque e aos caças. Ao todo são 80 aparelhos.

Segundo os próprios tripulantes, o navio se assemelha a uma pequena cidade norte-americana, com padaria, lavanderia, estúdio de televisão, rouparia, cantina e salas de recreio. Todos os seus compartimentos têm ar condicionado. O navio mede 320 metros de comprimento por 75 de largura. Da quilha até o mastro, sua altura equivale a um edifício de 23 andares. Em sua atual missão, o América deixou em abril a sua base em Norfolk, na costa sul-oriental dos Estados Unidos, visitou o Rio, retornou a extremidade meridional da África.

Seguiu depois para o golfo de Tonquim, via oceano Índico. Ali sua permanência foi interrompida por visitas ocasionais ao Japão e Filipinas, de onde rumou para Síde, Austrália, Wellington e Nova Zelândia, a caminho do Rio.

## Governo garante que não permitirá exploração na venda de artigo natalino

O Governo não permitirá, de forma alguma, que o povo seja explorado na compra de artigos de Natal importados — disse ontem, aos representantes do comércio atacadista do Rio e de São Paulo, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Os líderes dos atacadistas haviam solicitado um encontro com o superintendente da autarquia, a fim de reivindicarem a exclusão dos produtos natalinos importados da fórmula CLD. Como nada ficou resolvido, foi marcado novo encontro para terça-feira.

### ALEGAÇÕES

Após ouvir a palavra dos representantes do comércio atacadista de gêneros alimentícios do Rio e de São Paulo, que lhe fizeram ver dos prejuízos que sofreriam se os produtos natalinos importados fossem sob o controle da fórmula CLD (Custo, Lucro e Despesa), o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse que ali estava para dialogar.

Reconheceu que a aplicação da fórmula CLD não compensaria, pois o lucro permitido de 10% na verdade não passa de 3%. Mas assegurou que se não se chegar a um denominador comum, onde o povo seja atendido sem explorações e os importadores tenham um lucro razoável, a fórmula CLD será aplicada. Acentuou que se tal medida está sendo estudada é porque se sabe que haverá especulações na venda do produto aos consumidores.

O Sr. Antônio Osório, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista da Guanabara, garantiu ao superintendente da Sunab que não há perspectiva de especulação, pois há produto sobrando e a fórmula CLD só traria problemas. Acrescentou que o comércio comprou tudo que podia dentro das previsões, e a quantidade de artigos natalinos é grande, havendo a possibilidade de encalhe e mesmo de prejuízos, como a castanha, que se não for toda vendida até o dia 24 terá de ser jogada fora. Este produto não fica nem 15 dias em frigoríficos.

### MEDIAÇÃO

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, apesar de salientar que "o Governo não permitirá que o povo seja explorado", disse que também ele não tem interesse em afastar o comércio, razão por que aceitara o encontro.

Os atacadistas lembraram que no ano passado os artigos de Natal importados não foram atingidos pela fórmula CLD e

o mercado foi tranquilo. Este ano poderia ocorrer o mesmo, pois se a castanha nas importações deste ano teve preços majorados, em compensação as uvas-passas argentinas foram adquiridas 50% mais baratas do que no ano anterior.

Após os debates, ficou decidido que na próxima reunião marcada para terça-feira, às 10 horas, os atacadistas levarão à Sunab o preço CIP (Custo, Seguro e Frete) em cruzeiros e em moeda estrangeira das mercadorias importadas em 1967 e 1968 e o preço de venda ao consumidor em novembro e dezembro de 1967, no Rio e em São Paulo. Desse documentos a Sunab partirá para um tabelamento, pois se for aprovado os atacadistas deverão divulgar, através dos jornais, o custo de venda ao público, ou para a fórmula CLD (Custo, Lucro e Despesa), ou ainda para a CDL (Custo, Despesa e Lucro) esta bem mais compensadora em margem de lucro.

### OS PRESENTES

Participaram da reunião com o superintendente da Sunab, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, de São Paulo, Sr. Amador Jaramal; o representante da Federação do Comércio Atacadista de São Paulo, Sr. Vicente La Pastina; o presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara, Sr. Sérgio Ferreira Leitão; o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista da Guanabara, Sr. Antônio Osório; o presidente da Federação do Comércio Atacadista da Guanabara, Sr. Vitor de Araújo Martins; o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire; o representante do Ministério da Fazenda, Sr. Windsor Natal; do Setor do Comércio da Comissão Interministerial de Preços; o General Dárcy Noel, do SNI, e técnicos da Sunab.

## DCT confessa incapacidade para atender movimento de Natal porque perdeu verbas

O Departamento de Correios e Telégrafos não está capacitado para atender integralmente o intenso movimento postal previsto para o fim do ano, devido ao corte — mais de 50% — em sua verba de investimento.

— Em toda sua história, o DCT nunca teve uma sorte tão madrastra e cruel — afirmou o diretor-geral, General Rubens Rosado. O corte de verbas talvez traga dificuldades para o pagamento dos serviços extraordinários que os funcionários são obrigados a fazer na época do Natal.

### IMPEDIMENTOS

— No plano de contenção do surto inflacionário, os Ministérios efetuam a medida de reduzir o corte nas verbas de investimento de seus vários departamentos. No caso específico do Ministério das Comunicações — continuou o General Rosado — o único atingido é o DCT, por ser o único departamento que possui verba de investimento.

— Isto trouxe consequências terríveis. O plano de descentralização que vinhamos realizando teve de ser interrompido. E a descentralização é a tônica da reforma administrativa.

— Nós pretendíamos distribuir as verbas do nosso orçamento de investimentos pelas diversas diretorias regionais. Com isto estaríamos fazendo economia — garantiu o diretor-geral do DCT — e o que se refere à compra de materiais isto é evidente. Não tem cabimento comprarmos aqui no Rio e gastarmos dinheiro com transporte, se em outras capitais os mesmos materiais podem ser comprados com as mesmas vantagens.

— Outra coisa que pretendíamos fazer era aparelhar as diretorias regionais com equipamento gráfico, para que os modelos usados pelo DCT pudessem ser feitos nos próprios locais em que são utilizados. Isto também não foi possível. — Que aconteceu? — Precisamos enviar para Porto Velho, em Rondônia, daqui do Rio, um caminhão com seis toneladas de papel, que poderia ser conseguido em Manaus.

— Outra função que cumpriria o envio de verbas de investimentos diretamente para as diretorias regionais seria o pagamento de serviços extraordinários, pois numa extensão territorial tão grande quanto o Brasil fica difícil controlar, de um só posto, este tipo de pagamento — explicou o diretor do DCT. Segundo informou o General Rubens Rosado, o serviço de telex, que sempre deu bom lucro ao Departamento, está sendo prejudicado pelo corte de verbas. Não há verba para as instalações que o serviço está exigindo.

— Sobre o movimento de Natal — disse — não temos dados para precisar como vai ser este ano. Podemos garantir que será bem maior que o do ano passado. Não podemos fazer maiores estimativas, pois o movimento em si começa daqui a uns 10 dias.

— As primeiras medidas nós já tomamos, estabelecendo alguns serviços extraordinários e suspendendo as férias do pessoal. A verba para pagamento de extraordinários, porém, até agora não foi liberada. Simplesmente não fizemos investimentos e tivemos que diminuir os nossos custos, o que nos

obriga a não dar o atendimento planejado para a época de Natal.

O General Rubens Rosado lembra que, durante o fim do ano, os carteiros se submetem a um trabalho por demais rigoroso, dizendo que no ano passado houve carteiros que fizeram entregas até meia-noite.

A única gratificação que os funcionários do DCT recebem, pelo Natal, é o pagamento de horas extras. A diretoria-geral do DCT proibiu que os carteiros passassem listas em lojas e residências, angariando dinheiro, alegando que muitos elementos que nem trabalhavam nos Correios aproveitavam-se desta prática, "que é incompatível com a dignidade do servidor público". Porém, o pagamento dos extraordinários este ano deverá chegar atrasado.

— Apesar de tudo — continuou o General Rosado — aqui na Guanabara os serviços do DCT não estão tão ruins, como se tem falado. Enfrentando todas as dificuldades, instalamos várias agências novas, no Leblon, em Ipanema, em Vila Isabel, em São Cristóvão e na Praça Mauá. Além disso estamos recuperando as agências do Largo do Machado, dos dois aeroportos e da Praça Serzedelo Correia. Outra coisa que deve ser dita é que estamos limpando o prédio da Praça 15, onde funciona a sede, que era um completo pântano, sem recurso algum. Enfim, estamos escutando a verba de todo jeito.

— Instalaremos, ainda este ano, duas agências móveis, em viaturas. Uma para atender a coleta no centro da cidade, que está prejudicada pelo fechamento da agência Avenida, onde o DCT, depois de 14 anos, perdeu uma ação judicial movida pelo proprietário do imóvel. A outra atenderá principalmente o Leme, pois lá ainda não encontramos prédio para instalar uma agência. Estes postos volantes funcionarão principalmente para coleta, permanecendo em horários e locais predeterminados. No centro da cidade o posto volante ficará, provavelmente, no Largo da Carioca.

### TELEGRAMA

Fazendo um balanço geral do ano de 1968, o General Rubens Rosado disse que o movimento aumentou bastante em relação ao ano passado. A única tarifa, que aumentamos, este ano, foi a telegráfica, mas mesmo assim o movimento de telegramas cresceu, diminuindo apenas o número de palavras em cada mensagem. Com isto atingimos nosso objetivo, que era descarregar um pouco o tráfego telegráfico — concluiu o diretor-geral do DCT.

Antes era muito barato, e o pessoal escrevia cartas por telegrama — completou um assessor.

## Interesse histórico leva Estado a conservar os bondinhos de Santa Teresa

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, assegurou ontem que não tem intenção de retirar de funcionamento os bondes de Santa Teresa, pois, "embora o serviço seja muito deficitário, a permanência dos bondinhos tem interesse histórico".

O Sr. Milton Gonçalves, que é também presidente da Companhia de Transportes Coletivos — lembrou que seu objetivo "foi sempre o de dotar aquele bairro de dois meios de transportes: bondes e ônibus".

### PREJUÍZO

O General Milton Gonçalves afirmou que o Estado tem preocupação de diminuir o prejuízo causado pela operação dos bondes, principalmente em determinados horários, como os de madrugada, "quando 17 funcionários são pagos para o transporte de meia-dúzia de passageiros".

Acentuou que "ao interesse histórico dos bondes de Santa Teresa terá de ser associado um critério condizente de tarifas, para que o serviço adquira um cunho mais realístico", porém garantiu que a linha Largo da Carioca—Dois Irmãos será mantida.

### CONTROVERSIA

Fontes da Secretaria de Serviços Públicos informaram que "a intenção do General Milton Gonçalves é de não alterar sensivelmente a situação dos bondes de Santa Teresa enquanto permanecer na presidência da Companhia de Transportes Coletivos" mas observaram que

ele a deixará durante este mês, para assumir a presidência da Companhia do Metrô carioca. Em relação aos danos que a passagem dos ônibus diesel estaria causando às casas de Santa Teresa, o Secretário de Serviços Públicos declarou que "a preservação é imprescindível, pois os ônibus produzem vibração menor que a dos bondes, com a trepidação de suas máquinas, e não fariam o que os bondes não fizeram em tantos anos".

Contudo, o chefe de gabinete da Secretaria de Obras Públicas, Sr. César Machado — que já foi diretor do Departamento de Edificações — admitiu a possibilidade do sumiço de rachaduras em muros e paredes de casas de Santa Teresa, provocadas pela trepidação dos ônibus, "cuja vibração se propaga através do solo, até as edificações".

O Sr. César Machado informou que não tinha tomado conhecimento, ainda, de qualquer ocorrência desse tipo, apesar das notícias veiculadas anteriormente sobre o problema.

## Libra extingue Herb Alpert núcleos no Est. do Rio

O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto extinguindo os distritos de colonização do IBRA, em Duque de Caxias e Santa Cruz, revertendo-os à administração municipal, por estarem emancipados há três meses e causarem ônus para o Governo federal.

Os distritos extintos foram criados em março do ano passado, de conformidade com o Estatuto da Terra, para centralizar e dinamizar a reforma agrária na Baixada Fluminense. Compreendiam os antigos núcleos de Santa Cruz, Santa Alice, Tingüá, São Bento e Duque de Caxias.

Procedente dos Estados Unidos e acompanhado de Sérgio Mendes, desembarcou ontem no Galeão o músico norte-americano Herb Alpert, proprietário de estúdios e criador da orquestra Tijuana Brass. Alpert veio passar férias no Brasil e levará duas músicas para gravar em Nova Iorque.

Herb Alpert e Sérgio Mendes anunciaram que não farão nenhuma apresentação no Brasil, porque "vêm para um merecido descanso". Com eles, vieram ainda Flávio Ramos e o músico Johnny, da Tijuana.

### "TAPE" É A MODA

O criador da Tijuana Brass disse que o futuro das gravações musicais está nos tapes (fitas), que já formam uma poderosa indústria nos EUA. Herb Alpert revelou que já vendeu mais de 35 milhões de álbuns de suas gravações em todo o mundo, o que daria para deixar de trabalhar há algum tempo, "embora isso não me interesse muito, pois o que eu gosto é de tocar".

## Governo Abreu Sodré ilumina

## Aeroporto de Congonhas com xenon



Em prosseguimento ao programa de melhoria na área dos transportes do Estado, a Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes, na pessoa de seu titular, Eng. Firmino Rocha de Freitas (foto superior), assinou contrato com a SIEMENS DO BRASIL S.A., para a execução de obras de iluminação do pátio de manobras do Aeroporto de Congonhas, em S. Paulo, através da instalação de 4 lâmpadas a gás xenônio, de 20 000 watts cada. Estas lâmpadas repre-

sentam a última palavra no campo da moderna luminotécnica e o Aeroporto de Congonhas é o primeiro do Brasil a receber tal melhoramento. Ao ato da assinatura do contrato estiveram presentes os Srs. Luiz Renato Santos Mauro (diretor do Dept.º Aeroviário do Estado), Waldir Lázaro Bueno (diretor do Aeroporto de Congonhas), Olavo Fachini (da Divisão de Obras, bem como os Srs. Mobus, Stojanoff, Werneck e Vassellucci, representando a Siemens do Brasil.

O presente que se recebe em nome de toda a família (inclusive das crianças)

## ASSORTIMENTOS DE NATAL LIDADOR

nas suas embalagens tradicionais, a partir de

**NCr\$ 36,50 LIDADOR**

Rua da Assembleia, 63-65  
Tels.: 22-4158 - 52-4950 e 52-6613 - Não tem filiais.  
Serviço especial de atendimento a empresas.

**Tethiana GRAJAÚ JÁ CHEGOU!**  
R. URUGUAI, 297

Diariamente SEM ESCALAS

**PORTO**

**ALCANTARA**

tarifa 10% menos que o jato convencional

**PELO ELECTRAH VARIG**



# Polícia apura que Mossoró vende trabalhador

Goiania (Correspondente) — No relatório que enviou ao juiz federal de Goiás sobre o tráfico de escravos, a Polícia Federal informou que os fazendeiros de Mozarlândia aliciavam trabalhadores não apenas em Minas, mas também em Mossoró, Rio Grande do Norte, escravizando-os em suas fazendas os vendendo-os em leilões ao preço de NCr\$ 75,00 cada.

Gênio de tal, apontado no relatório mas não ouvido pelo Inquérito, seria o principal autor do aliciamento em Mossoró e, segundo informações dadas extra-oficialmente pelo DPF, chegou a transportar centenas de trabalhadores nordestinos para Goiás, trazendo-os em grupos de 70 na carroceria de caminhões próprios para o transporte de gado.

## O relatório

É o seguinte o relatório enviado pelo DPF de Goiás ao juiz federal no Estado:

— Em cumprimento ao despacho exarado na Portaria número 156-68 desta Subdelegacia Regional, desloquei-me desta capital às 18 horas do dia 9 de corrente, em companhia do escrivão Nalido do Carmo Lôbo, da Secretaria de Segurança Pública, e do agente da Polícia Federal Elpidio José da Silva, ao município de Mozarlândia, a fim de, naquele município, dar prosseguimento ao Inquérito 469-68, instaurado para apurar irregularidades referentes ao aliciamento de trabalhadores, com o fim de levá-los de uma para outra localidade no território nacional, e bem assim como a redução à condição atrelada a de escravo.

No município de Mozarlândia dirigi-me à Fazenda Boa Sorte, onde está trabalhando diversos lavradores, que saíram da fazenda de propriedade de Geraldo Domingos de Oliveira e Geraldo Teixeira Leão, constantes dos seguintes nomes: Olimpio Cândido Alves, Argemiro Alves Rodrigues, José Benites, Prates, José Moreira da Silva, Geraldo Lima Costa, José Flausino Correia, Araci Bragança, Francisco Sales Moreira, José Matias Teodoro, Aristides Lourenço Ferreira, José Júlio da Silva e Venâncio Luis de Sousa, dos quais, ouvindo, detemnei que fossem tomadas por termo suas declarações.

Nas declarações tomadas, as vítimas são unânimes em afirmar que quando se encontravam na cidade de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, ali apareceram, Geraldo Domingos de Oliveira e Geraldo Teixeira Leão, que após propostas vantajosas para trabalhar em sua fazenda, resolveram aceitá-las; que, quando chegaram à fazenda e começaram a trabalhar, verificaram que foram ludibriados em sua boa fé; que ali trabalharam durante alguns meses e quando solicitavam o pagamento em razão do produto de seu trabalho, lhes era negado pelos referidos fazendeiros, sob a alegação de que os mesmos ainda os estavam devendo; que durante o mesmo período, empregavam suas atividades no serviço de roçado e derrubada de mato, e nunca recebiam um centavo; que, na oportunidade, por ocasião de reclamarem seus salários, eram ameaçados por Geraldo Teixeira; que, promissões pelas ameaças, sem receberem qualquer remuneração, resolveram ir procurar melhor sorte em outra fazenda e, consequentemente, dirigiram-se à fazenda Boa Sorte, de propriedade do Sr. Artur de Oliveira Teles que lhes dera serviços, onde se encontram satisfeitos.

## AMEAÇAS

Nas declarações tomadas, os declarantes afirmaram que quando trabalhavam na fazenda de Geraldo Domingos e Geraldo Teixeira, tiveram a oportunidade de tomar conhecimento da fuga de um lavrador da citada fazenda, sempre perseguido e alcançado por Geraldo Teixeira que, de posse de um cipó trançado, ameaçou o lavrador que se tornasse a fugir seria chicoteado. Que outra feita, dali também fugiu outro lavrador, de nome Joaquim de tal, que procurou a fazenda Boa Sorte, no sentido de arranjar trabalho; que, quando se encontrava na fazenda em referência, ali apareceu Geraldo Teixeira, que se fazia acompanhar de outro lavrador, conhecido por Antônio Baiano, e de arma em punho ameaçou Joaquim de, caso não voltasse à fazenda de onde fugira, o mataria; que face à ameaça Joaquim resolveu acompanhá-lo à fazenda; que o fez em companhia de Geraldo Teixeira e Antônio Baiano; que assistiram às ameaças de Geraldo Teixeira, além de seu acompanhante Antônio Baiano, mais o capataz da fazenda Boa Sorte, Sr. Epaminondas Gudim, Nôemia Pereira Maia e Sudário Pereira Maia, esposa e cunhado do capataz Epaminondas, os quais tiveram conhecimento que lavrador da região, isto é, situados no Município de Mozarlândia, se dirigiam a outros Estados e, com propostas vantajosas, aliciavam trabalhadores para trabalhar em fazenda, e quando os mesmos se encontravam sob seu domínio, não as cumpria; que, em dia que não recorda, apareceu na fazenda Boa Sorte um lavrador de nome Joaquim de tal que solicitava trabalho e que alegava ter saído da fazenda de Geraldo Teixeira, visto que ali trabalhava e não recebia seus proventos; que naquela oportunidade, quando dialogava com Joaquim de tal, surpreendentemente ali apareceu Geraldo Teixeira, que se fazia acompanhar de um lavrador, que mais tarde soube tratar-se de Antônio Baiano, que, de arma em punho, ameaçou Joaquim de tal caso não voltasse à fazenda de que havia saído iria matá-lo; que diante da ameaça Joaquim resolveu voltar à fazenda acompanhado de Geraldo Teixeira e Antônio Baiano; que face às declarações acima, detemnei fosse ouvido Antônio Baiano, que soube chamar-se Antônio Ferreira dos Santos e que em suas declarações afirma ter acompanhado Geraldo Teixeira à fazenda Boa Sorte, a fim de trazer de volta para a fazenda de Geraldo Domingos e Geraldo Teixeira, o lavrador Joaquim, que dali havia fugido; que já na fazenda Boa Sorte teve oportunidade de assistir como Geraldo Teixeira, de arma em punho, ameaçou a Joaquim, caso o mesmo não voltasse à fazenda de onde fugira, que o mataria; que, promissões pela ameaça, Joaquim retornou à fazenda em companhia sua e de Geraldo Teixeira; que ao regressar à fazenda, lá se encontrava Geraldo Domingos de Oliveira, que disse a Geraldo Teixeira: "Muito bem, aqui tenho que matar um para exemplo dos outros"; que esclareceu que foi aliciado por Geraldo Teixeira para trabalhar em sua fazenda no Município de Mozarlândia quando se encontrava na cidade de Governador Valadares.

## DEPOIMENTO DO ACUSADO

— Consequentemente detemnei fosse tomado por termo as declarações de Geraldo Teixeira Leão, brasileiro, casado, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Joaquim Teixeira Leão e de Maria José Ribeiro, 46 anos de idade, lavrador, residente na Fazenda Lago Lolita ou Rua 12 de Outubro, 76, Mozarlândia, e Geraldo Domingos de Oliveira, brasileiro, casado, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Manuel Domingos de Oliveira e Maria Rosa de Jesus, 53 anos de idade, fazendeiro, residente na Rua Congonhas, 518, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, os quais, em suas declarações, confessaram o aliciamento de trabalhadores de determinada localidade para outra do território nacional, negando em parte terem infligido maus tratos aos lavradores sob suas ordens, inclusive estarem em débito com os mesmos.

No entanto, não escondem ter Geraldo Teixeira Leão, com a aprovação de Geraldo Domingos de Oliveira, ter-se deslocado para a fazenda Boa Sorte a fim de trazer um seu trabalhador de nome Joaquim de tal, que havia fugido de sua fazenda, e naquela oportunidade Geraldo Teixeira Leão fez-se acompanhar de Antônio Baiano; que Geraldo Teixeira Leão por ocasião de tal empreitada, se encontrava armado com uma arma.

No município de Mozarlândia, após profundas investigações, instaurou-se inquérito, que levou o número 51/68, contra o fazendeiro José Vieira de Paula, mais conhecido por Zé Cearense, brasileiro, casado, natural do Ceará, filho de Pedro Vieira de Carvalho e Ana Maria da Conceição, com 56 anos de idade, comerciante e fazendeiro, residente na Rua Pedro Amaro, 176, neste município, e o comerciante Valdevino Mendes da Silva, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, filho de João Gomes de Brito e de Ana Mendes da Silva, com 36 anos de idade, comerciante, residente na Rua Pedro Amaro, 64, naquele município, apurando-se que os indicados se dirigiram à cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, e na referida cidade, contrariando o que preceitua a lei, aliciaram trabalhadores de um local para outro do território nacional, a fim de trabalharem na fazenda de José Vieira de Paula (Artigo 207 do Código Penal — "aliciar trabalhadores, com o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional.")

Em suas declarações, o indicado José Vieira de Paula esclareceu que o transporte dos trabalhadores de Governador Valadares para o município de Mozarlândia foi feito no caminhão de propriedade de Váiter Alves de Araújo, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, filho de Antônio Faria de Araújo e de Geralda Alves de Araújo, com 32 anos de idade, residente à Rua Jataí, 214, Rubiataba, Goiás, o qual está incurso no Artigo 207 do Código Penal, combinado com o Artigo 25 do mesmo diploma legal, que assim o define: "quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a este cominadas."

No citado município, em Mozarlândia, foram realizadas investigações referentes ao expediente oriundo da Delegacia Regional do Pará e da Subdelegacia Regional do Estado do Rio Grande do Norte, respectivamente, solicitando a apreensão da máquina de somar, marca Olivetti, furtada em junho de 1965 da unidade sanitária da Fundação SESP, em Castanhal, naquele Estado, que segundo se presumia estaria naquela cidade em uma única bomba de gasolina ali existente, e ainda atendendo à solicitação de se localizar o menor José Newton Machado, que havia sido levado em caminhão para de arara, em 16 de junho do corrente ano para a Fazenda do Rochado, naquele município, com outros nordestinos.

Nas investigações realizadas pelo agente Elpidio José da Silva, apurou-se que não existe naquele município de Mozarlândia Fazenda Rochado, findo ipso facto qualquer providência relativa ao expediente em causa e ouvidos o ex-proprietário e o proprietário da bomba de gasolina localizada no município de Mozarlândia, Srs. Clóvis de Alencar Mota e José de Castro, residentes no município de Crixás e no município de Mozarlândia, respectivamente, informaram que em sua bomba de gasolina, bem como em suas casas jamais possuíam máquina de somar de qualquer espécie ou tipo.

Ainda aquele município, foi motivo de investigações referentes ao aliciamento de trabalhadores da cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, trazidos em caminhão pau de arara por Gênio de tal, daquela cidade nordestina para o município de Mozarlândia, Estado de Goiás, ali oferecidos aos fazendeiros da região pelo preço de NCr\$ 75,00 por pessoa, pagamento exigido a título de despesas de alimentação e transporte dos trabalhadores.

— As investigações continuam, a fim de levantar a verdadeira identidade de Gênio de tal e passivamente de demais pessoas a ele ligadas no aliciamento acima referido. Goiania, 29 de outubro de 1968, José Henrique da Silva Maia, chefe do SEE da SPI, SDR Goiás.

Belo Horizonte (Sucursal) — Agentes da Polícia Federal de Minas iniciaram ontem a procura do fazendeiro Geraldo Domingos de Oliveira, de Mozarlândia, município de Goiás, e residente nesta capital com domicílio ignorado, visando a apurar a sua participação no tráfico de escravos para aquele município.

O início das investigações sobre o transporte de trabalhadores de Governador Valadares com destino a Mozarlândia depende de uma solicitação oficial do Departamento da Polícia Federal de Goiania, que descobriu a rede de traficantes de escravos no município goiano.

## Famílias em Mozarlândia vivem doentes e com fome

— Homens maleitosos e subnutridos; mulheres vestidas em sacos de anilagem; crianças alimentadas apenas com arroz, e famílias confinadas às propriedades para onde foram levadas, eis o quadro humano que a Polícia Federal constatou em Mozarlândia, centro do tráfico de trabalhadores rurais, geralmente mineiros e nordestinos.

De acordo com as informações liberadas extra-oficialmente pela Delegacia do DPF não constantes do processo, o tráfico de trabalhadores é maior e mais antigo do que se supõe, vivendo em regime de semi-escravatura algumas centenas de famílias aliciadas em Governador Valadares, Minas, e Mossoró, Rio Grande do Norte.

## OS PREÇOS DO MERCADO

Apurou a Polícia Federal que os fazendeiros de Mozarlândia, implicados no processo instaurado pelo DPF, cobravam a cada homem NCr\$ 70,00 pelo transporte e pela alimentação dada durante a viagem, fazendo-os trabalhar em regime praticamente forçado para resgatar a dívida, que aumentava sempre em virtude da alta dos pratos de arroz que lhes eram fornecidos.

O agente Elpidio José da Silva declara-se assombrado com as condições de vida impostas aos trabalhadores nas fazendas de Mozarlândia. Até as mulheres e crianças são maltratadas, recebendo alimentação precária e também submetidas, aquelas, a trabalho pesado. De um modo geral, as mulheres e as crianças estão atacadas de malária e outras doenças causadas pela subnutrição.

A Polícia Federal está informada ainda de que um trabalhador, depois de surrado, teve a sua mulher capturada e submetida a perversões sexuais por vaqueiros mais ligados aos patrões.

— Fugir de qualquer uma das fazendas — disse um dos agentes — é coisa muito difícil. Só existe uma estrada, de mais ou menos 60 quilômetros, e as fazendas são quase todas às margens dela. Se alguém pretender fugir pela estrada será apanhado por um dos fazendeiros, e se alguém entrar pela mata poderá ser apanhado pelas feras.

**FIAT 124**  
1969  
SPORT COUPÉ  
SUCESSO ABSOLUTO NO BRASIL

Pronta entrega Financiada até 24 meses

**CONDORSA S/A**  
AV. ATAULFO DE PAIVA,  
983-B - Leblon - Tel: 27-1164  
- Fácil estacionamento.

Foto publicitária

**BURITIBURÓ é a única cidade do Brasil onde a Sul América Terrestres não garante o seguro de seu veículo**

Claro, Buritiburó não existe. Mas, quando existir, lá estaremos como estamos hoje em qualquer outra cidade brasileira.



SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES  
MATRIZ: Rua do Rosário, 90 - Caixa Postal 1077 - Rio

## Temos primavera para pronta entrega.



## Condicionador de ar Westinghouse, modelo 1969.

Até agora, a primavera ia de 23 de setembro a 21 de dezembro. Isso acabou.

A partir de hoje, ela começa quando você liga os botões do Condicionador de ar Westinghouse. No mesmo instante você vai esquecer que existe verão, outono e inverno.

E por boas razões: automaticamente, o termostato passa a fornecer a temperatura que você quiser. Aletas reguláveis passam a dirigir o ar fresquinho para o lugar que você quer.

Nada de unidade: o Condicionador de ar

Westinghouse tira todo o excesso de unidade do ar. E nada de ruídos: o funcionamento é silencioso, a tal ponto que você quase pode ouvir a queda da temperatura...

Tudo isso é garantido pela mais avançada técnica, a técnica da Westinghouse, uma das maiores firmas do mundo, em ar condicionado.

E vai durar muito mais tempo que os outros condicionadores, pois Westinghouse é o único aparelho que tem todas as chapas e peças galvanizadas.

Pena que nesta ilustração não apareça o painel: ele é tão bonito e decorativo, que nem parece a frente de um condicionador de ar. Mas você pode ver isso nas lojas.

Como já dissemos, a primavera agora existe para pronta entrega.

**Westinghouse**

CARROS NACIONAIS  
É COM A Tethiana

**LETRAS DE CÂMBIO**  
**REALCRED**  
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar



## CETEL — Companhia Estadual de Telefones da Guanabara

### PLANO DE EXPANSÃO

### CONJUNTOS RESIDENCIAIS

## AVISO

Solicitamos aos Srs. Construtores Residenciais na área de concessão da CETEL (zonas urbana e rural do Estado) que entrem em contato com o Departamento Comercial da CETEL, Seção de Estudos, na Av. Rio Branco n.º 37 — 3.º andar — Telefone 43-8019, no horário comercial de segunda a sexta-feira, a fim de assentar medidas indispensáveis para que tais conjuntos, atuais e futuros, sejam providos de serviço telefônico em tempo hábil, integrando-os, desde já, no plano de expansão da rede telefônica da CETEL. (P)

## TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DA GUANABARA

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO ISOLADO DE ALMOXARIFE E AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Regulamento e Programa — Diário Oficial do Estado, Parte III, Poder Judiciário — Dias 20 e 21 de novembro de 1968, às páginas 17 295 e 17 373, respectivamente.

Inscrições na sede do Tribunal de Alçada, sito à Av. Rio Branco, 241, térreo.

Término das inscrições: 23 de dezembro de 1968. (P)

## MINISTÉRIO DA MARINHA

### ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

### — Concorrência Pública —

## EDITAL N.º 2/68

Por ordem do Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, torna público para conhecimento dos interessados, que o Arsenal fará realizar às 14,00 horas do dia 14 de janeiro de 1969, na Sala de Concorrências, Edifício 23, térreo, do Arsenal de Marinha, concorrência pública para o fornecimento de dois (2) sistemas de propulsão, completos.

Cada sistema de propulsão, compor-se-á de:

- |   |            |
|---|------------|
| a) Motores principais, em linha "V", com potência contínua entre 850 e 950 HP | quatro (4) |
| b) Engrenagens redutoras  | dois (2)   |
| c) Acoplamento hidráulico   | dois (2)   |
| d) Eixos  | duas (2)   |
| e) Hélices  | dois (2)   |
| f) Tubos telescópicos   | dois (2)   |
| g) Comando a distância  | dois (2)   |

No Departamento de Intendência do Arsenal, Edifício n.º 23, térreo, telefone 43-4224, entre 08,30 e 16,30, os interessados poderão obter cópias do Edital, especificação, desenhos e maiores esclarecimentos a respeito.

As firmas interessadas deverão se habilitar para o fornecimento, junto ao Arsenal, até o dia 6 de janeiro de 1969, conforme o título 2 do Edital.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS — Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) — Chefe do Departamento de Intendência.

CONSORCIO NACIONAL

o maior sucesso nacional em vendas.

## CONVOCA

RJ-2/325 — CATEGORIA "B"

— "ESPECIAL" —

(36 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembleia do Grupo RJ-2/325 — Categoria "B" Especial, às 19 horas, do dia 9 de dezembro de 1968, na Av. Brasil, 2 198 — Guanabara.

Antonio da Costa Pereira  
Helo Valle  
João Dias Moreira  
Maria Lúcia Ferraz Santos  
Otilio Pereira Santos  
Raymundo Fonseca Pinto  
Antonio Luiz Fernandes  
Edgard Novais  
Fernando Augusto de C. Caldas  
Fernando Mattos  
Gilson Pinto da Costa  
Hamilton de Azevedo Mattos  
José Carlos Gomes de Mattos  
Maria José Pinto de Carvalho  
André Brielux Reversé  
José Bastião Teixeira  
Luiz Fernando Sodrê da Rocha  
Lupericio Cavalcanti de Souza  
Alvaro de Mello Alves Filho  
Geraldo Rodrigues Chaves  
Urbano Carlos de Almeida Junior  
Gilberto de Camargo  
Manoel do Nascimento Carvalho  
Manuel Furtado Xavier  
Nilo Cláudio Brandão  
Rosendo Martins dos Santos  
Saul Duck  
Waldir Gonçalves de Siqueira  
Washington Abdalla Chamma  
Antonio Castanheira da Purificação  
José Leitão Filho  
Alberto Cunha Pereira  
Antonio Duarte  
Boris Najman  
Ivo Aguiar

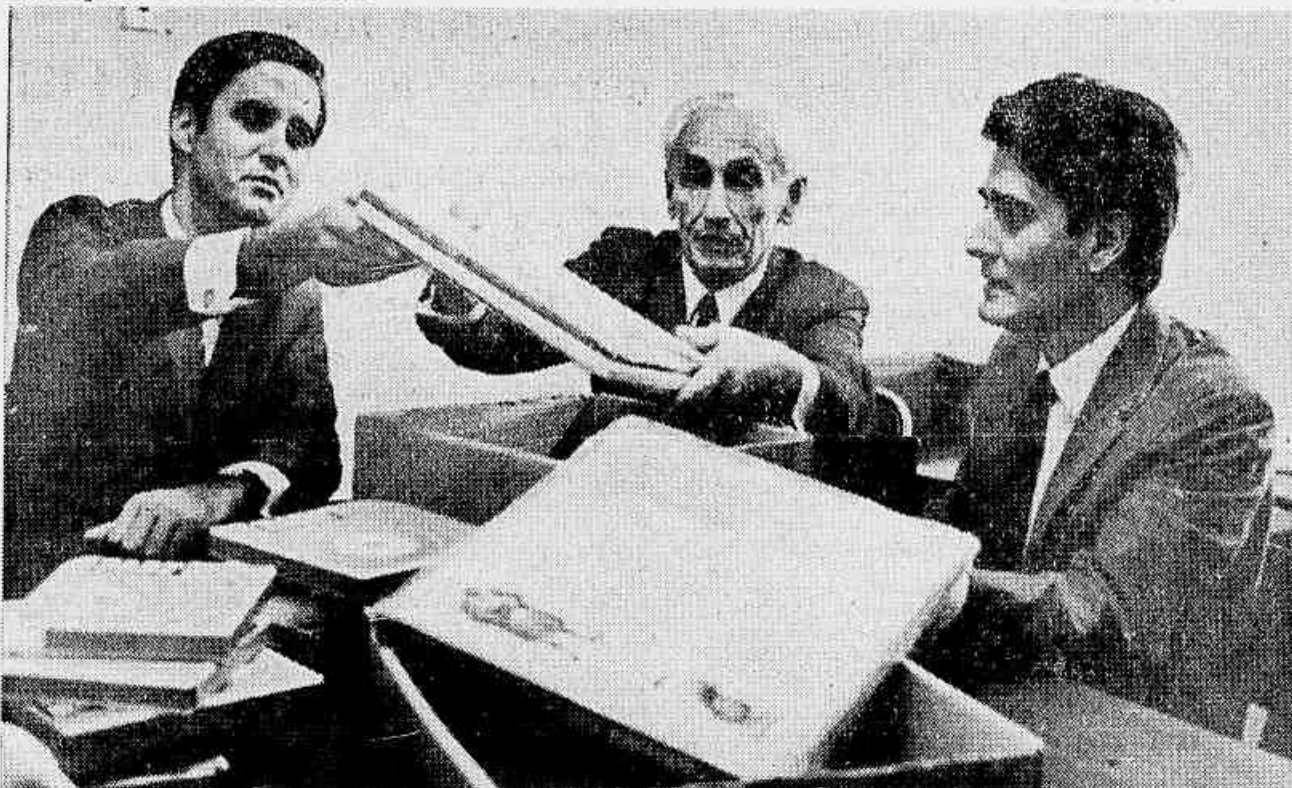
Emanuel Faria Mendonça  
Lourival Guimarães Monteiro  
Antonio Rocha Pacheco  
Nelson Ferreira Franco  
Eliane de Melo Silva  
Agenor Nunes de Abreu  
Antonio Petraglia Filho  
João Aguiar de Souza  
Roberto Eberli  
Vivimar S/A Ind. e Com.  
Vivimar S/A Ind. e Com.  
Francisco Danciger  
Haim Lelb Goldenberg  
Ivan Alves  
Salomão Feldman  
Francisco de Assis Ferreira Maia  
João Carlos Magalhães Galhardo  
Amador Pocerio Tilve  
José Luiz Ramalho  
Luiz Bessone Giaretta Moreira  
Emanuel Tavares Filho  
Lucia Paruolo Washington  
Luiz Vilin Rodrigues Cortez  
Paulo de Miranda Bastos  
Sylvio da Silveira  
Aulísia Mello de Castro  
Antonio de Oliveira Varella  
Arthur Muller  
Benedicto Corrêa de Oliveira  
Carmine Leite  
Dirceu Pimenta Dourado  
João Regis Martins  
Aldides Silveira  
Carlos Alberto Schanuel  
Montezano S/A  
Sergio Martins Ribeiro  
Edson Vermelinger Erthal

Já entregamos em 1 ano mais de 3 354 veículos.

Desejamos um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

## DOAÇÃO DE CULTURA



O Sr. Hans Bayer entrega aos Srs. Vicente Barreto e Rui Duarte as fitas e discos doados

## Embaixada alemã entrega ao Estado última remessa de gravações para a discoteca

O Adido Cultural da Embaixada da República Federal Alemã, Sr. Hans Bayer, entregou ontem ao Departamento Cultural da Secretaria de Educação a terceira parte de uma remessa de fitas magnéticas e de discos para a discoteca do Estado.

Qualificando a doação como "uma obrigação de servir à juventude e de abrir novos caminhos para a cultura", o Sr. Bayer falou da "amizade política, econômica e cultural que liga a Alemanha ao Brasil." Durante a cerimônia, o diretor do Departamento Cultural, Sr. Vicente Barreto, anunciou a mudança da discoteca para um novo local, na Avenida Presidente Wilson.

### COLABORAÇÃO

Dentro de seu programa de intercâmbio cultural, a Embaixada alemã doou à Discoteca Estadual um gravador Grundig e mais de 250 fitas magnéticas com gravações ao vivo de festivais de música realizados na Alemanha.

Para dar incentivo às atividades culturais, "num esforço consciente e determinado de um pequeno grupo de interessados" o Sr. Hans Bayer disse ser garantida a continuidade de tais doações, e que a que foi realizada ontem "era a última de uma série de três, mas que outras a seguirão."

O Sr. Vicente Barreto agradeceu em nome do Governo do Estado o apoio que vem sendo dado à Discoteca Estadual, salientando "não haver amizade mais duradoura que a cultural."

O diretor do Departamento Cultural da Secretaria de Educação anunciou a compra de oito novas cabines de som para a discoteca e informou que "será breve a mudança da discoteca para o andar térreo do prédio onde funcionava o antigo Tribunal de Contas na Avenida Presidente Wilson. As cabines serão postas em funcionamento imediatamente."

## GT vê consórcio inidôneo para execução de projetos do IBRA

## COMUNICAÇÃO DO CONSÓRCIO ETAS/GEOS

O Consórcio ETAS-GEOS, formado pelo Escritório Técnico Alejandro Solari Ltda., firma brasileira, com sede à Praia do Flamengo, 386, nesta cidade, e pela GEOS S.R.L., firma argentina com sede na Rua Florida 910, Buenos Aires, em face de publicações, vindas a público na imprensa desta cidade, relativas a Conclusões e Recomendações atribuídas a um Grupo de Trabalho do IBRA que se referem aos contratos por ele firmados com esta Autarquia, na salvaguarda de seu patrimônio moral, técnico e financeiro, torna público que, nesta data, apresentou ao Sr. Interventor do IBRA, uma refutação categórica às referidas conclusões.

Embora não tenha chegado ao Consórcio interposição de qualquer natureza, antes, em qualquer época, da referida publicação, a presente refutação, de público, se antecipa a qualquer interposição que venha a ser feita e a qualquer outro procedimento que venha a ser adotado pelo Consórcio em defesa daquele patrimônio, conforme documento apresentado ao Senhor Interventor. (P)

Tethiana LEBLON JÁ CHEGOU!  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 80-A

## PUC - Leitura Dinâmica

O IAG vai iniciar mais 2 cursos de Leitura Dinâmica (Dynamic Reading) nos dias 3 e 7-1-69. Aulas às 2as. e 6as. de 8 às 10 horas e às 3as., de 8 às 12 e das 18 às 22 horas.

Número limitado de vagas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263  
Tels. 47-1125 e 27-2388 (P)

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

CONCORRÊNCIA N.º 18/68

### AVISO DE ADIAMENTO

Faço saber aos interessados que foi adiado para 19-12-68, às 14 horas, o encerramento da Concorrência n.º 18/68, referente aos serviços de Instalação de Câmara Audiométrica na Clínica de Otorrinolaringologia do Pósto de Assistência situado na Rua do Matoso n.º 96 — GB, cujo Aviso foi publicado no Diário Oficial da Guanabara, Seção I, Parte I, de 6-11-68 à fls. 16.555.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1968.

as.) OSMAR ALVES DE PAIVA — Chefe de Seção — Responsável p/ Subgrupo de Compras. (P)

## Coordenador do Rondon-III chega ao Rio impressionado com a aceitação do projeto

O coordenador-geral do Projeto Rondon-III, coronel Mauro Rodrigues, chegou ontem ao Rio, procedente da Amazônia, e declarou-se impressionado com a receptividade do projeto.

A chegada do coronel Mauro Rodrigues deverá acelerar a fase final do planejamento do Rondon-III, que poderá estar concluída no fim da próxima semana. A Operação-Amazônia, do projeto, deverá cobrir cerca de 115 cidades, a maior parte das quais visitada pelo coordenador na sua recente viagem.

### SEDIMENTAÇÃO

Após passar 30 dias visitando a área onde se desenvolverá a Operação-Amazônia, o Projeto Rondon-III, o coordenador-geral do projeto afirmou ao regressar que ficou impressionado com a acolhida ao projeto na Amazônia, principalmente nas áreas cobertas pelo projeto piloto, onde a população invariavelmente pergunta pelos estudantes que ali estiveram.

Segundo o coordenador, os moradores de diversas cidades pediam para que os estudantes que ali trabalharam durante o Projeto-Piloto voltassem a atuar na região, o que demonstra a sedimentação de um dos ideais da instituição.

Com a decisão de estender a atuação do Projeto Rondon-III

a um número maior de localidades e a criação da Operação-Nordeste, além da ampliação de outras, houve um aumento geral de 20% no quadro de participantes.

A atuação do Projeto Rondon-III será desenvolvida em cerca de 80% do território brasileiro. A chamada Amazônia Legal foi dividida em 17 áreas. O ponto de referência de cada uma é, basicamente, o curso de um rio ou os territórios federais.

O deslocamento para a região será feito em várias fases, através de aviões da FAB e navios da Marinha. Estes deverão partir do Rio no dia 7 de janeiro, parando em Recife e Fortaleza para deixar integrantes de outras operações. Os navios só levarão participantes do sexo feminino.

## Cinemas resolvem impetrar mandado de segurança contra ingressos do INC

São Paulo (Sucursal) — Exibidores de sete Estados, reunidos nesta capital, resolveram impetrar mandado de segurança contra o ingresso-padrão criado pelo Instituto Nacional do Cinema, que consideram "um imposto disfarçado e ilegal."

Quarenta e seis cinemas de São Paulo já foram multados, num total de NCr\$ 58 760,00, por não cumprirem a determinação do INC. Apenas a firma exibidora do Sr. Lívio Bruni adotou o novo ingresso. Alegam os exibidores que, além do alto preço do ingresso, eles estão obrigados a distribuir prêmios com os frequentadores de cinema.

### O INGRESSO

Para os exibidores de São Paulo, Guanabara, Minas, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, o ingresso-padrão, como foi instituído, constitui "manobra desprimorosa do INC, que demonstra uma liberalidade formidável com o dinheiro dos outros."

Explicaram que não estarão contra a adoção do ingresso, desde que não sejam obrigados a pagar por ele um preço superior ao do seu custo. Revelaram que o INC escolheu, sem concorrência pública, a Thomas de La Rue & Company, limitada para imprimir os ingressos.

Os ingressos são feitos em papel especial, caríssimo, ao contrário do que ocorre em outros países, mas se pagássemos

apenas o custo dos bilhetes não haveria razão para que protestássemos dessa maneira. Querem, porém, que paguemos os liquidificadores, quadros e todos os demais prêmios que o INC oferece aos espectadores, explicou o diretor do Sindicato dos Exibidores de São Paulo, Sr. José Borba Vita.

### REFORMULAÇÃO

O INC decidiu suspender até depois de amanhã a aplicação de multas contra os cinemas que não adotarem o ingresso-padrão. O órgão vai esperar que os exibidores estudem melhor o assunto e apresentem uma nova fórmula para o problema. Contudo, os exibidores acham que "o melhor é um mandado de segurança contra a novidade do INC."

## Instituto paulista vai comemorar a passagem do Dia dos Direitos Humanos

São Paulo (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Direitos Humanos programou para dia 10, quando se comemora o Dia dos Direitos Humanos e o terceiro aniversário de fundação da entidade, ato solene na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

A solenidade, que será presidida pelo diretor da Faculdade, Sr. Alfredo Buzaid, constará de duas palestras sob os temas: O 20.º Aniversário da Declaração dos Direitos Humanos e o Encerramento do ano Internacional dos Direitos Humanos.

### UNESCO

A UNESCO — órgão cultural das Nações Unidas — enviou material para o Instituto Brasileiro de Direitos Humanos para a confecção de um painel alusivo à data e que já está sendo preparado para exposição na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e na Assembleia Legislativa.

Durante as comemorações do Dia dos Direitos Humanos estarão presentes a corporação de elite da Guarda Civil de São Paulo e a Confederação dos Escoteiros do Brasil.

Num documento distribuído pelo presidente do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, Deputado Cunha Bueno, está a afirmação de que, "ao completar seu terceiro ano de existência, o Instituto iniciará campanha que conduzirá ao seu reconhecimento como entidade de utilidade pública, nos

términos da lei, pois necessita dinamizar seu planejamento e criar um corpo de assessoria competente e versátil."

### EXPANSÃO

— Nossos planos futuros incluem maior desenvolvimento no setor didático, paralelamente à aprovação do Projeto de Lei 111, da Assembleia Legislativa estadual, que cria a Cadeira de Direitos Humanos nos estabelecimentos estaduais de ensino médio, secundário e universitário.

O Instituto planeja iniciar, em 1969, cursos exclusivos e específicos de direitos humanos em todos os níveis de ensino e, inclusive, destinados à formação e ao aperfeiçoamento do magistério: "numa etapa final, ambicionamos, conjuntamente com o Instituto oficial, criar o nível de pós-graduação em direitos humanos" — concluiu o Deputado Cunha Bueno.

## ABI vazia ouve Danton na Semana da Declaração

Com a presença de sete ouvintes e quatro repórteres, o presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, fez ontem uma conferência sobre Trabalho e Economia, dentro do programa da Semana de Estudos da Declaração dos Direitos Humanos.

Afirmou o Sr. Danton Jobim que "o Brasil é uma Nação Real, não uma Nação Política, porque não é dominada por minorias que não representam a vontade do povo."

### SOCIALISMO UTOPICO

O Sr. Danton Jobim fez um histórico da Declaração dos Direitos Humanos apontando como causa do seu surgimento a necessidade que tiveram os po-

vos do pós-guerra (14-18) de alcançarem uma democracia política (com liberdade) e social (com igualdade) sob governantes em quem pudessem confiar. A esta falta de confiança nos dirigentes atribuiu as revoluções socialistas deste período da História Universal.

Apostou o problema técnico como uma luta com acerto dramático pela liberdade que é inerente ao homem, hericamente levada por minorias às quais pertence o futuro. — Este futuro — disse o Sr. Danton Jobim — deve ser encarnado com otimismo, pois o socialismo, que considerávamos utópico, está chegando, como demonstra o Chile, com o seu socialismo humanista.

## Embratur arrecada em 1968 NCr\$ 34 milhões em razão do incentivo fiscal ao turismo

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, disse ontem que em 1968, em virtude da lei que concede incentivos fiscais para investimentos em hotéis, foram arrecadados mais de NCr\$ 34 milhões, parcela correspondente a cerca de 7 mil contribuintes "que optaram pelo turismo para fazer o seu investimento."

Disse, também, que setores privados da indústria turística vão apresentar um estudo ao Conselho Nacional de Turismo no sentido de estender os incentivos fiscais do Decreto-Lei n.º 630 a outras atividades relacionadas com o turismo e não somente a hotéis.

### OS INCENTIVOS

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira afirmou que o Governo não pretende extinguir o decreto-lei que beneficia a indústria hoteleira com incentivos fiscais do imposto de renda.

— A aplicação de incentivos fiscais é imperativo de lei — continuou — que permite que se aplique, até 50% do total do imposto de renda da pessoa física, em investimentos na indústria hoteleira. O decreto-lei fixa, ainda, que desses 50%, 42% terão que ser investidos na região abrangida pela Sudeste e Sudeste, e 8%, na região Centro-Sul do país.

Explicou o presidente da Embratur que o decreto n.º 630 especifica quais os requisitos básicos que um projeto deve ter para merecer a aprovação do Conselho Nacional de Turismo e da Embratur, fixando que devem ser submetidos à deliberação da Embratur todas as consultas de viabilidade econômica e turística de projetos de hotéis que se queiram beneficiar com os incentivos fiscais.

Disse que na próxima semana a Empresa Brasileira de Turismo encaminhará dois novos projetos ao Conselho Nacional de Turismo, que os deverá

apreciar. Somente após a aprovação do projeto pelo Conselho é que o empresário tem o direito de captar os recursos provenientes da lei de incentivos fiscais.

— Não existe qualquer estudo ou resolução — continuou — no sentido de não conceder incentivos fiscais à indústria hoteleira título de auxílio financeiro, conforme foi divulgado. Os incentivos são imperativos de lei e como tal devem ser obedecidos. O que há é justamente o contrário, pois setores privados da indústria turística vão apresentar um estudo ao Conselho Nacional de Turismo no sentido de ampliar esse auxílio financeiro a atividades correlatas com a indústria hoteleira.

Finalizou o Sr. Joaquim Xavier da Silveira dizendo que, no próximo ano, a Embratur pretende aumentar o volume de recursos captados durante 1968, através de campanha que motive a população. Adiantou que pretende apresentar um estudo ao Conselho Nacional de Turismo no sentido de aumentar a parcela de redução do imposto de renda das pessoas que queiram investir em atividades hoteleiras na área da Sudeste e Sudeste.

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

TOMADA N.º 172/68

AVISO DE ALIENAÇÃO

- 1 — Faço público a quem interessar possa, pessoas ou firmas, que este Instituto estará recebendo propostas até às 14 horas do dia 23 de dezembro de 1968, para alienação de um conjunto de maquinárias composto de um motor marca WAUKASCHA acoplado a uma caçamba giratória com capacidade aproximada de 300 litros e uma bomba distribuidora modelo CZ-265, REX PUMPCRETE.
- 2 — O Aviso de Tomada de Preços n.º 172/68, contendo as condições de habilitação, especificações e demais detalhes, encontra-se à disposição dos interessados no setor de concorrências na Av. Marechal Câmara n.º 370, 5.º andar, sala 504, no horário de 12 às 16 horas, onde também, serão prestados maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1968.

(a.) Osmar Alves de Paiva

Chefe de Seção

Responsável pelo Subgrupo de Compras. (P)

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

CONVITE N.º 735/68

AVISO DE ALIENAÇÃO

- 1 — Faço público a quem interessar possa, pessoas ou firmas, que este Instituto estará recebendo propostas até às 11 horas do dia 13 de dezembro de 1968, para alienação de 1 lote de sucata de caminhões.
- 2 — O Edital do Convite n.º 735/68, contendo as condições de habilitação, especificações e demais detalhes, encontra-se à disposição dos interessados no setor de concorrências na Av. Marechal Câmara n.º 370 — 5.º andar, sala 504, no horário de 12 às 16 horas, onde também, serão prestados maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1968.

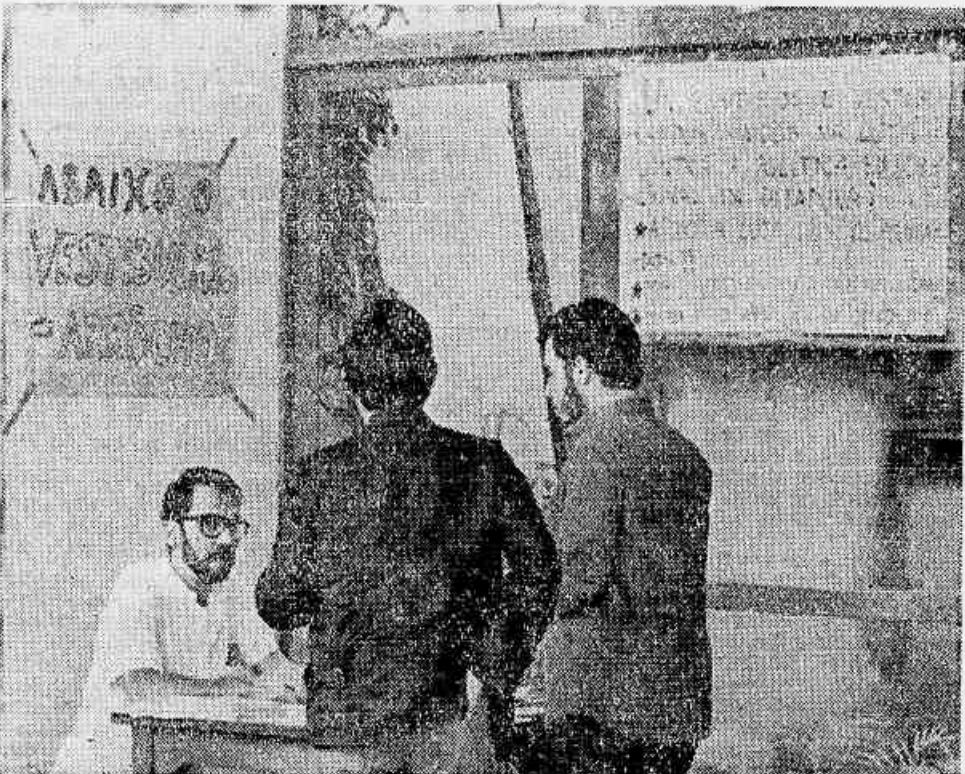
Osmar Alves de Paiva

Chefe de Seção

Responsável pelo Subgrupo de Compras. (P)



## EXAME PRELIMINAR



Na UEG os candidatos recebem um questionário sobre suas posições políticas

## Ciências Médicas da UEG espera fazer 5 mil inscrições

Com pouco movimento, foi iniciado ontem o período de inscrições para o vestibular conjunto das Faculdades de Ciências Médicas e de Odontologia da UEG, mas até o dia 20, quando termina o prazo, estão sendo esperadas cerca de 5 mil inscrições.

O número de vagas é o mesmo do ano passado: 125 para o curso de Medicina, 60 para Ciências Biológicas e 50 para Odontologia. O coordenador do vestibular, professor Hugo da Castro Paria, disse que o número de vagas não pode ser aumentado porque está sendo esperada uma grande quantidade de reprovados, inclusive dos alunos do primeiro ano, devido às greves e interrupções neste ano letivo.

## INSCRIÇÕES

Como as provas do vestibular para a Faculdade de Ciências Médicas serão realizadas nos dias 2, 3, 4 e 7 de janeiro — antes das outras escolas de Medicina — o coordenador do concurso espera um grande número de inscrições — aproximadamente 5 mil — superior ao do ano passado, quando se inscreveram 3.624 candidatos.

Para a inscrição o candidato deve apresentar o certificado de conclusão do ciclo colegial ou equivalente, ou declaração do colégio de que está cursando.

do o terceiro ano colegial. Além desse documento, são exigidos carteira de identidade acompanhada de fotocópia autenticada, dois retratos 3x4 e o pagamento de NCRS 45,00 da taxa de inscrição.

No ato de inscrição, o candidato pode optar, em ordem de preferência, pelos cursos médico, de ciências biológicas ou de odontologia.

Um dos itens do regulamento do concurso, distribuído a todos os candidatos, diz que "no pedido de inscrição declarará o candidato conhecer e se submeter às presentes instruções, comprometendo-se a não pleitear matrícula além do número de vagas oferecidas."

## EXPECTATIVA

O professor Hugo de Castro Paria explicou que este ano espera-se cerca de 50 a 60 reprovados no primeiro ano do curso, e por isso o número de vagas para os candidatos ao vestibular não pode ser aumentado. Acrescentou que, para tentar a recuperação dos alunos, o período de aulas — que deveria ser encerrado até 20 de novembro — foi prorrogado até 31 de dezembro. Nos anos anteriores a média de reprovação foi de 20, geralmente por motivos de doença ou frequência insuficiente.

### Ginásios oficiais iniciam prova

Hoje é o dia da primeira prova do exame de admissão aos 71 ginásios da rede do Estado. As 15 e às 19 horas, 64.801 candidatos estarão fazendo a prova de Matemática, na disputa das 16.704 vagas.

O exame prosseguirá no dia 18 com Português — também eliminatório. Será considerado aprovado o candidato que conseguir fazer 50 pontos em cada uma das provas, não havendo segunda chamada. O exame de hoje tem a duração de 90 minutos e os resultados serão afixados nas portarias dos ginásios no dia 10, às 12 horas.

Os treze ginásios da zona sul dispõem de 2.561 vagas; Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e Grajaú, com 13 unidades, têm 4.130 vagas; na zona do centro e Santa Teresa existem quatro ginásios com 990 vagas; na zona da Central até Bangu há 3.160 vagas em 17 unidades; nos demais subúrbios da Central são 2.465 as vagas em nove ginásios e para São Cristóvão, Leopoldina e Ilha do Governador existem 3.398 vagas em 16 unidades.

Aos interessados será dada vista da prova de Matemática no dia 10, sem necessidade de

Antes de chegarem ao local das inscrições, os candidatos passam por uma mesa, onde membros do diretório lhes entregam um questionário-padrão com perguntas sobre nível de vida, renda pessoal e familiar, sobre a necessidade e objetivo do exame vestibular, taxas de exames e anuidades, transformação das universidades em fundações.

Ainda no questionário, pergunta-se aos vestibulandos sobre o papel da universidade, política educacional do Governo, luta dos vestibulandos este ano. Pergunta também o questionário se o candidato participou de "alguma das lutas dos estudantes" e se "estaria disposto a participar da continuação dela."

Na terceira parte do questionário existem perguntas sobre a divisão de classes da sociedade, opinião sobre as Forças Armadas, pedido de definição do regime político em que estamos vivendo, objetivo da presença dos Estados Unidos no Vietnã, objetivos da política salarial do Governo e sobre o objetivo das lutas que ocorreram este ano em vários países. Correspondendo a cada pergunta, várias respostas para múltipla escolha. Na parede atrás da mesa onde estão os formulários, está pendurado um cartaz: "Abaixo o vestibular-arrêcho."

requerimento. Se o candidato não concordar com o julgamento poderá requerer a revisão no dia 11, de 11 às 16 horas, cabendo ainda recurso fundamentado a ser encaminhado ao diretor do estabelecimento, no dia 13.

O resultado do recurso será afixado no dia 16 até às 15 horas, sendo irrecorrível na esfera administrativa, uma vez que é decisão da Comissão Central formada por seis professores escolhidos pelo Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação.

## Zapalá é paraninfo no Recife

Recife (Sucursal) — O professor Antônio Zapalá, que esteve envolvido num processo sobre contrabando de cabeças humanas para os Estados Unidos, chegou a esta capital para paraninfo, no domingo, os formandos de 1968 da Faculdade de Medicina da UFRJ.

No momento o professor Zapalá ensina na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, e foi escolhido paraninfo porque seus ex-alunos viram no processo "uma tentativa de calúnia." O processo não deu em nada porque as acusações não tinham fundamento.

## INTERCÂMBIO

Ficou comprovado durante o processo, aberto no ano passado, que o professor Zapalá fazia apenas intercâmbio científico, trocando cérebros por ossos da face de cadáveres humanos. A finalidade era apenas o estudo de anatomia.

Desgostoso com as acusações infundadas, o professor Zapalá resolveu aceitar o convite para ensinar na Universidade de Stanford, onde tem grande prestígio.

Antes, nos dias que se sucederam à revolução de 1964, o professor Zapalá havia sofrido grande pressão para se desligar da Faculdade de Medicina. Seus inimigos no meio universitário apontaram-no como subversivo só porque ele ocupava o cargo de diretor do Hospital do Pronto-Socorro do Estado durante o Governo Miguel Arraras. Mas ele resistiu às pressões e conseguiu provar que se dedicava apenas às suas atividades profissionais.

Depois vieram as acusações de contrabando de cabeças humanas. O professor Zapalá decidiu de ficar em Pernambuco, preferindo continuar suas pesquisas nos Estados Unidos.

## Advogados pedem prova para presos

Os Srs. Tito Lívio Cavalcanti de Medeiros e Rodolfo Icamar Alvarenga de Carvalho propuseram ao Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil que oficie às universidades pedindo que permitam aos estudantes presos prestar os exames finais.

Salientam na indicação que "a medida visa a atender ao próprio interesse nacional, a fim de que não sejam prejudicados estudantes presos ou detidos por crimes de opinião pública e contra a segurança nacional."

## Diploma de canto vale por colegial

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, baixou portaria estabelecendo que "para efeito de ingresso em escola superior são considerados válidos, como certificados de conclusão do ciclo colegial, os diplomas expedidos pelo antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e pelos conservatórios a ele equiparados, na forma da lei."

— Acreditamos que um Ano Internacional da Educação cuidadosamente planejado e coordenado pode ser um estímulo poderoso para o melhoramento e ampliação das oportunidades educacionais em nível local e nacional — disse o Sr. Arthur E. Goldschmidt, delegado dos Estados Unidos às Nações Unidas.

## EUA sugerem 70 como Ano da Educação

Nações Unidas (Especial para o JB) — A Comissão de Assuntos Econômicos da Assembleia-Geral recebeu dos Estados Unidos e de vários outros países um projeto de resolução sugerindo que 1970 seja designado Ano Internacional da Educação.

— Acreditamos que um Ano Internacional da Educação cuidadosamente planejado e coordenado pode ser um estímulo poderoso para o melhoramento e ampliação das oportunidades educacionais em nível local e nacional — disse o Sr. Arthur E. Goldschmidt, delegado dos Estados Unidos às Nações Unidas.

## ANTIQUADO

Afirmou também o embaixador americano que "não podemos estar satisfeitos com um mundo em que 49% das pessoas, e 80% em algumas regiões, não sabem ler nem escrever."

— Tampouco podemos estar satisfeitos com sistemas escolares que cada dia se tornam mais antiquados, no que concerne ao método e programa, e que não têm em conta os conhecimentos práticos de que tanto necessitam — disse ainda.

O projeto de resolução reconhece que a educação "é fator indispensável" à preparação do pessoal técnico essencial para alcançar os objetivos das Nações Unidas.

## Aragão confirma que quis se exonerar mas amigos evitaram sua saída da UFRJ

O Reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, confirmou ontem o seu pedido de exoneração — fato já contornado — com a intervenção de professores e amigos e com o voto de louvor que lhe será dirigido, hoje, pelo Conselho Universitário.

— É exato que eu tenha solicitado exoneração do cargo de Reitor. Quanto aos motivos, não fiz e não tenho declarações a fazer. Compreendo e, de certa forma, surpreendo-me com o interesse da imprensa em relação ao que deve ser um simples incidente na vida de uma instituição democraticamente estruturada. Muito agradeço o interesse, mas devo calar — declarou o Sr. Moniz de Aragão.

## SUPERADO

Segundo informação de um integrante do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro — que hoje se reúne a partir das 10 horas — o incidente "está superado." Explicou que "tudo se deveu à atitude pessoal assumida pelo Reitor Moniz de Aragão, no caso da nomeação da professora Maria Regina Campelo Barroso para a cadeira de Canto da Escola Nacional de Música. Em vista dos títulos mais expressivos da professora Gracielema Félix de Sousa, o Conselho a preferiu."

### Ensino superior teria crise com a renúncia

Se tivesse sido aceita pelo Presidente da República, a exoneração do Reitor da UFRJ, Professor Raimundo Moniz de Aragão, poderia desencadear uma das maiores crises do ensino superior brasileiro, comentou fonte da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Essa crise, segundo disse, teria origem no "conflito, que tende a aumentar" e que vem se registrando entre o Ministério da Educação e as universidades, de um lado, e o Ministério do Planejamento, do outro.

## MOTIVO PROFUNDO

O informante da Reitoria revelou que "esse é realmente o motivo profundo do ato do Reitor." Afirmou também que "Professor Moniz de Aragão desde o princípio do ano tem se ressentido da intervenção do Ministro do Planejamento que, na prática, cassou às universidades a sua autonomia financeira."

— Como se recorda — comentou — a Lei de Diretrizes e Bases assegura teoricamente às universidades autonomia jurídica, didática e financeira. Esta última foi revogada pelo Ministério de Planejamento.

## EXERCÍCIO FINDO

Disse também que "outro fato que tem desgastado o Rei-

tor Moniz de Aragão — como os reitores de outras universidades — é a determinação de que os recursos não utilizados até 30 de novembro sejam devolvidos, por terem caído em exercício findo."

— Ora — ressaltou — as universidades têm recebido estes recursos com grande atraso, o que impede a sua aplicação em tempo útil, no que se refere a investimentos. Assim, esta determinação significa um corte indireto nas verbas.

Afirmou ainda que "o Sr. Moniz de Aragão pretendia utilizar as sobras de recursos não utilizados para implantação e aparelhamento de institutos carentes financeiramente, mas foi impedido pelas determinações do Ministério do Planejamento."

## APELOS

O Sr. Raimundo Moniz de Aragão recebeu apelos para reconsiderar sua decisão, do próprio Presidente Costa e Silva, do Ministro Tarso Dutra, de seus colegas do Conselho Federal de Educação e dos professores da UFRJ.

Leia Editorial "Bel Canto"

## UB sofre outra crise por causa do parecer sobre a deficiência de professores

Brasília (Sucursal) — A divulgação do parecer do Conselho Federal de Educação sobre a insuficiência de alguns professores provocou ontem nova crise na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade de Brasília.

Na Faculdade de Comunicação, permanecia o impasse para a normalização das atividades, com o Reitor Caio Benjamim tentando convencer alguns professores demissionários a voltarem às aulas.

## MANOBRA

O Reitor Caio Benjamim passou todo o dia de ontem em reunião com o coordenador da Faculdade de Comunicação, professor Eugênio Malanga, tentando convencer os 16 professores demissionários a continuarem ministrando aulas até o encerramento do ano letivo.

Pessoas ligadas ao Reitor entendem que o pedido de demissão coletiva dos professores de Comunicação é uma forma de forçar a Reitoria a assumir uma posição conciliatória com eles, pois pelo menos 12 seriam demitidos durante as férias, quando a mudança do quadro docente não prejudicaria de imediato o andamento das aulas.

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana

## LAP CONVOCA

### 9.ª ASSEMBLÉIA

### PLANO NITERÓI

Sábado, dia 7 de dezembro de 1968

### 4.ª ASSEMBLÉIA

### PLANO B — GUANABARA

Domingo, dia 8 de dezembro de 1968

Horário das Assembléias: 12,30 hs

Os Bancos Autorizados, receberão as mensalidades e antecipações entre 8:00 e 12:00 hs., no local da Assembléia

## Local:

AUDITÓRIO DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

RUA ATALAIA, 133 — ENGENHO DE DENTRO

Resultados de Geografia (escolas normais) no "Caderno de Classificados"

## Presidente garante aplicação em 69 da reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai anunciar hoje, às 11 horas, em Florianópolis, que a reforma universitária está pronta e começará a ser aplicada no próximo ano.

O anúncio será feito durante a solenidade de formatura dos alunos da Faculdade de Bioquímica e de Farmácia da Universidade Federal de Santa Catarina, dos quais o Presidente é paraninfo.

Até o fim do ano, o Marechal Costa e Silva paraninfo-

rá oito turmas de formandos, contando com a de hoje, em Florianópolis, para onde ele segue pela manhã, com baldeação em Curitiba. Passará do One Eleven para um avião menor, pois a pista da capital carolinense não oferece segurança para a decolagem do jato recém-comprado pela Presidência da República.

Após a formatura e o almôço, seguirá para o Rio, onde ficará até o dia 10.

O Presidente será o paraninfo-

to dos formandos de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica (dia 9), dos alunos da Escola de Ciências Contábeis e de Administração de Belo Horizonte (dia 12), dos Guardas-Marinha, no Rio (dia 13), da turma da Escola do Comando do Estado-Maior do Exército (dia 16), da turma da Escola Superior de Guerra (dia 18), dos formandos do Instituto de Engenharia Militar (dia 19) e dos da Academia Militar das Agulhas Negras (dia 21).

que tinha algo concreto, um projeto, para fazer. A nós cabe apenas encontrar os meios para execução de uma decisão do Governo, já tomada.

O professor Vandick da Nóbrega disse, em seguida, que "as informações sobre a atividade do grupo serão dadas quando houver o que informar."

## OTIMISMO

Acha que "as 110 mil vagas não deverão ser utilizadas. Vão sobrar. Uma coisa que vocês não sabem é que, em 1968, o Governo ofereceu 89 mil vagas, e só foram preenchidas 84 mil." Disse que as vagas que sobraram foram na área de Ciências Sociais.

— frizou — porém o certo é que o Governo dará o máximo. Não será, decerto, por falta de recursos materiais que os estudantes deixarão de ser atendidos.

Depois de ressaltar que "o nosso compromisso termina no dia 18, quando faz um mês da instalação do grupo de trabalho", o Professor Vandick da Nóbrega afirmou que "existe muita dificuldade, porque nós só recebemos, até agora, a metade das informações solicitadas às universidades sobre as disponibilidades de vagas e a estimativa das necessidades."

## QUEIXA

— A imprensa não entende que o nosso grupo não é como o da reforma universitária.

O presidente do grupo de trabalho que está estudando a expansão das matrículas nas universidades, Professor Vandick da Nóbrega, comentou ontem que "não sei baseado em que o Governo fez o oferecimento de 110 mil vagas no ensino superior."

Após declarar que "nós não fomos consultados se as vagas deveriam ser 100 mil, 110 mil ou 120 mil", observou o Professor Vandick da Nóbrega que acredita que o grupo de trabalho poderá apresentar o seu relatório até o dia 18, apontando as medidas a serem tomadas.

## PESSIMISMO

— O país só pode dar o que tem, não pode fazer milagres

# O Banco da Lavoura e o Banco Bandeirantes do Comércio apresentam o 1º supermercado de crédito do País.

Aproveite a oferta: além de ser o 1º, é o único que já começa com 472 filiais.

Onde já se viu um supermercado com 472 filiais?

Aqui, a partir de hoje: ele está nas 354 agências do Banco da Lavoura de Minas Ge-

rais e nas 118 agências do Banco Bandeirantes do Comércio. A vantagem de usar os serviços de uma delas é que assim V. estará também usando os serviços de um banco de investimento, o Banco Real de Investimento. E os serviços de uma companhia financeira e de uma distribuidora de títulos e valores mobiliários. Em outras palavras: agora V. tem no Lavoura e no B&C atendimento global nas áreas

de crédito, financiamento e investimento.

Nós demos a esse atendimento o nome de supermercado de crédito. V. vai gostar de ser cliente dele: é o 1º supermercado do mundo onde, em vez de gastar, V. vem ganhar dinheiro.





## Assembleia

Faltando dois anos para terminar o mandato, o Sr. Negrão de Lima mantém-se indefinido quanto à política partidária. Graças a esta posição, faz da Assembleia Legislativa o seu principal sustentáculo político, o que lhe permite enfrentar sem grandes preocupações as arremetidas da Oposição.

Formado na tradicional escola política mineira, o Governador é capaz de retirar sem grande alarde, da ordem do dia da Assembleia, uma mensagem propondo a revisão da legislação tributária. Isto lhe rende mais que resistir aos pedidos de impeachment, propostos duas vezes em três anos.

### CONSOLIDAÇÃO

Muitos acham que o Governador age como político da Arena, mas pensa como político do MDB. Até hoje, ele se mantém sem filiação partidária. O Sr. Negrão de Lima tem na Assembleia Legislativa tamanho apoio que a Opo-

sicção de 15 deputados pode obstruir qualquer matéria, mas esta acaba sendo aprovada ou rejeitada conforme o desejo do Governador.

O poder político do Sr. Negrão de Lima está consolidado e dificilmente ele sofrerá qualquer derrota.

### MOVIMENTAÇÃO

Segundo os parlamentares, este foi o ano de maior movimentação nos trabalhos legislativos. Enquanto o Governador enviou 63 mensagens, quase todas dispostas sobre abertura de créditos no valor global de NCr\$ 8 bilhões 308 milhões e 384 mil — mais de 450 projetos de lei do Executivo ou Legislativo foram examinados. Entre as mensagens importantes estão a 34, que criou a Secretaria de Ciência e Tecnologia; a 35, que criou a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro; e talvez a mais humana, a 9, que propôs uma pensão de NCr\$ 250,00 à mulher e às filhas de Garrincha.

## Obras

Novos túneis, viadutos, estradas e avenidas, mais asfalto nas ruas e pintura dos morros de branco (medida que garante segurança contra as chuvas do verão) diminuem o atraso que o Rio acumulou durante várias prefeituras.

O programa cumprido pela Secretaria de Obras, através de seus órgãos executivos — DER e Sursan — deverá até o fim do Governo Negrão de Lima alterar a fisionomia do Rio e abrir perspectivas para a ocupação de uma área com dimensões de uma outra cidade: a Barra da Tijuca.

### VIADUTOS E TÚNEIS

Além da Ponte da Barra da Tijuca e da ponte sobre o canal de Sambambetiba, na Baixada de Jacarepaguá, o Governador Negrão de Lima inaugurou este ano os viadutos Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa; Fernando Ferrari, na Praia de Botafogo; Luzitânia e Lóbo Júnior, na Avenida Brasil; e dos Aviação e do Trevo dos Marinheiros.

Acham-se em construção os viadutos do Gasômetro, na confluência das Avenidas Francisco Bicalho, Brasil e Rodrigues Alves; Pedro Álvares Cabral e o da Praça Farquhar, no Morro; e do retorno da Ilha do Governador e o do Olímpio de Melo, sobre a Avenida Brasil; os do Méier e de Ramos; e o da esquina da Avenida Presidente Vargas com rua Marquês de Sapucaí.

Em matéria de túneis, continuam morosos os trabalhos do Rebouças. O Túnel do Jcá está em fase avançada de perfuração das galerias, enquanto se inicia a construção dos túneis do Pepino e Dois Irmãos, todos projetados para dar à Barra da Tijuca novo acesso rodoviário, através do free way Lagoa-Barra.

Há projeto para o túnel longitudinal Botafogo-Lagoa Rodrigo de Freitas, que, à seme-

lhança do Rebouças, terá duas fases. A primeira ligará as proximidades do prédio da ESPEC, junto ao Túnel Novo, à Rua Siqueira Campos. Neste ponto, um viaduto a meia encosta fará a ligação com a segunda fase, que começará na Rua Santa Clara para sair na Lagoa, próximo à Pavilha da Catacumba. Este túnel será construído para descongestionar Copacabana.

### CONTRA AS CHUVAS

A Sursan realizou cerca de 500 trabalhos de contenção nas encostas dos morros, protegendo-as contra as catástrofes semelhantes às de 66 e 67. Gastou este ano NCr\$ 12 milhões. Destacam-se as obras no Morro e Corte do Cantagalo, Benjamin Batista, Tabatinguera, Morro do Esqueleto, encosta do Morro Novo Mundo e Morro do Querosene.

A maior despesa da Sursan este ano foram as obras de canalização e retificação, dragagem e construção de pontes e barragens em rios. Os trabalhos mais importantes deste setor são os dos rios Maracanã, Joana, Jacaré e Salgado. Informa a Sursan que dragou todos os rios-problema da cidade, preparando-os para o verão.

Para evitar enchentes, os trabalhos de menor vulto parecem ter sido realizados no setor de galerias de águas pluviais, onde foram gastos NCr\$ 5 milhões. Houve obras nas Ruas Fábio da Luz e B'po e no Largo da 2ª-feira.

Um dos setores mais atuantes em 68 foi o de parques e jardins, com importantes obras de enlameamento e recuperação em toda a cidade, destacando-se as obras da Quinta da Boa Vista, Parque do Flamengo, Campo de Santana e Passeio Público.

## Segurança

A polícia entrou 1968 sob o signo da corrupção. O primeiro escândalo foi o da caixa-nha do Esquadrão Motorizado da Guarda Civil. Ela também irradiou sua violência para todo o país, depois de matar em março, o estudante Edson Luis Lima Souto.

A mudança de generais na Secretaria de Segurança — uma crise afastou Dario Coelho e colocou Luis de França Oliveira — fez supor de início que muitos dos problemas da polícia pudessem ser resolvidos.

### ROTINA VIOLENTA

Passado o período de adaptação do novo Secretário, a polícia voltou a mostrar vícios, deficiências e incapacidade para cumprir sua missão.

A violência na repressão aos estudantes — aspecto em que a polícia mostrou-se eficiente atuante e capaz de mobilizar 30 mil homens — repetiu-se várias vezes no ano, cada vez maior. Ela deixou um saldo de cinco mortos e dezenas de feridos a balas e a pancadas.

A violência ultrapassou os limites das ruas, atingiu o interior das escolas e até do Hospital Pedro Ernesto, invadido a 23 de outubro. Depois de Edson Luis, morto no Calabouço, no dia 28 de março, foram assassinados três o escritor Davi de Sousa Meira (1.º de abril, Tabela da Baiana), o estudante de Medicina Luis Paulo Cruz Nunes (22 de outubro, Hospital Pedro Ernesto), o comerciante Luis Carlos Augusto e o industrial Clóvis Dias de Amorim (24 de outubro, Praça 11).

### ROTINA COMPLACENTE

O novo Secretário de Segurança começou extinguindo a Delegacia de Costumes, por jul-

gá-la um foco de corrupção policial. Meses depois, o jogo de bicho e a corrupção voltaram à rotina, já então descentralizada em 34 minidelegacias de costumes, que são as delegacias distritais.

A corrupção chegou ao Gabinete do Secretário de Segurança e foram afastados, por suborno quatro agentes especiais agregados ao Gabinete. Aberto inquérito, seu presidente, delegado Moacir Novais, declarou antes de arquivá-lo: "Todo mundo sabe que há corrupção nos meios policiais, até mesmo nos altos escalões; é difícil é prová-la."

Em outubro, estourava outro escândalo: o banquete de bicho Natalino José do Nascimento, o Natal, foi preso em flagrante e libertado por ordem do delegado de Vigilância, Sr. Godofredo César de Matos. O General Luis de Oliveira França defendeu seu delegado, argumentando uma sutileza:

— A casa em que o bicheiro foi preso tinha dois andares. Em um, funcionava o jogo de bicho e, no outro, corridas de cavalos. Natal foi preso no andar das apostas em cavalo, crime afiançável.

A Polícia foi contraditória em dois aspectos: enquanto atuava com eficiência, através do Esquadrão da Morte, a quem são atribuídas mais de 250 mortes, confessava-se incapaz de esclarecer 22 atentados terroristas, os assassínios misteriosos de seis motoristas de táxi, o do major alemão Eduard Von Westernhagen, e do nazista Karl Ludwig Langen.

## Ensino

A Secretaria de Educação aumentou em 40 por cento o número de vagas no ensino primário e em 38 por cento no ensino normal, mas não conseguiu superar o déficit de 35 por cento nos colégios de ensino médio. No ensino supletivo, o total de vagas passou de 20 mil para 80 mil.

Uma greve de 15 dias no Colégio Visconde de Cairu (Méier), o desabamento do teto de uma sala de aula no Colégio Amaro Cavalcanti (Largo do Machado) e a denúncia das péssimas instalações do Ginásio Mendes de Moraes

(Ilha do Governador) foram os pontos negativos da Secretaria de Educação em 1968.

### REALIZAÇÕES

Destaca a Secretaria as seguintes outras realizações em 1968:

1. Liberação de NCr\$ 700 mil para reparos em diversos prédios escolares e de NCr\$ 400 mil para a compra de equipamentos e laboratórios;
2. Criação do curso ginásio intensivo, em dois anos, em funcionamento no Colégio Bezerra de Menezes;
3. Renovação do equipamento de 72 ar-condicionados, que se somaram aos 78 já existentes.

## Turismo

Desde que o Sr. Levi Neves assumiu o cargo, o ambiente na Secretaria de Turismo é o mesmo: dezenas de pessoas nos corredores e na sala de espera aguardam para pedir emprego, transferências e outras vantagens.

A marca de sua administração parece ter sido definida desde o primeiro dia. Na hora da posse, o Sr. Levi Neves dançou com uma assistente da Mangueira e, na transmissão do cargo, o trânsito parou na Rua Real Grandeza por mais de meia hora porque as escolas de samba faziam evoluções e batucadas diante da janela do Secretário.

### SEM EFEITO

Até agora, o Sr. Levi Neves ainda não cumpriu uma promessa que ele destacou como da maior importância: a limpeza e melhoramento dos pontos turísticos da cidade. As companhias de turismo reclamam e as recepcionistas que acompanham os visitantes se confessam envergonhadas de levá-los a esses locais.

## Trânsito

O pessoal do Departamento de Trânsito aponta a "intromissão" da Secretaria de Segurança, a que o órgão está subordinado, como a principal causa do insucesso do Comandante Celso Franco no início do ano. Agora, um ano e meio depois de sua posse, o diretor de Trânsito obteve relativo êxito na implantação de seu plano.

A instalação do Conselho Estadual de Trânsito (Cetrat), órgão normativo, a conclusão das primeiras pesquisas da Comissão de Estudos sobre Estacionamento (Coeses) e a reestruturação do movimento de veículos nas áreas de maior re-

tenção de tráfego foram os pontos de destaque do Departamento de Trânsito em 1968.

### ATIVIDADES

Até agosto, o Departamento de Trânsito dedicou seus planos mais importantes para a zona sul e o centro. Um deles referiu-se à circulação de veículos entre a Avenida Presidente Vargas e o Túnel Rebouças.

Dal em diante, o DT cuidou da adaptação do tráfego de Copacabana ao regime de interdição para obras na Rua Barata Ribeiro, da implantação do esquema de circulação na área das obras do Viaduto do Gasômetro, da operação-bombô, em Botafogo.

# Negrão faz três anos de Governo e de promessas

Editoria da Cidade

Ultrapassando hoje a metade do seu mandato, o Governador Negrão de Lima não conseguiu cumprir um mínimo aceitável das promessas feitas durante a campanha, consubstanciadas no seu programa de Governo. Não fosse a atuação do Sursan e do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem — órgãos que por sua estrutura produzem bem, independentemente da qualidade das administrações estaduais — a imagem do Governador Negrão de Lima seria hoje bastante negativa.

Assim, se no plano viário — túneis, viadutos e avenidas — no setor de contenção de encostas, em matéria de dragagem e canalização de rios, o saldo do Governo é positivo, o mesmo não se pode dizer dos demais setores, onde a política, a falta de decisão, uma certa inércia e alguns "escândalos" foram algumas constantes.

Muito preocupado com um metrô, cujo traçado e conceito são contestados por vários técnicos, o Governador completa o seu terceiro aniversário ascendendo-se de outros serviços públicos essenciais: os problemas do Guandu vêm sendo tratados mais de uma perspectiva política do que técnica; enquanto o abastecimento de gás chega às vezes a entrar em colapso, as três usinas há muito prometidas tardam a chegar; os coletivos, impunes, podem ser contados a dedo das 23 horas às 5 da manhã.

As Administrações Regionais, que pareciam ao fim do último governo uma conquista, vão aos poucos se desmoronando como instituições. Os administradores regionais, tolhidos em seus poderes, nada mais são do que cabos eleitorais de deputados, que conseguem substituí-los de acordo com seus interesses políticos. Já se fala que os administradores da Ilha do Governador e do Méier, apontados pelo próprio Governador como os mais eficientes, serão substituídos, a pedido de deputados que dominam politicamente suas regiões, em troca dos dissuolvidos votos dados à aprovação do financiamento do metrô.

Alguns "escândalos" e CPIs envolveram várias Secretarias de Estado, pondo em dúvida a lisura da administração nos setores secundários: o chamado escândalo da caixa-nha do Esquadrão Motorizado da Guarda Civil; a corrupção do jogo de bicho na Secretaria de Segurança; o ressurgimento da "luta política" — do Esquadrão da Morte; a libertação, por um delegado da polícia, de um dos mais famosos banqueiros de jogo de bicho, preso em flagrante; a corrupção no fornecimento de nada-consta no Departamento de Trânsito (este resolvido com o afastamento dos implicados). Ficaram sem maiores explicações as acusações de fornecimento de alimentos congelados aos hospitais da rede estadual, a alto preço, sem concorrência, e a malversação de verbas no Departamento de Certames da Secretaria de Turismo.

O turismo foi das indústrias mais abandonadas pelo Governador. Politicamente entregue ao Deputado Levi Neves, virou um escriptorio eleitoral, sem que houvesse qualquer política agressiva no setor. Tudo ficou limitado aos chamados eventos de calendário oficial, que, à exceção do carnaval e de dois ou três festivais, continua pobre e sem imaginação.

Se na área da Saúde houve uma expansão razoável das disponibilidades em matéria de área e de leitos dos hospitais cariocas, nenhum progresso foi notado em relação às condições de atendimento nos postos de saúde, maternidade e mesmo pronto-socorros.

Se a arrecadação aumentou, os impostos também subiram, e outros foram criados. Se a Secretaria de Educação consolidou a situação bem razoável do ensino primário, o mesmo não se pode dizer quanto ao ensino médio: o déficit ainda é de 35%.

O próprio Governador federal, através do Ministério do Interior, viu-se obrigado a chamar a si a solução do problema das populações faveladas do Rio e do Grande Rio. A assistência social oficial permanece estática, dinamizando-se apenas nas ocasiões de catástrofes, ou para limpar as ruas de mendigos indesejáveis quando uma Rainha visita o Rio.

O problema do trânsito está até hoje a exigir soluções estruturais, e o Governador do Estado não procurou resolver a polêmica que existe, dentro dele, entre o Departamento de Trânsito-polícia, e o DT-engenharia, esta última filosofia defendida pela Sursan.

A salvação da Baixada de Jacarepaguá, com a urbanização da Barra da Tijuca, finalmente entregue ao urbanista Lúcio Costa, após campanha da imprensa, pode ser uma obra que marque, positivamente, o final do Governo Negrão de Lima, numa fase que também trará aspectos políticos negativos: a luta política pela sucessão entre os próprios Secretários de Estado.

## Candidato Negrão fez 18 promessas

Na sua campanha eleitoral ao Palácio Guanabara, o Sr. Negrão de Lima, candidato das Oposições Coligadas, apresentou o seguinte Plano Administrativo de Governo:

- 1) Plano de abastecimento, assegurando transporte, isenção de impostos e distribuição para a venda direta ao público dos gêneros de primeira necessidade, além da armazenagem, que garanta a estabilização dos preços. Promover a criação do Cinturão Verde;
- 2) Revisão da política tributária, reduzindo os impostos, que gravam a economia popular;
- 3) Plano de habitação, que assegure moradia condigna e higiênica, por aluguéis acessíveis à média do povo carioca;
- 4) Plano de educação, que não se limite à alfabetização, mas também à formação profissional e técnica, visando preparar os jovens para o trabalho; estimular a produção artística e a pesquisa científica;
- 5) Abolição das taxas hospitalares; ampliação da rede hospitalar; criação de ambulatório para o atendimento ao público, visando principalmente a prevenção da doença;
- 6) Humanização das favelas, assistindo às suas populações com os serviços públicos que lhes permitam condições de vida adequadas sem remoção forçada de seus habitantes;
- 7) Promover o desenvolvimento econômico do Estado e a criação de milhares de empregos, com uma política de amparo e estímulo à indústria, dando preferência ao capital nacional;
- 8) Assegurar amplo e eficiente policiamento à cidade, contra a sanha dos malfetores, sem violências ou arbitrariedades;
- 9) Ampliar a rede de transportes comuns e criar o transporte subterrâneo (metrô), que é o meio mais rápido e barato de servir à população;
- 10) Fomentar o turismo interno e externo, com promoção da cidade e fonte de receita pública;
- 11) Reexame do problema dos telefones na Guanabara, visando sua solução definitiva, com o atendimento das reais necessidades da população;
- 12) Completar as obras do 1.º Plano da Sursan, criada na gestão Negrão de Lima, e elaborar o 2.º Plano Decenal;
- 13) Assegurar remuneração condigna ao funcionalismo do Estado e restabelecer o pagamento em dia;
- 14) Rigoroso policiamento dos gastos públicos, dentro do critério da mais estrita moralidade administrativa;
- 15) Governar às claras, prestando contas ao povo de todos os seus atos;
- 16) Construção da Avenida da Liberdade, ao longo da E. P. C. B., para solução completa do problema dos transportes dos subúrbios;
- 17) Criação da Secretaria de Esportes, para incentivar a prática esportiva dentro dos grandes e pequenos clubes já existentes e no sentido de fundar novas praças de esportes nas escolas e sindicatos;
- 18) Criação da Secretaria do Trabalho, para dar assistência ao trabalhador da Guanabara.

## Governo inaugura escola e Viaduto dos Aviadores

O Sr. Negrão de Lima comemora hoje o terceiro aniversário do seu Governo com a celebração de missa na capela do Palácio Guanabara e duas inaugurações.

A tarde, o Governador receberá os cumprimentos de auxiliares diretos e amigos. O Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Alberto Bahia, discursará em nome do Secretariado.

### O DIA

As 10 horas, o Governador Negrão de Lima inaugurará a Escola Marechal Mascarenhas de Moraes, na Rua Carlos Seidl, 90, no Caju. A escola possui 11 salas de aula, com capacidade para 800 alunos em regime de dois turnos.

A missa na capela do Palácio será rezada às 18 horas. As 20, o Sr. Negrão de Lima inaugurará o Viaduto dos Aviadores, última etapa do Trevo dos Marinheiros e que dará acesso ao tráfego que passa pela Avenida Paulo de Frontin em demanda da Praça da Bandeira.

## Serviços Públicos

No setor dos serviços públicos, o terceiro aniversário do Governo Negrão de Lima é marcado por um escândalo que começa a romper a cortina de fumaça criada pelas autoridades: o projeto e construção do metrô carioca, idealizado para resolver o problema de transportes. Se existiam dúvidas quanto à validade da solução preconizada — dividas sobre as quais a população não pôde se pronunciar eletronicamente, embora deva pagar os custos da obra — agora a situação ficou mais clara: há interesse em colocar um trecho do metrô funcionando até o fim do mandato, apesar do parecer contrário dos técnicos.

### INTERESSES

Estes técnicos pertencem ao consórcio brasileiro-alemão contratado pelo próprio Governo para realizar o estudo de viabilidade do metrô e sua opinião está claramente expressa nos estudos preliminares já apresentados ao presidente da Comissão do Metrô, General Milton Gonçalves, que é também o Secretário de Serviços Públicos.

A operação de um trecho de 4,5 quilômetros entre a Cidade Nova e a Glória, logo que esteja concluído, trará prejuízos e onerará o posterior desenvolvimento da obra, é o que afirmam os técnicos. Eles acham que, ao invés de colocar logo em funcionamento este trecho — como quer o Governo — é preciso concluir, pelo menos, a segunda etapa da linha prioritária — Glória-Itaúna — de oito quilômetros.

As perspectivas — neste terceiro aniversário — são de agravamento dos problemas, pois é certo que surgem novos fatos que demonstram a qualidade da atuação governamental, que tende a utilizar a obra sob um prisma de interesses eleitorais. Alguns deles começaram a ser denunciados: a importação de 50 trens para a operação do trecho inicial, que trará um prejuízo de NCr\$ 1 bilhão à indústria ferroviária nacional, a necessidade de contratação de novo estudo de viabilidade dentro de poucos anos, para o prosseguimento da obra, e a tramitação coercitiva do projeto da Companhia do Metropolitano pela Assembleia Legislativa são alguns deles.

### HERANÇA

Em relação ao abastecimento de água — outro destaque da administração Negrão de Lima — o acontecimento mais importante foi o desabamento de um trecho da nova adutora do Guandu, episódio que provocou a adoção de medidas de grande porte, cujos reflexos começaram a ser percebidos a partir do primeiro trimestre do próximo ano, quando a adutora será tirada de carga.

A Cedag, empresa com um nível de organização superior ao da maioria dos organismos estaduais, enfrentou, nestes três anos, dois problemas ligados à construção do Novo Guandu: o problema da dívida contraída para a execução da obra e o do acidente ocorrido em novembro de 1967.

Durante um ano o problema da avaria do túnel-canál do Guandu motivou estudos, para

se chegar à conclusão de que a solução inicial — consórcio com a adutora em carga, por meio do bipeas — teria de ser substituída por uma solução que só poderia ser apontada com precisão após as perícias técnicas que serão feitas quando a adutora for paralisada. Durante este ano, todas as obras da Cedag, mesmo as que constituem melhoramentos definitivos, estiveram ligadas à preparação de um esquema de custos a compençar a paralisação de Guandu, mas os resultados desta atividade só poderão ser avaliados quando a nova adutora for tirada de carga.

### VELHO ESQUEMA

Enquanto o metrô é apenas um projeto em acidentado desenvolvimento, o esquema convencional de transportes — ônibus e táxi — sofre poucas modificações no que diz respeito aos serviços. A maior preocupação do Governo foi diminuir o número de empresas de ônibus — eram 128 em 1965 e são agora 58 — obrigando-as a ter frota mínima de 60 veículos para exercer um controle mais eficiente.

A infra-estrutura dos transportes convencionais não sofreu modificações significativas, porque não houve uma preocupação concreta com o controle das empresas concessionárias de ônibus: dobraram o preço das tarifas e o número de veículos, nestes três anos, sem que os serviços sofressem uma melhoria proporcional. Em relação aos táxis, a tónica foi a mesma: forçar a constituição de grandes empresas, mas sem exigir em troca uma melhoria significativa dos serviços, que continuam caros, deficientes e sem controle oficial.

### CONCESSIONÁRIAS

Os outros serviços — energia elétrica, gás e iluminação pública — estão praticamente entregues a concessionárias. A verificação da qualidade destes serviços esbarra em meandros burocráticos, quando existe: a precariedade dos serviços de gás, que motivou o projeto de construção de três novas usinas de nafta, está sendo avaliada em toda a sua extensão por uma comissão de tombamento, que poderá prolongar seus trabalhos até o fim deste Governo, sem limitação nenhuma de prazo.

No campo da energia elétrica, a atuação governamental restringe-se a providências para a mudança de cilagem de 50 para 60 ciclos, com o que o Rio pode ser conectado — em caso de necessidade — às fontes geradoras de Minas Gerais e do sul do país. No setor de iluminação de logradouros públicos, a própria Comissão Estadual de Energia reconhece que a maior parte da cidade tem péssima iluminação. Entre os 11.700 logradouros existentes, 8.600 são reconhecidos oficialmente; destes 8.400 possuem iluminação, na maioria esmagadora das vezes de lâmpadas incandescentes, precariamente instaladas segundo métodos ultrapassados há vários decênios.

## Finanças

A utilização do cérebro eletrônico, o aumento de 50% na arrecadação — devido ao aumento dos impostos — e o pagamento do funcionalismo praticamente em dia são as principais realizações na Secretaria de Finanças.

Com a saída em julho do Sr. Márcio Alves, a Secretaria de Finanças perdeu em movimentação política e entrou numa fase de silêncio e tranquilidade. Antigo funcionário fazendário, o Secretário Altemar Dutra de Castilho não demonstra pretensões políticas e, por isso, seu nome aparece pouco no noticiário.

### TEMPO DE MÁRCIO

O cérebro eletrônico da Secretaria de Finanças foi instalado em abril, mês da inauguração de um cadastro de três mil logradouros do Estado. Pouco antes, em fevereiro, o Sr. Márcio Alves viajara aos Estados Unidos, onde, com o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, e o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, acertou um empréstimo de NCr\$ 16 milhões junto a banqueiros americanos e ingleses.

A 8 de julho, o Sr. Márcio Alves fez o discurso que resultou em sua exoneração do cargo: "Não acredito nem aceto a idéia de que a ordem pública, em face das manifestações nas ruas das aspirações da juventude, possa ser mantida através da indiscriminada violência policial."

### FASE ATUAL

Ao assumir a Secretaria de Finanças no dia seguinte, o Sr. Altemar Dutra de Castilho

afirmou ser muito mais de ação que de palavras.

— Sempre fui um servidor muito simples — disse ele. Tem sido este o seu procedimento à frente da Secretaria.

O acontecimento mais importante durante sua administração: a reunião, em outubro, dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul. Foi acordada a criação em São Paulo de uma comissão técnica permanente para coordenar a troca de informações tributárias entre os Estados, impedindo cada vez mais a sonegação.

A partir daquele mês, novo plano de pagamento do funcionalismo estabeleceu dois sistemas — um com 20 grupos, cujos vencimentos são depositados no banco e outro, com 12 grupos, que recebem em espécie. Até dezembro de 1969 já existe uma escala com os dias certos para o pagamento.

Outros fatos marcantes da administração atual foram o cancelamento da correção monetária e juros sobre as tarifas de água e esgotos atrasadas, relativos ao período de 1962 a 1966.

— O fornecimento de água foi bastante precário — diz o Secretário.

Quanto à arrecadação, até o dia 19 de novembro, estava em NCr\$ 963.788.366,00, com uma diferença de NCr\$ 376.680.312,53 em relação à do ano passado no mesmo período, que foi de NCr\$ 596.106.053,47. Proporcionados pelo imposto de circulação de mercadorias, foram arrecadados até meados de novembro deste ano NCr\$ 758.676.268,30 — cerca de 80% da arrecadação total.

## Serviços Sociais

Destacando-se por provocar a um só tempo a criação de duas comissões — uma especial e outra de inquérito — para vasculhar sua vida, a Secretaria de Serviços Sociais completa mais um ano com vários projetos que não saem do papel.

Com algumas realizações limitadas à recuperação de mendigos, a Secretaria não precisou enfrentar enchentes nem incêndios em favelas, como nos dois primeiros anos de administração. Mesmo assim, nada resolveu quanto à

prostituição e desgastou-se em relação ao problema do menor.

### RODÍZIO

Como são muitos e como não há uma estrutura para a recuperação definitiva, os mendigos passam curto período nos centros de assistência e depois seguem o próprio destino. No momento, a Secretaria pretende ampliar sua ação criando áreas para recuperação de mendigos, em Campo Grande. Para homens já existe um centro, com capacidade para 400.

## Saúde

A Secretaria de Saúde provoca muita insatisfação ao cariocas que, forçado a recorrer a ela quase diariamente, é mal atendido devido a uma série de problemas burocráticos e técnicos, agravados pela falta de planejamento e recursos.

Os hospitais têm instalações precárias; são péssimas as condições de atendimento nos postos de saúde e nas maternidades oficiais; faltam vagas para internamento. A frase "volta amanhã" é constante.

### DEFICIÊNCIAS

Para o atendimento de uma população de quatro milhões de pessoas, a Superintendência de Saúde Pública conta com 21 centros médico-sanitários e 17 unidades-satélites. Para atender todos os subúrbios, existem apenas três centros. Das quatro maternidades oficiais, duas estão funcionando, assim mesmo em caráter precário. Não é raro as gestantes desistirem.

Apesar de o Governo do Estado possuir um Departamento de Abastecimento além da Companhia Central do Abastecimento — Ceca — dois órgãos subordinados à Secretaria de Economia, no ano de 1968 nada se fez em relação a esse setor.

Enquanto o primeiro cuida apenas de conceder licença para os feirantes e exercer fiscalização no comércio, a Ceca, criada para participar do abastecimento, entregou a particulares 31 dos 33 mercados que recebeu do Governo do Estado, transformando-se em companhia de exploração imobiliária.

### FEIRAS E COCEA

Várias vezes o Governo anunciou o fim das feiras livres, sob a alegação de barulho, durante a madrugada, na armação das barracas; sujeira, prejuízos ao tráfego de veículo e, principalmente, o mau cheiro.

Nada, porém, foi feito nesse sentido.

No quarto o quinto meses de gravidez, da assistência ao Estado.

### ESFORÇOS

A vacinação em massa (2.128.326 doses aplicadas até outubro), o plano de obras que aumentou a área hospitalar em 17.586 m<sup>2</sup> e a anunciada campanha de esclarecimento sobre a desistinação são talvez as virtudes, este ano, da Secretaria de Saúde, órgão governamental com o menor orçamento em 1968.

O aumento da área hospitalar possibilitou o acréscimo de 315 leitos nos 38 hospitais de sua rede. Em algumas regiões da cidade, a proporção é de um leito para 2.937 habitantes. Entre as obras realizadas estão: o setor de emergência e ambulatório do Hospital Getúlio Vargas; a conclusão do novo pavilhão do Hospital Souza Aguiar; a inauguração da ala direita do Miguel Couto e a construção de um centro médico-sanitário-módulo, em Vila Isabel.

O aumento da área hospitalar possibilitou o acréscimo de 315 leitos nos 38 hospitais de sua rede. Em algumas regiões da cidade, a proporção é de um leito para 2.937 habitantes. Entre as obras realizadas estão: o setor de emergência e ambulatório do Hospital Getúlio Vargas; a conclusão do novo pavilhão do Hospital Souza Aguiar; a inauguração da ala direita do Miguel Couto e a construção de um centro médico-sanitário-módulo, em Vila Isabel.

Que fez a Ceca? Ao invés de participar do mercado de gêneros preferiu se transformar em uma companhia de exploração imobiliária, alugando 31 dos 33 mercados a firmas particulares. Os dois que lhe restaram, no Méier e na







## Bancos nos EUA discutem a validade de teoria econômica

Albert G. Kraus  
do New York Times

Nova Iorque — Uma das ironias menores do furioso debate entre os keynesianos e os economistas monetaristas é o seu efeito sobre a contínua rivalidade entre os dois maiores bancos de Nova Iorque.

Os Rockefeller de há muito foram identificados com a Universidade de Chicago, onde o desafio aos preceitos de John Maynard Keynes, o falecido economista britânico, data de muitas décadas atrás. David Rockefeller, presidente do Chase Manhattan Bank, é curador vitalício da Universidade.

Mas foi o First National City Bank, e não o Chase Manhattan Bank, que abriu os braços à dita escola de Chicago, ou aos economistas monetaristas. O Chase Manhattan, pela menos até recentemente, permaneceu convencionalmente keynesiano.

Já desde agosto, quando a maioria dos economistas virou na sobreleva do imposto de renda uma iminente redução na produção e um possível recasso, o First National City Bank confiantemente previra em sua revista econômica mensal que nada disso ocorreria.

Em setembro, quando o Chase Manhattan baixou em meio por cento a taxa de juro de empréstimo para os seus melhores clientes, reduzindo-a para 6%, o First National City recusou-se a adotá-la. O City Bank baixou essa taxa para apenas 6-1/4%, concedendo ao Chase Manhattan o privilégio duvidoso de ter de voltar atrás, elevando-a para 6-1/2%. As duas alterações foram concluídas apenas esta semana.

O First National City Bank não fez segredo. Em várias oportunidades, Leif Olsen, economista e vice-presidente mais antigo, informou que o banco vinha experimentando as mais recentes técnicas de previsão, as quais, segundo ele, estavam se mostrando mais seguras que as anteriormente empregadas.

Na sua essência, elas incorporam a noção de que as variações do meio circulante — depósitos em banco e dinheiro fora de banco — acham-se mais intimamente ligadas às alterações na atividade econômica do que às modificações nas taxas de impostos ou gastos governamentais. Esta é a diferença, principalmente entre as escolas de pensamento monetaristas e keynesianas.

O First National City admitiu que embora o aumento do imposto e os cortes nos gastos governamentais parecessem indicar uma redução nos negócios, a expansão do meio circulante, num dos ritmos mais velozes de que se tem notícia ultimamente, apontava exatamente na direção oposta, e este foi o fator determinante.

Esses incidentes podem parecer de pouca relevância para o mundo do comércio, de interesse apenas para os acionistas dos dois bancos e para poucos outros. Eles, porém, têm relação direta com um dos primeiros estudos econômicos preparados para o Presidente eleito Richard M. Nixon.

E sugestão de Herbert Stein, diretor de estudos econômicos da Instituição Brookings, que o Presidente proponha e que o Congresso aprecie como de rotina, anualmente, uma modificação e variável sobreleva no imposto de renda, que em alguns anos poderá mesmo ser zero ou negativa. A finalidade seria a de estabilizar a economia com o pleno emprego e o mínimo de inflação.

Foi pura coincidência, mas de interesse mais do que momentâneo, que a proposta de Stein tenha sido revelada na mesma semana que dois pesquisadores do Banco Federal da Reserva de St. Louis — Leonall C. Anderson e Jerry L. Jordan — publicaram os resultados de novos estudos empíricos comparando a eficácia das alterações em política fiscal e monetária com a produção total de mercadorias e serviços, ou produção nacional global. Esse estudo foi inserido no número corrente da revista mensal do banco.

O estudo concluiu que as alterações no meio circulante eram um fator de relevância nas variações trimestrais da produção nacional global, que as alterações nos gastos governamentais pouco representavam, e que as variações nas taxas dos impostos tinham pouco, ou algum, efeito direto sobre as modificações na produção total.

Em outras palavras, se as descobertas feitas pelos pesquisadores de St. Louis estiverem corretas, a sobreleva poderá ser majorada ou reduzida, mas não terá nenhum efeito direto sobre a estabilidade econômica.

O que não quer dizer que os impostos não devam subir, como o foram em junho último. Darryl R. Francis, presidente do Banco Federal da Reserva de St. Louis, equacionou a situação da seguinte forma:

"A principal influência das medidas tributárias resultaria no Governo ter de financiar um déficit menor, aliviando, dessa forma, a pressão para taxas de juros mais elevadas. As tentativas feitas anteriormente para anular essas pressões redundaram em expansão monetária, excessivamente rápida, durante períodos inflacionários."



**VOCÊ DEVE EXIGIR TÓDAS AS GARANTIAS EM SEU INVESTIMENTO**

(... e nós da CREDENCE também pensamos assim)

Por isso, passamos a ter SEGURO em todas as nossas operações de crédito. E o beneficiado é você quando adquire as LETRAS DE CÂMBIO CREDENCE.

Você quer tranquilidade para o seu investimento. E essa é a nossa especialidade. Consulte o seu corretor ou os técnicos da CREDENCE sobre mais esta garantia das

**LETRAS DE CÂMBIO CREDENCE**

A CREDENCIAL DE UM BOM INVESTIMENTO

**CREDENCE S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
Capital e Reserva: NCr\$ 3.710.600,22  
Matriz: Av. Rio Branco, 131 - 3.º andar - Tel.: 22-1950 e 31-3730  
Filial Salvador: Rua Chile, 22 - 2.º andar - Edifício Brásul Xavier - Tel.: 3-7469  
Filial São Paulo: Av. Dr. Luiz Antonio, 354 - 1.º andar - Tel.: 37-0789 e 33-3934

**IMPORTANTE: Até 31 de dezembro V. pode abater 30% do seu Imposto de Renda aplicando em Letras Imobiliárias RESERVA**

**RESERVA S.A.** Rua do Rosário, 84 - Tel.: 43-8864 e 43-8865

**Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. - FINASA**  
Capital e Reservas NCr\$ 14.375.878,97  
**DEPÓSITOS - FUNDO DE INVESTIMENTO FINASA - 157**  
Avenida Rio Branco, 123 - 6.º andar - Conj. 611 - Tels.: 31-1657, 31-2919 e 31-0728

## Desconto de renda na fonte terá novo teto e limite de declaração será NCr\$ 5,2 mil

O Ministério da Fazenda ainda estuda o teto de isenção do imposto de renda na fonte para assalariados que poderá subir de NCr\$ 488,00, atualmente, para NCr\$ 516,00 ou NCr\$ 520,00. O limite para declaração do imposto de renda será baixado de NCr\$ 13 mil para NCr\$ 5,2 mil ou seja, o equivalente a 40 salários mínimos de renda anual.

Todos os profissionais liberais serão cadastrados, segundo os funcionários do Ministério da Fazenda. Para isso, serão utilizadas as listas de inscrição do Departamento Nacional de Fiscalização da Medicina (médicos), Ordem dos Advogados, Conselho Nacional de Contabilistas e outras profissões.

### OPERAÇÃO-ARRASTÃO

Dentro da operação-arrastão todos os cidadãos que demonstrarem sinais exteriores de riqueza serão intimados ex-offício a prestar informações ao Departamento do Imposto de Renda, Delegacias Regionais e Seccionais.

Mesmo os fazendeiros e pecuaristas das mais remotas regiões do país, segundo os técnicos do Ministério da Fazenda, terão que prestar declaração do imposto de renda e receberão intimações provenientes das notas de vendas a frigoríficos e atacadistas.

Um completo serviço de informações está já montado, para vigorar em princípios de 1969. Serão utilizados todos os meios de comunicação, desde os mais empíricos até as redes de telex. Esses dados irão municiar os computadores eletrônicos, de segunda e terceira geração, do Serviço de Processamento de Dados — Serpro — do Ministério da Fazenda, para a elaboração do cadastro-fiscal dos contribuintes.

### PROFISSIONAIS LIBERAIS

A respeito de sindicâncias do Ministério da Fazenda, sobre a falta de pagamento do imposto de renda por profissionais liberais, o presidente do Sindicato dos Advogados, Sr. Milton Meneses da Costa, informou que "a classe dos advogados vive numa miséria tão grande que não vão conseguir apurar grande coisa".

Explicou ele que dificilmente um advogado ganha mais que NCr\$ 1 mil e que sua contribuição para o INPS é na base de cinco salários mínimos. Informou que o fato de alguns profissionais "levarem vida faustosa" não significa que enriqueceram no exercício da profissão.

### SALÁRIO BAIXO

O presidente do Sindicato dos Advogados explicou que tirando as despesas de escritório: telefone, imposto sobre serviços, imposto sindical, etc., raramente os profissionais têm renda para pagar o imposto referente.

— Havendo riqueza aparente — disse ele — o Ministério da

Fazenda deveria pesquisá-la em outras fontes e não na atividade profissional, pois a pessoa visada pode ter enriquecido de outra forma. Além disso, também pode haver situações em que o indivíduo pagou o imposto na própria fonte.

### EM SÃO PAULO

**São Paulo (Suzucan) —** Embora ressaltando desconhecimento a intenção do Ministério da Fazenda de baixar portaria autorizando o lançamento ex-offício dos profissionais liberais que não costumam possuir recibos nem aceitar cheques como pagamento das consultas e serviços prestados aos clientes, as entidades que congregam advogados, médicos e dentistas entendem que não se pode generalizar a medida para toda uma classe.

Diretores destas entidades disseram que se uma medida desse tipo vier a ser tomada "é natural que ela repercuta pessimamente", acrescentando que "isso chegaria a constituir uma afronta à própria legislação fiscal, numa atitude violenta e indiscriminada do Ministério Delim Neto". Ressaltaram, contudo, que se estavam tomando conhecimento do fato através dos jornalistas.

### QUEREM PROVAS

Assinalaram ainda que a classe médica e a dos advogados só aceitarão qualquer medida no sentido do lançamento ex-offício, se esta decorrer de estudos e pesquisas promovidos pelo Imposto de Renda ou outro órgão fazendário governamental, provando que um ou outro profissional está faltando com os seus deveres para com o fisco.

Quanto ao fato de que o Ministério estaria cogitando de invocar os chamados "sinais exteriores de riqueza" para baixar a portaria, disseram que "isto deve valer para todos os contribuintes e não só para uma determinada classe", mas insistiram em que deve haver algum dado concreto para se incriminar alguém de sonegar impostos, "pois não é possível que só porque uma pessoa tem carro isso signifique que ela seja um sonegador".

## Jurista afirma que incentivo à indústria de formol pode ser julgado inconstitucional

Criticando a concessão de incentivos fiscais às indústrias de formol e de aglomerados de madeira do Rio Grande do Sul, o Sr. Rui Barbosa Nogueira, catedrático de Direito Financeiro, esclareceu que a medida poderá ser punida através da Constituição, sob a forma de intervenção federal.

Justificou a sua afirmativa ao ponderar que a concessão desses benefícios contraria a diretriz estabelecida pela União através da lei e citou como base de seu parecer a obra do francês Maurice Duverger que afirma ser "somentemente no quadro nacional admissível a tomada de posições sobre qual a direção a ser seguida por determinada atividade econômica ou social."

### INVALIDADE

Continuando em sua exposição, o Sr. Rui Nogueira — que pertence à Universidade de São Paulo — salientou que as concessões dadas pela Lei n.º 5.626, de 12 de julho de 1968, do Rio Grande do Sul, às cobranças do ICM para aqueles tipos de indústrias, contrariam o próprio espírito da reforma tributária nacional, que prevê a integração de todos os sistemas tributários em um plano único, oriundo da União, sem entrar nas divisões anteriores, para o

sistema federal, o estadual e o municipal.

Além disso — prosseguiu — a medida é ainda inválida, por contrariar o convênio interestadual — I Convênio do Rio de Janeiro — recentemente firmado entre os Estados da região Centro-Sul, quando da última reunião de seus Secretários de Fazenda, na Guanabara. Infringe também o disposto pelo Código Tributário Nacional, os Artigos 1.º e 2.º do Ato Complementar n.º 34 e, finalmente, contraria a própria Constituição Federal.

**CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana**

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Aumente seu ganho mensal, aplicando no



## FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

Informações - IPIRANGA S.A.  
Investimentos, Crédito e Financiamento  
Rua da Aliança, 47 - Tel.: 23-8420  
Rio de Janeiro

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

### BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	3,745	Libra Ester.	8,91947 0,99484
Venda	3,777	Marco Alem.	0,93812 0,94627
		Pierim	1,03511 1,04391
		Franc. Belg.	0,67487 0,67524
		Franc. Frnc.	0,75499 0,76191
		Franc. Suéc.	0,72255

**BÓLSAS DE VALORES**  
RIO DE JANEIRO — O mercado de ações tornou a apresentar-se em baixa ontem, tendo o índice BV se fixado em 197,3 pontos, com queda de 14 pontos. Já o IGV do fechamento acabou ligeiramente acima, ao fixar-se em 197,3 pontos. Também o volume de negócios mostrou-se reduzido. Negociaram-se 497 mil ações no valor global de NCr\$ 532 mil. Das que compõem o IBV, 4 estiveram em alta, 11 em baixa e 8 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Petrobrás-colmatinas, Belgo Miner, Paulista de Fôrea e Luz, Brachma e Fôrea e Luz de Minas Gerais. As que mais subiram: Fôrea Brasileiro (+ 1,8), Auto (+ 1,4), Mesbla-preferencial (+ 1,1) e Pescobrás-preferencial (+ 0,8). As que mais caíram: América Fabril (- 4,6), Sidetrúrgica Nacional-portador (- 3,1), Belgo Miner (- 2,2), Brasileira de Recup. (- 2,2) e Banco do Brasil (- 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO						
01-12-68	02-10-68	27-11-68	30-11-68	Dezembro de 1967		
6130	6520	6634	6730	4172		
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)						
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS						
	Data	Valor da Cota	Clt. Distribuição	Valor do Fundo		
CRESCINCO	03-12-68	0,920	29-11-68 (0,936)	75 878 349,60		
ATLANTICO	29-11-68	1,67	28-06-68 (0,20)	3 200 653,38		
TAMOYO	02-12-68	1,11	29-08-68 (0,100)	1 153 839,21		
S/S SABBA	03-12-68	0,139	04-10-68 (0,002)	2 107 741,39		
VERA CRUZ	03-12-68	3,51	28-06-68 (0,330)	1 724 650,75		
SUL BRASIL	28-11-68	0,477	metical (0,002)	418 391,69		
NORTE	28-11-68	1,94	10-11-68 (0,02)	80 634,59		
ATYMORE	02-12-68	1,165	31-03-68 (0,68)	2 022 027,63		
IPRANGA (157)	03-12-68	1,43	—	494 616,91		
CAZARVELLO-PIC	03-12-68	0,93	—	2 332 774,91		
BOBANOVO CIM. de Invest. Finc.	25-11-68	02-12-68	—	3 098 210,33		
FEDERAL	03-11-68	2,077	—	14 741 745,41		
SANKIVEST (157)	26-11-68	1,561	Sat.—68 (0,050)	14 312 283,49		
BAHIA (137)	02-12-68	1,24	Jun.—68 (0,120)	2 361 122,21		
CREPINAN (157)	25-11-68	12,656	30-09-68 (0,08)	2 899 703,07		
BRAFISA (157)	29-11-33	1,76	28-02-68 (0,70)	018 961,58		
HALLS	30-11-68	0,546	—	1 343 387,08		
HALLS (157)	30-11-68	1,134	30-09-68 (0,03)	5 756 990,34		
BGI (157)	04-12-68	1,42	28-06-68 (0,09)	14 253 272,29		
COND. DELTAC	04-12-68	0,433	16-04-68 (0,08)	01 095 370,47		
F.F. CRESCINCO	22-11-68	1,24	13-09-68 (0,018)	10 165 330,13		



# OIC poderá deixar de fixar o confisco do café solúvel

A Junta de Arbitragem da Organização Internacional do Café poderá decidir-se pela não fixação de uma taxa de exportação do café solúvel brasileiro para o mercado norte-americano. Caso essa posição seja defendida, a alegação será a de que a qualidade de pais em desenvolvimento, o Brasil tem direito a melhores condições de mercado internacional.

A hipótese foi formulada ontem ao JORNAL DO BRASIL por uma fonte do Conselho Monetário. Se isso ocorrer — comentou — o processo se desenvolverá por um longo período — provavelmente mais de um ano — tempo suficiente "para que o Governo brasileiro abandone esse estado de expectativa e procure uma ação mais direta na solução do problema."

## Alternativas

A junta arbitral, que será integrada por uma pessoa designada pelos Estados Unidos, uma pelo Brasil e outra designada de comum acordo entre as partes, poderá ter uma outra alternativa. Esta será a de optar pela posição dos norte-americanos, e fazer com que o confisco recaia sobre o solúvel na mesma proporção da do café verde (em grão), ou seja, o equivalente a 35%. Ai estão, na opinião da fonte do Conselho os dois extremos a que poderá chegar o caso do café solúvel.

No sábado, seguirão para Londres o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, e o diretor de Comercialização da Autarquia, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, a fim de participarem como delegados brasileiros dentro do atual Acordo Internacional.

Apesar da pauta de discussões abordar somente problemas referentes à composição administrativa do Fundo Internacional de Erradicação e aos detalhes técnicos da sistemática de controle de comercialização do produto em grão, o diretor-executivo da OIC, Sr. Alexandre Fontana Beltrão, poderá ser solicitado a iniciar gestões formais sobre o problema do café solúvel.

Mesmo considerando qualquer coisa que se diga agora como pura e simples

especulação, os técnicos do Governo estão certos de que nenhum resultado poderá ser encontrado pela delegação dos dois países, depois do assunto ter sido alvo de debates em alto nível, sem qualquer solução. É provável, disseram, que o Executivo da OIC visite o Brasil e os Estados Unidos ainda este mês, em missão especial mas, de qualquer forma, "é pouco provável uma solução, amigável."

## O que há

A indústria brasileira de café utiliza como matéria-prima básica o produto de tipo abaixo dos seis, ou seja, não exportável — quebrado — mas de sabor idêntico aos outros. Ocorre que esses cafés são negociados, como é natural, a baixos preços — em torno de NC\$ 27 a 32,00 a saca de 60 quilos — dando-lhe margem comercial bastante grande.

Ora, para se obter uma saca de café solúvel, é necessário processar três sacas de café em grãos. Por sua vez, o Governo recolhe US\$ 0,85 por libra-peso do solúvel exportado, apesar de saber que essas vendas no mercado internacional poucas vezes vão além dos 77 centavos de dólar a libra-peso. A própria Dominium, hoje administrada pela Cibrazem, já comunicou ao Ministro da Indústria e do Comércio estar exportando para os Estados Unidos ao preço de 82 centavos de dólar a libra-peso, evidenciando uma incoerência, ou seja, o de uma empresa do Governo estar comercializando abaixo do registro mínimo oficial, operando com um rebate de dois centavos de dólar por libra-peso exportada.

Agora, se considerarmos necessário estabelecer uma equivalência de tratamento entre o café verde (em grão) e o solúvel (industrializado), terão que elevar o registro mínimo de exportação para US\$ 1,15 ou 35% de confisco, a fim de equiparar-lhe o tratamento. Caso isso aconteça, os técnicos do Governo estão certos de que serão adotadas fórmulas várias que visem a compensar tamanhos efeitos negativos para o setor, sendo que a principal medida apontada é os "prêmios de exportação", única maneira de evitar-se a bancarrota desta atividade empresarial no país.

## Empresários querem resistência a pressões

Belo Horizonte (Sucursal) — "As autoridades federais não podem ceder às pressões dos industriais americanos, que pretendem o confisco cambial para o nosso café solúvel, pois o Governo dos Estados Unidos há de reconhecer que nossas relações comerciais nada têm a ver com as relações fraternais entre os dois povos."

Este foi o pedido feito por líderes da indústria do solúvel, do comércio, da agricultura, e por deputados ouvidos ontem pelo JORNAL DO BRASIL, pois vêm numa política agressiva de industrialização do café, não apenas uma grande fonte de divisas para o país, mas também uma solução para a lavoura cafeeira.

## Resistência

Eis em resumo o que pensam sobre o confisco cambial e o que defendem:

O Governo tem de defender os interesses do Brasil, no caso do café solúvel, precisa resistir às pressões de trustes americanas, principalmente da American Fruit and General Foods. Estes dois grupos pretendem reduzir a participação do Brasil no mercado internacional do café solúvel, ou, então, conseguir a instituição do confisco cambial.

O comércio de café é extremamente complexo e é necessário considerar suas implicações no mercado interno e externo. Para sua exportação leva-se em conta o tipo — aparência externa — e o sabor. No Brasil, o café quebrado, apesar de ter ótimo sabor, dando excelente bebida, não possui aparência e, por isso mesmo, não tinha nenhum valor no mercado internacional.

Em consequência ele se tornou o mais barato, dando excelentes condições às indústrias nacionais de concorrência no mercado externo. As fábricas do Paraná passaram a utilizá-lo com grande sucesso, provocando uma imediata reação da American Fruit e da General Foods reação inexplicável uma vez que o café solúvel brasileiro não detinha nem mesmo 2% do mercado norte-americano. Esta reação se transformou em pouco tempo em pressões, objetivando duas alternativas: redução da participação do Brasil no mercado internacional, ou instituição do confisco cambial.

Afinal, se uma dessas duas opções sair vitoriosa, significará o aniquilamento da indústria nacional de café solúvel e a submissão do Brasil aos interesses de trustes norte-americanas. Por outro lado, esta pretensão dos grandes grupos norte-americanos é frontalmente contrária à posição assumida pelo Presidente Lyndon Johnson, quando firmou a Carta dos Presidentes Americanos. Nela ele se propôs a auxiliar a industrialização dos países latino-americanos, principalmente naqueles setores em que eles são particularmente bem dotados de matéria-prima, que é o caso do café brasileiro.

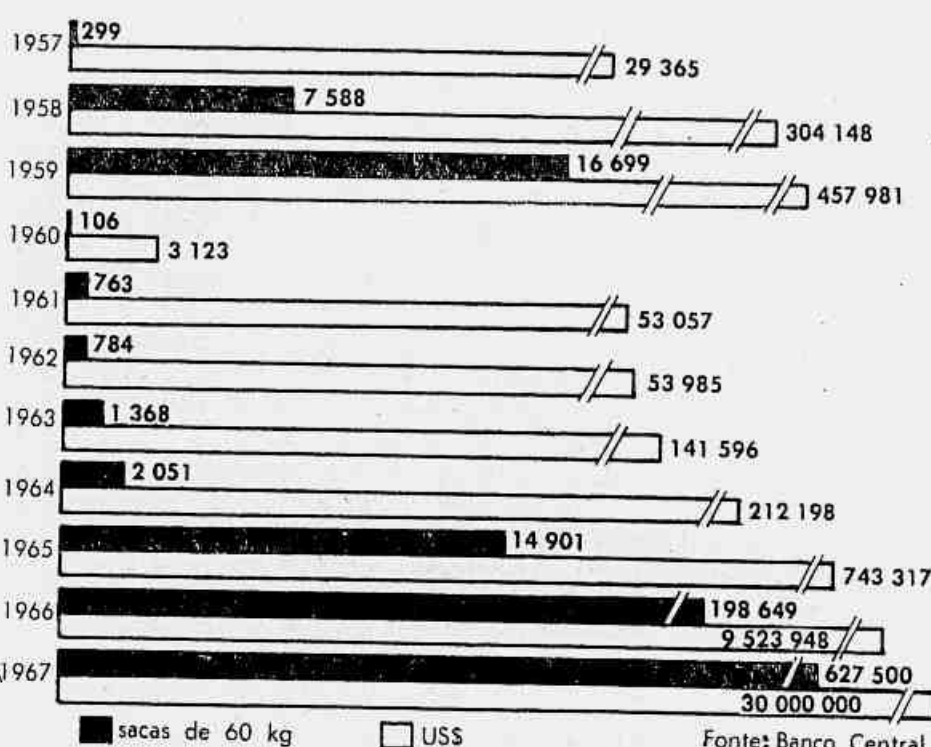
O que o Governo não pode permitir é que o Brasil continue apenas exportando café verde, como pretendem os trustes norte-americanos. Com base neste ponto de vista, os industriais, comerciantes, agricultores e deputados fizeram três sugestões que entendem devam servir de orientação às autoridades federais:

1) Pelo fato de ser evidente, o Governo deve neutralizar e afastar as pressões de grupos alienígenas, interessados que estão em acarretar o desestímulo e fomentar um clima de insegurança para a implantação de um grande parque de industriais do café solúvel no Brasil.

2) A política do solúvel deve contar dispositivos que criem estímulos à implantação de novas indústrias e que, necessariamente, incorporem medidas disciplinares, no sentido de que essas unidades industriais sejam instaladas com prioridade absoluta nas zonas produtoras de café. 3) Embora assegurando estímulos à indústria do solúvel a formação dessa política deve prever a adoção de medidas objetivas no sentido de evitar que a industrialização venha a interferir negativamente na política de exportação do café verde.

## Leia Editorial "A Volta do Solúvel"

## Exportações



As exportações brasileiras de café solúvel vêm crescendo, desde 1961, tendência nitidamente ascendente. De um total de apenas 106 sacas em 1960, atingimos, em 1967, a expressiva soma de 627 500 sacas, produzindo uma receita de US\$ 30 milhões. O problema do solúvel foi amplamente debatido nas reuniões que precederam a aprovação do atual Convênio Internacional do Café. Com efeito, o Conselho Internacional do Café, depois de reunir-se sucessivamente em agosto/setembro de 1967, novembro/desembro de 1967 e em janeiro, fevereiro e março,

deste ano, resolveu, finalmente, aprovar questões de ordem principal, relativamente não só ao processamento das exportações no atual ano-convenção, como também responsáveis pela consecução final do texto do novo acordo. Nas duas últimas reuniões, o Conselho Monetário Nacional discutiu o problema do confisco cambial no caso do solúvel. Por outro lado, a Organização Internacional do Café deverá, nos próximos 30 dias, encontrar o melhor caminho para as vendas do solúvel brasileiro para o seu principal mercado — os Estados Unidos.

## Comissão Consultiva entrega ao Governo projeto para as debêntures conversíveis

A Comissão Consultiva do Mercado de Capitais encaminhou ontem ao Banco Central a minuta da resolução que cria as debêntures conversíveis em ações, pela qual a emissão desses papéis não poderá exceder ao patrimônio líquido da sociedade anônima emitente.

O presidente da Comissão, professor Teófilo de Azevedo Santos, informou que a ideia é fazer da debênture uma ponte entre os títulos de renda fixa e os de renda variável, oferecendo ao investidor a possibilidade de mudar de posição quando julgar conveniente.

## PRAZO

De acordo com a minuta elaborada pela Comissão Consultiva, as debêntures não poderão ter prazo de vencimento inferior a um ano, contado da data de emissão, por se acreditar que a conjuntura do mercado impõe preferência por papéis que não ultrapassem a 12 meses.

Por outro lado, as empresas em boa situação poderão aumentar esse prazo mínimo de acordo com as suas possibilidades de colocação. O valor unitário do papel fixado pela Comissão é de, no mínimo, NC\$ 100,00.

## EMIÇÃO

O valor de cada emissão, somado ao de outras debêntures já em circulação da mesma empresa, não poderá exceder o patrimônio líquido da sociedade anônima emitente, sendo que cada uma dessas emissões terá que ser registrada previamente no Banco Central.

Pela minuta ontem encaminhada às autoridades monetárias, a subscrição, colocação e co-obrigação de debêntures conversíveis é atribuída aos bancos de investimentos, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sociedades corretoras, bancos comerciais, tenentes, e Comissão, rejeitando a sugestão apresentada no sentido de que fosse dado aos bancos de investimento o monopólio da co-obrigação.

## CONDIÇÕES

Informou o professor Teófilo de Azevedo Santos que as

condições contratuais que disciplinarão os direitos dos tomadores de debêntures serão aprovadas pela assembleia-geral de cada empresa que autorizar a emissão, e deverão constar, obrigatoriamente, dos títulos, certificados e cautelais, a fim de que o público tenha conhecimento exato das vantagens que lhe são oferecidas.

No papel deverão constar ainda informações como a taxa de juros a ser paga, datas e época de pagamento, critérios de amortização ou resgate antecipado, prazos ou épocas e condições para o exercício do direito de conversão, suas bases, a classe e valor nominal das ações atribuíveis aos titulares das debêntures.

## RESGATE

Pela minuta, explicou o professor Teófilo de Azevedo Santos que a sociedade anônima emitente de debêntures poderá ou não marcar, no contrato inicial, as datas certas coincidentes com as de pagamento de juros, insusceptíveis de modificação, nas quais ela poderá chamar os títulos a resgate, antes do vencimento, com aviso prévio de noventa dias, assegurando ao proprietário do papel, na oportunidade, a opção pela conversão e observando as seguintes normas: a) os critérios de antecipação de resgate serão fixados pela Assembleia-geral de acionistas que autorizar a emissão de debêntures; b) a seleção dos títulos a serem resgatados antecipadamente será feita por sorteio.

## Banco Central orienta órgãos dirigentes das cooperativas de crédito

O Banco Central divulgou ontem a Circular 124, regulamentando a administração das cooperativas de crédito, transmitindo-lhes instruções quanto à constituição de seus órgãos dirigentes.

A circular adverte para as penalidades a que estarão sujeitos os que "alsearem as informações fornecidas através do preenchimento do Formulário Cadastral, lembrando que uma cópia do mesmo deverá sempre ser remetida ao Banco Central.

## CIRCULAR

É o seguinte o texto da Circular 124:

"As Cooperativas de Crédito, Comunicações que, objetivando evitar solução de continuidade nos órgãos administrativos, consultivos e fiscais das cooperativas de crédito, ficarão autorizadas a posse de seus componentes respectivos, logo após a eleição ou designação, desde que os escolhidos reúnam todas as condições básicas estabelecidas nos itens 3.3 a 3.7, Capítulo 3, da Circular n.º 107, de 18-12-1967.

2. Permanecer em vigor a obrigatoriedade do encaminhamento a este Banco Central, no prazo de 15 dias da ocorrência da eleição ou reeleição, do requerimento de que trata o modelo n.º 3 daquela Circular, acompanhado da documentação referida em seu Capítulo 3.

3. Serão considerados automaticamente aceitos os nomes dos eleitos ou designados, após decorrido o prazo legal de 60 dias, contado da data do recebimento do processo, devidamente instruído, sem manifestação contrária deste Banco Central.

4. A falsidade de declaração a qualquer questão do Formulário

Cadastral a que se refere o modelo n.º 6 da pré-citada Circular constituirá motivo para imediato afastamento daquele que assim proceder, ainda que a investidora já tenha sido homologada por este órgão.

5. Tal formulário será preenchido em 3 vias, duas das quais para encaminhamento ao Banco Central, devendo a outra via ficar arquivada na Sociedade. Estão dispensados de apresentar esse documento aqueles que já o fizeram anteriormente, salvo se datar de mais de 3 anos, caso em que caberá ser renovado.

6. Cumprirá igualmente, identificar nos prontuários de data da renúncia ou destituição de quaisquer membros de seus órgãos administrativos, consultivos ou fiscais.

7. As presentes normas revogam as constantes dos itens 3.8, 3.9, Capítulo 3, da alínea "C" da declaração final do Modelo n.º 6 e de dos itens 3 e 4-1.5 das Normas Gerais da mencionada Circular n.º 107.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1968, (a.) Helio Marques Viana, diretor."

## férias inesquecíveis

**YBARRA**

MARAVILHOSOS CRUZEIROS NOS LUXUOSOS "CABO SAN ROQUE" E "CABO SAN VICENTE"

**2.º CRUZEIRO AO REDOR DA AMÉRICA DO SUL**  
DE 14 JANEIRO A 28 FEVEREIRO 1969  
Itinerário: Rio — Santos — Montevideu — Buenos Aires — Punta Arenas — Valparaíso — Callao — Ilhas Galápagos — Panamá — Jamaica — Miami — St. Thomas — Tobago — Trinidad — Salvador — Rio de Janeiro — Santos.

**1.º CRUZEIRO À TERRA SANTA**  
DE 8 MARÇO A 26 ABRIL 1969  
Itinerário: Rio — Santos — Cadiz — Málaga — Barcelona — Palma de Mallorca — Dubrovnik — Estambul — Constanza — Haifa — Pirineus — Nápoles — Livorno — Barcelona — Las Palmas — Rio.

**10.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS**  
DE 8 DE JANEIRO A 26 JANEIRO  
Itinerário: Rio — Santos — Montevideu — Buenos Aires — Ushuaia — Bahía Garibaldi — Punta Arenas — Montevideu — Buenos Aires.  
Reservas e informações com  
Seu Agente de Viagens ou  
**YBARRA**  
Rio: WILSON SONS — Av. Rio Branco, 103  
Tel. 23-2161 (P)

## HALLES FINANCEIRA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a comparecer na sede social deste Estabelecimento, na Rua Sete de Setembro, 48 — 7.º andar, às 18 horas, do dia 12 de dezembro de 1968, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária, decidir sobre o seguinte:

- homologação do aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1968;
- consequente alteração dos Estatutos Sociais;
- outros assuntos do interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1968.

(a) FRANCISCO PINTO JR. — Presidente.  
EDUARDO KERSTEN — Diretor Superintendente. (P)

## O INVESTBANCO ANUNCIA O SEU 1.º LANÇAMENTO NA ÁREA DA SUDAM

### CERVAMAR CERVEJARIA MARANHENSE S.A.

O INVESTBANCO — Banco de Investimentos e Desenvolvimento Industrial S.A., comunica que se encontra encarregado da captação de recursos fiscais no valor de NC\$ 4.095.000,00 para aplicação no projeto da CERVAMAR — Cervejaria Maranhense S.A., na área da SUDAM. Os recursos serão aplicados em ações preferenciais que assegurarão dividendos mínimos, cumulativos, de 8% a.a., mantendo paridade com as ações ordinárias nas distribuições de ações por incorporações de reservas e reavaliações do ativo fixo. O projeto se refere à instalação em São Luiz, do Maranhão, de uma cervejaria com a capacidade de 40.000 hl anuais (6 milhões de garrafas; aproximadamente). A parte tecnológica do projeto utiliza processo da empresa alemã ANTON STEINECKER MACHINE FABRIKEN. No grupo empreendedores figuram a NORDON INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A., licenciada para utilizar no Brasil a tecnologia da empresa alemã citada, bem como os Srs. Nelson Souza Rosa, Alberto Castello Branco Bendahan e outros. Na instalação da CERVAMAR será utilizado equipamento nacional na proporção de 90%.

O projeto CERVAMAR poderá receber recursos de depósitos efetuados à ordem da SUDAM em 1967 e 1968, e de depósitos a serem efetuados no 1.º semestre de 1969.

Para maiores informações procure o departamento especializado do Investbanco ou qualquer agência dos seguintes bancos:  
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A.  
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.  
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.  
FIRST NATIONAL CITY BANK

**Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO**  
Rua Libero Badini, 203 - 30.º andar - Sede Própria  
Tel.: PBX 26-6311 - 36-6312 - 36-6313  
Diretor: 33-6508 - 33-6539 - 35-2782 - 35-7026  
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP



## Ônibus se chocam na Penha, arrastam um Volkswagen, invadem um bar e ferem 11

A imprudência de dois motoristas e a falta de um sinal luminoso provocaram, na manhã de ontem, um grave acidente no cruzamento das Ruas Conde de Agrolongo e Honduras, na Penha, quando dois ônibus repletos de passageiros colidiram, subiram a calçada e invadiram um bar, quase matando três rapazes que tomavam cerveja.

Na subida à calçada, ainda arrastaram e impressionaram contra a parede um Volkswagen e quase atropelaram cinco crianças que voltavam da escola. Onze pessoas, entre elas um dos motoristas, saíram feridas e foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas. No mesmo local já morreram cinco pessoas, pois ali há uma média de cinco acidentes de dois em dois dias.

### IMPRUDÊNCIA

O ônibus da linha Penha-Tiradentes, chapa GB 80-14-73, dirigido por Paulo Alves Feitosa (solteiro, 33 anos, Rua Macuri, 81) trafegava pela Rua Conde de Agrolongo e não respeitou a via preferencial, que era da Rua Honduras — por onde vinha o ônibus da linha Tiradentes-Vaz Lobo, chapa GB 80-44-82, conduzido por um motorista ainda não identificado — e avançou o cruzamento.

Houve o choque entre os dois coletivos, enquanto os motoristas ainda manobravam os veículos, atirando-os sobre a calçada da esquina e invadindo o Café e Bar São Miguel Arcanjo, destruindo a pilastra e várias mesas. Três rapazes que bebiam cerveja numa das mesas, prevenindo o acidente, saíram correndo, o que lhes salvou a vida. O dono do bar, Sr. João Guilherme Bastos, atônito, assistiu à entrada dos ônibus em seu estabelecimento.

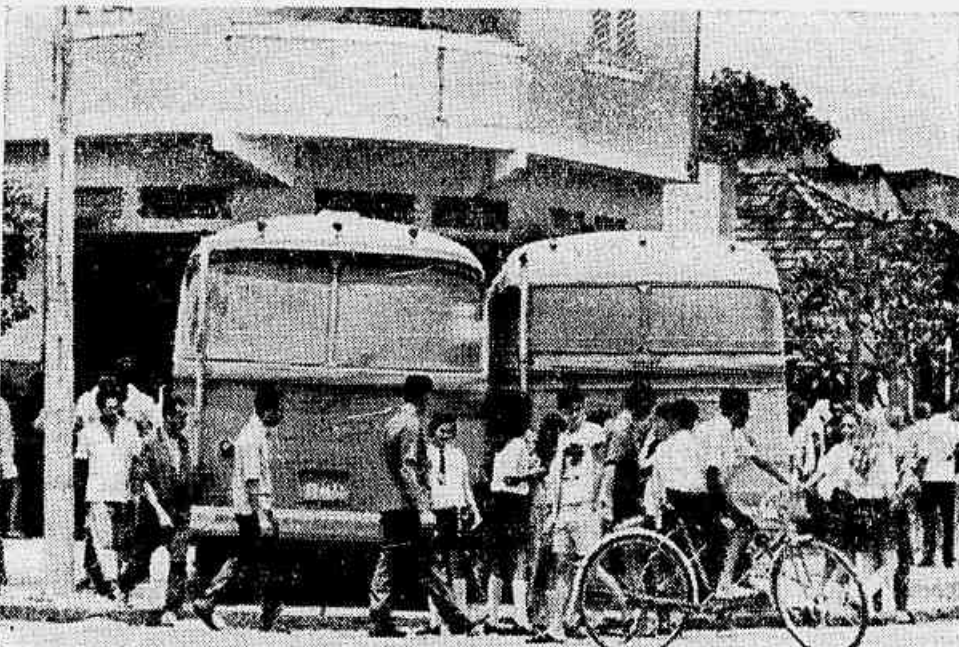
Os prejuízos causados, segundo o comerciante, foram da ordem de NCr\$ 10 mil. Durante a subida à calçada, os ônibus ainda atingiram o Volks GB 17-17-63, que estava parado no meio-fio, esmagando-o contra

uma parede. As autoridades da 22ª DD e peritos do Instituto de Criminalística compareceram ao local.

Os feridos, atendidos no HGV, foram Francisco Pinacaman (casado, 34 anos), Samuel Simões (casado, 40 anos), Roberto Cláudio dos Santos (solteiro, 20 anos), Pedro Paulo da Mata (solteiro, 22 anos), Válder de Sousa (15 anos), Abílio Pinto Maia (casado, 42 anos), Dioniz Luís da Mata (casado, 42 anos), Aurora Sampaio (viúva, 79 anos), Lia Lopes da Conceição (casada, 21 anos), Carmélia Pereira (casada, 51 anos), Ubiraci de Sousa Guimarães (solteiro, 18 anos) e Paulo Alves Feitosa, os últimos trocaram e motorista do coletivo. Todos sofreram ferimentos leves.

Mercantes e comerciantes do local onde ocorreu o acidente culpam o comandante Celso Franco, do Departamento de Trânsito, como o único responsável pelo acidente. Revelaram que apesar de o cruzamento ser perigoso nunca cogitaram colocar ali um sinal luminoso. Fizeram justamente o contrário, disseram, pois retiraram um guarda civil que orientava os veículos.

### PERIGO DUPLO



Após o choque, os ônibus invadiram juntos o bar e quase matam fregueses

## Paulistas procuram nova vítima do Esquadrão da Morte que já matou seis

São Paulo (Sucursal) — A polícia começou a procurar no final da tarde de ontem a sétima vítima do Esquadrão da Morte, depois de ser alertada por um telefonema anônimo de alguém que se intitulava relações públicas, anunciando que o corpo poderia ser encontrado nas proximidades de Jaraguá.

Diversas turmas do DEIC foram mobilizadas para fazer buscas em todas as áreas vizinhas ao local, perto da Via Anhanguera, mas nada foi encontrado até a noite. As três vítimas simultâneas produzidas anteontem — Peixe, Paraíba e Marcovits — estavam realmente marcadas para morrer na lista do Esquadrão.

### BRINCADEIRAS

Nesse novo telefonema, entretanto, o misterioso "relações públicas" do Esquadrão anunciou que as iniciais do sétimo marginal fuzilado eram BG, fazendo com que o DEIC desdobrasse uma outra turma para vasculhar nos arquivos policiais o nome de um facinoroso correspondente às iniciais.

Em meio às buscas, alguns investigadores comentavam que

o "relações públicas" está brincando com a polícia, dando nomes e locais trocados, embora os corpos anunciados provavelmente sejam sempre encontrados. O Esquadrão, que funciona há menos de 15 dias, já produziu comprovadamente seis vítimas de uma lista de 17, todos de marginais ligados a Sampaio, o suspeito de ter comandado o assassinato do investigador Davi Romero Prê, do DEIC.

## Juiz manda exumar corpo de português

Niterói (Sucursal) — O juiz de Petrópolis, Sr. Paulo Gomes, atendeu solicitação do vice-cônsul de Portugal e determinou à polícia do Município a exumação, hoje, do corpo do cidadão português José Alves de Azevedo.

No dia 17 de novembro José morreu de hemorragia após ser liberado pela polícia, onde estava provando que a denúncia de seu patrão era falsa. Quando foi preso, José era zelador do sítio Água Azul, e seu empregador denunciou-o de roubo. Ao sair da delegacia, José foi direto para sua residência, onde, segundo seus familiares, começou a sentir-se mal e a botar sangue pela boca.

## PM linchado até morrer por tentar violentar jovem

Linchado por cerca de 100 pessoas, morreu ontem de manhã o soldado da PM carioca Darci de Assis Cravo, momentos após haver tentado violentar uma jovem de 20 anos na localidade de Banco de Areia, em Mesquita.

Após o fim de meia hora de espancamento, o militar morreu. Em seu corpo, arrastado 100 metros após o linchamento, foram encontradas também marcas de tiros e facadas. O soldado Darci Cravo tinha 28 anos, era casado e servia no Regimento Caetano de Farias.

### O ASSÉDIO

A jovem atacada pelo soldado é Deusimar Moura de Sousa, de 20 anos, que na ocasião saía de casa para o trabalho, numa fábrica de sorvetes da Guanabara.

Ela contou à polícia local que estava no ponto do ônibus quando foi assediada pelo soldado, à paisana, com propostas indecorosas. Repellido, o militar agrediu-a a socos e ameaçou matá-la a facadas, caso não o acompanhasse.

Os gritos de socorro da moça foram ouvidos por moradores das proximidades, muitos dos quais ainda viam quando o soldado tentava fugir com uma faca na mão. Agarrado, o soldado Darci foi linchado até a morte.

### CORPO ARRASTADO

Conforme apurou o subdelegado Miguel Silva, os linchadores surgiram das Ruas Leandro Rocha (onde reside a moça agredida), Delfim Borges e Donato, além da Estrada Oscar Bueno. Sebe-se ainda que o cadáver do soldado foi amarrado e arrastado por quase 100 metros.

Depois que a polícia chegou, ninguém se apresentou como testemunha, o que dificultará as investigações. As autoridades apuraram que os moradores se revoltaram porque há dias outras tentativas de violências contra mulheres no local foram registradas. Acredita-se que o responsável tenha sido o soldado morto ontem.

## Identificado policial falsificador

Brasília (Sucursal) — O agente da Secretaria de Segurança Pública de Brasília preso pela Polícia Federal em São Paulo, por estar envolvido com a quadrilha de falsificadores de dinheiro desbaratada em Minas, é o funcionário Celso Fernandes Neves, que este ano já sofreu três inquéritos disciplinares por abandono de suas funções na capital.

O agente, antes de ir para a Secretaria de Segurança Pública, trabalhou na Divisão de Repressão ao Contrabando e ao Descaminho do Departamento de Polícia Federal, servindo, inclusive, na Delegacia Regional do DPF em São Paulo, onde agora está preso.

### FUNCIONÁRIO RELAPSO

A Secretaria de Segurança Pública de Brasília, no entanto, ainda não tomou conhecimento oficial da detenção de seu funcionário, pois não recebeu nenhuma comunicação da Polícia Federal nesse sentido.

Agente do Departamento de Polícia Federal, Celso Fernandes Neves foi, logo depois da mudança da capital, transferido para a Secretaria de Segurança, continuando, no entanto, a prestar seus serviços ao DPF, até um ano atrás, quando, em definitivo, foi posto à disposição da SSP. Desde que passou a trabalhar efetivamente na Secretaria, o funcionário foi lotado em diversas delegacias policiais da capital, permanecendo pouco tempo em cada uma, pois ninguém queria seus serviços. Finalmente, foi colocado como funcionário da Comissão Permanente de Disciplina.

Há um mês, pediu licença à CPD para ir ao Rio prestar provas escolares, para o que teve o prazo de oito dias. Excedido o prazo sem seu retorno, a Secretaria abriu um inquérito para processá-lo por abandono de cargo, que é o terceiro que sofre desde que ali trabalha.

## Sursan acha a concorrência bom sistema e ignora crise financeira de empreiteiros

A Sursan não pretende tomar conhecimento da crise financeira alegada pelos empreiteiros de obras do Estado, por entender que o sistema de contratação de serviços através da livre concorrência é o que pode haver de mais democrático, legal e o que traz mais benefícios para os contribuintes do Estado.

Setores de departamento financeiro da Sursan mostravam-se surpresos com as alegações de alguns empreiteiros de que o sistema de concorrências estivesse gerando crise entre a classe. Esclareceram que o Estado não pode intervir no assunto, e que "contrata quem oferece melhores preços e melhores condições."

### O PROBLEMA

O departamento financeiro esclareceu ontem que a Sursan vem adotando todos os critérios da livre iniciativa moderna, com mecanização, atualização de salários, planejamentos, computadores de dados, padronização de serviços e levantamento de custos operacionais. Lembrou também que "só reclamam do sistema de livre concorrência aqueles que não têm condições de competir."

Esclareceu que a Sursan não pode e não deve intervir no problema dos empreiteiros, que é "essencialmente particular." Foi citado, como exemplo, uma das últimas concorrências realizadas pelo Estado. Através de editais foi pedido o concurso de firmas para a realização de um trabalho de pavimentação de ruas. O cálculo oficial da Sursan estimava em NCr\$ 7.839.726,80 o custo da obra.

Oito firmas se apresentaram para realizar o serviço, porém a que ganhou se propunha a fazer o serviço por NCr\$ 6.410.033,83, ou seja, menos 11,5% do preço estimado. Além disso, a firma reduziu o prazo de entrega de 720 para 440 dias.

Logicamente, não havia o que discutir, pois as outras firmas se propunham a fazer o mesmo serviço com preços superiores em 4,37%, 4,95%, 7% e até 9,9%.

### AVISOS RELIGIOSOS

## Dr. Brásilio Machado Neto

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação dos Servidores do IBC, convida a Diretoria, Administração e todos os servidores do IBC para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma do DR. BRÁSILIO MACHADO NETO, hoje, dia 5, às 18,30 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares — Rua 1.º de Março.

## DR. PAULO DE CAMPOS PORTO

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria do Jardim Botânico do Rio de Janeiro fará celebrar missa por alma do saudoso DR. PAULO DE CAMPOS PORTO, ex-Diretor daquela secular instituição científica, dia 6 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.º de Março. Para esse ato de piedade cristã convida os parentes e amigos do insigne botânico.

## FELIX CACÃO JUNIOR

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 5, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Catumbi, para a mesma Necrópole.

## JAMES MAVER

(FALECIMENTO)

Os amigos — de JAMES MAVER — cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 5, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério dos Ingleses para a mesma Necrópole. (P)

## JAYME AVILEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de JAYME AVILEZ e convida parentes e amigos, para a missa de 7.º dia à realizar-se na Matriz de São João Batista em Niterói, às 10,30 horas do dia 6 do corrente.

## QUARTOS PARTICULARES NA PRÓ MATRE

Várias gerações de cariocas nasceram na PRÓ MATRE que atende, a particulares e seguras do INPS em quartos próprios. O atendimento é de primeira ordem. Financie a assistência às mães que não podem pagar utilizando os quartos particulares da PRÓ MATRE. Visite a PRÓ MATRE! Av. Venezuela, 153/159. (P)

## MARIA DA GLÓRIA TIGRE BUARQUE DE MACEDO

GOYÁ

### Agradecimento

A família de MARIA DA GLÓRIA TIGRE BUARQUE DE MACEDO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de sua querida GOYÁ, vem manifestar o quanto a sensibilizaram as provas recebidas de carinho e amizade.

## NEGRA MONIZ FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Moniz Freire Pinto Guimarães, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Judith Moniz Freire Vieira Rodrigues, Carlos Vieira Rodrigues, Napoleão Moniz Freire, Sérgio Marcondes Rodrigues e família, Demóstenes Madureira de Pinho Filho e família, Carlos Augusto Pinto Guimarães, Afonso Augusto Pinto Guimarães, Wanda Moniz Freire Vieira Rodrigues, Itha Irala, Léda Irala Mascarenhas, Glorinha de Frontin Moniz Freire e família, Mário Moniz Freire e família, e as famílias Irala, Campos da Paz, Lavenère-Wanderley, Neiva de Figueiredo e Moniz Freire agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã e tia NEGRA e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na próxima sexta-feira, dia 6 de dezembro, às 12 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, esquina de Ovidir.

## RICHARD HAUS

(MISSA DE 7.º DIA)

Dora Haus, Umberto Modiano, Matilde Modiano, Micaela Modiano Debenveniste, Liliane Modiano e Marcos Miguel Benveniste Modiano, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido Richard e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, amanhã, às 12 horas no cemitério Comunal Israelita do Caju. (P)

## ROSA CARLOS MAGNO

(MISSA DE 7.º DIA)

Paschoal Carlos Magno agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de sua muito querida irmã e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, hoje, 5 de dezembro, às 11 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março). (P)

## ARNALDO REBELLO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

### Ação de Graças

A Santa Teresinha do Monino Jesus. Graça alcançada.

A. L. R.

## A N. S. da Penha e S. Expedito

Alfred agradece a graça alcançada.

## A São Jorge

Agradeço uma graça alcançada.

HAYDÉE

## A Santa Marta

Agradeço uma graça alcançada.

YVONE

## Janyra da Rocha Braune

(MISSA DE 7.º DIA)

O América Foot-Ball Club convida os Srs. Conselheiros, Associados, parentes e amigos de Dona JANRYRA DA ROCHA BRAUNE, mãe do Presidente Wolney Braune, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar dia 6, sexta-feira, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Bonssucesso, na Rua de Santa Luzia.

### Súplica

O Pai nosso que estás no céu! Estou envergonhado, humilhado e triste, por não poder perdoar aos meus devedores, já que meus credores são irredutíveis! Os bens, o meu corpo e vida que me deste estão em tuas mãos. Socorra-me Senhor e é o que te suplico em nome do teu filho Jesus.

(C. A. de Azevedo — Rua da Immaculada, 173).

## Augusto Mário Caldeira Brant

(MÁRIO BRANT)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Dayrell Caldeira Brant, Caio Caldeira Brant, senhora, filhos, noras e netos, Paulo Caldeira Brant, senhora, filhas, genro e netos, Abgar Renault, senhora, filhos, nora e netos, Flávio Caldeira Brant e senhora, e Sarita Caldeira Brant, filho, nora e neta, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 6 sexta-feira, às 11 horas na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

## KERRIS AP-THOMAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Companhia Nacional de Cimento Portland e Cimento Aratu S.A. convidam os amigos do Sr. Kerris Ap-Thomas, que ocupou durante muitos anos o cargo de Presidente destas empresas, para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada no próximo dia 5, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## Maria Isabel Cintra Bastos Tigre

(CONCETTA)

A família de MARIA ISABEL CINTRA BASTOS TIGRE, comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem, em Brasília, e convida para o sepultamento, a realizar-se, hoje, às 11 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.



## Paulo espera a vitória de Faulkner e tem esperança que Alzon atrepele forte

Paulo Morgado considera excelente a forma de Faulkner, admitindo grandes possibilidades do seu pupilo no quinto páreo de hoje, especialmente porque aprontou 44s, com sobras e largando na baliza um, acreditada que possa tomar a ponta e acabar com a corrida.

Assinalou, Paulo Morgado, ainda, que se ocorrer a vitória ganhará maior expressão pelo fato de o tordilho ser pilotado por J. Machado, que considera um grande piloto e em condições de brilhar com qualquer parceiro nas distâncias mais diversas. Não hesita, porém, em afirmar as boas qualidades também de J. Queirós, esclarecendo que vai dividir as montarias entre os dois líderes da estatística sempre que puder.

### SUPERIOR A TURMA

A respeito, ainda, de Faulkner, disse o treinador que na realidade o seu pupilo é bem superior à turma e em corrida normal, principalmente em 1.200 metros, distância que lhe é inteiramente favorável.

Explicou, inclusive, Paulo, que Faulkner retorna de repouso e quase na sua mais perfeita forma, e como os adversários são modestos, a vitória deve acontecer.

— Não tendo problemas no pique, mesmo faltando uma corrida, com seria natural pa-

ra ficar na conta, tem de ser esperada a vitória de Faulkner.

### SO CAMURY

A respeito de Alzon, Paulo Morgado comentou que somente Camury é inimigo do seu pupilo, que no final, pode suplantá-lo.

Alzon se atreva inicialmente, com a sua característica, mas sempre no final aparece com forte atrepele e é possível que venha a surpreender o favorito Camury.

Admite o treinador, que se houver luta entre os pontos, a tarefa ficará bem mais fácil para Alzon, mas insiste em afirmar que Faulkner é uma corrida de maior chance.

## Amorim virá de São Paulo para conduzir Nascate no GP Marquês de Tamandaré

O jóquei E. Amorim virá de São Paulo para conduzir Nascate no GP Marquês de Tamandaré, programado para domingo, em 2 mil metros, na pista de grama da Gávea.

O estreante Sorto, que correrá com o mesmo número de Estissac na mesma prova, será pilotado pelo jóquei chileno Gabriel Menezes, permanecendo Walad com Francisco Pereira Filho, Rivet, Jorge Borja.

### DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — (Casa do Marinho) — NCR\$ 2.200,00

1-1 Muncie, J. Borja ... 7 58  
2-2 Muncie, J. Borja ... 7 58  
3-3 Muncie, J. Borja ... 7 58  
4-4 Muncie, J. Borja ... 7 58  
5-5 Muncie, J. Borja ... 7 58  
6-6 Muncie, J. Borja ... 7 58  
7-7 Muncie, J. Borja ... 7 58  
8-8 Muncie, J. Borja ... 7 58  
9-9 Muncie, J. Borja ... 7 58  
10-10 Muncie, J. Borja ... 7 58

2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — (Fundação de Estudos do Mar) — NCR\$ 2.200,00

1-1 Manduco, M. Alves ... 3 57  
2-2 Manduco, M. Alves ... 3 57  
3-3 Manduco, M. Alves ... 3 57  
4-4 Manduco, M. Alves ... 3 57  
5-5 Manduco, M. Alves ... 3 57  
6-6 Manduco, M. Alves ... 3 57  
7-7 Manduco, M. Alves ... 3 57  
8-8 Manduco, M. Alves ... 3 57  
9-9 Manduco, M. Alves ... 3 57  
10-10 Manduco, M. Alves ... 3 57

3.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — (Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro) — NCR\$ 2.200,00

1-1 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
2-2 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
3-3 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
4-4 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
5-5 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
6-6 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
7-7 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
8-8 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
9-9 Estonita, J. Pinto ... 6 58  
10-10 Estonita, J. Pinto ... 6 58

4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — (Fórmula de Transporte da Marinha) — NCR\$ 1.800,00

1-1 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
2-2 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
3-3 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
4-4 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
5-5 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
6-6 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
7-7 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
8-8 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
9-9 Toujour, J. Queirós ... 11 58  
10-10 Toujour, J. Queirós ... 11 58

5.º PAREO — As 16h05m — 2.000 metros — (Grande Prêmio Almirante Marques de Tamandaré) — (Clássico) — NCR\$ 8.000,00

1-1 El Centauro, J. B. ... 7 61  
2-2 El Centauro, J. B. ... 7 61  
3-3 El Centauro, J. B. ... 7 61  
4-4 El Centauro, J. B. ... 7 61  
5-5 El Centauro, J. B. ... 7 61  
6-6 El Centauro, J. B. ... 7 61  
7-7 El Centauro, J. B. ... 7 61  
8-8 El Centauro, J. B. ... 7 61  
9-9 El Centauro, J. B. ... 7 61  
10-10 El Centauro, J. B. ... 7 61

### Nossos palpites

1. Florzinha — Índia Moema — Sarojá
2. Tabaran — Paquito — Abismado
3. Vesano — Raffles — Kopenik
4. Camury — Alzon — Itabirito
5. Faulkner — Já Viu — Repoty
6. Nautinha — Foggy-Day — Bigurrlho
7. Town — Regulus — X-9

## Processo de D. Image continua

Louisville (UPI-JB) — Embora o exame de urina feito, após a corrida, no vencedor do Kentucky Derby, Dancer's Image, constata-se a presença de uma droga anti-inflamatória, os três homens que se mantiveram em contato permanente com o cavalo declararam, em seu depoimento perante a Comissão Estadual de Corridas de Kentucky, que tal droga não foi aplicada ao cavalo, nos últimos cinco dias antes da corrida.

O seu depoimento foi prestado no processo de apelação manifestada pelo proprietário do cavalo, Peter Fuller, contra o ato da diretoria do hipódromo, que desclassificou Dancer's Image como vencedor do clássico.

### OUTROS DEPOIMENTOS

Lou Cavalari, treinador, Robert Barnard, treinador-assistente, e o Dr. Alexander Harthill, veterinário, todos declararam à Comissão que não ministraram droga ilegal ao cavalo nos cinco dias que precederam à corrida.

Harthill, um veterinário de Louisville, cujos serviços foram contratados por Fuller, quando Dancer's Image foi enviado para Churchill Downs, confessou que aplicou quatro gramas de Phenylbutazone no cavalo antes do Derby, a fim de combater uma inflamação.

Depois disso, a única droga dada a Dancer's Image, segundo seu depoimento, foi Azium, que é legal em Kentucky, mas menos eficaz do que a Phenylbutazone.

Apesar disso, Harthill e o veterinário de Churchill Downs, Dr. Jerry Scanlon, declararam à Comissão que o potro teve uma "dramática" recuperação entre quinta-feira e o dia da corrida, sábado. Scanlon disse que assistiu o exercício do cavalo quinta-feira de manhã e, na ocasião, achou difícil a sua participação na corrida. Acrescentou, porém, que quando viu Dancer's Image no seu paddock, na manhã do Derby, o cavalo mostrava-se em bom estado.

"A mudança entre quinta e sábado foi dramática", afirmou Scanlon e acrescentou: "O que é compatível com a ação da Phenylbutazone." Mas Scanlon esclareceu imediatamente: "Não estou afirmando que havia Phenylbutazone no organismo do cavalo."

Embora os testemunhos declarassem que não sabiam de alguém que houvesse dado a droga ilegal a Dancer's Image antes do Derby, o assunto ainda se presta a controvérsia.

De fato, Harthill disse que alguém poderia ter estado com o cavalo durante sua permanência em Churchill Downs, na semana do Derby, mas que não dispunha de elementos bastante concretos para provar sua negação.

## Válter espera até a vitória de Guarujá

O treinador Válter Freitas, em período que ele mesmo considera de reabilitação e contand, no momento já com onze pupilos, admite que possa obter a vitória com Guarujá, no páreo de encerramento do torneio, achando seu pupilo muito bem situado na turma.

Salientou, ainda, o preparador, que sempre que for possível oferecerá às melhores oportunidades na direção dos seus pupilos, mas que aponta como o melhor freio da Gávea, embora atualmente pouco aproveitado pela grande maioria dos preparadores.

### IRMAO DE MANINHA

Sobre os seus 11 pupilos faz questão de destacar, muito especialmente um irmão de Maninha, potranca que já possui várias colocações, e cuja vitória é esperada a cada atuação.

A respeito do potro, disse que impressiona pelo porte e pela forma de galopar, tudo indicando se tratar de um animal em condições de obter muitas vitórias de expressão.

### A PRIMEIRA

Nessa sua nova fase, admite Válter que Guarujá poderá ser o início de um caminho de sucesso tão necessário para quem, conforme explicou, luta "há muitos anos no turfe por uma situação estável."

Salientou que Régulus e Querubim são dois sérios rivais de Guarujá, mas ao mesmo tempo informa que, com todas as condições favoráveis, seu pupilo vai brigar pela vitória do pique à chegada e o triunfo, desde a inscrição, sempre esteve nos seus planos.

# Camury está cotado para levantar Prova Especial

Camury poderá levantar a Prova Especial de hoje à noite no hipódromo da Gávea, porque se adapta muito bem à pista de areia pesada, e está bem situado no percurso de 1.000 metros.

Há muitas esperanças na apresentação de Alzon, que pode atrepear com violência na reta de chegada, mantido na expectativa pelo jóquei Paulo Alves. Tigrez e Itabirito, este favorecido no peso que desloca, podem, chegar colocados.

### VELOCIDADE

Florzinha e Índia Moema são as melhores do primeiro páreo, bem equilibrado, que pode até no final apresentar uma surpresa, pois Socia, Sarojá e Maria Liza melhoram muito na pista pesada e podem ser a pule alta aqui.

### TABARAN

A pista de areia pesada melhora muito a chance de Tabaran, animal que regula para melhor com os adversários que irá enfrentar. Paquito é ligeiro, vai tentar fugir na frente e consequen-

do pode até derrotar o pilotado de B. Santos, sem qualquer surpresa. Abismado com o jóquei chileno D. Muñoz é perigoso em qualquer pista, enquanto Tony Angel novamente em 1.000 metros e com Jorge Borja no dorso é o terceiro nome da prova.

### MUITO FALADO

Vesano que está faladíssimo nos bastidores, podendo largar e acabar com a competição. Raffles, pelo que mostrou recentemente, é o seu maior obstáculo, permanecendo ainda com chance, Dr. Osmane, Tundão e Rebelde que produzem muito na rala pesada.

### VELOCIDADE

Faulkner é o mais veloz dos concorrentes na quinta prova da noite de hoje e em carreira normal, poderá ser uma vitória de José Machado. Já Viu, pela sua regularidade, surge como forte concorrente, ainda mais se tiver um percurso favorável, pode fazer valer a sua grande velocidade, neste tiro curto de 1.200 metros. Repoty atravessa um bom es-

tado técnico, mas, estaria melhor em distância maior, enquanto um bom azar é Izono que na última sofreu prejuízos e ainda arrematou no segundo lugar muito bom.

### É DA LAMA

Nautinha produz bem na pista pesada e sendo assim, deve vencer a sexta carreira. O seu maior obstáculo é Foggy-Day que anda tímido, enquanto os bons azares são Bigurrlho, Five Fingers e K.O. que devem influir decisivamente no desenrolar da competição.

### DIFÍCIL

Páreo bastante difícil, apresentando Regulus, Town, X-9 e Querubim, como os mais capacitados. Town, ajudado pelo estado da pista, é um nome perigoso, ficando então o atropelador Régulus como um adversário certo no final, caso o seu jóquei resolva correr-lo mais perto desta feita. Azar, tentador nesta competição é o estreante X-9 que está muito cotado entre os observadores matinais.

## O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Temp
1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 800,00							
1-1 Florzinha, F. Estêves	3 58	W. Alano	5.º Sétia	1 300	NL	1'24"	
2-2 Cara Mia, D. Santos	7 58	O. M. Fernandes	9.º Guarapari	1 000	AL	1'03"	
3-3 Índia Moema, B. Santos	5 58	D. Casana	4.º Eloyone	1 300	NL	1'23"	
4-4 Gran Condessa, E. Mar.	9 58	J. L. Pedrosa	7.º Guarapari	1 000	AL	1'03"	
5-5 Socia, R. Carmo	8 54	S. D'Amore	3.º Toscana	1 000	NU	1'02"	
6-6 Sarojá, H. Vasconcelos	6 58	C. Pereira	8.º Querubentem	1 200	GL	1'12"	
7-7 Paíscos, J. Borja	2 54	C. Rosa	2.º Avee Vons	1 200	AP	1'10"	
8-8 Faixa Preta, A. Reis	1 58	J. Coutinho	6.º Cavante	1 200	NL	1'17"	
9-9 Maria Liza, C. R. Carv.	4 54	W. T. Sousa	6.º Sétia	1 300	NL	1'24"	
2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 800,00							
1-1 Tabaran, B. Santos	5 54	J. C. Lima	3.º T. Angel	1 000	NU	1'04"	
2-2 King's Ship, não corre	3 54	O. Sarrá	7.º Estreante	1 200	NU	1'04"	
3-3 Paquito, A. Lins	4 58	A. Nahid	8.º Negar	1 000	NU	1'04"	
4-4 Topitiz, F. Estêves	2 56	H. Sousa	10.º Eremita	1 300	NL	1'23"	
5-5 Abismado, D. Muñoz	8 58	J. S. Silva	6.º Eremita	1 300	NL	1'23"	
6-6 Rezer Ville, J. Queirós	1 55	F. P. Lavôr	9.º Eremita	1 300	NL	1'23"	
7-7 Tony Angel, J. Borja	6 58	A. Palm Filho	1.º R. Ville	1 000	NM	1'47"	
8-8 Lago, R. Carmo	7 58	S. Morales	5.º Vishnu	1 000	NU	1'04"	
3.º PAREO — As 21h20m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00							
1-1 Kopenik, C. R. Carvalho	7 54	H. Yrillo	2.º Decil	1 600	NU	1'46"	
2-2 Dr. Osmane, J. Santana	4 55	A. Correia	10.º Forest	1 200	NL	1'17"	
3-3 Skandis, J. Queirós	5 51	C. Rosa	6.º Dialon	1 200	AL	1'21"	
4-4 Vesano, L. Acuña	11 54	J. Morgado	8.º Negar	2 400	GP	2'29"	
5-5 Hepatana, J. Marinho	8 56	C. Brito	7.º Negar	1 600	NL	1'45"	
6-6 Medra, C. A. Sousa	10 54	A. V. Neves	8.º Fantail	1 600	NP	1'45"	
7-7 Lord Byron, A. Hodecker	2 58	T. R. Gomes	3.º Jalvito	1 200	NL	1'17"	
8-8 Ragazon, J. Diniz	13 53	O. F. Reis	4.º Rebelde	1 200	NP	1'18"	
9-9 Caelque Guar, não corr.	9 55	J. U. Freire	9.º Molinon	1 600	NL	1'46"	
10-10 Rafles, M. Alves	1 54	E. C. Pereira	5.º Decil	1 600	NU	1'46"	
11-11 Rebelde, M. Carvalho	6 55	W. G. Oliveira	7.º Jalvito	1 200	NL	1'17"	
12-12 Lord Mangueira, J. Motta	6 55	S. Morales	7.º Z. Pretinho	1 000	NM	1'05"	
13-13 Tundão, J. Machado	3 56	S. D'Amora	8.º Jalvito	1 200	NL	1'17"	
4.º PAREO — As 21h50m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2 200,00							
1-1 Camury, J. Paulito	5 50	J. S. Silva	2.º Austin	1 000	NM	1'02"	
2-2 Este, A. Ramos	5 50	J. F. Vale	3.º Austin	1 000	NM	1'02"	
3-3 Oceanicus, D. Muñoz	1 50	M. Souza	1.º H. Autumn	1 200	AL	1'14"	
4-4 Drive-In, J. Borja	3 51	F. P. Lavôr	1.º H. Jack	1 300	AL	1'22"	
5-5 Tigrez, D. Santos	2 52	C. Feljo	6.º El Centauro	1 600	AL	1'39"	
6-6 Itabirito, J. Queirós	9 48	A. Palm Filho	4.º Uerligio	1 300	AL	1'22"	
7-7 Alzon, P. Alves	4 50	P. Morgado	5.º Austin	1 000	NL	1'01"	
8-8 Don Gork, não corre	5 50	Z. D. Guedes	1.º Camjã	1 300	NM	1'22"	
9-9 Don Risco, M. Alves	7 54	Idem	1.º V. Inacio	1 300	AP	1'25"	
5.º PAREO — As 22h35m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 — (BETTING)							
1-1 Faulkner, J. Machado	1 58	P. Morgado	1.º Quarrel	1 300	AP	1'23"	
2-2 Monk, E. Marinho	4 52	E. C. Pereira	7.º Estreante	1 200	NU	1'17"	
3-3 Forest, J. Gil	12 54	J. P. Vale	5.º K. A.	1 200	NU	1'17"	
4-4 Manfield, M. Alves	11 54	M. Sales	4.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
5-5 Tito Negro, L. Acuña	6 55	C. Brito	11.º M. Mug	1 300	NP	1'24"	
6-6 El Maestro, A. Reis	3 51	W. G. Oliveira	11.º Ebulio	1 600	NM	1'43"	
7-7 Izono, J. Borja	8 54	A. Vieira	2.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
8-8 Já Viu, H. Vasconcelos	13 58	M. Canejo	11.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
9-9 Z. Pretinho, F. Menezes	2 53	Idem	1.º Impolier	1 600	NM	1'03"	
10-10 Kluimio, C. A. Sousa	5 54	A. V. Neves	3.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
11-11 Seymour, R. Carmo	15 57	B. P. Carvalho	8.º Retrospect	1 200	NU	1'16"	
12-12 Rowdy, C. R. Carvalho	10 55	A. Nahid	10.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
13-13 Repoty, J. Motta	7 54	H. M. Guedes	14.º Ebulio	1 600	NM	1'43"	
14-14 Vando, J. Queirós	9 55	S. Morales	9.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
15-15 Hal-Baltico, J. Brizola	14 54	Idem	9.º Voltio	1 300	NL	1'23"	
6.º PAREO — As 23h — 1 300 metros — Recorde: 1'18"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 — (BETTING)							
1-1 Nautinha, M. Hévia	3 51	R. Morgado	2.º F. Day	1 200	NM	1'23"	
2-2 Usineiro, C. A. Sousa	4 52	A. V. Neves	9.º Feudo	1 600	NP	1'43"	
3-3 Retrospect, D. Muñoz	6 52	A. C. Lomas	1.º Rowdy	1 200	NU	1'17"	
4-4 Foggy-Day, M. Carvalho	11 55	W. G. Oliveira	1.º Nautinha	1 200	NM	1'23"	
5-5 K. O. J. Queirós	12 50	A. Nahid	3.º F. Day	1 200	NM	1'23"	
6-6 Fesao, L. Correla	8 58	C. Gomes	8.º Bigurrlho	1 300	NL	1'22"	
7-7 White Kargo, J. Machado	1 54	J. E. Sousa	6.º F. Day	1 200	NM	1'23"	
8-8 Imortal, A. Ramo	5 56	Alv. Rosa	11.º Feluciro	1 300	NM	1'23"	
9-9 Mister Mug, J. Bafica	10 50	O. M. Fernandes	5.º Drive-In	1 300	AL	1'22"	
10-10 Bigurrlho, M. Alves	9 50	J. L. Pedrosa	3.º Drive-In	1 000	NM	1'02"	
11-11 Five Fingers, D. Santos	7 51	F. P. Lavôr	5.º Austin	1 000	NM	1'22"	
12-12 Loyal, D. F. Graça	2 50	Idem	5.º F. Day	1 200	NM	1'22"	
7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 1 800,00 — (BETTING)							
1-1 Régulus, D. Muñoz	3 56	R. Tripodi	2.º Querubim	1 200	AL	1'15"	
2-2 Sigiloso, J. Paulito	8 57	W. Penelas	10.º Dr. Did/ta	1 600	AL	1'43"	
3-3 Town, M. Alves	1 58	O. J. M. Dias	3.º Querubim	1 200	AL	1'15"	
4-4 Guarujá, R. Carmo	7 57	W. Freitas	2.º Town	1 200	AL	1'15"	
5-5 X-9, S. M. Cruz	6 57	M. Mendes	2.º Estreante	1 200	AL	1'15"	
6-6 Fopadão, A. Machado	4 58	Alv. Rosa	6.º Broodcock	1 200	AL	1'15"	
7-7 Querubim, F. Estêves	8 58	S. D'Amora	8.º Querubim	1 200	AL	1'15"	
8-8 Allate, C. A. Sousa	9 54	A. V. Neves	4.º Seu Nenê	1 200	AL	1'15"	
9-9 Crativante, J. Motta	2 54	J. W. Viana	6.º Town	1 200	AL	1'15"	



FALTA

1º CLICHÊ



## “El Gráfico” quer manter patrocínio do T. de Maestros

Luís Roberto Pórtio e Hamilton Correa  
Enviados especiais do JB

Buenos Aires — O Sr. Constancio Carlos Vigil, diretor executivo de El Gráfico, revelou que apesar de a sua revista ter gasto cerca de NCr\$ 270 mil com o recém-encerrado Torneo de Maestros de Golf, vai manter o patrocínio para os próximos anos, em virtude do sucesso alcançado pela competição.

Declarou ainda o Sr. Constancio Vigil que todas as demais empresas comerciais que entraram no patrocínio ficaram satisfeitas com a repercussão alcançada pelo torneio e já estão pensando na competição de 1969, quando contam com a presença certa do norte-americano Jack Nicklaus, que não veio esse ano por causa de uma contusão no tornozelo.

### BOAS ATRAÇÕES

O torneio de 1969 será disputado na mesma época do deste ano, a fim de aproveitar a inatividade dos golfistas norte-americanos. Além da presença garantida de Jack Nicklaus, que escreveu para El Gráfico dizendo-se muito sentido de não ter podido comparecer ao último torneio, estarão presentes George Archer, que será obrigado a defender o seu título, e um outro golfista famoso dos Estados Unidos.

O Sr. Constancio Vigil disse também que aceita entrar em negociações com

a Associação Brasileira de Golf no sentido de diminuir os gastos do próximo torneio. Seria disputado, na mesma época, competição idêntica no Rio ou em São Paulo com a presença dos mesmos golfistas, havendo assim uma divisão nos gastos de passagens e estadia.

— Acho a ideia boa, pois além da divisão de gastos, a América do Sul poderia ver em curto intervalo de tempo dois torneios com a presença de alguns dos mais famosos jogadores do mundo — disse o diretor de El Gráfico.

Revelou que só com Bob Goalby foram gastos 10 mil dólares — cerca de NCr\$ 38 mil — enquanto George Archer ficou em mais ou menos NCr\$ 27 mil. Isto sem contar as passagens aéreas e a hospedagem num dos melhores hotéis de Buenos Aires.

O Sr. Vigil lamentou a má atuação do brasileiro Mário Gonzalez no último dia de competição, garantindo porém que ele goza de muito prestígio e carinho na Argentina. Finalizou dizendo que o Olivos Golf Clube continuará como sede do Torneo de Maestros, apesar da distância que o separa do centro da cidade, porque, na sua opinião, este clube tem o melhor campo de Buenos Aires e nele é fácil controlar o pagamento de ingressos.

## Brasileiros vão mal no S. Americano de Gôlfe

Lima (UPI-Especial para o JB) — Em contraste com a excelente atuação cumprida pela equipe feminina brasileira no Campeonato Sul-Americano de Gôlfe, no qual ocupa a liderança na classificação geral, com 8 pontos, a equipe masculina encontra-se na penúltima colocação, com apenas 3 pontos.

A liderança da categoria masculina está em poder da equipe peruana, que tem 8 pontos e está surpreendendo pelas boas atuações. Além do Brasil e Peru, estão participando deste Campeonato Sul-Americano também Uruguai, Colômbia, Argentina, Chile, Venezuela, Equador e Bolívia.

### BOA FIGURA

A jogadora brasileira G. Nickhorn, considerada como a mais brilhante da representação feminina enviada por seu país, declarou que a sua equipe está indo bem e que ela pessoalmente não encontrou dificuldades em

se adaptar ao campo local. Disse que, domingo, foi surpreendida pela campeã peruana, Carmen de Elaechea, mas que, ontem, conseguiu se recuperar.

O treinador e capitão da representação brasileira, Carlos Armando, manifestou o seu contentamento pela atuação da equipe feminina e acha que se as moças continuarem com o mesmo ritmo imprimido até agora não vê como possam deixar de conquistar o título.

— Quanto ao time masculino — prosseguiu o treinador — não está jogando mal. O que ocorre é que as equipes que estão na frente têm atuado muito bem, não deixando assim que nos aproximemos. Os peruanos, principalmente, têm nos surpreendido e são mesmo os mais fortes candidatos ao título.

Sobre os peruanos, Manuel Ganzalez, um dos principais elementos do time brasileiro, disse simplesmente que “são um osso duro de roer.”

## Fefeu sai do hospital e vai para sua casa em Niterói repousar durante dois meses

Fefeu terá alta esta manhã da Casa de Saúde São Geraldo, dirigindo-se para sua casa, em Niterói, onde o médico Arnaldo Santiago continuará fazendo os curativos no joelho esquerdo do jogador durante dois meses.

Depois deste período, o Dr. Arnaldo Santiago saberá se precisa colocar novo aparelho de gesso. O jogador sofreu ruptura dos ligamentos internos e do menisco, além de desvio da rótula, tendo sido operado no sábado. Fefeu não poderá voltar ao futebol e preocupa-se, agora, em saber quanto lhe cabe do seguro de NCr\$ 150 mil que o Bangu fez para o São Paulo, quando conseguiu seu empréstimo.

### FALTA DOS COMPANHEIROS

A exceção de Marcos Prado e do Dr. Arnaldo Santiago, Fefeu ainda não foi visitado pelos companheiros e dirigentes do Bangu.

— O pessoal mora longe — desculpa Fefeu — e, além disso, tem que treinar todos os dias. O Dr. Castor de Andrade anda muito ocupado, mas deve vir aqui amanhã (hoje) de manhã.

Quem visitou Fefeu, ontem, foi Sanfilippo, que está defendendo o Bahia e obteve uma licença para vir ao Rio tratar de assuntos particulares. Sanfilippo conversou com Fefeu e explicou que tem passe livre e pretende vendê-lo definitivamente ao Bahia, pois gostou muito do clube.

### REFORMULAÇÃO

O técnico Ocimar antecipou para o dia 10 o início das férias dos jogadores.

— Não temos nenhuma excursão em vista — disse Ocimar. Aliás, seria totalmente inútil a realização de partidas nesse período. Os jogadores es-

tão cansados depois deste Torneo. Durante as férias, aproveitarei para terminar o plano de trabalho que apresentarei à diretoria. Pretendo também fazer algumas viagens com a finalidade de observar jogadores e indicar contratações.

Com a decisão do presidente Eusebio de Andrade de continuar à frente do clube, como candidato único nas eleições de janeiro, o Bangu vai sofrer uma total reformulação no setor de futebol. O primeiro jogador em vista é Ze Roberto, atualmente no Atlético Paranaense, emprestado pelo São Paulo.

O passe de Ze Roberto está estipulado em NCr\$ 100 mil e o Atlético Paranaense não se mostra disposto a dispender esta quantia, o que aumenta as chances do Bangu. Na próxima semana o Sr. Castor de Andrade deverá ir a São Paulo, a fim de iniciar os entendimentos para a compra do jogador.

Por outro lado, Ocimar está preparando uma lista de jogadores para serem negociados. O técnico ainda não apontou os nomes à diretoria.

### IMPREVISTO



A pomba que Goalby matou em pleno vôo foi a nota alegre do Torneo de Maestros

### PREVISTO



Archer já prometeu que voltará em 1969 para defender o título do Maestros

## Furletti é técnico do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, assumiu provisoriamente a direção técnica do time em substituição ao técnico Orlando Fantoni, que antecipou a sua saída do clube, prevista para o dia 31.

O Sr. Carmine Furletti dirigiu ontem de manhã seu primeiro coletivo e estreará hoje à noite em Manaus orientando os jogadores contra o Fast Club, no início da excursão do Cruzeiro ao Amazonas, para ganhar NCr\$ 90 mil por três jogos livres de despesas.

### O EMBARQUE

Depois de dois adiamentos por dificuldades de transporte, o Cruzeiro viaja às 7 horas de hoje, fazendo a sua primeira partida em Manaus, contra o Fast Club. A delegação seguiu com os seguintes jogadores: Pazzano, Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Dinei Meneses, Neco, Gleisson, Wilson Piazza, Ze Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Gilberto, Hilton Oliveira e Rodrigues.

A saída prematura de Fantoni da direção técnica, por doença de sua esposa, fez com que o diretor de futebol, Sr. Carmine Furletti, assumisse ontem o cargo de técnico. A formação de uma comissão técnica com os jogadores Procopio e Hilton Chaves e o preparador físico Paulo Benigno ainda não foi decidida pela diretoria, que se mostra agora propensa a contratar um único técnico.

## 68 carros vão de navio à Austrália para etapa final do “rally” Londres-Sídney

Bombaim, Índia (UPI — Especial para o JB) — Sessenta e oito carros estavam prontos ontem para embarcar no navio Chusan para a viagem de nove dias até Fremantle, na Austrália, e continuar o rally entre Londres e Sídney.

Os demais competidores, dos 100 que partiram de Londres, foram forçados a se retirar da maratona, devido a acidentes ou defeitos mecânicos ao longo da primeira parte do percurso de 16 mil quilômetros.

### LIDERANÇA

A frente dos competidores há agora um percurso de três dias pela Austrália através das mais duras condições possíveis para os carros.

A liderança de todos está o Ford-Lotus Cortina, do britânico Roger Clark, que por enquanto sofreu apenas 11 penalidades. Os temores de que a equipe de Clark fosse desclassificada porque ele não achava o livro de registro do carro terminaram anteontem, quando um avião trouxe uma cópia do mesmo para Bombaim.

O último carro a se alinhar para a viagem a Fremantle foi o Lotus Cortina da irlandesa Rosemary Smith. Rosemary chegou a Bombaim 36 ho-

ras antes de colocar seu carro no alinhamento oficial.

Rosemary esperou todo este tempo para uma equipe de mecânicos da Ford, vinda especialmente a Bombaim de avião com peças sobresselentes, fizesse uma revisão completa do motor do carro, pois um pistão tinha fundido no Afeganistão.

Devido à atraso, Rosemary incorreu em penalidades que lhe roubaram 423 pontos. Ela permaneceu contudo com esperanças de recuperar de tal modo o terreno na Austrália que lhe seja ainda possível ganhar pelo menos o prêmio para a equipe feminina. Se Rosemary tivesse colocado seu carro no alinhamento oficial, não teria tido autorização para fazer os reparos necessários.

## Paulistas confirmam presença no domingo

As equipes paulistas asseguraram ontem o comparecimento, domingo, no Autódromo do Rio, para a disputa da prova Mil Quilômetros da Guanabara, última etapa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, e que tem início marcado para as nove horas.

Os corredores de São Paulo, que ameaçavam não se apresentar, pois haviam sido in-

formados de que o prêmio para o primeiro colocado seria de apenas NCr\$ 2 mil, resolveram confirmar suas inscrições depois de um telefonema para o Sr. Amadeu Girão, da Federação Carioca de Automobilismo, que assegurou um total de prêmios de NCr\$ 18 mil, cabendo NCr\$ 6 mil para o primeiro lugar.

## Fla vai punir os jogadores que não gostam de treinar

Apoiado por Miraglia e pelo diretor de futebol Vivaldo Midlej, o preparador físico Francalacci resolveu, a partir de ontem, adotar medidas energéticas para os jogadores que não se esforcem nos exercícios físicos.

Esta medida foi tomada após a reunião havida entre os três, quando ficou evidenciado que o maior problema do Flamengo é a indisciplina nos individuais, já que os jogadores fogem de suas obrigações e prejudicam o time. Na preleção que Francalacci deu ontem pela manhã, Silva foi citado como um exemplo de jogador que se encontra totalmente fora de condições físicas e não faz esforço para recuperar-se, enquanto Garrincha, em dois meses perdeu 12 quilos e treina duas vezes por dia.

— De hoje em diante vai mudar muita coisa aqui no Flamengo — disse Francalacci — pois chegamos à conclusão de que somente com conversa não se consegue nada. Venho tentando organizar um trabalho de recuperação física para todos, usando do máximo de boa vontade e diplomacia, mas parece que assim não funciona.

### FALANDO FRANCAMENTE

— Com um diretor de futebol — disse Miraglia — podemos trabalhar com maior tranquilidade e evitamos o choque com o jogador. De agora em diante tudo mudará para melhor, eu garanto.

cutaram a preleção do preparador físico.

Luis Cláudio pediu a Francalacci para dar um aparte e falou:

— O senhor tem toda razão, mas é preciso analisar que muitos de nós treinamos com bastante disposição e, quando pensamos que teremos uma oportunidade no time titular, nos mandam treinar com os juvenis.

### A FORTE COBERTURA

O técnico Váler Miraglia ficou muito satisfeito com a indicação de Vivaldo Midlej para o cargo de diretor de futebol, porque terá maior apoio e cobertura em suas decisões.

Os antigos diretores de futebol — Augustin Valido e Gilberto Cardoso Filho — poucas vezes apareceram na Gávea para dar assistência ao técnico e resolver os problemas dos jogadores. Com isto, Miraglia era obrigado a tomar todas as decisões, desde os problemas técnicos até os disciplinares.

— O presidente Reinaldo Reis esperava a delegação ontem no aeroporto. O dirigente, por motivos particulares, não pôde viajar para São Paulo, mas disse ter visto o jogo pela televisão e considerou a atuação do Vasco como a pior do torneio.

O Sr. Iraci Brandão, chefe da delegação, concordou com o presidente e o técnico Paulinho argumentando:

— É realmente inexplicável. Para se ter uma ideia, o Vasco não deu um chute perigoso sequer ao gol do Palmeiras. O treinador do Vasco declarou que o maior erro do seu time foi tentar jogar e deixar seu adversário jogar livremente a bola. Com respeito as substituições Paulinho explicou que a saída de Eberval logo no início do jogo, modificou seus planos. Quanto à entrada de Paulo Mota, disse que o Vasco já estava perdendo e ele tentou dar maior agressividade ao ataque.

Os titulares do Vasco se apresentaram amanhã pela manhã, farão um individual e depois se concentrarão nas Palmeiras.

Bougloux informou que o primeiro gol do Palmeiras foi feito por ele. O jogador contou que Sérgio saiu na sua frente mas não tocou na bola e ela foi bater na sua cabeça para entrar.

O médico Celso Cotechia falou que esperava recuperar o jogador em 90 dias, mas que a partida contra o Botafogo veio agravar a contusão na virilha esquerda de Manicera.

O médico Paulo de São Tiago disse que “por mim, Manicera está bom e se não treina é problema do técnico, não meu.”

Enquanto isso, Manicera confirmou que recebeu uma boa proposta do Peñarol, mas que não pretende sair do Flamengo.

Pedi muito dinheiro para eles e acredito que não aceitem minha proposta. Mas agora, quando eu for ao Uruguai, em férias, tenho certeza de que voltarão ao assunto. Vamos aguardar.

Enquanto Garrincha fazia um puxado treino individual, o atacante Ademar, do Fluminense, assistia e comentava com alguns amigos a disposição do pontadireita.

Torcedores que viram o jogador do Fluminense assistindo Garrincha treinar disseram que “ele está aprendendo o que é responsabilidade profissional.”

Depois do treino, Ademar e Garrincha saíram abraçados da Gávea e os torcedores voltaram a comentar sobre os dois jogadores.

— Esperamos que Ademar aprenda com Mané, do contrário sairemos perdendo porque o negócio pode virar e Garrincha engordar como ele.”

## Atlético quer jogo com Fla para ver Garrincha

Belo Horizonte (Sucursal) — A fim de obter uma boa arrecadação e mostrar Garrincha aos torcedores mineiros, o Atlético revelou ontem que iniciará entendimentos com o Flamengo visando acertar um jogo amistoso para o próximo domingo no Estádio Minas Gerais.

Um amistoso contra o Fluminense no dia 15, em Brasília, foi acertado pelo Atlético que receberá a mesma cota do clube carloca, NCr\$ 20 mil. O Atlético está também tentando uma excursão ao Uruguai, que se realizaria ainda este mês.

A boa atuação de Garrincha nos 45 minutos que jo-

gou contra o Vasco, pelo Gomes Pedrosa, quando a torcida chegou a arrombar os portões do Maracanã para ver o retorno do maior pontadireita que o futebol mundial já conheceu, entusiasmou os diretores do Atlético no sentido de acertar um amistoso com o Flamengo para domingo próximo no Minas Gerais.

O Atlético não revelou quanto oferecerá de cota ao Flamengo, mas acredita que em caso de haver receptividade no clube carloca poderá oferecer garantia significativa, dado o interesse da torcida mineira por uma apresentação de Garrincha.

## Eberval voltou contundido

A delegação do Vasco regressou ontem ao Rio, chegando às 20h45m no Santos Dumont, trazendo Eberval contundido e com Paulinho reclamando da atuação do seu time, “que aceitou o ritmo de jogo lento imposto pelo Palmeiras.”

Eberval está com princípio de distensão no músculo da parte posterior da coxa esquerda e é sério problema para a partida do próximo domingo contra o Internacional. Enquanto isso, Paulinho marcou um treino hoje de manhã para os jogadores que não atuaram e que observaram também Nei e Bianchini, que estão em recuperação.

O Dr. Otávio Martins explicou ao técnico que Pedro Paulo também se machucou no dedo polegar da mão direita, mas seu caso não tem gravidade. Quanto a Eberval, o médico disse que fará hoje um exame mais minucioso e se for confirmada a distensão, ele não poderá jogar domingo.

Nei, que acompanhava a delegação como convidado, acha que não terá condições de jogar mais neste torneio, declarando que ainda sente fortes dores na coxa direita. A recuperação de Bianchini está entregue ao Dr. Luis Leão. Bianchini não viajou para intensificar seu tratamento no joelho esquerdo e o médico acha que ele poderá enfrentar o Internacional.

O presidente Reinaldo Reis esperava a delegação ontem no aeroporto. O dirigente, por motivos particulares, não pôde viajar para São Paulo, mas disse ter visto o jogo pela televisão e considerou a atuação do Vasco como a pior do torneio.

O Sr. Iraci Brandão, chefe da delegação, concordou com o presidente e o técnico Paulinho argumentando:

— É realmente inexplicável. Para se ter uma ideia, o Vasco não deu um chute perigoso sequer ao gol do Palmeiras.

O treinador do Vasco declarou que o maior erro do seu time foi tentar jogar e deixar seu adversário jogar livremente a bola. Com respeito as substituições Paulinho explicou que a saída de Eberval logo no início do jogo, modificou seus planos. Quanto à entrada de Paulo Mota, disse que o Vasco já estava perdendo e ele tentou dar maior agressividade ao ataque.

Os titulares do Vasco se apresentaram amanhã pela manhã, farão um individual e depois se concentrarão nas Palmeiras.

Bougloux informou que o primeiro gol do Palmeiras foi feito por ele. O jogador contou que Sérgio saiu na sua frente mas não tocou na bola e ela foi bater na sua cabeça para entrar.

## Polícia quer segurança nos estádios

O diretor do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, apresentou ontem ao Secretário de Segurança um esboço de portaria sobre policiamento nos estádios de futebol para evitar conflitos que vêm ocorrendo ultimamente no Maracanã.

Sugere que a Secretaria de Segurança entre em contato com dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, Federação Carioca de Futebol e Adeg de modo a “restabelecer a autoridade policial dentro dos campos, onde anda prevalecendo a autoridade dita esportiva.”

### ESVAZIAMENTO

Argumenta o delegado de Diversões Públicas que os conflitos entre jogadores, dirigentes e árbitros vêm ocorrendo porque “a autoridade policial não vem se exercendo na medida do essencial em razão das interferências dos chamados cartolas, que pretendendo contornar as situações criadas, complicam cada vez mais.”

— É urgente que a polícia se faça respeitada e acatada dentro do campo, não para diminuir a autoridade do juiz, mas para reforçá-la e prestigiá-la.

### PRISAO

O delegado de Diversões Públicas aponta a necessidade de que sejam cumpridos o Código Penal e a Lei das Contravenções Penais em todas as ocorrências dentro do campo. Ressalta que um jogador, um dirigente ou mesmo um árbitro poderão ser presos por agressão ou qualquer outro delito.

Esclarece, entretanto, que a prisão somente deverá ser feita após o jogo, depois de terminada a autoridade do juiz que é a máxima, maior até do que a da polícia durante uma competição.



# Palmeiras sempre ofensivo venceu Vasco por 3 a 0

São Paulo (Sucursal) — Sempre mais agressivo que o adversário, o Palmeiras derrotou o Vasco, ontem à tarde, no Morumbi, por 3 a 0, na primeira partida das finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Bougloux (contra) e Artime (2) assinalaram os gols, na segunda etapa.

Desfalco de Nei e Bianchini, o ataque do Vasco não conseguiu vencer a defesa contrária, pois Valfrido não combinou com Adilson e depois Paulo Mata, que entrou no segundo tempo. O juiz foi Armando Marques, e a renda não passou de NCR\$ 44.415,00, com público pagante de 6.295 espectadores.

## Vasco defensivo

As equipes se apresentaram assim: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Marco Antônio, Tupazinho, Artime e Serginho. Vasco — Pedro, Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougloux e Alcir; Nado, Valfrido, Adilson e Danilo.

As primeiras ações mostraram o Palmeiras mais ofensivo, enquanto o Vasco se fechava na defesa, procurando surpreender o adversário nos contra-ataques. Logo aos dois minutos, Serginho cruzou para área, mas Brito alviou de cabeça, antecipando-se a Artime. No lance seguinte, Artime tabelou com Tupazinho, que finalizou forte mas sem direção.

Aos nove minutos o Vasco chegou até a área contrária com perigo, numa descida de Adilson. Valfrido recebeu o passe e chutou com violência, raspando à trave. Um minuto depois, Bougloux arrematou a distância, com a bola saindo por cima da trave. Até os 20 minutos, a partida calou de movimentação, graças à firmeza das duas defesas, que levavam a melhor sobre os atacantes.

Num lançamento de Ferrari, aos 22 minutos, Artime avançou sozinho, apesar de Armando Marques ter assinalado impedimento antes que o atacante apanhasse a bola. Aos poucos, o Vasco foi subindo de produção, procurando com insistência o gol de Chicão, como aos 27 minutos, quando Bougloux serviu Nado com oportunidade, obrigando Baldochi a rebater de qualquer maneira para o meio de campo.

A primeira alteração ocorreu aos 27 minutos, quando Eberval sentiu uma antiga contusão, sendo substituído por Moacir. O lance de maior emoção da primeira etapa ocorreu aos 30 minutos, numa confusão na área do Vasco. Artime perdeu um gol certo, falhando no arremate, e na sequência Tupazinho tocou leve para a meta do Vasco, dando tempo a Brito neutralizar o perigo.

Nos 15 minutos finais o Palmeiras forçou a abertura de contagem. Brito e Fontana, entretanto, mostravam-se firmes, enquanto Pedro Paulo saiu duas vezes com habilidade, em cruzamentos de Marco Antônio para a área do Vasco.

## Vitória do Palmeiras

As equipes voltaram sem alterações, cabendo ao Palmeiras a iniciativa de ataque, através de Ademir da Guia, que lançou Tupazinho, obrigando Pedro Paulo a deixar o gol, enquanto Pontana impedia com o corpo a aproximação de Tupazinho. O Vasco contra-atacou, por intermédio de Adilson, que perdeu para Baldochi. O zagueiro atrasou com defeito para o goleiro Chicão, que agarrou a bola junto à trave.

Os pontas Marco Antônio e Serginho passaram a ser mais procurados por seus companheiros, criando melhores oportunidades de gol para o Palmeiras. Do lado do Vasco, Valfrido se movimentava com habilidade, superando Baldochi com frequência, ao passo que os paulistas erravam nos arremates.

A exemplo do primeiro tempo, o Palmeiras criou uma situação de perigo aos 9 minutos, com chutes e rebatidas junto à área do Vasco. Outra vez, o Palmeiras desperdiçou um gol certo aos 15 minutos, num toque de calcanhar de Marco Antônio, que resvalou no travessão.

Na cobrança de um córner por Marco Antônio, aos 16 minutos, Bougloux e Tupazinho pularam juntos e o apoiador do Vasco cabeceou contra suas rédeas, abrindo a contagem para o Palmeiras. Paulinho tentou sem êxito reforçar o ataque do Vasco, substituindo Adilson por Paulo Mata.

Aos 19 minutos, Marco Antônio centrou da direita para a cabeçada certa de Artime, mandando a bola no canto direito da meta de Pedro Paulo. Antes que os cariocas pudessem se rearmar, Filpo Nunes colocou Júlio Amaral em campo, saindo Dudu, que estava sem condições físicas para acompanhar o ritmo da partida. Ao mesmo tempo, Marco Antônio deu lugar a César.

A equipe paulista continuou atacando com intensidade, buscando o terceiro gol para assegurar a vitória. Aos 39 minutos, Ademir da Guia passou a Serginho, que levantou a linha de fundo, propiciando a Artime cabecear com violência, sem chance de defesa para Pedro Paulo. Com o placar de 3 a 0, o Palmeiras se entusiasmou ainda mais e, aos 42 minutos, Pedro Paulo desviou com dificuldade para, comer uma bola cabeçada por César.

## SEM FIRMEZA



Brito não esteve tão firme como das outras vezes e sua atuação refletiu-se sobre toda a defesa

## COM ÍMPETO



Tupazinho voltava um pouco e partia com a bola dominada, deixando tontos os defensores do Vasco

## Na Grande Área

Armando Nogueira

E eu que estava certo de que, na audiência de Brasília, anteontem, o Presidente da República iria fazer aos cartolas da CBD a pergunta que o país inteiro vive fazendo, sem resposta: Por que será que o futebol brasileiro anda tão anarquizado?

Confesso que me preparei não só para a pergunta do Presidente Costa e Silva mas também para a resposta do presidente Havelange que deveria ter sido mais ou menos assim:

— O nosso futebol, Excelência, vai muito mal por três motivos: a irresponsabilidade dos jogadores, a levandade da imprensa e a subversão comunista.

Mas, não, o Presidente da República entrou direto na análise dos problemas técnicos e táticos da seleção, surpreendendo e maravilhando a comitiva com um diagnóstico perfeito: o problema do time é o Jairzinho, que dribla demais, disse Sua Excelência.

E no que o Presidente dava o serviço, o marechal Paulo de Carvalho perguntava, baixinho, se o Deputado Planet Buarque estava tomando nota:

— Anote tudo! — recomendou o marechal ao parlamentar.

Encolhidos, no sofá em frente, os Srs. Havelange e Jerônimo Bastos cochichavam da lucidez presidencial em matéria de futebol:

— O homem acertou em cheio — observa o presidente da CBD: o nosso problema técnico é, realmente, o Jairzinho. Ele prende demais a bola e quer passar por dentro dos beques.

O brigadeiro Jerônimo, pedindo licença, levantou mais um argumento em favor do ponto-de-vista presidencial:

— E além disso, Excelência, ele joga de cabeça baixa!

— E, não há mais a menor dúvida — interveio o presidente Havelange, agradecendo a preciosa colaboração do Presidente da República — não há a menor dúvida de que o X do problema está é mesmo no Jairzinho.

E, sem perda de tempo, o Deputado Planet Buarque deixou o gabinete presidencial em busca de um telefone para chamar São Paulo e dar a Mendonça Falcão a última palavra:

— Falcão, o Falcão! O Presidente Costa e Silva acaba de deslumbra a comitiva da Cosena com uma assertiva sensacional: ele descobriu que não há seleção que se agente com o Jairzinho driblando daquele jeito! O homem manja do jogo pra burro, Falcão!

— E o doutor Paulo, e o Havelange, que é que eles disseram? — pergunta Falcão, numa voz sumida, de interurbano.

— Eles estão lá dentro, embasbacados! — E o que foi que o homem disse mais? — tornou Falcão.

— O Deputado Paulo Planet Buarque pediu que Falcão ficasse na linha: ele ia lá dentro ouvir o resto da audiência e voltaria dali a pouco.

Voltou 15 minutos depois. O bloco de papel vinha cheio de anotações. A conversa transcorreu sobre outros aspectos do problema, principalmente disciplina, treinamento e hierarquia que o Presidente da República destacara como o trinômio essencial à conquista da Copa do Mundo.

— E o doutor Paulo, e o Havelange — perguntou Falcão — eles concordaram com o Presidente?

— Concordaram, sim e, aliás, com toda a razão — acentuou o Deputado Planet, fazendo, ali mesmo ao telefone da ante-sala presidencial, um ardente discurso para exaltar ao mesmo tempo, a precisão dos conhecimentos técnicos do Marechal Costa e Silva e a presença de espírito “das duas mais representativas personalidades do desporto nacional: o presidente Havelange e o doutor Paulo de Carvalho.”

— Mas, eu quero saber como é que vai ficar a coisa, agora? — perguntou, já impaciente, o Deputado Falcão.

O Deputado Planet Buarque explicou que a ideia do trinômio fora plenamente acolhida e que o presidente Havelange, entusiasmado com a fórmula disciplina-treinamento-hierarquia, propusera, sob palmas, que a seleção se concentrasse na Academia Militar das Agulhas Negras, justamente para poder respirar, dia e noite, o próprio clima do trinômio de salvacão do esporte nacional: disciplina-treinamento-hierarquia.

Mas, isso é regime militar. no duro! comentou Falcão, lembrando, logo, pela voz da experiência, que ao primeiro toque de alvora-da, o Gerson, o Rivelino e o Pelé vão querer agredir a tapas o corneteiro da unidade-escola: “Eles preferem a morte a acordar às cinco da manhã.”

— E esse negócio de trinômio? — perguntou, intrigado e já desligando o telefone o Deputado Falcão.

Mal teve tempo de ouvir o Deputado Planet exclamar do outro lado da linha:

— O trinômio é excelente!

Meia hora depois, Falcão reunia em seu gabinete toda a imprensa paulista para anunciar a conversa de Brasília, revelando, de saída, que o Presidente da República não está nada satisfeito com Jairzinho (ou ele levanta a cabeça e passa de primeira ou, então, vai rodar!); que o Presidente Costa e Silva afirmou, categoricamente, que futebol é conjunto; que a revolução é irreversível e não abre mão da Copa e, finalmente, que a seleção brasileira vai se concentrar na Academia das Agulhas Negras, para receber treinamento, disciplina e hierarquia militar.

— E o que ficou decidido, também — arrematou Falcão — é que vamos ter novo técnico.

— O Aimoré cai? — pergunta um jornalista.

— Cai; descobriram que ele é reservista de terceira.

— E na audiência falam em algum nome para o lugar do Aimoré? — perguntou a turma da imprensa.

— Falam, mas ainda não tenho detalhes: a única coisa que o Planet me disse pelo telefone é que vai ser um tenente, um tal de tenente Trinômio.

só **Ducal** tem **Monark** com  
**5 ANOS**  
de garantia!

comprou na **Ducal**  
**GANHOU GRÁTIS**

sem concurso! sem sorteio!  
UM RELÓGIO SUIÇO  
**LEROY**  
swiss made  
17 rubis  
folheado a ouro

**MONARETA.** Guidão ajustável e inclinável, tração monobloco, de 320, por 280, Ent. 28,00 Por mês 28,00 ou até 20 meses.

**MONARETA MIRIM.** Aro 18. Freio manual, Guidão e selim ajustáveis. Com ou sem rodinhas, de 250, por 210, Ent. 21,00 Por mês 21,00 ou até 20 meses.

**MEDALHA DE OURO.** Aro 28. Tração monobloco, barra circular, farol embutido, selim conforto flutuante, de 340, por 298, Ent. 29,80 Por mês 29,80 ou até 20 meses.



**CARROS NACIONAIS**  
E COM A **Teflona**



# Botafogo estreia na Taça Brasil contra Metropolit

## Metropolit chegou confiante

O técnico do Metropolit, João Carlos, ex-auxiliar de Timão Fiumense, acha que a sua equipe está preparada para surpreender o Botafogo, hoje à noite, acrescentando que, domingo próximo, no Paraná, definitivamente será derrotada pelo mesmo adversário.

### TIME JOVEM

Apesar do fato de pela primeira vez na história uma equipe paranaense atuar no Maracanã João Carlos acredita numa boa atuação, pois tem conseguido bons resultados mesmo fora do Paraná.

A equipe é jovem — explicou — com a média de idade dos jogadores aproximadamente de 22 anos. O seu futebol é à base de velocidade e preparo físico, mas também se vale do sentido de conjunto, pois a maioria dos jogadores atua há bastante tempo com os mesmos companheiros.

Esse ano, o Metropolit abandonou a disputa do Campeonato do Paraná, em virtude de uma desavença com a Federação, que desejava incluir vários clubes na competição.

Não estamos disputando o campeonato — disse o chefe da delegação, Dite Freitas — mas o time está em boa forma, pois continuamos jogando amistosos para não perder o ritmo.

## Santos vence Internacional por 2 a 1

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Santos venceu o Internacional, ontem à noite, no Estádio Olímpico, por 2 a 1, com gols marcados por Pelé, aos 35, Eiton empatou aos 38, e Carlos Alberto, aos 44 minutos do segundo tempo, cobrando um pênalti de Scala em Toninho.

As duas equipes jogaram assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Lima (Negreiros), e Clodoaldo; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Internacional: Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Eiton e Dorino; Carlos, Bráulio, Cláudio e Canhoto.

### COM DISPOSIÇÃO



Os jogadores do Metropolit chegaram ontem entusiasmados e confiando numa boa exibição no Maracanã

## CBD aprontará trabalho sobre loteria

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, explicou ontem que dentro de uma semana será entregue ao Presidente Costa e Silva um trabalho sobre a criação da loteria esportiva, devendo o mesmo ser aprovado pela Câmara dentro de 40 dias aproximadamente.

Disse o Sr. João Havelange que existe um trabalho anterior, de 10 anos passados, mas que está ultrapassado, devendo por isso ser inutilizado. O lucro da loteria esportiva será aplicado somente em benefício do esporte brasileiro, principalmente dos esportes amadoristas.

### DESPESA MENSAL

Prosseguiu o presidente da Confederação Brasileira

de Desportos, dizendo que todo o dinheiro da loteria esportiva servirá para ajudar os clubes do interior, para a criação de praças de esportes, do intercâmbio entre delegações, viagens de equipes ao exterior, etc.

O Sr. João Havelange disse ao Presidente Costa e Silva que a CBD tem uma despesa mensal de NCR\$ 300 mil só com os salários dos jogadores, quando eles são convocados para integrarem a seleção brasileira. Com os jogos com a seleção do México e Alemanha a CBD teve apenas um lucro de NCR\$ 30 mil.

### AGULHAS NEGRAS

Sobre o oferecimento do Presidente Costa e Silva

para a seleção se concentrar em Agulhas Negras, o Sr. João Havelange achou a idéia muito boa, porque a cidade tem 1 000 metros de altitude e a Academia Militar possui todo o aparelhamento necessário para os treinos da seleção, como um bom campo de futebol, um moderno serviço médico, e campos de recreação.

O presidente da CBD ainda informou que para os jogos com a Alemanha e Iugoslávia, a seleção brasileira irá concentrar-se em São Paulo, a pedido do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

### CRÍTICAS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Dias No-

vais (Arena-SP) criticou, ontem, na Câmara, o propósito do Presidente da República de propor ao Congresso Nacional a criação da loteria esportiva, assinalando que "no intuito elogiável de reabilitar o futebol brasileiro, acerta S. Exa. o primeiro alvitre, o mais primário e o mais condenável."

Ressaltou o Deputado paulista que "sempre que se pensa em melhorar a sorte nacional, ocorre o azar do jogo, ou o jogo de azar" e concluiu: "pensa-se em melhorar a situação do povo com a industrialização dos vícios desse mesmo povo, vícios decorrentes da sua própria esperança deformada em palpite."

BOTAFOGO	METROPOL
Cao	1 Rubens
Zé Carlos	2 César
Dimas	3 Di
Moreira	4 Ortunho
Carlos Roberto	5 Adailton
Valtencir	6 Edison
Rogério	7 Leocádio
Gérson	8 Carbone
Roberto	9 Nilzo
Humberto	10 Joel
Paulo César	11 Zézinho

## Jairzinho volta a sentir virilha e não joga também a segunda contra Metropolit

Jairzinho, que já estava afastado da partida desta noite, para ser poupado, voltou a sentir o músculo da virilha durante o treino de ontem à tarde, e também não participará do segundo jogo contra o Metropolit, domingo próximo, na cidade de Crisciúma.

Os jogadores do Botafogo estão dispostos a dar o máximo por uma boa vitória, hoje, pois acham que sendo a segunda partida no campo do adversário, as coisas poderão ficar difíceis e, então, lhes bastará o empate. Ontem, houve apenas bate-bola e recreação, seguindo todos depois para a concentração do Hotel Argentina.

### JAIR VETADO

Zagaló esperava contar, domingo, com todos os titulares, mas Jairzinho ao fazer um teste com bola voltou a sentir dores no músculo da virilha e o Dr. Lúcio Toledo resolveu continuar com o tratamento de endar curtas e repouso. Disse o médico que embora Jairzinho não tenha piorado é melhor permanecer de fora até os jogos mais importantes do torneio.

Leônidas, que está de licença, também estará ausente, continuando Dimas em seu lugar.

Do treino de ontem estiveram ausentes Gérson e Roberto, que pediram a Zagaló para ir mais cedo para a concentração e assistir ao jogo Vasco e Palmeiras pela televisão.

Nilton Santos, acompanhado de um corretor, esteve à tarde no clube e conseguiu vender apartamentos no edifício que tem o seu nome para Gérson —

que comprou dois — Roberto e Carlos Roberto.

### JOGO SÉRIO

Zagaló conversou com os jogadores antes do jantar no clube e disse que o time tinha de iniciar a Taça Brasil sem subestimar qualquer adversário. Salientou que o Metropolit é campeão catarinense e que já eliminou o Grêmio de Pôrto Alegre nos jogos da série Sul da Taça. Os jogadores estavam curiosos de saber como joga o Metropolit e Zagaló disse não conhecer o quadro sulino, mas que acreditava que no jogo do Maracanã seu treinador provavelmente iria jogar dentro de um esquema defensivo, semelhante ao do Grêmio.

Para Zagaló, o Botafogo tem de jogar hoje a sério, para vencer com boa margem, se possível, o que dará ao time a vantagem de poder empatar o segundo jogo, domingo, em Crisciúma. O embarque do Botafogo será amanhã, às 9h30m, com destino a Curitiba, de onde tomará outro avião para aquela cidade.

O Botafogo estreia na Taça Brasil, às 21h30m de hoje, no Maracanã, enfrentando o Metropolit de Crisciúma, campeão de Santa Catarina, que vem ao Rio credenciado por dois bons resultados: as vitórias que o levaram a eliminar definitivamente o Grêmio da competição.

Iolando Rodrigues da Federação Catarinense, auxiliado por Indor Palva e Luis Carlos Oliveira, será o juiz da partida. Uma arquibancada custa NCR\$ 3,00 e a preliminar, com início às 19h45m, reunirá as equipes infanto-juvenis do Botafogo e do Flamengo.

### A ESTREIA

O Botafogo, depois de má campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no qual foi muito cedo afastado da luta pela classificação, conseguiu domingo, quando cumpria sua última partida, o melhor dos seus resultados nos últimos meses: uma vitória de 3 a 2 sobre o Santos. Na ocasião, apresentou-se quase completo, o que não fazia desde que Gérson e Jairzinho, liberados pela seleção, foram licenciados.

Ja então, praticamente eliminado do Torneio, sua equipe ressentia-se de cansaço — segundo explicações do próprio técnico Zagaló — e não era a mesma que brilhara, nos dois últimos campeonatos cariocas e nas duas últimas Taças Guanabara. Agora, vem a Taça Brasil.

A partida desta noite é, em vários sentidos, imprevisível. Não se sabe se o Botafogo recuperou-se com a volta de Gérson, Paulo César e Carlos Roberto (os dois últimos também saíram do time com Gérson, Jairzinho e Leônidas) e até que ponto está em condições de tentar um título que persegue há muitos anos, a Taça Brasil.

Quanto ao Metropolit — várias vezes campeão de Santa Catarina — nem por isso chega a ser uma das grandes equipes do futebol brasileiro. Esta, porém, é a primeira vez que se apresenta no Maracanã — e as vitórias sobre o Grêmio (um dos bons do Torneio Roberto Gomes Pedrosa) mostram que, pelo menos, pode tornar-se difícil adversário para o Botafogo.

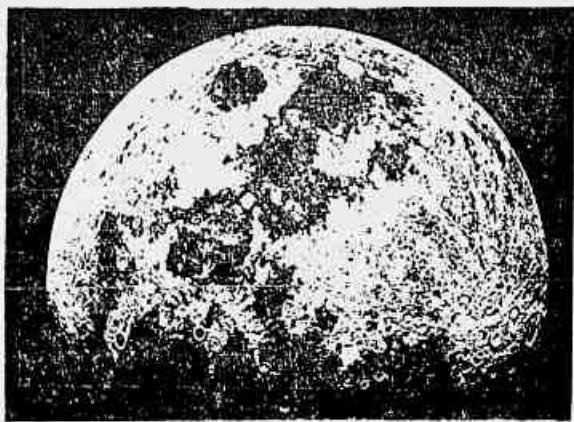
**Tethiana GRAJAÚ JÁ CHEGOU!**  
R. URUGUAI, 297



**"Se alguém aceitar, sozinho, os cumprimentos pelo 3º ano de governo, estará sendo injusto com você. E com mais 4 milhões de cariocas. Na hora de renovar o Rio, todos têm a mesma importância."**

**Francisco Negrão de Lima**





# OS POETAS TRAÍDOS DA LUA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

No início, era objeto de adoração. Para os índios, uma divindade, Jaci, era mãe de Rudá (amor). Depois, a Lua foi transformada em tema com que os compositores atingiam mais facilmente o público romântico, os seresteiros suas namoradas — reais ou em potencial. Tanto se cantou a Lua que um dia, irritado, João de Barro compôs um desabafo: "É madrugada, de longe eu vim/ deixa a lua sossegada/ e olhe pra mim." Entre o desabafo de João de Barro e o Lunik-9, de Gilberto Gil, a Lua tornou-se um item na corrida espacial, em que o protesto dos compositores se fez ouvir.

Os índios adoravam, entre outras divindades, a Lua, Jaci ou Iaru, mãe de Rudá—amor.

Jaci regia o Saci-Cerere que por sua vez guardava as capoeiras, Boltatá que protegia os campos contra os incêndios e Currupira e Urutá que vigiavam as florestas.

O Calititi era a lua nova e Cairê a lua cheia, e ambos tinham a missão de despertar saudades no coração dos ausentes.

A formação do sentimento brasileiro, meio-tupiniquim, meio-europeia, fez com que os poetas continuassem a adorar a Lua. Dos caboclos ficaram algumas superstições: nas noites de lua cheia — conta-se — os viajantes nas estradas eram perseguidos pelo lobisomem e mula-sem-cabeça, fazendo com que os cavalos se revoltassem, dificultando as viagens.

## NO PRINCÍPIO ERA EM VERSO

A Lua era um novo meio de o poeta chegar até um público romântico assim de tudo, seresteiro. Até que a maravilhosa lâmpada do americano Thomas Edison deixou-a de lado levando o poeta a reclamar a incidência da luz elétrica sobre as noites enluaradas, ao que Catulo da Paixão Cearense escreveu:

"Não há, ó gente, o não/ luar como este do sertão/ ó que saudade do luar da minha terra/ lá na serra, branqueando folhas secas pelo chão/ esse luar cá na cidade tão escuro/ não tem aquela saudade do luar lá do sertão."

Foi a época em que possuir um violão e uma mulher era assumir uma posição elevada de boêmio. A lâmpada elétrica não trouxe consigo somente a luz; trouxe consigo o rádio e com ele veio uma nova classe: o artista de rádio. Boêmios profissionais, Noel Rosa, Lamartine Babo, Orestes Barbosa, João de Barro, aceleraram a produção musical e fizeram o prego da Lua:

"Linda morena, morena/ morena que me faz chorar/ a lua cheia que tanto brilha/ não brilha tanto quanto o seu olhar." (Lamartine Babo).

"Quem nasce lá na vila/ nem sequer vacila/ ao abraçar o samba/ que faz dançar os galhos do arvoredo/ e faz a lua nascer mais cedo." (Noel Rosa).

"A porta do barraco era sem trinco/ a lua furando nosso zinco/ salpicava de estrelas nosso chão." (Crestes Barbosa).

Despertava paixão nos poetas, o que aqui na Terra force mais belo do que a Lua; um trejeito, um olhar. A amada era a sua única rival, afora ela, nada mais ascendia a uma posição soberana. Certa vez, Noel Rosa e João de Barro desconfiaram de que a Lua perdia a liderança no céu. Para seu consolo compuseram:

"A estrela dalva/ no céu desponta/ e a lua anda tonta/ com tamanho esplendor/ e as pastorinhas/ pra consolo da lua/ vão cantando na rua/ lindos versos de amor."

## DEPOIS, AINDA EM VERSO

Um dos primeiros vôos espaciais soviéticos — Gagarin em 1961 — inaugurou também uma geração de artistas novos que veio protestar a conquista do satélite:

"Todos eles estão errados/ a lua é dos namorados/ lua, ó lua/ querem te passar pra trás/ lua, o lua/ querem te roubar a paz/ lua que no céu flutua/ lua que nos dá o luar/ lua, ó lua/ não deixa ninguém te roubar." (Armando Cavalcanti).

O vôo espacial significou para o poeta o fim das noites de luar pelo desenvolvimento da ciência. Um poderoso veículo de comunicação — o foguete — fez da lua do poeta uma presa cobiçada. Uma espécie de mercadoria exposta a homens e máquinas que se transformou num monstro cujo tamanho se mede pela

quantidade de foguetes lançados, o que mostram os versos de Gilberto Gil:

"Poetas, seresteiros, namorados/ corre/ é chegada a hora de escrever e cantar."

E lá se foi o homem/ conquistar os mundos lá se foi/ lá se foi buscando/ a esperança que aqui já se foi.

A lua foi alcançada, afinal/ muito bem, confesso que estou contente também/ a mim me resta disso tudo/ uma tristeza só/ talvez não tenha mais luar/ pra clarear minha canção."

O poeta tomou consciência de que a Lua não é exclusivamente sua. A namorada passou a competir com a cadela Laika e com a nave Soyuz. A Lua se sofisticou e pode ser que não atenda mais ao canto de volta da amada, mas se nem assim sairá do verso dos poetas:

"Lua, manda a tua luz prateada despertar a minha amada/ quero matar meus desejos/ sufocá-la com seus beijos/ canto, e a mulher que eu amo tanto/ não me escuta está dormindo/ canto por fim, nem a lua tem pena de mim/ pois ao ver que quem te chama sou eu/ entre a neolina se escondeu." (Noite Cheia de Estrelas — Cândido das Neves).

"Ai, a lua que no céu surgiu/ não é a mesma que te viu/ nascer nos braços meus (Vinicius de Moraes) — Serejada do Adeus).

"Mas no meio da folia/ noite alta céu aberto/ sopra o vento que protesta/ cai o teto, rompe a lona/ pra que a lua de carona/ também possa ver a festa." (O Circo — Sidnei Miller).

"Tem mais samba nas mãos do que nos olhos/ tem mais samba no chão do que na lua." (Tem mais Samba — Chico Buarque).

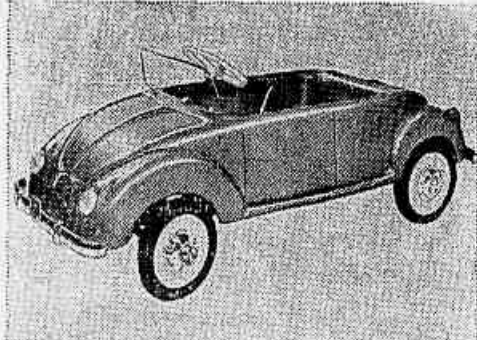
"Oi, meu irmão fique certo/ não demore e vai chegar/ aquele vento mais brando/ e aquele claro luar." (Vento de Maio — Gilberto Gil e Torquato Neto).

CADERNO

# B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO  
QUINTA-FEIRA □ 5 DE DEZEMBRO DE 1968

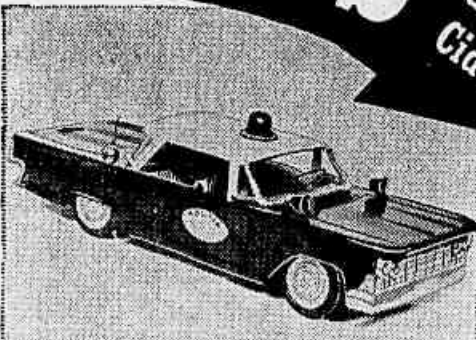
## Um andar inteiro, para o Maior SALÃO de BRINQUEDOS No Largo da Carioca esquina de G. Dias da Cidade



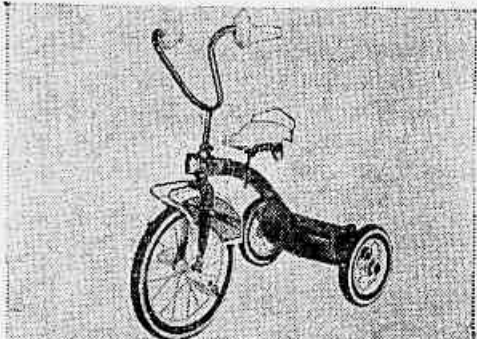
Volks equipado com farol e buzina  
apenas **150,00** ou **15,00** mensais



Bicicleta "aro" 16  
apenas **115,00** ou **11,50** mensais



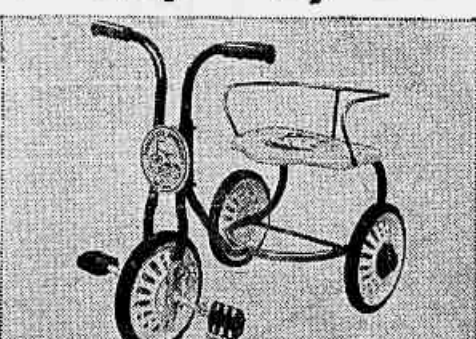
Carro de Polícia à "fricção" com luz  
apenas **26,00** ou **2,60** mensais



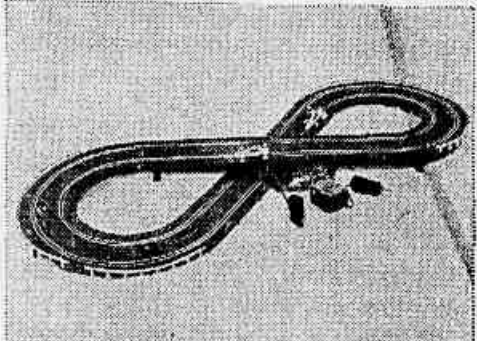
Velocipede de Luxo  
apenas **135,00** ou **13,50** mensais



Bandereta com 2 selins  
apenas **72,00** ou **7,20** mensais



Tico-Tico Lider  
apenas **32,00** ou **3,20** mensais



Autorama Mônaco, Super Pista  
apenas **300,00** ou **30,00** mensais



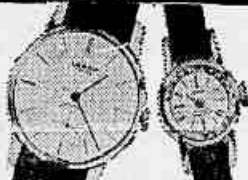
Boneca Prosinha  
apenas **88,00** ou **8,80** mensais



Boneca "Meu Encanto"  
apenas **50,00** ou **5,00** mensais

...e para o Papai e a Mamãe:

**COMPROU  
GANHOU DE GRAÇA**



um relógio suíço

**LEROY  
17 RUBIS**



**6º  
ANDAR**

## Exposição

dispõe também dos maiores Departamentos  
de Brinquedos da Cidade, nas lojas de:

FLORIANO: Av. Mal. Floriano 174

MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas 18

NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins 50/4

X-MADEIRA



CINEMA | ELY AZEREDO

## "CRIME SEM PERDÃO"

As bilheterias dos recentes *Harper* / *The Moving Target* (Caçador de Aventuras), de Jack Smight, e *Madigan* (Os Impiedosos), de Don Siegel, deram novo impulso ao policial, filão tradicional e legítimo do cinema americano, que, lamentavelmente, não chega a concorrer com o gênero de espionagem, hoje uma das pragas que (com raríssimas exceções) esterilizam o cinema-espetáculo. Pelos roteiros, *The Detective* (Crime Sem Perdão) e *Madigan* se aproximam. Os detetives vividos por Frank Sinatra e Richard Widmark, eficientes e duros em ação, sentem-se tiras até a medula, vibram com as vitórias do distrito. Os dois filmes enfatizam as fraquezas humanas, inclusive no front doméstico, que perturbam o trabalho do investigador oficial. A corrupção, que no filme de Siegel horrorizava Henry Fonda, em *The Detective* também se infiltra pela equipe do distrito e enoja Sinatra. Ambos, porém, pecam pela falsidade na nota final sobre esse problema: Fonda decidia, após muita contemporização, agir (embora depois) contra o colega e amigo corrupto; Sinatra, bom samaritano até mais não poder, abandona a carreira, embora contando com provas de corrupção municipal capaz de abalar o país, a fim de evitar dissabores para o time do distrito.

O roteiro de Abby Mann, baseado na novela homônima de Roderick Thorp, tem uma armação convencionalíssima como de hábito nos trabalhos desse adaptador. A base de tudo era uma carga paquidérmica de anomalias sexuais: homossexualismo, ninfomania, sadismo, etc. O detetive Joe Leland, infeliz no matrimônio como seu colega do filme de Siegel, *Madigan*, sofre mil vezes mais nesse capítulo: Karen (Lee Remick) é ninfomana, não escolhe homem. O duro tira transpira compaixão e, de vez em quando, volta à esposa mitigar sua fome de amor. Quanto ao homossexualismo, *The Detective* parece que descobriu, teorizou e patenteou a perversão. Com o *à vontade* de dono do assunto, o roteiro dialoga usando a todo momento as palavras chulas que, há alguns anos, nenhum tradutor ousaria inserir nas legendas. O homossexual de boa sociedade, cujo assassinato Leland-Sinatra deve decifrar, foi lançado a punhal, teve o crânio esmigalhado e dois dedos arrancados da mão direita — um pitu para a imprensa marrom. A confissão do acusado, também pertencente ao terceiro sexo, será extraída pelo detetive com algumas carícias discretas. Também no caso do suicida MacIver o homossexualismo terá papel decisivo. E o filme mostrará, com toda a ênfase so-

licitada pelas coisas durante muito tempo proibidas, as intimidades dos anômalos casais nas sombras do pórtico e um bar exclusivo da espécie, onde a escolha de parceiros é risonha e franca. Com exceção do tipo interpretado por Tony Musante (o histérico Tesla), os homossexuais em cena não transpõem os limites da caricatura.

Leland, o Bom. Se um inferior hierárquico trata brutalmente os pederastas, numa batida, é o esmura à vista de todos. Quase chora quando Tesla, visivelmente vítima de psicose, morre na cadeira elétrica. Se manifestantes negros atiram bombas Molotov em viaturas da polícia é esbraveja contra a repressão: "Eles estão cansados de viver em latas de lixo, querem sair e nós sentamos na tampa!" Na segunda metade da trama, com riscos de perder a promoção recém-conquistada por mérito e talvez a própria vida, desarma o caso MacIver. Este contador estranhamente muito rico parece ter sido suicidado ao pôr em risco as operações da Rainbow, organização de especulação imobiliária que se fartava com as verbas de construções de interesse social da cidade. O final lança mal uma autêntica surpresa, mas esta é suficientemente curiosa para reacender o interesse do espectador e mantê-lo até o último instante.

A direção de Gordon Douglas é incrivelmente incompetente, mesmo em paralelo com os outros trabalhos de quem nunca foi além de uma rotina tecnicamente bem conduzida. Os retrospectos visuais, que devem atender aos românticos da platéia, ainda recorrem a desfocamentos na ida e na volta, e perdem tempo sem caracterizarem psicologicamente Leland e Karen. A criatividade se limita a dois ou três cortes abruptos, do tipo que sacode a sonolência dos mais fatigados na platéia, e a algumas colocações de câmara sob o ponto-de-vista do personagem em movimento.

Sem o *à-vontade* de Sinatra, *The Detective* só se destacaria entre os cartazes pelo sensacionalismo na descoberta do homossexualismo.

FICHA — Direção de Gordon Douglas. Roteiro de Abby Mann, baseado na novela de Roderick Thorp. Fotografia (Panavision/De Luxe Color): Joseph Biroc. Música: Jerry Goldsmith. Elenco: Frank Sinatra (Joe Leland), Lee Remick (Karen), Jacqueline Bisset (Norma MacIver), Ralph Meeker (Curran), Jack Klugman (Schoenstein), Horace McMahon (Farrell), Lloyd Bochner (Dr. Roberts), William Windom (Colin MacIver), Felix Tesla (Tony Musante), Al Freeman Jr. (Robbie), Robert Duvall (Nestor), Pat Henry (Mercedis), Patrick McVey (Fanner), Dixie Marquis (Carol Linjack), Sugar Ray Robinson (Kelly), Renée Taylor (Rachel Schoenstein), James Inman (Teddy Leikman), Tom Atkins (Harmon). Produção de Aaron Rosenberg (Fox). Projeção: 114 minutos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## DA ABSTRAÇÃO AO EROTISMO: SALÃO MINEIRO

Uma comissão julgadora, composta de Morgan Mota, Donato Ferrari, Jaime Maurício e o redator desta coluna, reuniu-se dia 30 de novembro próximo passado em Belo Horizonte e selecionou e premiou as obras concorrentes ao XXIII Salão Municipal de Belas-Artes da Prefeitura de Belo Horizonte. Com a ausência do crítico José Roberto Teixeira Leite, impossibilitado de atender ao convite, o crítico Márcio Sampaio, conservador-chefe do Museu de Arte de Belo Horizonte, funcionou como voto de minerva quando necessário, além de secretariar o trabalho. Louve-se de início a rara organização interna deste salão, a cargo de Márcio Sampaio e de Adélia Figueiredo, facilitando o trabalho do júri em todo o decorrer dos trabalhos de seleção e julgamento.

### CRITÉRIO E NÍVEL

A comissão julgadora adotou o critério de tolerância na seleção e rigor na premiação. Tratando-se de um salão regional, para um público que tem poucas oportunidades de um contato com as várias tendências da arte contemporânea, especialmente da inquietante e variada produção dos artistas brasileiros das mais longínquas regiões, este critério tem um sentido didático, avaliador e documental. Exigiu-se, é claro, mesmo dentro desta tolerância, o domínio técnico, o caráter inventivo, a certeza de uma vocação, a unidade e coerência de linguagem. Saliu-se, aliás, de saída, o excelente nível da participação nacional e local, com muito poucas amostras daquela participação repugnante que tem redundado numa espantosa percentagem de cortes em quase todos os salões ultimamente realizados. Decidiu-se ainda pela não aceitação de um único trabalho, podendo-se aceitar em casos excepcionais a entrada de dois numa participação de três. O regulamento do Salão especificava um mínimo de dois e um máximo de três trabalhos a serem apresentados em cada categoria concorrente.

### O GRANDE PRÊMIO

O grande prêmio do certame, conferido ao artista mais representativo, coube por unanimidade à gravadora Maria Bonomi, não só pelo caráter inovador da expansão do espaço em suas experiências, como pela folha de serviços prestados à arte brasileira, categorizando-a internacionalmente através de prêmios na Bienal de São Paulo, Bienal de Veneza, Bienal de Paris, além

de mercado estabelecido em grandes centros como Munique, Paris, Nuremberg e Nova Iorque. Convidada ainda mais para sala especial na próxima X Bienal de São Paulo e na próxima I Bienal de Nuremberg, sua presença veio prestigiar o XXIII Salão belo-horizontino, salientando-se pelo registro de transparências de suas xilogravuras, pelo equilíbrio rigoroso e severo de suas formas.

### PESQUISA

O prêmio especial de pesquisa coube ao magistral artista japonês Tōtōta, conjugando tela e formas metálicas, num exercício de perfeição formal, de execução primorosa, partindo de um desenho ondulatório, de abstração geométrica, para uma continuidade em que o metal e o branco são apenas sutilmente enriquecidos pelo cromatismo de um friso verde sublinhando um dos planos. Tōtōta, diga-se de passagem, enriquece com o exemplo de um perfeccionismo técnico, raramente visto em nosso ambiente cujo relaxamento se justifica frequentemente através do subterfúgio da tropicalidade, os salões a que vem concorrendo. Eis um artista que não se preocupa com o mambo dos indígenas, e cintila num timbre universal de altíssima categoria.

### OUTRO PRÊMIO

O primeiro prêmio de Pintura coube a Eduardo de Paula, jovem artista de Belo Horizonte, há muitos anos elaborando sobre o abstracionismo geométrico, agora adotando soluções nitidamente op. Excelente arte, construtor matemático de formas fundamentadas nas regras essenciais que regem a própria natureza, provando pelo domínio das equações básicas de toda forma viva, a utilidade destas formas, mesmo quando reduzidas ao simples e aparentemente limitado âmbito de suas vertebres. Um jovem artista que o Rio precisa conhecer com urgência. O segundo prêmio de pintura coube à controvertida Teresinha Soares. Missionária do sexo, pitonisa do erotismo desbragado, Teresinha impôs-se neste salão pela utilização de grandes espaços, espalhando seus relevos que são sempre histórias em quadrinhos sobre o amor carnal. O domínio desta fórmula (pela qual a artista peca se perder, se não renovar) a agressividade sadia de suas propostas nos horizontes hipocritas da moral provinciana, significam sempre um desafio útil de antarte descarada e arrogante.

PANORAMA

DAS LETRAS



Vilma, uma Rosa, em nova edição

VAMOS RIR — Ari Buchwald, o grande humorista norte-americano contemporâneo, que o carioso devora com avidez diariamente na última Hora, está contido em livro, ao alcance da cabeceira de qualquer um, num oportuno lançamento da Distribuidora Record: *O Filho da Grande Sociedade*, uma seleção das melhores crônicas de Buchwald, em tradução de Marinho de Azevedo com ilustrações de Lázio Materlay. Gozador de alto nível, inteligente, mordaz, atualizado, dá-nos momentos de grande prazer intelectual na abordagem de temas da maior gravidade, por ele amenizados na narrativa ágil e ferina.

SOCIOLOGIA GERAL — A Editora Globo, que há tempos andava na moita, lança-se a uma corajosa aventura com a produção, em dois compactos volumes, da obra de Pitiriz A. Sorokin — *Sociedade, Cultura e Personalidade*, abordando sua estrutura e dinâmica, através de um sistema de sociologia geral. A obra que, no total, soma mais de mil páginas, foi traduzida por João Batista Coelho Aguiar e Leonel Vallandro. Do mesmo autor, a editora gaúcha lançara, antes, *Novas Teorias Sociológicas*.

NA ONDA DO SATELITE — Simultaneamente ao lançamento do primeiro satélite da China ao espaço, a Gráfica Record Editora faz sucesso, cá por baixo, com o lançamento de Mao e a China, de Roberto Muggiati, editor da revista semanal *Veja*, 31 anos, jornalista diplomado (com licença, que eu não sou) pelo Centre de Formation des Journalistes de Paris, onde foi colaborador da Radiodiffusion Television Française, e tradutor de algumas obras notáveis como *Um Dia Perfeito para o Peixe Banana*, de J. D. Salinger (autor de *O Apanhador no Campo de Centeio*), e *Sexus*, de Henry Miller. Nesse livro sobre a China, onde viveu longos meses, Muggiati entrevista Mao Tsé-tung mais de uma vez e nos dá uma visão da chamada Revolução Cultural do país comunista mais populoso do mundo.

"JORNAL DE LETRAS" — O *Journal de Letras* de novembro, ainda nas bancas, traz colaboração de Alvaro Vale, Assis Brasil, Claribalte Passos, Clóvis Ramalhet, Fredy Guerreiro Barros, Geraldo Edson Andrade, Heitor Humberto de Andrade, José Louzeiro, Léo Ivo, Estela Leonards e muitos outros escritores, sobre temas literários da atualidade. Dirigido por Elisio Condé, o *Journal de Letras* enfoca, nesse número, com especial atenção, o novo Prêmio Nobel de Literatura, Yasunari Kawabata.

GOLFINHO DE OURO — Por todo este mês, o Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som (do qual faço parte) escolherá personalidades a serem distinguidas com o Golfinho de Ouro, destinado à criação artística mais importante de 1968, e o troféu Estácio de Sá, à figura que mais contribuiu durante o ano para animação do setor literário. Estou com meus votos na bolsa do coléte. No ano passado, os premiados foram Otávio de Faria e José Luis de Magalhães Lins. O Conselho é presidido pelo incansável Renão Cravo Alvim.

SOBRE OS TCHECOS — A Editora Laudes dá-nos um livro de grande atualidade: *Final, a Verdade* (A Primavera de Praga revela uma das maiores farsas judiciais da História Moderna). Autores: Engenheiro Lobl e Dusan Pokorny, em tradução de Ari Blaustein. Lobl foi o embaixador que negociou com a União Soviética o célebre acordo de comércio que a uniu à Tcheco-Eslavaquia e, quando se iniciou a pressão daquela sobre esta, o *Times*, de Londres, apontava como principal causa da irritação dos russos o anúncio da publicação de um livro de Lobl revelando torturas que sofrera para confessar crimes que não cometera.

DE BRUNO BUCCINI — Três novos títulos de Bruno Buccini Editor tratam de desenho e pintura. São eles: *Técnica da Pintura*, *O Desenho e Sua Técnica* e *Como Eu Vejo a Pintura*, os três de autoria de João Medeiros, laureado em pintura pelo Salão Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro e detentor de numerosos prêmios conquistados em exposições oficiais de arte. Suas telas encontram-se em Washington, Berlim, Dallas, Tóquio e Buenos Aires, além das que figuram nas principais galerias de artes do Brasil. Três obras úteis para os iniciados. E para os leigos.

VILMA X 2 — Salu a segunda edição do livro de Vilma Guimarães Rosa — *Acontecimentos*, edição da Livraria José Olimpio Editora, com apresentação de Valdemar Cavalcanti, crítico literário de *O Jernal*, decano da classe e eminente colega. Vilma é uma personalidade muito interessante. Sua foto enfeita esta coluna, lá em cima.

L.B.

## um salão para o verão

Você precisa comunicar a sua arte ao povo, participando do Salão de Verão/1969, uma exposição coletiva anual (no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro) para "estimular e premiar" artistas brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

Prêmio  
CONDE PEREIRA CARNEIRO,  
oferecido pelo JORNAL DO BRASIL  
Uma viagem Rio-Paris-Rio

Prêmios oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud

- a) - Pintura.....NCr\$ 1.500,00
- b) - Escultura.....NCr\$ 1.500,00
- c) - Desenho.....NCr\$ 1.500,00
- d) - Gravura.....NCr\$ 1.500,00
- e) - Objeto.....NCr\$ 1.500,00

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior em bienais internacionais ou nacionais, em salões nacionais ou internacionais de caráter oficial.

patrocínio  
JORNAL DO BRASIL — BANCO ANDRADE ARNAUD

DEDETIZAÇÃO ZONA SUL 27-9797  
INSETISAN ZONA NORTE 28-9797



PANORAMA

DO TEATRO

**MUSICAL ANTIGO ESTREIA AMANHÃ** — Está sendo anunciada para amanhã, no Teatro João Caetano, a estréia de *Forroboô*, tradicional comédia musical do veterano Luis Peixoto e de Carlos Bethencourt, com músicas de Chiquinha Gonzaga. O espetáculo está sendo produzido pela Companhia Ana Vitoria-Jackson de Sousa, com direção de Jackson de Sousa.

**TRAGEDIA GREGA NO TNC** — Uma nova empresa, o Teatro de Arte, está ensaiando a tragédia *Hipólito*, de Eurípides, cuja estréia está marcada para sexta-feira da próxima semana, dia 13. O espetáculo está sendo dirigido por Tite de Lemos, crítico, ensaísta e encenador ligado ao movimento do teatro de invenção. Ivã Cândido — bom ator ausente há algum tempo dos palcos cariocas — Maria Teresa Medina, Fernando de Almeida e Maria Francisca estão no elenco; o cenário e os figurinos são de Mareos Flaksman, e a trilha sonora é de autoria de Cecília Conde. Dentro da mediocridade do panorama teatral carioca neste fim de ano, Hipólito anuncia-se como uma possível sacudidela.

**OPINIÃO PODERÁ ESTREAR?** — O Grupo Opinião estava anunciando para o próximo sábado, dia 7, a estréia da remontagem da sua interessante e bonita versão de *Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, de Plínio Marcos, com direção de João das Neves. O espetáculo voltaria para uma temporada popular, com ingressos a NCr\$ 4,00, o que abriria as portas do teatro a uma faixa de público que se acha atualmente impossibilitada de frequentar as casas de espetáculos, em virtude dos preços proibitivos — e absurdos, diga-se de passagem — de NCr\$ 10,00 a 12,00 que vêm sendo cobrados pelas outras companhias. Infelizmente, em virtude do brutal atentado terrorista que destruiu parte da fachada do teatro na madrugada de segunda-feira, e mais ainda em virtude da inexplicável interdição do local pela Polícia, a volta de *Jornada* depois de amanhã parece algo duvidoso. A interdição do teatro, depois da pericia realizada no mesmo dia do atentado, é realmente difícil de explicar: será que a Polícia acha que o PM destacado para montar guarda na porta do Opinião vai apurar alguma coisa sobre o atentado, ou será que se trata de punir um grupo de teatro pelo crime de ter sofrido um atentado?

**SABEDORIA ORIENTAL TEM RECLAMAÇÃO** — Sob os auspícios da Sociedade Internacional de Realização Divina, a atriz Solange França realizará na próxima segunda-feira, dia 9, às 21h15m, no Teatro Mesbla, um recital com poesias de sua autoria, fábulas e parábolas indianas, e textos de sabedoria oriental escolhidos em famosos livros sagrados, como Hinos dos Rig Veda, um trecho do Chandogya Upanishad, um sermão de Buda, dois fragmentos de Lao Tzé, etc. A direção é de Olavo Saldanha, que desenhava também os figurinos que serão usados por Solange França.

**DESPEDIDAS NO IPANEMA** — Quem não viu ainda *Diário de um Louco*, de Gogol, terá na véspera de hoje a última oportunidade de assistir ao extraordinário trabalho de Rubens Correia no comovedor monólogo. E quem não viu *O Jardim das Cerejeiras* tem à sua disposição mais cinco sessões: hoje, amanhã, sábado e domingo à noite, e domingo na véspera, às 18 horas. Uma substituição no elenco, neste fim de carreira: Enio Carvalhal foi substituído por Hugo Sandes.

**MOLIÈRE NA UEG** — O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara inaugura esta noite o novo auditório da Reitoria daquela Universidade, à Rua Fonseca Teles, 121-3.º, São Cristóvão, com a estréia da sua produção de *O Marido Enganado*, de Molière, dirigido por Luis Carlos Saroldi.

**BERGMAN NO CONSERVATÓRIO** — Adida da semana passada, estreará amanhã no Conservatório Nacional de Teatro a peça *Peste*, de Ingmar Bergman, que dá início às provas públicas dos alunos do Conservatório relativas ao fim do ano letivo de 1968. Dirigido por Flávio Cerqueira, *Peste* conta com cenários e figurinos de Lenín Pena, adereços de J. Campos, música de Leticia, e interpretação de Ângelo de Marcus, Maria Augusta Barbeitos, Marcos Batalha, Anamaria, Raimundo Alberto, Zulmira Bethencourt, Vilma Dulceiti e Rui Sandi. O espetáculo será repetido sábado e domingo, às 21 horas.

Y.M.

A VIDA EM TRÂNSITO

Há alguns anos dirijo no trânsito carioca. E hoje, como então, me é grato e emocionante. Ainda estou viva, afirmação, que sei, não cabe a todos.

Chegar em casa é uma vitória, sair, uma aventura. Na porta os parentes se despedem de mim ansiosos e trêmulos, amor maior que é o perigo de perder-me. Sou, toda manhã, o soldado que parte para a guerra, e no perigo constante tenho a alegria de vencê-lo.

Ah! A emoção do combate, o encanto do desconhecido! Saio, talvez não volte. A cidade que conheço há tantos anos, se me apresenta sempre

renovada sem riscos de monotonia. Nunca sei onde levarão as ruas que trühei no dia anterior. Dobro a esquina, e eis, estou noutra cidade: as mãos mudaram, as ruas mudaram, mudou todo o caminho. Já não encontro a casa que me servia de marco, faltam-me as árvores que abraçavam o tumulto, sumiu a calçada; da noite para o dia demoliram, cortaram, desviaram. E o fluxo do tráfego me leva em sua correnteza, sem protestos possíveis.

Quero ir à direita, e só posso dobrar à esquerda. Dobro, penso em contornar a praça, mas não devo. Vou em

frente, emocionada, sem guias na estranha selva. Minha mão fica para trás, mas não há onde parar. Prossigo. Uma seta não de índio, obedeco. A direita. Não pare! Em frente. Um sinal. Pare. Buzina o de trás. Avanco. O guarda apita. Pare. Não era pra parar. Primeira. Adiante. Um muro de cimento. Contorno. Uma vaga. Garagem. Siga. Na rêsta de mar, um ponto de referência, um suspiro de alívio.

A testa porejando, as mãos geladas, me deixo levar obediente. O volante, leme deste meu barco, serve apenas para não socorrer. Chegarei,

sou, como todo chofer, um fenômeno de sobrevivência. Chegarei atrasada, mas chegarei, amparada pela compreensão dos meus confrades e ataca-da pela animosidade dos pedestres.

No céu para mim constelado de sinais, uma luz se acende, o reflexo tão duramente condicionado me impõe para a frente, e, enquanto registro verde, me ocorre, a figura de Tazã voando leve de galho em galho, no verdor da floresta, seguro em seu trânsito aéreo.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

S. PAULO: SALÃO DE TAPETE E AUTOMÓVEL

— É o começo do Brasil capitalista — dizia um especialista em indústria, no meio de sua visita ao Salão do Automóvel, anteontem à noite, enquanto percorria o superlotado pavilhão do Ibirapuera.

A guerra da indústria automobilística em termos nacionais realmente iniciou-se a partir deste salão, que no domingo terminou, depois de haver recebido, por noite, uma média de nada mais nada menos do que 100 mil visitantes. Ou seja, três vezes mais o número de pessoas que, também por noite, costumam frequentar as duas outras exposições mais procuradas: o Salão da Criança e a Feira da Indústria Têxtil.

Por que o fascínio pelo carro? "Carro, afinal é o brinquedo da gente grande", comentava Mauro Sales, responsável pelo lançamento publicitário do Corcel. "É mesmo que a mulher não estimule a vinda do marido ao Ibirapuera, ele vem de qualquer maneira — mesmo sem poder aquisitivo para a compra, o homem vira criança, porque quer olhar o automóvel."

Na verdade, a gigantesca massa que circula, com dificuldade, através dos stands de Mercedes, Volks, Ford, Chevrolet, Magirus, é heterogênea: operários especializados com as famílias; muitas crianças — na maioria, meninos; classe média alta; mulheres com visões; velhos grã-finos; fazendeiros, vindos do interior de São Paulo, vários norte-americanos — homens de negócios — e, o que é mais surpreendente, cen-

tenas de visitantes de outros Estados: um dos sinais disso é a afluência fora do comum que desde há duas semanas se nota nos principais hotéis da cidade.

Pela primeira vez pode-se dizer que o salão é de nível internacional. Não perde para o de Milão, o de Genebra, o de Francforte — dizia outro especialista, durante o coquetel realizado no stand do JORNAL DO BRASIL, anteontem, em homenagem ao grupo da Ford. "Só perde para o Salão de Paris do ponto-de-vista de sofisticação e requinte, área na qual os franceses são absolutos."

O Salão de São Paulo foi montado como deve ser uma mostra da indústria automobilística: é só automóvel e tapetes. Não há rebuscamentos na montagem dos stands, não há decoração arrumadinha — que nas outras feiras, quase sempre, servem para disfarçar as dificuldades da firma ou a pobreza do que está sendo apresentado. Aqui, vê-se carro, caminhão, a pujança dessas indústrias. A maioria dos stands são abertos, envolvem o visitante, funcionam como um prolongamento dos corredores de circulação. Exceção do stand da Chevrolet, que preferiu limitar sua área, deixando assim semi-escondido o Opala, alvo da curiosidade de grande parte dos visitantes.

Curiosidades são o protótipo construído pelos alunos de Engenharia Industrial de São Bernardo (uma espécie de brinquedo à la James Bond), o ônibus projetado pelo escultor Weismann para a Cijeral (pintado de lilás, com ar condicionado funcionando per-

manentemente para demonstração aos meninos, que entram e saem do ônibus, em grandes brincadeiras), e, modesto, mas alro do interesse dos cariocas que vão a São Paulo, o jipe para praia da Ford, com assento dianteiro para duas pessoas, confortável e leve, pintado em vermelho e creme.

De grandes vedetes, posam os seguintes carros: o cupê Corcel da Ford (um projeto que custou 400 mil dólares); o LTD (produção limitada) Galaxie (carro de NCr\$ 30 mil); o Opala (cujas cores são das mais bonitas), e, ao fundo do pavilhão, cercado por centenas de pessoas, o Volkswagen quatro portas — um compacto que faz sensação.

As mulheres, em geral, sentam-se e experimentam o Corcel, o Opala e o Volks quatro portas. Os playboys, agora dividem seu interesse entre o Karmann-Ghia e o Corcel de luxo (que dá 180 quilômetros por hora). Para colocá-los, aos playboys, no máximo rigor da moda, a Ford promete, para março, lançar o Corcel amarelado — por enquanto apresenta, dentre as outras cores, apenas o amarelo-claro.

O melhor, nos carros apresentados: os frisos metálicos do Galaxie LTD, arrematando os assentos; a linha suave e o desenho (que evoca o Fissore) do Corcel; as cores amarronzadas dos contornos empregados nos assentos do Opala; o conforto que proporciona a mala do Volks Sedan.

O pior: o emprêgo desordenado e muitas vezes gratuito do jacarandá, em painéis e portas de vários carros.



UM ANO DE FÉRIAS

Rudi Gernreich, o costureiro americano que ficou famoso por suprimir, em suas mais recentes coleções, partes consideradas até então fundamentais num vestido,

resolveu tirar férias de um ano. "Trabalhei muito e por muito tempo; agora, vou descansar e viajar por um ano", diz.

Rudi foi dançarino, até 1949, quando começou a desenhar rou-

pas "que deixassem o corpo liber-

to de qualquer constrangimento." Na foto, ele aparece com um grupo de seus manequins — os mesmos que passaram suas roupas na Fênié de um ano atrás.

COM ANTECEDÊNCIA

As embaixadas e consulados do Brasil, no mundo inteiro, bem como as grandes orquestras sinfônicas, estão recebendo os regulamentos e o material de divulgação do Concurso Internacional de Piano, programado pela Sala Cecília Meireles para 69. As respostas entusiasmáticas até agora recebidas fazem crer que o sucesso está garantido.

AMBIENTE INGLÊS

Na estréia de *Linhas Cruzadas*, os maiores elogios foram para Arlindo Rodrigues, que criou dois belos cenários; um apartamento londrino, bem moderno, e uma casa de campo, também inglesa, com jardim e estufa. Tudo com muito gosto.

A Inglaterra está presente ainda na próxima peça do teatro Princesa Isabel, *Inspeção Venha Correndo* — o autor é brasileiro, mas o gênero é policial inglês.

PICADINHO

● Ana Letícia e Farnese, que participaram da última bienal em Veneza, vão expor trabalhos da mesma linha, na Piccola Galleria.

● Esta semana em Copacabana, na Praça Serzedelo Correia, a II Feira Natalina, em benefício das obras sociais da Região Administrativa.

● Na próxima terça-feira, no Museu de Arte Moderna, lançamento dos trabalhos de Nelson Leirner e Marcelo Nitsche. Nomes: Love, Life of a Gorilla e Bólia.

● Louis Cedrini, que já foi maître do restaurante do Iate, está agora no Le Mazot — pretende renovar e inovar.

● As bandeirantes do Estado da Guanabara estarão ajudando a cuidar de crianças no Teatro Nôvo, enquanto os pais fazem suas compras de Natal. Mágicos, malabaristas, fantoches e cães amestrados serão apreciados pelas crianças, a partir de hoje, de 16h às 19h.

● Amanhã na Sala Cecília Meireles, espetáculo de samba e candomblé com o grupo Senzala Okê.

● Ambiente bávaro é a nova decoração do Cabral 1500, que pretende atrair no verão, oferecendo um novo chope preto.

● Está em São Paulo, reintegrando a União na posse de um terreno, na zona comercial da cidade, o Procurador da Fazenda Nacional, Pandiá Pires. O

FEITICEIRO

Crazy World of Arthur Brown é o conjunto inglês que mais se destacou em 68, na opinião do *New York Times*. O próprio Arthur Brown, líder do conjunto, é tido como feiticeiro: apresenta-se sempre com maquiagem branca, olhos e rugas pintados de preto. O mais recente sucesso do conjunto, *Fire*, está em todas as paradas musicais e é das mais solicitadas em nossas discotecas.

NA BAHIA NÃO

O pintor José Tarcisio teve vetados os seus brinquedos artísticos na Bienal da Bahia. Estes brinquedos são inspirados nas tradições nordestinas, são de grande tamanho e muito coloridos. Apesar do veto, o Departamento Comercial do Itamarati soube apreciar os brinquedos e vai mandá-los para a Semana do Brasil em Nova Iorque, no próximo ano.

Imóvel está sendo retomado do grupo Lupion.

● Nesses últimos dias de chuva, a Ponte Aérea bateu todos os recordes de mau serviço prestados aos viajantes. Atrassou, transferiu vôos, substituiu aparelhos, fez tudo, menos cumprir o que anunciou.

● Artur Goldlust, da Mafisa, está fazendo tratamento com um hipnotizador. Motivo: quer perder o medo de andar de avião.

● Na próxima semana será publicada a lista dos investidores rebeldes do IOS, residentes em São Paulo.

● A tendência dos paulistas para festas de verão: itinerantes. Começam num lugar, dali a horas, quando a festa esquentou, todos os convidados combinam prolongá-la noutro local e, de lá, acabam vendo nascer o dia num terceiro ponto de encontro.

● Ontem, no Salão Vermelho do Copacabana Palace, a diretoria da Fábrica Nacional de Motores ofereceu coquetel a Giuseppe Luraghi, presidente da Alfa Romeo.

● No desfile do Zuzum a grande sensação foi um bolerão de penas de avestruz usado diretamente sobre o corpo; completando o conjunto, pantalonas pretas.

● Hoje à tarde, o Embaixador Henri Senghor, do Senegal, recebeu a medalha do Mérito da Cruz Vermelha.

**SALGADINHOS ELMA**

uma presença marcante em coquetéis e festas em geral. À venda em todos os Super Mercados, panificadoras e casas especializadas.

Pedidos pelo fone 36-4564

FILIAL GUANABARA:  
Rua Andrade Pertence, 33-A (Bairro Catete)

**MODAS FEMININAS**

Grande sortimento

**A FRANCESINHA DO CATETE**

Rua do Catete, 305 — 1.º andar

**OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL**

SOB MEU COMANDO, CONQUISTAREMOS O MUNDO! MAS ISSO EXIGE SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS!

O NOSSO IDEAL EXIGE SACRIFÍCIO TOTAL! NADA DE PRAIA NOS FINS DE SEMANA! NADA DE PAPO FURADO NA MADRUGADA ENQUANTO BEBERICAMOS A NOSSA SKOL BEM GELADINHA! NADA DE CINEMA! NADA DE TEATRO! NADA DE ASSISTIR O SHOW DE MIELE E DA TUCU NA SUCA!

OLHA AI, PESSOAL! PENSANDO BEM! VAI SER UMA PESADA! VAMOS DEIXAR ISSO PRA LA!

DEBANDAR!

DESCOFE O MAU JETTO!

VAMOS DEIXAR PRA CONQUISTAR O MUNDO DEPOIS DA TEMPORADA DE VERÃO!



## CIÊNCIA

## O PROBLEMA DA RESPIRAÇÃO SUBMARINA

Uma grande experiência levada a efeito por cientistas norte-americanos abre boas perspectivas para a vida dos seres humanos em nosso planeta: dentro em breve poderão respirar debaixo d'água tão naturalmente quanto os peixes. É uma simples questão de tempo, muitos são os obstáculos mas eles estão sendo paulatinamente superados.

Uma grande descoberta científica no campo médico é aquela que permitirá aos homens respirar perfeitamente debaixo d'água, tal como peixes. Dentro em breve, caso as recentes experiências sejam confirmadas, veremos homens-rãs nadando em uma profundidade de muitos metros, usando apenas um calção de banho comum, sem o auxílio de qualquer aparelho respiratório especial. É a época do homem-peixe.

Pulmões humanos já foram enchidos com líquido, estando o paciente totalmente consciente, sem sofrer dor de espécie alguma. Seguindo o método de tratar as infecções pulmonares, no qual o pulmão é inteiramente lavado com uma substância desinfetante para remover todas as bactérias, pesquisadores do American Duke Medical Center decidiram ir um pouco além, enchendo completamente os pulmões com um líquido. O primeiro voluntário para esta experiência foi um mergulhador que teve periodicamente um de seus pulmões cheio d'água e, posteriormente, esvaziado, e o outro apenas com ar. A sensação do mergulhador era de que não havia diferença alguma entre os dois pulmões.

Um cachorro sobreviveu mais de 24 horas com ambos os pulmões completamente cheios. Este cachorro é atualmente a mascote do submarino *Cerberus*, da Marinha holandesa. Ratos obrigados a viver no fundo de um tanque sobreviveram durante várias horas. Mas a água comum não é bem aceita pelos pulmões e pelo corpo em geral na medida em que afina o sangue, provocando sérias crises cardíacas. A água salgada, ao contrário, pro-

voca um engrossamento sanguíneo, que, vez por outra, pode causar prejuízos à saúde. Todo o problema se encontra no formato de nossos pulmões.

## UM FLUIDO ESPECIAL

Os pesquisadores da Duke University superaram parcialmente esse problema, enchendo os pulmões de seus ratos-cobaias não com água mas com um fluido cuidadosamente preparado, bastante parecido com o plasma sanguíneo em sua pressão osmótica e constituição química. Eles também injetaram, sob pressão, oxigênio extra, de maneira que o fluido carregasse uma quantidade de oxigênio semelhante aquela que os pulmões recebem do ar. Essas melhorias possibilitaram que os ratos vivessem maior número de horas debaixo d'água, mas mesmo assim alguns morreram. De qualquer maneira, foi um primeiro passo, mas os problemas ainda são muitos.

Um deles é que o gás carbônico, que os pulmões expõem, custa a dissolver-se na água; consequentemente, os pulmões são obrigados a trabalhar muito mais e numa velocidade muito mais intensa. Apesar desses problemas, é possível reduzir os efeitos danosos tanto da água salgada quanto da água fresca nos pulmões, de maneira que as cobaias e futuramente os homens possam passar um certo tempo debaixo da água sem perigo algum.

Todos os riscos que envolvem o problema de respiração submarina serão superados na mesma medida em que os primeiros obstáculos estão sendo agora. E em pouco tempo desaparecerão totalmente, não havendo mais necessidade do atual processo de roupas especiais nem nada. O costume de ir ao fundo do mar terminará com os problemas de pressão e tudo então será mais fácil.

Se os seres humanos forem capazes, em um futuro não muito remoto, de permanecer debaixo d'água indefinidamente, então alguns líquidos mais eficientes que a água deverão ser usados para a perfeita circulação através dos pulmões. Líquidos inofensivos para os pulmões que podem dissolver muito mais rapidamente e em muito maior quantidade oxigênio e gás carbônico que a água já são conhecidos e foram testados em experiências animais. Tudo isso facilitará uma futura vida submarina para os homens, havendo perspectivas de que sirva também para ajudar o homem quando chegar a vez de conquistar o planeta Júpiter, onde os problemas de pressão são muito grandes.

suiam maior percentagem de miopia.

— A geração mais velha, todos acima de 50 anos, na verdade não tinha o menor problema de visão: sem exceção, não sabiam ler. Em contrapartida, entre os de 21 a 25 anos, a grande maioria alfabetizada, havia uma percentagem de 88% de miopes.

Outro aspecto abordado pelo psicólogo norte-americano foi a influência do campo visual na formação da miopia em um segundo estudo que ele realizou com macacos. Ele colocou 55 macacos em uma pequena jaula em que só podiam ver coisas colocadas até meio metro de distância. Na verdade, os animais não faziam nada além do mínimo indispensável para poderem manter-se vivos. Após três meses, Young constatou que três quartos dos macacos adultos apresentavam os primeiros sinais de miopia. Nos mais jovens o aparecimento do defeito visual foi mais lento, mas, em compensação, quando aparecia, sua evolução era muito mais rápida. Um segundo grupo de macacos colocados em locais totalmente livres não sofreu a menor mudança em sua capacidade visual.

## UMA POSIÇÃO CONTRÁRIA

A tese de Francis A. Young, embora bem aceita em determinados círculos, encontrou alguma resistência. O famoso oftalmologista norte-americano Monroe Hirsch, por exemplo, não concorda com a opinião de seu colega psicólogo. Para ele, esta diferenciação se deve muito mais a mudanças na maneira de vestir, comer e morar que os esquimós sofreram, do que no aspecto da escolaridade propriamente dito. Quanto ao teste dos macacos, não fez nenhum comentário.

## ESTUDO DE MIOPIA

Young, que é diretor do Primate Research Center, defendeu sua tese em um congresso realizado em New Palz sobre leitura e desvios da visão. Disse que, num estudo feito com mais de 500 esquimós, aqueles que tinham um maior grau de escolaridade também pos-

## OS MISSIONÁRIOS DA AVENTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

## PERDIDOS NA SELVA (II)



Ensinar aos índios a lei de Deus cristão. Os missionários partem com este objetivo, mas nem sempre voltam

A morte, que veio durante a noite às margens de um rio na floresta de Mato Grosso, impediu há 30 anos que dois missionários mostrassem aos índios xavantes o caminho da civilização e descobrissem os segredos da selva: os padres João Fuchs e Pedro Saciloti deixaram um dia a cidade para viver, nas matas, uma aventura que terminou muito antes de começar.

O fim da história de João Fuchs e Pedro Saciloti deu início a outra, pois do mesmo lugar onde eles foram enterrados, perto do rio das Mortes, outros missionários partiram ao encontro dos índios, fazendo do sangue dos dois um motivo para que a luta não parasse nunca.

## OS PREPARATIVOS

Em Plaffnau, no Cantão de Lucerna, na Suíça alemã, nasceu o padre João Fuchs em 1880. Depois de uma infância passada entre montanhas e uma juventude cheia de livros e muito estudo, ele foi em 1901 para a Itália, onde entrou para o Noviciado de Lombriasco. De lá, assim que terminou o curso e ordenou-se, João Fuchs veio para o Brasil, onde as aulas de ciências físicas ocupavam todo o seu tempo, até que a doença o obrigou a voltar para a Itália, mas não por muito tempo: pouco depois, restabelecido, ele-lo de volta às selvas de Mato Grosso, desta vez para dedicar-se às missões até 1934, quando a morte veio.

Pedro Saciloti nasceu em São Paulo, em 1898, filho de italianos. Em 1915 estava ele no Aspirantado de Lavrinhas e após o curso filosófico foi enviado a Turim, onde ordenou-se em fins de 1925. De volta ao Brasil, o padre Saciloti não quis permanecer numa paróquia, pois em sua opinião um sacerdote deveria trabalhar não para quem vive nas cidades, conhecendo o bem e o mal, mas ao lado dos selvagens que não conhecem Deus. Assim, resolveu trocar São Paulo por Mato Grosso, onde encontrou a morte no dia 1.º de novembro de 1934, ao lado do seu amigo e companheiro de aventuras, João Fuchs.

## A AVENTURA

Em 1932, o padre Fuchs obteve licença dos seus superiores para apresentar um plano de penetração das missões na região Centro-Oeste do Brasil, e começou a procurar recursos para a viagem, ao mesmo tempo em que Saciloti já se preparava para desembarcar em Araguaiana. João Fuchs foi a Lajeado, Cuiabá e Conceição, arrecadando dinheiro para a aventura nas selvas, e, no dia 4 de agosto de 1932, chegou à margem direita do rio Cristalino, mas os índios xavantes não apareceram. Com sua comitiva, o padre Fuchs viajou por 15 dias na mata, sofrendo fome, sede e cansaço, para no dia 8 de setembro encontrar-se com Saciloti em Cocalinho. Oito dias passaram os dois na região, percorrendo-a de ponta a ponta, mas no dia 16 foram obrigados a voltar para Araguaiana.



Primeiro, a floresta assustava. Mas a vontade de cumprir a tarefa planejada era maior, e os dois missionários decidiram que não desistiriam enquanto não obtivessem algum resultado. Com flechas e paus a morte surpreendeu a ambos e pôs fim a mais uma expedição na selva brasileira.

O fracasso da primeira tentativa não os desanimou, e nova viagem foi marcada. Saciloti ficou em Santa Teresinha e Fuchs deveria encontrá-lo ali. De lá, os dois saíram para Mato Verde, perto da ilha do Bananal, onde, no dia 3 de dezembro de 1933, inauguraram a missão de São Francisco Xavier, com uma missa campal a que assistiram algumas dezenas de índios carajás. Até aquele instante, nada dos xavantes, mas no princípio de 1934 os dois estavam novamente no rio das Mortes, para uma semana mais tarde descerem à baía de São Bosco. No fim do dia encontraram uma aldeia abandonada e, desanimados, voltaram para Mato Verde, onde passaram todo o mês de setembro. Nova viagem foi marcada para outubro, e esta seria a última.

## MORTE NO RIO

Uma carta do Padre Fuchs, datada de 24 de outubro de 1934, foi a última recebida pelos seus superiores, e nela o missionário contava a viagem de Mato Verde a Santa Teresinha, onde os dois encontraram um índio carajá. Falando a sua língua, o padre Fuchs ficou sabendo que perto dali havia uma aldeia xavante, e para lá foram os missionários, dispostos a não voltar sem obter sucesso.

Na aldeia, eles encontraram 120 casas, e, mais além, outras 147, mas nenhum xavante. Cansados, mas animados, os dois padres andaram durante cinco dias, de volta ao rio das Mortes, onde no dia 1.º de novembro avistaram dois xavantes. Estavam com os missionários o motorista Luís, Militão Soares, Nestor Coelho, o garimpeiro holandês João Schiller e Serafim Marques. Eram três horas da tarde quando eles desceram de lancha, ao encontro dos índios. O silêncio era grande e eles tiveram de subir em árvores, para a uns 100 metros avistarem cerca de 50 índios que estavam escondidos no matagal.

Armados de presentes, os dois padres dirigiram-se para os índios, tendo João Fuchs falado com eles em carajá. A resposta foi ameaçadora, mas não chegou a atemorizar os missionários. Depois de dois anos de busca, o medo desaparecera. Três dos membros da comitiva voltaram à lancha para buscar mais presentes e antes de chegar às margens do rio, ouviram os gritos do padre Fuchs, avisando que os xavantes estavam atacando com flechas e paus. Todos — menos os dois padres — correram para o barco, onde passaram a noite inteira num silêncio completo.

Quando a manhã veio, os cinco acompanhantes dos missionários voltaram ao local do ataque. Ao lado das flechas enterradas no chão, abraçados, estavam os dois padres com os crânios iratados. Levados para as margens do rio das Mortes, foram enterrados em cova rasa, para cinco meses mais tarde serem transportados a Araguaiana, onde estão até hoje, e sobre suas sepulturas os novos missionários depositam flores e rezas, antes de penetrar na selva.

## PANORAMA

## DAS ARTES

CAPAS — Excelentes as capas das revistas *Cultura Contemporânea* (do Rio Grande do Sul) e do *Suplemento Literário* (de Minas Gerais) respectivamente de Enrique Fuhro e Eduardo de Paula. Eduardo de Paula foi primeiro prêmio de pintura no XXIII Salão Municipal de Belas-Artes da prefeitura de Belo Horizonte, a ser inaugurado dia 12 próximo no Museu de Arte da Pampulha. O suplemento mineiro é inteiramente dedicado a Lúcio Cardoso, o escritor e pintor recentemente falecido. Sobre sua pintura escreve, neste número, o crítico Clarival do Prado Valladares.

PAINEL — A Galeria Giro expõe do pintura em pequeno formato. Esperamos que a galeria abra de vez em quando suas portas para que a exposição possa ser vista por quem desejar. \*\*\* Inaugurou-se em Santos o 1.º Salão Oficial de Arte Moderna, promovido pela Secretaria de Turismo daquela cidade. Bin Kondo e Toiô foram os principais premiados neste Salão. \*\*\* Dia 19 próximo no MAM lançamento do álbum de xilogravuras de Fayga Ostrower, edição da Biblioteca Nacional. \*\*\* Dia 10 será lançado, na agência do Banco de Crédito Nacional S/A (Rua Santa Clara, 81-A, Copacabana), o 1.º volume da *História da Gravura no Brasil*, edição de Júlio Pacello. Neste volume que inaugura uma obra importante deste editor de arte, gravuras assinadas de Babinski, Edith Behring, Darel, Djanira, Goeldi, Grassmann, Mário Gruber, Evandro Carlos Jardim, Trindade Leal, e xilogravuras populares. Texto de José Roberto Teixeira Leite e poema do redator desta coluna apresentam o álbum. \*\*\* Temos em nosso poder algumas fichas de inscrição do 25.º Salão Paranaense. Infelizmente como costuma acontecer, chegaram com grande atraso pois a data de encerramento das inscrições foi fixada para 6 do corrente. \*\*\* Direc, primitiva de São Paulo, será a próxima expositora da Galeria Bonino. \*\*\* Uma nova operação-intercâmbio, liderada pelo ativo homem de teatro e televisão Jaci Campos, está levando a Portugal uma mostra intitulada *Lirismo Brasileiro 68*, com a participação de Alexandre Filho, Antônio Maia, Elsa O. Sousa, Gerson de Sousa, Grauben Monte Lima, Roberto César Lopes, Sílvia Chalreô. Apesar da boa qualidade de alguns dos artistas selecionados, e considerando que Portugal nada sabe da nossa pintura, a mostra não é muito feliz. Vai radicalizar talvez uma ideia errada do que se pesquisa aqui, em termos de contemporaneidade. \*\*\* Por falar em Portugal recebemos convite para a exposição do gravador René Lúcio (nascido no Rio de Janeiro em 1946) inaugurada no Museu de Machado Castro, em Coimbra. \*\*\* Dia 16 de dezembro, cartazes suíços no Museu de Arte Moderna.

RENINA KATZ — Hoje às 21h, na Petite Galerie, a pintora Renina Katz estará lançando seu álbum de serigrafias. Renina logo atingirá seu objetivo, através de um meio de expressão que tecnicamente desafia sua concepção requintada da linguagem plástica, exigindo através de um despojamento a mesma intensidade de expressão.

MUSEU DA GRAVURA — Foi inaugurado oficialmente em Belo Horizonte, por iniciativa da crítica Mariela Tristão, o I Museu de Gravura do Brasil. A inauguração foi feita pelo Presidente Costa e Silva por ocasião da transferência do Governo federal para o Estado de Minas Gerais, a 26 de outubro de 1967. O acervo inicial do Museu constituiu-se de doações dos artistas, salientando-se a coleção de gravuras doada pelo pintor Inimá de Paula, com trabalhos de Portinari, Fayga, Iberê Camargo, Grassmann, Babinski, Darel, Flávio Shirô, Zani (Índia), Calazans Neto, Hansem Bahia, José Maria, Newton Cavalcanti, José Assunção Sousa, Antônio Dias, Hermano José, Roberto Magalhães, Daniel Zelaya, Rachel Strosberg, Inimá, Emanuel Araújo, Ana Lelicia, Farnese e Roberto Delamônica.

W.A.

## DA MÚSICA

RITA HOMENKO — Dia 10, às 21h, no Teatro Novo, o Teatro de Ópera da Guanabara apresentará *Cavalleria e Pagliacci* sob a regência do maestro Bruno e com os seguintes intérpretes: Nanita Lutz, Hercílio Batista, Francisco Sousa, Teresinha Cantagalli, Irene Valério, Rita Homenko, Newton Ferrugini, Ernãni Camargo, Olavo Amorim, Ataíde Beck. Rita Homenko, que cantará o papel de Nedda, já atuou em vários papéis de destaque, como *Desdêmona*, *Lola*, *Musetta* e *Frasquita*; no exterior, o crítico de *La Razón*, de Buenos Aires, escreveu sobre ela: "Interpretação de alto nível artístico... além disto, o sucesso de Rita não reside somente na voz; em certas canções, ela acompanha com movimentos coreográficos... canto, ritmos e movimentos são de incomparável graça e leveza..." E, depois de um concerto na Salle Gaveau, o crítico do jornal parisiense *Activité Musicale* disse: "Mme. Rita dispose d'un organe au lumineux timbre slave, bien conduit."

R.M.



# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

## ST.-GALL / A CAPITAL DO BORDADO

St.-Gall, Suíça — De uma fábrica localizada bem no centro da cidade saem todos os bordados e rendas que são utilizados pelos maiores nomes da alta costura da Europa, em suas coleções de verão e inverno. A casa Forster Willi, pelo bom gosto e alta qualidade de seus trabalhos, ficou conhecida no mundo inteiro como a capital do bordado, o que contribuiu, inclusive, para maior divulgação e, consequentemente, para um desenvolvimento mais rápido da cidade.

### UM POUCO DE HISTÓRIA

Em 1904, surgiu em St.-Gall uma pequena fábrica que logo se fez notar pela beleza de suas criações em bordados e rendas. Em pouco tempo o nome Forster Willi ganhou fama.

E foi tão grande o êxito dos primeiros anos, que já em 1907 surgiu no centro comercial da cidade um grande edifício moderno, construído especialmente para alojar todo um complexo industrial dos mais modernos, para a fabricação exclusiva de rendas e bordados.

Essa expansão rápida e dinâmica sofreu, porém, uma queda considerável com a Segunda Guerra Mundial e as consequentes crises econômicas que atingiram o mundo.

Logo depois desse período negativo, a direção da casa sentiu que precisava criar alguma coisa nova para recuperar o tempo perdido.

### EXCLUSIVAMENTE PARISIENSE

Foi então que a Forster Willi lançou a sua coleção exclusiva para os costureiros de Paris.

Eram criações bastante avançadas que superavam tudo aquilo que já se fabricara.

A ideia saiu vitoriosa logo no primeiro ano e as encomendas começaram a chegar. Em tal volume, que foi necessário contratar mais empregados para poder atender à demanda do mercado.

Ao mesmo tempo em que lançava essa coleção exclusiva, a casa apresentava outras novidades que eram distribuídas para o mundo inteiro.

O sucesso foi de tal monta, que alguns importantes costureiros europeus passaram a criar suas coleções influenciados pelos bordados de St.-Gall.

E dessa época em diante, animada pelo suc-

so alcançado, a Forster Willi passou a lançar anualmente duas coleções exclusivas: uma para verão e outra para inverno.

### MELHORAR SEMPRE

A grande preocupação da empresa é melhorar sempre a qualidade de seus produtos.

E é por isso que todos os anos os desenhistas exclusivos da fábrica viajam para os grandes centros europeus da alta costura e durante um mês mantêm contatos com os costureiros, e se colocam a par das tendências dos futuros lançamentos para trabalhar perfeitamente entrosados.

Foi esse trabalho de aproximação com os costureiros famosos de Paris, Londres, Roma e Berlim que permitiram à Forster Willi chegar à posição invejável que hoje ocupa na moda internacional.

Nossas coleções mostraram ao público que para os bordados não existem fronteiras — disse o Sr. Forster.

De uma temporada para a outra, os desenhos geométricos são trocados pelos desenhos românticos e florais, vêm novas ideias e variam as qualidades mas, a verdade é que as nossas coleções satisfazem sempre, perfeitamente, às mais diferentes tendências da moda — concluiu.

### DEZ MIL DESENHOS

Atualmente, a Forster Willi sai, cada ano, com cerca de dez mil desenhos novos, para atender às rápidas mudanças da moda e aos gostos da clientela que se espalha por 87 países, onde estão distribuídos os 110 representantes da fábrica.

A Forster Willi tem em sua equipe fixa 400 funcionários, mas trabalha com um número bastante grande de colaboradores que trabalham em suas próprias casas, produzindo para a empresa. Esses colaboradores trabalham com bordados feitos a mão com desenhos exclusivos.

A coleção deste ano, que vem obtendo um sucesso sem precedentes, mostra que os desenhos de tendências romântica e floral foram muito bem aceitos.



DESENHOS DE IESA

## SOB MEDIDA

Escrevendo para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, você terá um modelo exclusivo. Mande sua carta com antecedência e responderemos com prazer às quintas e domingos. Não esqueça de indicar o seu tipo físico.

Sônia Maria (Tijuca) — Para você, um longo em jersey de estamparia caxemira. Mangas bem cavadas e decote rente. Saia godê com forro um pouco armado. Na cintura, rolô com acabamento franjado. Quanto ao seu penteado, faça um coque baixo, com os

cabelos repartidos ao meio e cachinhos soltos do lado.

\*\*\*

Valesca (Guanabara) — Um modelo em crepe de seda, mangas curtas e abotoamento lateral. Cinto embutido e saia *évasée* com pequenas *pences* soltas. Quanto à cor poderá ser um mostarda, com complementos um tom mais escuro.

\*\*\*

Altair (Leme) — Para o civil, vestido em tela rústica, mangas

curtas, abotoamento lateral e jogo de pespontos. Dois bolsos falsos e cinto forrado com placa prática fazendo fivela. Em verde-bacalhau. Complementos marinho, cor que também pode fazer os pespontos. O de noiva é em organza, decote V, cinturão duplo com bicos também em V. Saia em godê discreto, e mangas fôfas, com punhos, transparentes. Uma sugestão de grinalda: laços em cetim com pontas caídas, que poderão servir de motivo para o buquê em *muquets*.

Dentro da linha chemise, o vestido-túnica tem mangas, gola, pátio e beiradas de organdi contornando a frente em renda guipur. Por baixo, mini-saia também em organdi (Jacques Heim).

Criado por Saint-Laurent, o modelo é ligeiramente entrado na cintura, saia *évasée* e *debruns* de cetim preto nas mangas, na barra e no decote. A laise de renda tem fundo branco e é toda rebordada de preto

Toni Schiesser assina o modelo de jersey branco recoberto de renda guipur com motivos geométricos e cores contrastantes formando listras. As mangas não levam forro



### É TEMPO DE DAR PRESENTES

Crianças gostam de brinquedos. Mulheres sofisticadas dificilmente recebem de bom agrado objetos para a casa. O pessoal mais velho nem sempre aceita livros modernos, porque não se sente enquadrado nessa nova literatura. Logo, quando você for comprar seus presentes de Natal é preciso levar em conta tudo isso e mais alguma coisa. Para aju-

dar, aí vai uma nova lista de sugestões, com os nomes das boutiques e os preços.

• Para homens e rapazes: as colônias Rastro e Citro, da boutique Rastro (Avenida Atlântica), cujos vidros menores saem por NCr\$ 12,00, são sempre um bom presente. Aparição tem também uma coleção de *posters*, nacionais e americanos, coloridos e em branco e preto, que vão de NCr\$ 5,00 a NCr\$ 13,00. Na mesma boutique

um balde de gelo de isopor forrado de couro custa NCr\$ 40,00 e um garrafão com tampa de cortiça e couro sai por NCr\$ 25,00.

• Para mulheres jovens: toalhas de praia com flores coloridas aplicadas e bolsinha com fecho-éclair para guardar óculos e cigarros (NCr\$ 21,00); saída de praia de toalha (NCr\$ 60,00); pulseira de prata, lisa e estreita (NCr\$ 4,00) são sugestões da Bientôt Maman, na Gale-

ria da Mariazinha em Ipanema. Já na Rastro, você poderá comprar: *babouches* douradas e prateadas, para acompanhar *pantalonas* e *pallazzos*, por NCr\$ 45,00; óculos de aros transparentes e lentes azuis por NCr\$ 60,00; *pantalonas* de crepe por NCr\$ 120,00; anéis de cobrinha por NCr\$ 5,00; cinturões de verniz com várias fivelas, por NCr\$ 12,00.

• Para as mais caseiras: também da Rastro — cane-

cas e pires de ágata, fazendo conjunto com bule, bandeja e açucareiro, saem na base de NCr\$ 70,00.

### ☆ TECIDOS COM EXCLUSIVIDADE

Hoje é o dia da inauguração da nova Mariazinha, na mesma galeria da boutique — Visconde de Pirajá, 365-D. A loja venderá apenas tecidos, todos exclusivos, principalmente em estamparia. O coquetel de inauguração será às 18h.

### ☆ PSICOLOGIA REFLEXOLÓGICA

Também hoje será iniciado o curso de Psicologia Reflexológica, do Instituto Brasileiro de Reflexologia (Avenida Rio Branco, 147/18.º), sob a coordenação de Acil-do Nascimento, Fernando Carrazedo, Fernando Thiré e José Teitelrodt. As inscrições ainda estão abertas e quem desejar maiores informações pode telefonar para 22-0186 ou 27-0464.



**LEITURA DINÂMICA**  
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

- em dois meses você estará lendo dez vezes mais rápido
- compreensão perfeita — Melhores resultados

**PRÓXIMA TURMA NOITE:** 4as. e 6as. Início 6-XII  
Outras turmas: manhã, tarde e noite  
**INTENSIVO AOS SÁBADOS**  
INSCRIÇÕES A PARTIR DE 14H  
Rua. Siqueira Campos, 43, sala 926, Centro Comercial de Copacabana

Era um homem pacífico, mas capaz de matar, quando necessário! Era um indivíduo tímido, mas capaz de amar, quando uma mulher o merecesse!

**WILL PENNY**  
**Charlton Heston**  
**Joan Hackett Donald Pleasence**  
**"...E O BRAVO FICOU SO"**  
UMA OBRA-PRIMA  
DO GÊNERO **HOJE**  
PROIBIDO ATE 10 ANOS  
WESTERN

**AMOROSAS**  
PAULO JOSE - JACQUELINE MYRNA  
UM FILME DE WALTER HUGO KHOURI  
COLUMBIA PICTURES  
HOJE  
2-4-6-8-10hs  
SANTA RITA COMODORO  
ALAMEDA PETROPOLIS

**OPERA**  
PRAIA DE BOTAFOGO, 340  
**HOJE**  
2-4-6-8-10hs

A MULHER QUE QUERIA CONHECER TODOS OS SEGREDO DO AMOR...  
**EASTMANCOLOR**  
ANNA KARINA  
JEAN CLAUDE BRIALY  
ROBERT HOSSEIN  
JEAN AUREL  
**Lamier**  
A MULHER INACIÁVEL  
RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATE 18 ANOS

**HOJE**  
HORARIO 12-3-5-8-10hs  
VITÓRIA  
A NOVA OBRA do diretor de "UM HOMEM, UMA MULHER"  
YVES MONIAND CANDICE BERGEN ANNIE GIRARDOT  
**VIVER POR VIVER**  
VIVRE -- VIVRE  
Prêmio de Cinema 1968  
Prêmio de Ouro (LEON)  
Prêmio de Prata (LEON)  
Prêmio de Bronze (LEON)  
Prêmio de Prata (LEON)  
Prêmio de Bronze (LEON)

**VAMOS AO TEATRO**  
SALA CECILIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)  
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968  
Dia 6, às 21h — Grupo Folclórico SENZALA  
Dia 12, às 21h — Comunicação Sonora Hoje e Ontem, com Jocy de Oliveira, pianista; Cláudio Santoro, compositor; Pavel Burda, percussionista; Coral da PUC e liras magnéticas.  
Produção da Secretaria de Turismo.

ESTREIA HOJE, ÀS 16 HORAS  
NO TEATRO NOVO  
**CIRANDA DE NATAL**  
Peças infantis — ballets — circos — diversões — brinquedos — sortidos e Papai Noel.  
Dezembro: mês da criança no TEATRO NOVO.  
Av. Gomes Freire, 474 — Inform.: 22-0271.

TEATRO NOVO  
Dia 10 às 21 horas  
**"Cavalleria Rusticana"**  
**"Pagliacci"**  
Pelo TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA — Ingressos à venda na bilheteria. — Av. Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271

**TEATRO CASA GRANDE**  
Apresenta diariamente às 22 horas  
**"Yes, Nós Temos Braguinha"**  
SÓMENTE 1 SEMANA  
Dir. e Apresentação: Sidney Miller e Paulo Afonso Grisoll; com: Braguinha (João de Barro), Nuno Roland, Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar. Refrigerado. Aguardem o novo show "CARNAVALIA"

AGUARDEM  
**TEATRO DA LAGOA**  
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In  
Drugstore e Sucata

**ROXY CINEMA**  
Fones 36-6245  
**HOJE**  
HORARIO 2-4-6-8-10hs

**A BATALHA DE ANZIO**  
o princípio do fim da II Guerra Mundial!  
COLUMBIA PICTURES apresenta UMA PRODUÇÃO DIÑO DE LAURENTIS  
ROBERT MITCHUM  
PETER FALK-EARL HOLLIMAN  
MARK DAMON-RENI SANTONI  
THOMAS HUNTER-ANTHONY STEEL  
WAYDE PRESTON-GIANCARLO GIANNINI  
ELSA ALBANI-ARTHUR KENNEDY  
Ator convidado ROBERT RYAN  
70% ANZIO!

Conserva sua Geladeira nova usando  
**GELABEL**  
Limpas desinfeta desengordura DA BRILHO a suas geladeiras fogões etc.  
A venda em todo o Brasil um produto BEARN

AGÊNCIA  
**MEM DE SA**  
DO JORNAL DO BRASIL  
AV. MEM DE SA, 147

**BRUNI COPACABANA**  
**BRITANIA**  
**HOJE**  
2-4-6-8-10hs  
PARADITOS MAUA  
LAGOA DRIVE IN  
8-30-10-30  
**OS ESPIÕES DO HELICOPTERO**  
ATRAÇÃO ESPECIAL: JULIE LONDON  
METROCOLOR

**PATHE**  
**METRO**  
**METRO**  
**PRISMA TÉRMICO**  
O GRANDE PERIGO QUE OS AGENTES DA UNCLE ENFRENTAM AGORA!  
ROBERT VAUGHN DAVID McCALLUM  
**OS ESPIÕES DO HELICOPTERO**  
ATRAÇÃO ESPECIAL: JULIE LONDON  
METROCOLOR

**SIDNEY POITIER**  
**"AO MESTRE, COM CARINHO"**  
JULIE GREEN - CHRISTIAN ROBERTS - SUZY KEMMEL - THE "MINORITIES" - "LULL"  
HOJE  
2-4-6-8-10hs  
DIA 16  
COM 007  
SO SE VIVE DUAS VEZES  
SAN CONWAY  
CAPRI COMODORO

**HOJE**  
HORARIO 2-4-6-8-10hs  
**RIAN AMERICA**  
DOMINGO  
VILARIZABEL VAZ LOBO  
AS 3-10-7-50hs - 2-5-40-8-20

**2ª SEMANA de EXITO**  
**HOJE**  
**CORAL**  
**CARUSO**  
**HOJE**  
2-4-6-8-10hs  
**RIAN AMERICA**  
DOMINGO  
VILARIZABEL VAZ LOBO  
AS 3-10-7-50hs - 2-5-40-8-20

TEATRO DULCINA — 32-5817  
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER  
**NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...**  
15 ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA  
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 21 horas.

TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56  
**...É ISSO MESMO!**  
Com: Lúcio Alves — Maria Odete — Irene Singery — com o trio de Edson Machado.  
Direção: Carlos Alberto Lhofer  
Estreia breve — Tel. 37-3960. — Estacionamento próprio.

**Dercy GONCALVES**  
**A VIRGEM PSICODÉLICA**  
Venha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA  
TEATRO SANTA ROSA — Tel. 47-8641 — Hoje, às 21h 30m.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794  
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS  
**O JARDIM DAS CEREJEIRAS**  
comédia de Tchecov  
4as, 5as, 6as, sáb. e dom. às 21h 30m. Vesp. dom. às 18 horas  
Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivá de Albuquerque

**DIÁRIO DE UM LOUCO**  
de Gogol, com RUBENS CORRÊA  
Sábado 3as-feiras às 21h 30m e quintas-feiras às 17h.  
Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivá de Albuquerque

Oscar Ornstein apresenta  
TARCÍSIO MEIRA \* GLÓRIA MENEZES  
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTEZ  
na comédia de Alan Ayckbourn  
**"LINHAS CRUZADAS"**  
Dir. e Trad. João Berthencourt  
Hoje, às 16h e 21h 30m.  
no TEATRO COPACABANA — Res.: 37-1818 (R. Teatro)

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)  
Hoje, às 21h 30m.  
MIRIAM BATUCADA e PAULINHO DA VIOLA  
**NOSSO MUNDO**  
Violão: Sebastião Tapajós — Trio Batucada — Direção: Elda Priami  
"Miriam continua com o Samba Puro de Paulinho da Viola" — Billy Blanco  
Desc. p/estudantes — Ar condicionado perfeito  
Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel.: 36-6343

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Tel. 22-0367  
Teatro de Arte apresenta  
**HIPÓLITO**, de Eurípedes  
(FEDRA)  
Com: Ivan Cândido — Maria Tereza Medina — Fernando de Almeida — Maria Francisca. — Estreia dia 13, às 21 horas.

INÉDITO NO BRASIL e INGLATERRA!  
**"INSPECTOR, VENHA CORRENDO"**  
FALTAM SETE DIAS PARA ESTREAR no PRINCESA ISABEL  
O TEATRO DOS SUCESSOS  
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam a partir de 10 de Dezembro

**"INSPECTOR, VENHA CORRENDO"**  
(de 10 de Dezembro a 15 de Fevereiro)  
GLAUCO ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAGO  
Alvim Barbosa, Nelson Mariani, Celso Cardoso, com IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE  
Direção de Amir Hadad

NOVO TEATRO DE BÓLSO (filial ao Diners). Ar refrigerado  
Av. Ataulfo de Faria, 269-A (Teblon) — Tel. 27-3122  
**MINHA DOCE SUBVERSIVA**  
Com Aurimar Rocha, Maria Lucia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira, Wanda Critchava, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas.  
Hoje, às 21h 30m — Dom. vesp., às 18 horas (a preços reduzidos)  
Estudo: NCr\$ 5,00 de 3ª a 6ª-feira. Admis. veste os atores.

MARIA CLARA MACHADO  
escreveu e dirigiu  
**O APRENDIZ DE FEITICEIRO**  
Programação infantil do TEATRO IPANEMA  
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794  
Sábados e domingos às 16h

GRUPO TONELEROS apresenta  
TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO  
**"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"**  
de Pedro Touron  
TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.  
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO  
Reservas e informações: 37-3960.  
Sábados e domingos, às 16 horas.

GRUPO OPINÃO — 36-3497  
**JORNADA DE UM IMBECIL**  
de Plínio Marcos  
Temporada popular  
NCr\$ 4,00  
Estreia dia 7  
Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

TEATRO CARLOS GOMES (22-7581) — COLE apresenta  
MARIVALDA... boa ananê! Na Carnaval  
**TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO**  
Hoje, às 18h, às 20 e às 22 horas.  
De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães  
Um mundo de atrações! Grande elenco! E ainda passistas, cabrochias, ritmistas 20 lindas foliões girls.

TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721  
AMÉRICO LEAL apresenta a revista  
**"MULHERES PRÁ KILO!"**  
com Maria Quitéria, a estrela morena do Brasil.  
De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.  
Grande elenco! Atração! Camicidade! STRIP TEASE!  
O espetáculo mais divertido da Guanabara.  
PREÇO ÚNICO: NCr\$ 5,00.

CIA. ANA VITÓRIA-JACKSON DE SOUZA apresenta  
**FORROBODÓ**  
de Luís Peixoto e Carlos Betencourt. Mús.: Chiquinha Gonzaga.  
Dir.: Jackson de Souza. O 1º grilo do Carnaval Carioca (1912-1968).  
A maior gargalhada do Rio de ontem, agora vai fundir a cuca de qualquer Nenê! ESTREIA HOJE, ÀS 21H 30M — TEATRO JOÃO CAETANO. Tel.: 43-4276. Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro.

**BOITES & RESTAURANTES**  
**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.  
Salão Nobre no 1º andar, com ar condicionado e música ao vivo. — Aberto a partir das 19 horas.  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

**SOBRADINHO**  
Chopel Churrascos! Gaietel  
Coco Verde! Frost! Pizzali!  
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" gaietel!  
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

**ACAPULCO**  
Cotinha internacional — Especialidade em Pizzaria  
Micas no ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul  
**...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!**  
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

ANOVA **Nazare** Restaurante Típico Brasileiro e Internacional  
Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-5 (Curva da Amendoim)

chope gelado e bom gosto  
são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**churrascaria Jardim**  
Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada  
**FEIJOADA AOS SÁBADOS**  
RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

**CHURRASCARIA AMIGO DO PAPI**  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, churrascaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

**CERVEJARIA E BAR GUANABARA**  
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA.  
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). Tel. 31-0344

**churrascaria tijucana**  
marquês de valença, 74  
28-8870  
e que chopp!

**RANCHO ALEGRE**  
O MAIS PITORESCO RESTAURANTE DA CIDADE  
Ótimo local — Junto à Lagoa da Barra  
Siris — Camarões — Churrascos e frangos — Excelentes peixados — Cozinha internacional. — Aos sábados: Feijoada completa.  
Aberto diariamente — Estrada do Itanhangá, 219 — B. Tijuca.  
Tels.: 99-0343 e 99-0652 — Cefel.









# QUANDO A BAHIA É DE TODOS OS SANTOS

*Durante três meses, o ciclo das grandes festas populares invade Salvador. As procissões juntam-se aos sambas de roda e capoeira, o sincretismo religioso vive seus grandes dias: ao lado dos terreiros comemoram-se os santos padroeiros. Durante três meses, o som dos atabaques, agogôs e berimbaus, as mesas enfeitadas e repletas de pratos típicos — a Bahia está em festa.*

**Salvador (Sucursal)** — O grande ciclo de festas populares da Bahia começou em 2 de dezembro com o Dia do Samba no Largo São Miguel, Baixa dos Sapateiros, e só terminará depois do carnaval nos bairros de Areia Preta e Ondina, com samba de roda e capoeira e saudações a Omolu, dono das chagas — o São Lázaro dos católicos.

Ao todo são nove festas em que o povo homenageia os santos católicos nos dias respectivos, lado a lado, com os seus correspondentes nos cultos afro-brasileiros.

## BERIMBAUS

O dia 4 de dezembro é o de Santa Bárbara, lãnsã, **dona das almas**, reverenciada com velas, presentes, flores e uma procissão que percorre as ruas vizinhas à Baixa dos Sapateiros, onde se localiza o mercado com o nome da santa. No mercado, sons de atabaques, agogôs, pandeiros e berimbaus se misturam aos cantos negros em louvor à lãnsã, enquanto o local destinado à venda de peixe é transformado em salão de baile. À noite, os **terreiros** de candomblé fazem suas **obrigações** (ritual religioso) em homenagem à dona dos **eguns** (almas).

## CONCEIÇÃO DA PRAIA

O dia de Iemanjá, protetora dos pescadores, Nossa Senhora da Conceição da Praia é 8 de dezembro. Em frente à igreja da Conceição, dezenas de barracas armadas com uma semana de antecedência, exibem comidas típicas e frutas.

Nos nove dias que antecedem a festa, milhares de fiéis acorrem ao templo de Nossa Senhora da Conceição da Praia para rezar a novena e passear pelo largo, febrilmente iluminado. São nove dias de samba, capoeira, xinxim de galinha, efô, mariscos, cerveja e cantos.

Na rampa do Mercado Modelo, bem próximo ao Largo da Conceição, saveiros de mastros altos trazem saveiristas de corpos queimados e atléticos, roupa branca, sapatos novos e chapéus de palha: durante todo o ano trouxeram peixes e frutas, mas no dia oito de dezembro vêm buscar proteção na igreja da padroeira.

Uma procissão que percorre todo o bairro comercial da cidade baixa com a imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia encerra, a 8 de dezembro, as obrigações religiosas à santa.

Nos **terreiros** de Menininha do Gantois, Olga do Alaketu, no Axé Opô Afonjá, em Neve Branca, no Bógum os **orixás** reverenciam a Iemanjá.

Dia nove é dia de descanso pois, 120 horas depois, Santa Luzia, que cura todas as doenças dos olhos, também é reverenciada com procissão, devoção, foguetes e samba. A igreja da santa fica no Largo do Pilar, a matriz do Pilar próxima ao Mercado do Ouro. Os fiéis são em sua maioria carregadores que trabalham nos trapiches vizinhos, depósitos, armazéns de atacados e frigoríficos.

## BOA VIAGEM

O primeiro dia do ano é dedicado ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes. Sua procissão é feita no mar. A imagem do santo deixa a igreja da Conceição da Praia às nove horas da manhã com destino ao bairro da Boa Viagem. O cortejo é capitaneado pela galeota que conduz a imagem do Senhor Bom Jesus, seguida por saveiros pintados de cores berrantes, lanchas, batelões, canoas com motor de pópa. É dia de congestionamento na baía de Todos os Santos.

Barracas com peixe frito, caranguejo, siri, ostras, batidas de limão tomam toda a praça em frente à igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem para onde se dirige a procissão. Os que não se aventuraram ao mar, acompanhando o santo, esperam a chegada do povaréu cantando samba de roda e dançando capoeira.

Nesse dia os **terreiros de candomblé** de Salvador não param, a festa é de branco: todos os **babalorixás** e **ialorixás** se vestem como determina o figurino de **Oxalá**, que é o senhor de todos os **orixás**.

## SANTOS REIS

O dia 5 de janeiro é típico do Brasil colônia: ternos e ranchos, vestidos a caráter, percorrem diversos bairros de Salvador cantando **chulas** e pedindo aos donos das casas que abram as portas, porque "viemos gozar a côr de canela."

Os ternos e ranchos, **Bacurau, Rosa da Menina, Laranjeiras, Das Flores**, guiados pela **Estrêla do Oriente**, logo após se apresentarem na Praça da Sé, seguem em romaria para a Lapinha, em cuja praça, em frente à igreja do bairro, louvam o Menino Jesus, o Salvador, com músicas ingênuas.

## BONFIM

A festa do Bonfim é realizada na terceira semana de janeiro. Na quinta-feira a escadaria da igreja do Senhor do Bonfim é lavada. Ritual antigo, conta com uma procissão que sai da igreja da Conceição da Praia, pela ma-

nhã, baianas ricamente trajadas, carroças enfeitadas, burricos carregando potes de água, vassouras, cavaquinhos, pandeiros, berimbaus, cânticos de candomblé. É a procissão da lavagem.

Em 1898 o Arcebispo da Bahia, Dom Luís Antônio dos Santos, proibiu que se lavasse o interior do templo, e esta proibição é respeitada até hoje. Segundo o escritor Jorge Amado, que redigiu o guia oficial da Superintendência de Turismo de Salvador, a festa do Bonfim "trata-se em realidade de uma festa de Oxalá, das águas de Oxalá. Oxalá e Senhor do Bonfim para o povo da Bahia são uma única entidade."

## RIBEIRA

A festa do Bonfim praticamente continua no bairro de Ribeira, com a **Segunda-Feira Gorda**, de cunho carnavalesco, para onde convergem os foliões.

Capoeira, samba de roda, infusões de limão (batidas de cachaca), milome (cachaca e erva-doce), caranguejo, xinxim de galinha, efô, vatapá, mugunzá, caruru, peixe de moqueca com pimenta-de-cheiro compõem os festejos, ao lado das modinhas de carnaval ainda mal assimiladas.

## IEMANJÁ

"Dia 2 de fevereiro é dia de festa no mar", disse Cámi. Nesse dia os pescadores reverenciam a dona das águas, levando-lhe presentes que vão desde flores a talco e colares de pérolas.

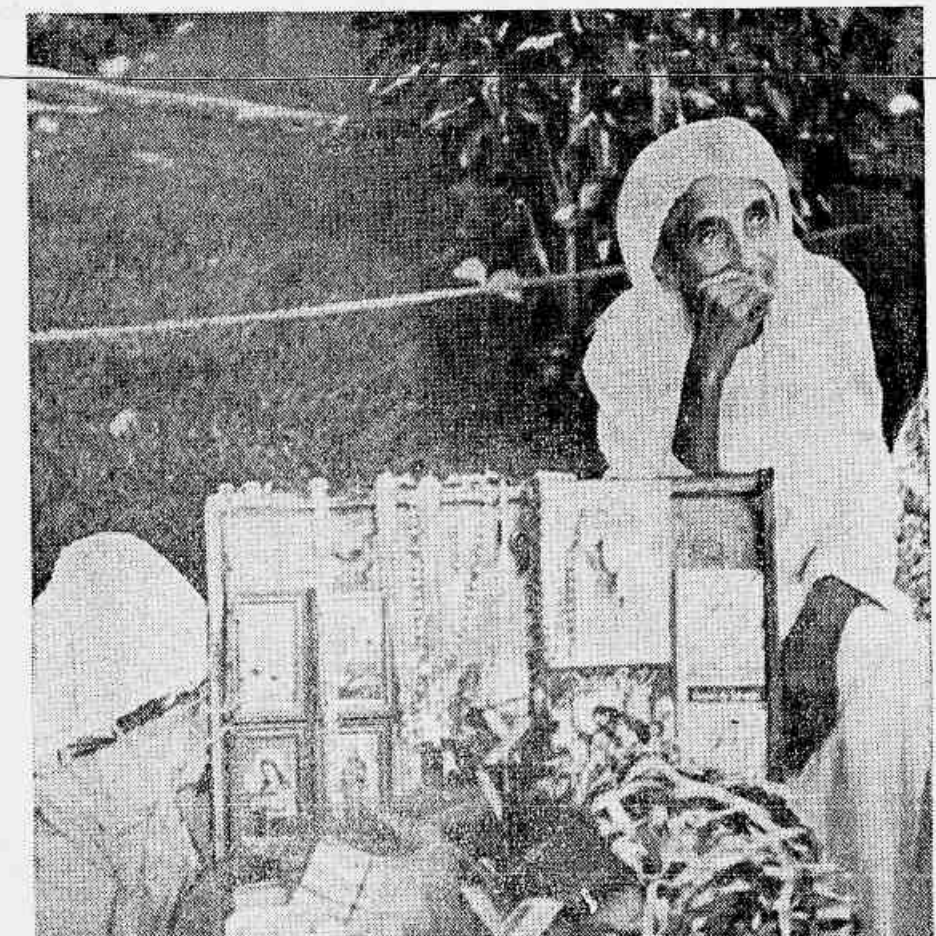
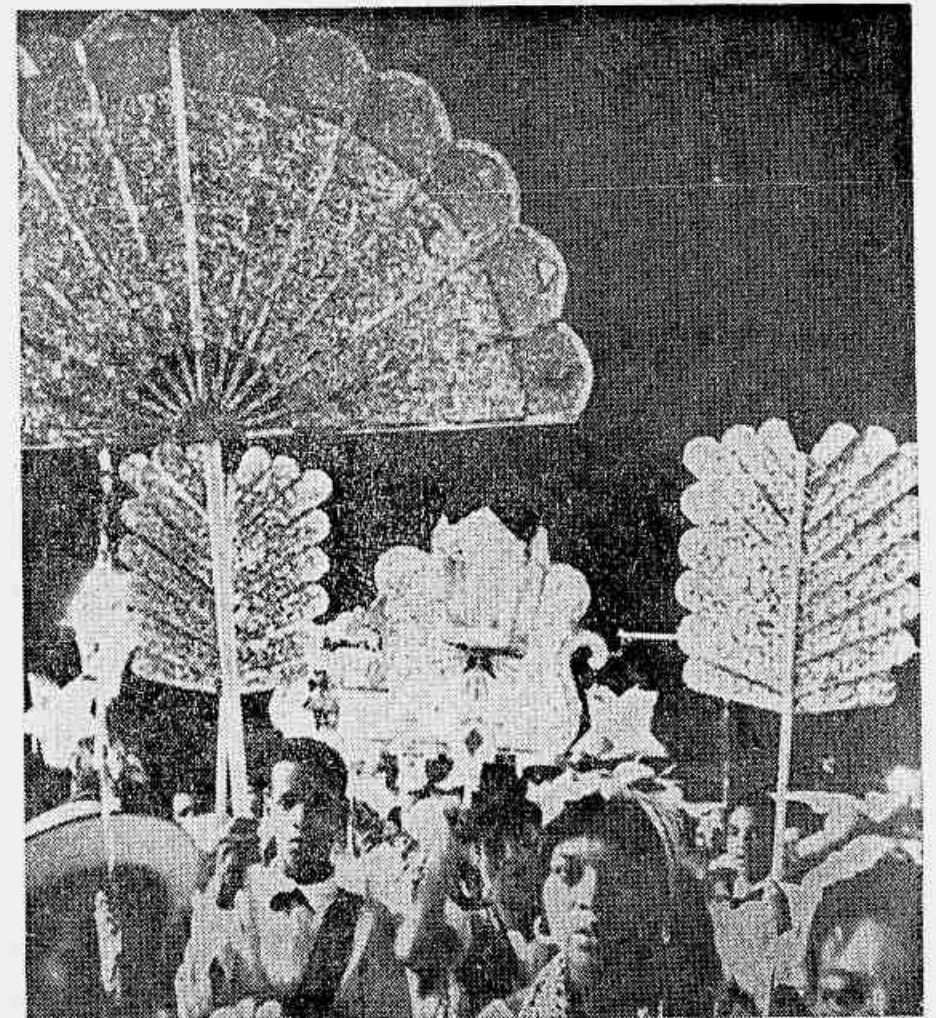
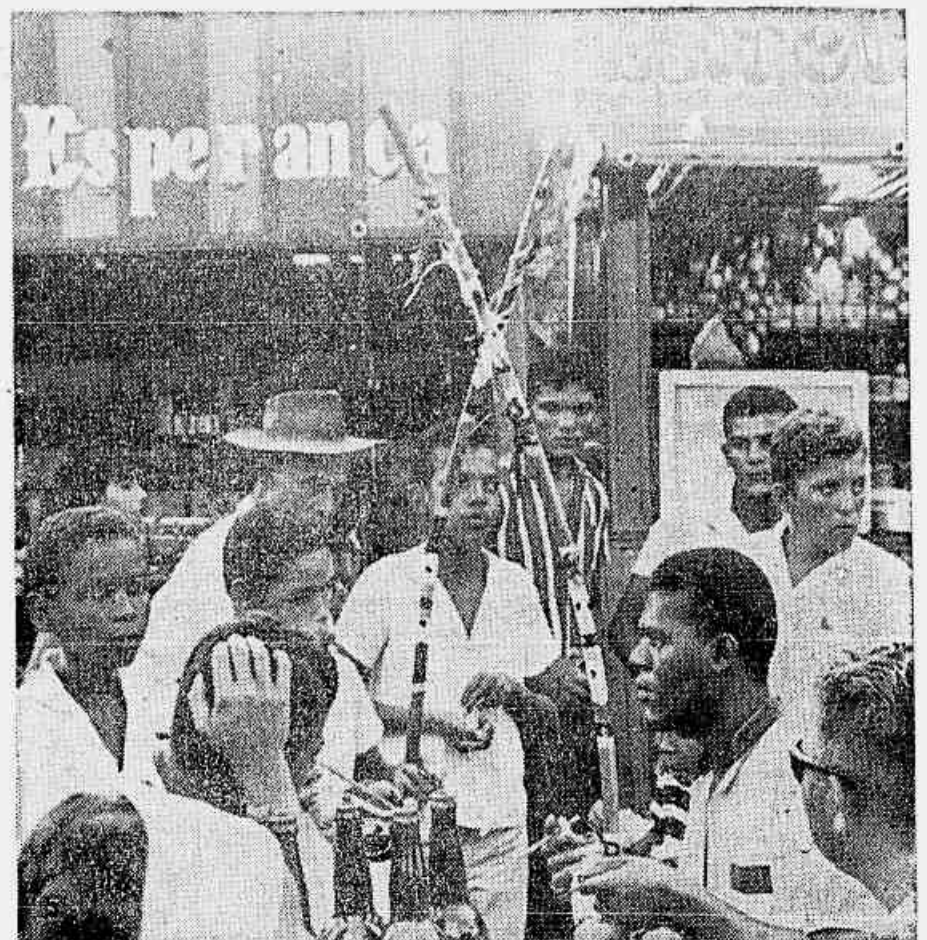
Jangadas conduzem **para fora da barra** as oferendas ao som de cânticos afro-brasileiros, foguetes e gritos de **filhas-de-santo** em pleno transe. É no bairro do Rio Vermelho onde moradores organizam o **Bando do Rio Vermelho** em homenagem a Nossa Senhora Santana, padroeira do bairro.

Sem data marcada, mas se revestindo das mesmas características da do Rio Vermelho, segue-se a festa da Pituba.

## REI MOMO

Precedendo o carnaval, a chegada do Rei Momo — em 13 de fevereiro — inaugura oficialmente os festejos da temporada, com desfile em carro aberto pelas ruas principais de Salvador, e coroação da Rainha do Carnaval.

A folia assume um caráter diferente da dos demais Estados pela presença dos **trios elétricos**, caminhões equipados com alto-falantes conduzindo um conjunto com guitarras elétricas, tocando modinhas carnavalescas, seguidas de verdadeira multidão de foliões.



*Política, samba e religião, nas ruas, nas igrejas ou nos terreiros, o povo baiano comemora seus santos e suas devoções, cumpre velhas promessas, assume novas — chegou o tempo das festas*



## Comunicação de massa vai à Amazônia

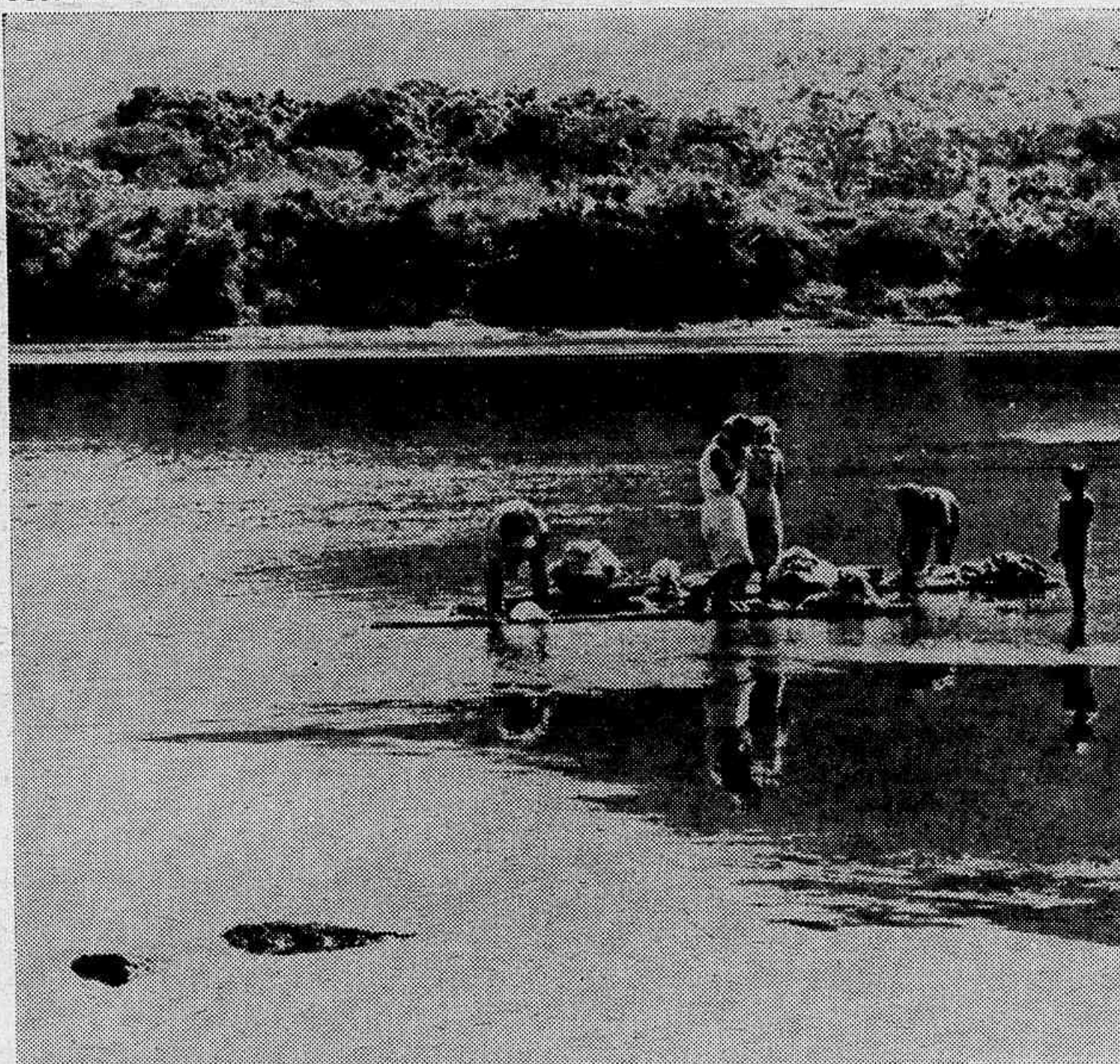
### EXPEDIENTE

Diretor-presidente — C. Pereira Carneiro  
 Diretor — M. F. do Nascimento Brito  
 Diretor — José Sotelo Câmara  
 Vice-diretor-executivo — Bernard da Costa Campos  
 Superintendente — Lywal Salles  
 Editor-chefe — Alberto Dines  
 Editorialistas — Wilson Figueiredo, Antônio Callado, Lago Burnett  
 Chefe de redação — Carlos Lemos  
 Editor de notícias — Luiz Orlando Carneiro  
 Subsecretários — José Silveira e Sérgio Noronha  
 Secretário noturno — Manuel A. Bezerra  
 Chefe da reportagem — Aluizio Flores  
 Editoria de Esportes — Oldemário Touguinhô  
 Subchefe de reportagem — Juvenal Portella  
 Turfe — José Carlos de Moraes  
 Editorial internacional — Humberto Vasconcellos  
 Editoria do Caderno B — Paulo Afonso Grisoli  
 Editoria da Cidade — José Gonçalves Fontes  
 Editoria fotográfica — Alberto Ferreira  
 Editoria de pesquisa e documentação — Fernando Gabeira  
 Editoria de economia — Noêmio Spínola  
 Editoria nacional — Amaury Ferreira de Mattos  
 Serv.-administrativa da redação — Maria Rita (interina)  
 Turismo — Hélio Kaltman  
 Departamento Feminino — Gilda Chataignier  
 Agência JB — Luiz Carlos de Oliveira  
 Departamento de Relações Públicas — Pedro Müller  
 Secretaria de classificados — Renato Masson  
 Planejamento e Controle — Gerson R. Carvalho  
 Gerência administrativa — Osvaldo Alves Rodrigues Pinto  
 Secretaria-Geral — Letícia de Albuquerque Câmara  
 Departamento do Pessoal — Francisco de Assis Viana  
 Departamento de Material — Gilberto da Silva Theodoro  
 Divisão de Zeladoria — Adão de Andrade Silva  
 Gerência Comercial — Eurilo Duarte  
 Departamento de Anúncios Indeterminados — José Carlos Rodrigues  
 Contatos — Jomar Pereira da Silva, Francisco Oswaldo Correia de Araújo, Miguel de Gregório e Roberto Garcia  
 Departamento de Classificados — Hélio d'Alessandro Sarmiento  
 Departamento de Suplementos Especiais e Automóveis — Waldyr Figueiredo  
 Serviço de Expediente — Leopoldino de Andrade  
 Métodos e Sistemas — William B. da Silva  
 Gerência de Circulação — Bruno Rezende  
 Gerência Financeira — Fernando Magalhães  
 Departamento de Tesouraria — Eurídic de Abreu Saraiva  
 Divisão de Caixa — Nilton F. Santos  
 Departamento de Contabilidade — Nilo Rodrigues Martins  
 Serviço de Papel e Importação — José de Azevedo Firme  
 Gerência Industrial — Wanderley Cabral Xavier  
 Produção — Dikran Asfzadourian  
 Departamento de Produção Gráfica — Pedro Oliveira Pacheco (interino)  
 Departamento de Manutenção — Walter Conte

### RADIO JORNAL DO BRASIL

Assistente da Diretoria para assuntos da Rádio — Fernando Veiga  
 Locutagem — Alberto Cury  
 Departamento de Radiojornalismo — Clóvis Paiva  
 Departamento de Publicidade — David da Silva e Sousa  
 Contatos — Giovanni Comodo e Octávio Vilardo  
 Discoteca — Nei Hamilton e Edino Krieger  
 Assist. pl. o SUP — Teresa Maria  
 Assist. pl. o Jornal Falado — Loren Falcão

### CONTRA O ISOLAMENTO



Conversa de lavadeiras é uma das formas de comunicação na selva

Pela primeira vez o Projeto Rondon aproveitará estudantes de jornalismo em sua própria especialidade. No dia 6 de janeiro, oito alunos da PUC carioca embarcam para a Amazônia, onde, em companhia de colegas de outros Estados, estudarão o estágio atual da comunicação e prepararão a população para o advento da comunicação de massa.

Acompanharão a turma um repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL, que formulou o plano para o aproveitamento dos estudantes de jornalismo, até então relegados pelo Projeto Rondon ou utilizados fora de sua especialidade — auxiliando pesquisas sócio-econômicas, por exemplo.

Embora o tamanho e o isolamento da Amazônia, o caboclo é tocado pela comunicação. Sem compreender muitas coisas e tendo idéia vaga e distorcida de outras, ele já ouviu falar de discos, voadores, bombas, televisão, através de conversas entre mateiros, seringueiros, lavadeiras. Como o amazonense se comunica é que se vai estudar. (Página 3)

## Prêmio Esso do Rio fica com JB e Gildávio

A história de Manuelzinho, um amazonense de oito anos que descarrega sal no cais de Benjamin Constant, com seus pequenos companheiros, deu ao repórter Gildávio Ribeiro, do JB, a vitória na fase regional do Rio do Prêmio Esso de Jornalismo de 1968.

O Prêmio Esso de Informação Econômica, nacional, também ficou com o JB, mas através do *Jornal do Comércio* do Recife, que transcreveu uma reportagem publicada no suplemento especial *Nordeste-67* (que saiu com o JB de 27-10-67). A matéria é assinada por Jorge Neto, repórter da Sucursal do JB no Nordeste, com sede no Recife. (Página 7)

## Tabela para 69 foi produto do planejamento

Em uma série de palestras para publicitários, no mês passado, o chefe da Assessoria de Planejamento e Controle do JB, Gerson R. Carvalho, explicou a mecânica de composição da tabela de preços para a publicidade, lançada com um aumento médio de 35% e validade garantida por um ano, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1969.

Demonstrou que a tabela é produto de um planejamento minucioso que atinge toda a empresa, prevendo-lhe a situação econômica e financeira para o ano seguinte, e que os preços são calculados pelo mínimo necessário ao cumprimento dos objetivos do JB — não permitindo, portanto, que seja negociada. (Página 2)

## Jomar é revelação na publicidade

Jomar Pereira da Silva, contato de publicidade do JB, foi escolhido como Revelação do Ano pela Associação Brasileira de Propaganda, pelo trabalho que vem desenvolvendo como profissional e como fundador e primeiro presidente da Associação de Contatos em Veículos de Propaganda. A festa de entrega dos prêmios aos publicitários do ano foi realizada dia 4 no Copacabana Palace.

Esta e outras notas do *Movimento* estão na página 6.

### ENDEREÇOS

Avenida Rio Branco, 110/112 — telefone: 22-1818 (rede interna)  
 Endereço telegráfico — JORBRASIL

### SUCURSAIS

Estado do Rio  
 Chefe — Carlos Prata  
 Publicidade — Antônio Carlos Lourenço  
 Av. Amarel Peixoto, 116, 7.º andar — telefone: 5-5091 — Niterói  
 Brasília  
 Chefe — Carlos Castello Branco  
 Gerente — Gilberto Lara Resende  
 Edifício Central, grupos 602/607 — telefones: 2-8866 e 2-8867

Sector Comercial Sul  
 Rio Grande do Sul  
 Chefe — Lucídio Castello Branco  
 Publicidade — José Setembrino Machado e Laerte Cafruni Martins  
 Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar — telefone 4-7566 — Porto Alegre  
 Nordeste  
 Chefe — Bernardo Ludermir  
 Rua União, edifício Sumaré, sala 1.003 — telefone: 2-5793 — Recife, Pernambuco  
 Minas Gerais  
 Chefe — Acílio Lara Resende  
 Publicidade — Luiz Noronha Braga e Maurilo Coimbra Tavares

Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar — telefone: 2-5848 — Belo Horizonte  
 Bahia  
 Chefe — Florivaldo Moreira de Mattos  
 Publicidade — Mário Antônio Gomes Pimentel  
 Rua Chile, 22, sala 1.602 — telefone: 3-3161 — Salvador  
 São Paulo  
 Chefe — Walter Fontoura  
 Publicidade — Carlos Eduardo D. A. Jardim (chefe), José Carlos Perrone, Jony Alves Brito Jr., Rubens Fonseca, Sérgio Monte Alegre, Carlos Antônio Figueiredo e Heloisa de Abreu Seltas.

Av. São Luís, 170, loja 7 — telefone: 32-8702 — São Paulo  
**CORRESPONDENTES NACIONAIS**  
 João Pessoa, Paraíba — Severino Ramos Pedro Silva  
 Natal, Rio Grande do Norte — Leonardo Bazzera  
 Fortaleza, Ceará — José Rangel de Araújo Cavalcante  
 Belém, Pará — José Ribamar Curitiba, Paraná — Antônio Brunetti  
 Manaus, Amazonas — Abraham Almeida  
 Vitória, E. Santo — Severino Calixto  
 Florianópolis, S. Catarina — Marcílio Medeiros Filho.

Araçaju, Sergipe — Alberto Lacerda  
 Teresina, Piauí — Albaroni Lemos  
 Juiz de Fora, Minas — Atala Bittar  
 Cuiabá, Mato Grosso — Evaldo Duarte de Barros  
**CORRESPONDENTES INTERNACIONAIS**  
 Paris, França — Armando Strozemberg — 10 - Rue St. Placide  
 Tel Aviv, Israel — Nahum Sirotsky  
 Praga, Tcheco-Eslôvquia — Lavro Kubelik  
 Roma, Itália — Araújo Netto  
 Londres, Inglaterra — Robert Dornel Evans



# Tabela de preços é resultado de planejamento

O JORNAL DO BRASIL lançou sua nova tabela de preços para a publicidade, com um aumento médio de 35% e validade garantida por um ano, entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1969.

Em uma série de palestras para publicitários, realizada no mês passado, o chefe da Assessoria de Planejamento e Controle, Gérson R. Carvalho, relatou a mecânica de composição da tabela, dentro do objetivo do JB de se transformar de empresa que editava um jornal numa empresa jornalística, com todas as suas implicações de relacionamento interno, com o público e com o mercado onde opera.

## A empresa jornalística

Uma empresa, jornalística ou não, é constituída com o objetivo de cumprir seus estatutos e remunerar o capital investido. Estas empresas não são financiadas por pessoas, instituições ou governos; para sobreviver necessitam do lucro.

A empresa jornalística com objetivo de lucro é uma unidade econômica de produção que: a) opera informações, veiculando-as gratuitamente em forma de notícias ou com ônus para os interessados em forma de publicidade; e b) produz e vende o instrumento que veicula os dois tipos de informações.

Quando a empresa veicula notícias, procura atingir um determinado público com características sócio-econômicas compatíveis com as notícias. O anunciante, ao pagar espaço para sua publicidade, procura atingir o mesmo público, admitindo, pelo menos teoricamente, que ele tem interesse por seu produto e capacidade para adquiri-lo.

Por outro lado, o jornal procura veicular as notícias e a publicidade de forma tal que o público a que se

propôs atingir se interesse e compre o instrumento que veicula a informação. Notícias e publicidade, ao interessar o leitor, tornam o produto vendável do ponto-de-vista da circulação. E a circulação permite a venda de espaço para publicidade. É um círculo quase vicioso.

Na definição de empresa jornalística está expressa a idéia do lucro como forma de remuneração do investimento e de sua própria sobrevivência, pelo reinvestimento de parte do lucro. O JB procura satisfazer permanentemente a equação do equilíbrio a seguir:  $R = D + L$ , sendo R a receita de publicidade e circulação; D as despesas da empresa, incluindo desde pessoal à amortização do equipamento; L o lucro.

Essa equação de aspecto simples apresenta, no entanto, algumas dificuldades para sua aplicação. Foi necessário criar-se uma filosofia de preços que procura a relação ótima entre a receita de publicidade, os custos operacionais e o volume da publicidade; por outro lado, o volume de publicidade precisa ser mantido num nível que produza uma relação ótima entre a receita de circulação, os custos operacionais da circulação e o volume da circulação; e, mais ainda, o volume de circulação precisa ser mantido num nível que produza relação ótima entre a taxa de publicidade e os custos totais.

## O planejamento

Há quatro anos o JB decidiu criar a Assessoria de Planejamento e Controle (Placon), que tem por objetivo permitir o conhecimento global e permanente da situação da empresa e, através desse conhecimento, fornecer à direção hipóteses e análises econômicas que lhe assegurem que as decisões administrativas, em todos os

níveis, convergem para os objetivos fixados.

O Placon montou e opera no JB um extenso e detalhado sistema de levantamentos estatísticos, estudos econômicos, cálculos e análises de custos. Mantém permanentemente informações que vão desde a taxa de rotura do papel na rotativa até a taxa de publicidade da edição, por dia de semana, passando pela medida e análise da publicidade lançada no mercado em que opera.

As decisões econômicas de ordem interna ou externa são apoiadas em análises do problema sob todos os prismas. No planejamento para o ano seguinte, toda a vida da empresa é minuciosamente estudada — e isto resulta em uma tabela de preços de publicidade absolutamente justa.

## A tabela de preços

A tabela de preços deve:

- \* cobrir os custos operacionais
- \* remunerar o capital
- \* permitir o crescimento da empresa
- \* ter validade prefixada
- \* ter preços mínimos
- \* ser compatível com o mercado.

As três primeiras características são de ordem interna; a validade prefixada é hoje aceita sem dúvidas ou contestações (depois de lançada em 1966 sob descrença geral, em procedimento inédito no Brasil).

O preço mínimo violou normas vigentes no mercado de publicidade, pois — sendo justo — não permite a negociação da tabela.

O atendimento das seis características da tabela de preços da publicidade só pode ser obtido através do planejamento econômico global da empresa. Seria tecnicamente impossível elaborar-se a tabela como uma peça isolada dentro do jornal e, ao

mesmo tempo, satisfazer as condições estabelecidas.

## As fases

O planejamento econômico do JORNAL DO BRASIL é o resultado de um conjunto de estudos para definir procedimentos que permitam alcançar resultados predeterminados.

De um modo geral segue as seguintes fases:

\* Definição dos objetivos da empresa, incluindo políticas de pessoal, material, papel e vendas, as promoções, a qualidade do produto e os limites de produção, as despesas comerciais, a distribuição, o crescimento da empresa, as despesas fixas.

\* Previsão da produção, com base em informações do passado, nas pesquisas de mercado, nas estatísticas econômicas e demográficas.

\* Previsão das despesas fixas (aluguel do prédio de uma agência, por exemplo) ou variáveis (o gasto com papel varia com o número de páginas de uma edição). As despesas são divididas em cinco grandes grupos: de administração, de jornalismo, comerciais, de papel e industriais.

\* Custo dos objetivos. Dentre as várias hipóteses apresentadas pelo planejamento, escolhe-se uma, com sua respectiva tabela.

A escolha de uma hipótese significa a definição da política da empresa para o ano seguinte; significa a fixação das metas de produção e de despesas; significa, ainda, a fixação das alterações que a tabela de preços deverá sofrer.

Isto é apenas uma idéia do que o JB realiza até chegar à sua tabela de preços — base que garante a sobrevivência de uma empresa independente e capaz de contribuir para o fortalecimento da liberdade de imprensa no Brasil.

# Contatos cobrem o crescente mercado de Minas

Minas Gerais tem um crescente mercado publicitário que torna cada dia mais importante o Departamento Comercial da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte.

Para cobrir esse mercado o JB tem dois experientes contatos de publicidade: Maurilo Coimbra Tavares e Luís Noronha Braga, ambos mineiros de nascimento e coração.

## O decano

Maurilo Coimbra Tavares é contato de publicidade da Sucursal do JB em Minas há quatro anos. Sempre trabalhou no ramo, vindo de experiências em *O Diário*, *Diário de Minas* e *Última Hora*.

Tem estilo próprio de trabalho e já influenciou uma geração de contatos de agências de publicidade e de veículos mineiros.

Sempre atento às inovações que aparecem no exterior, Maurilo quer fazer cursos de especialização em publicidade institucional na França, Alemanha e Estados Unidos.

Mineiro de Ouro Fino, ele faz parte de uma família de jornalistas e é *expert* em relações públicas — segundo seus amigos, uma agenda viva para quem quer conhecer Belo Horizonte à noite.

Maurilo Coimbra Tavares é responsável pela criação, na imprensa na-

cional, da imagem de Joãozinho Mãe, para o banqueiro João Nascimento Pires, do Banco Mineiro do Oeste.

## A experiência

Luís Noronha Braga está no Departamento Comercial da Sucursal do JB em Minas há apenas seis meses, mas é desenhista e publicitário há 22 anos.

Mineiro de Brumadinho, começou a trabalhar aos 12 anos, como ajudante de farmácia. Já trabalhou como desenhista na Prefeitura de Belo Horizonte, como teletipista no Departamento de Correios e Telégrafos, no Ministério da Guerra, em companhias de seguro e na Delegacia do IPASE em Minas, onde foi chefe de gabinete.

Noronha tem 44 anos, cinco filhos e foi também jornalista, cobrindo o setor estudantil e escrevendo uma crônica no *Diário de Minas*, que lhe valeu certa vez voto de congratulações da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Atualmente está organizando uma infra-estrutura de trabalho, na Sucursal do JB, para a execução de planos audaciosos em 1969. Cursa ainda a Faculdade de Direito e tem vontade de conhecer de perto o sistema publicitário dos países mais desenvolvidos, para aperfeiçoar-se.



Luís Noronha Braga e Maurilo Coimbra Tavares



# Rondon-III levará a comunicação de massa ao Amazonas

No dia 6 de janeiro embarcam para a Amazônia oito estudantes de Jornalismo, da PUC, um repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL; pela primeira vez o Projeto Rondon integra em sua equipe os estudantes de Jornalismo, trabalhando em função de sua especialidade.

Até então o Projeto Rondon não sabia como aproveitar o estudante de Jornalismo, que, quando ia, ficava geralmente deslocado de seu campo, auxiliando as pesquisas sócio-econômicas, por exemplo. Foi aí que o JB deu a idéia: estudar a comunicação na Amazônia e preparar o povo para o advento — lá ainda futuro — da comunicação de massa.

## A inspiração

Ano passado, nas selvas amazônicas, no quinto dia após o início de uma das maiores operações de busca e salvamento já realizadas no mundo, o oficial que coordenava a operação recebia em seu gabinete um rude caboclo, que para chegar até lá viajara dois dias de canoa. O caboclo se deslocara de sua cabana — às margens do Solimões — até Manaus unicamente para levar uma informação que considerava útil para a localização de um avião C-47 que desaparecera com 25 pessoas a bordo.

Ele ouvira, de madrugada, um avião passar pela região onde vivia. Só; a informação era só esta. Mas com base nela e em outras obtidas junto aos raros moradores da região o Serviço de Busca e Salvamento pôde traçar a possível rota seguida pelo C-47 antes de desaparecer nas selvas. Poucos dias depois o avião foi encontrado, em pedaços, mas com seis de seus tripulantes e passageiros ainda vivos.

Ninguém teve dúvidas de que a atitude do caboclo concorreu decisivamente para

a localização do avião desaparecido. Mas pouca gente entendeu como foi que um solitário habitante de uma das regiões mais densas e isoladas do mundo pôde saber que, a centenas de quilômetros de sua cabana, a FAB procurava um avião perdido. E com base em quê concluiu que o aparelho que passara sobre sua casa poderia ser o C-47?

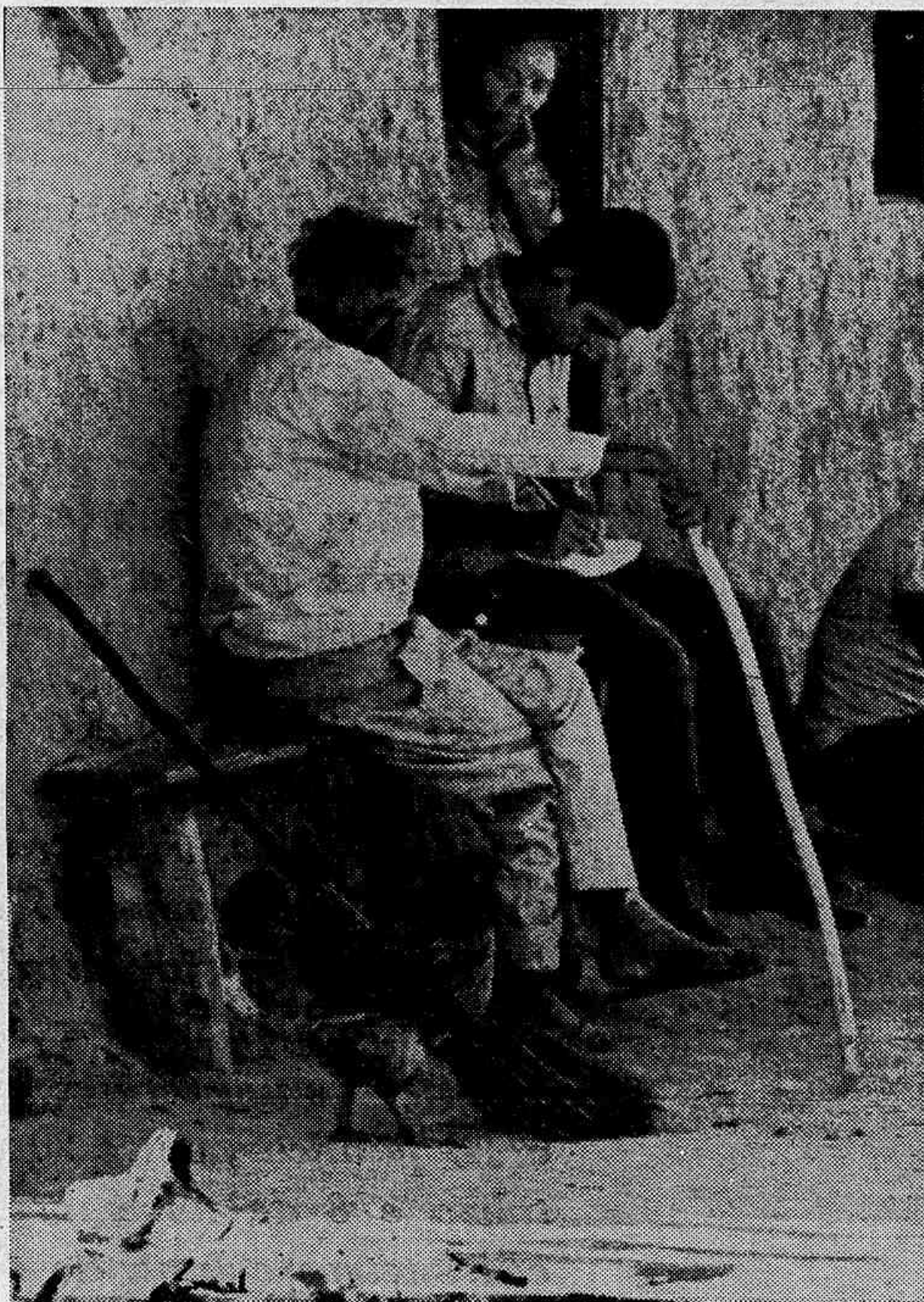
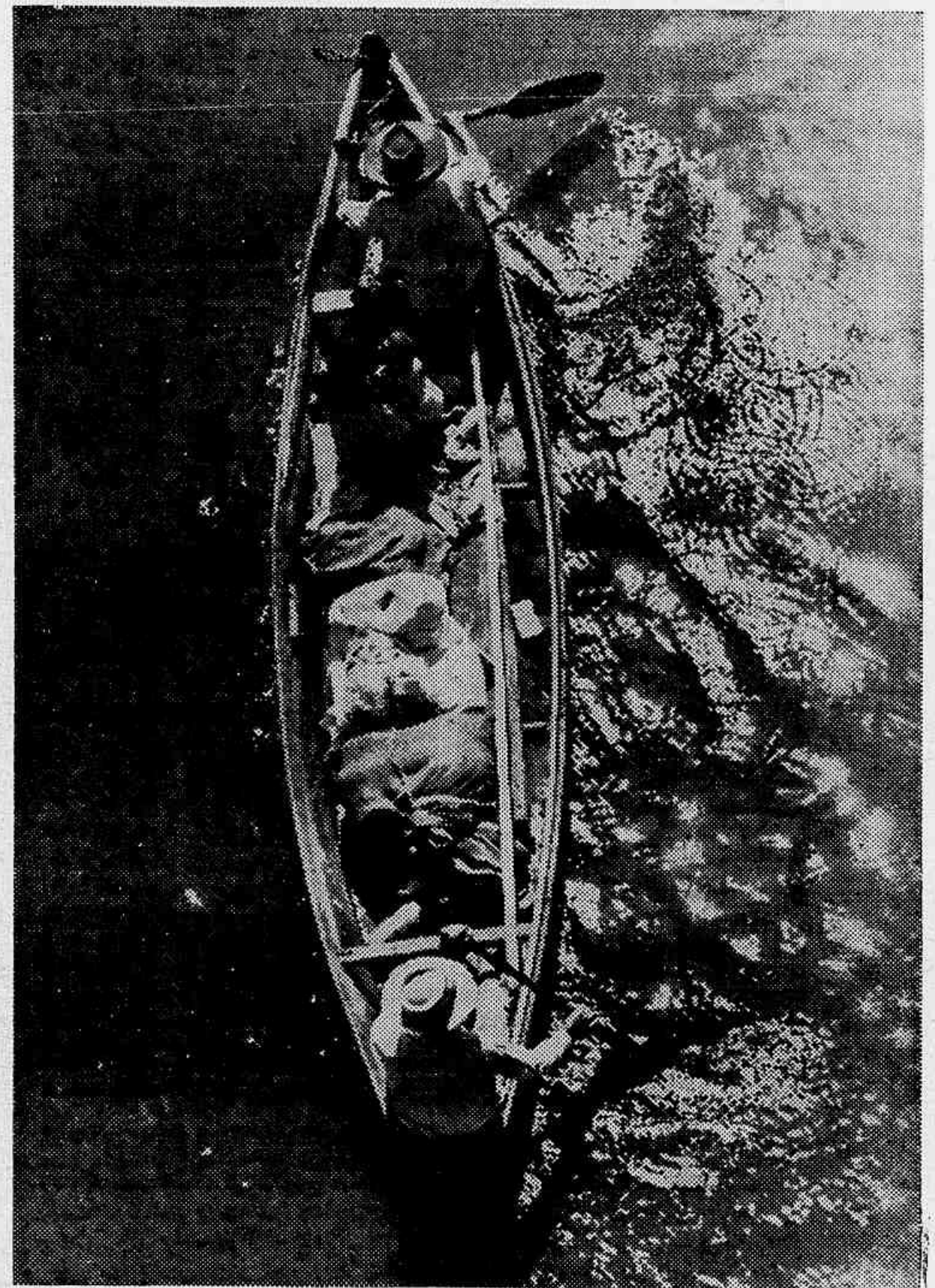
Da madrugada em que ouvira o roncar do motor do avião até sua chegada a Manaus desenvolveu-se um processo de comunicação. Conversando com madeireiros, com os raros seringueiros e canoieiros, o caboclo ouve casos, troca idéias e, por sua vez, transmite tudo o que ouve a sua família e a outros moradores da região. Foi através desse processo que o caboclo soubera do desaparecimento do avião e concluiu que ele podia ser o mesmo que passara sobre sua cabana.

Embora o tamanho e o isolamento da Amazônia, o caboclo é tocado pela comunicação. Sem compreender a razão de muitas coisas e tendo idéia vaga e destorcida de outras, ele já ouviu falar de discos voadores, de bombas, de televisão. É a comunicação.

## O objetivo

É justamente esse processo de comunicação que a equipe de Jornalismo do Projeto Rondon pretende estudar na Amazônia. Tanto no que se refere ao estágio atual do processo na região quanto, a partir desse ponto, às possibilidades de sua evolução. E sobretudo relacionar a importância da comunicação com o esforço para o desenvolvimento sócio-econômico da Amazônia e sua integração real ao país.

Comunicação, em suas várias formas, e desenvolvimento estão intimamente li-



gados; ninguém nega a importância da comunicação na sociedade moderna. Principalmente quando uma nova forma de comunicação — a comunicação de massa — surge, se expande, se intromete nas casas, nas escolas, nas ruas, agora nas selvas, através de seus veículos: a televisão, o rádio, o jornal.

E apesar dessa importância o estudante de Jornalismo não tinha vaga no Projeto Rondon. Agora tem.

## O plano

O trabalho da equipe de Jornalismo da operação-Amazônia, dentro do Projeto Rondon-III, estará sempre voltado para o futuro. Haverá sempre a preocupação de preparar a comunidade para receber e saber utilizar os veículos de comunicação de massa.

A criação da zona franca facilitou, e muito, a vulgarização do rádio e da televisão, pelo menos em Manaus, onde há pouco mais de um ano muita gente só conhecia a televisão por fotografias — e geralmente através da propaganda veiculada pelos jornais dos grandes centros.

Os planos do Ministério das Minas e Energia, do Ministério das Comunicações e do Ministério dos Transportes fazem entrever um surto de desenvolvimento na Amazônia. Em consequência, o que existe em Belém e em Manaus será interiorizado.

É provável que uma ou outra cidadezinha da Amazônia tenha um jornaleco. Devem existir, em muitas delas, serviços de alto-falantes. No futuro, com a tendência da Imprensa para regionalizar-se, deverão surgir jornais e rádios nas cidades então mais desenvolvidas.

Uma orientação para despertar o interesse da comunidade na criação de serviços de alto-falantes ou de um jornalzinho será perfeitamente válida. Ou então ensinar como se faz um programa de rádio ou como se elabora um jornal, sempre levando em conta as condições locais. E sobretudo infundir na comunidade a necessidade de ler e de se informar.

A criação de jornais murais nas escolas também será incentivada. A equipe distribuirá às lideranças locais modelos de programas de rádio e instruções para a montagem de pequenos jornais. Sempre com a preocupação de que surjam órgãos honestos, com finalidades educativas, instrutivas, informativas — que possam enfim contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

Evidentemente, esta primeira equipe de jornalismo sabe que seu trabalho será apenas embrionário, uma primeira experiência que se aperfeiçoará no decorrer de outros projetos.

## Os integrantes

A equipe de Jornalismo será integrada por oito estudantes, um repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL. A eles caberá coordenar o trabalho e instruir os estudantes de jornalismo que virão dos Estados.

Em cada cidade incluída na operação-Amazônia irá uma equipe completa do Projeto Rondon (Medicina, Engenharia, Odontologia, Ciências Sociais, Economia, etc.), incluindo um ou dois estudantes de Jornalismo.

A turma de Jornalismo procurará as lideranças locais, visitará colégios e entidades, buscando a participação de cada um. Serão realizadas palestras e extensa pesquisa para saber quantos rádios existem, como a população se informa, se ela toma conhecimento dos fatos de importância mundial, etc.

O resultado, analisado, indicará o grau de conscientização da comunidade. E com base na capacidade de cada cidade é que serão distribuídas as instruções por escrito, ensinando a população a fazer um jornalzinho ou a montar um serviço de alto-falantes — em suma, ensinando o caboclo amazonense a se comunicar melhor, a se preparar para o desenvolvimento de sua terra, que um dia virá.



## Primeiros resultados igualam Nixon e Humphrey

JOHN F. KERRY



Richard Nixon, candidato republicano, cumprimenta a multidão em Nova York.



Lyndon B. Johnson e Hubert H. Humphrey, candidatos democratas, em Nova York.

**Beltrão diz que Brasil cresce bem**

Um relatório do Banco de Desenvolvimento de São Paulo, publicado no dia 5 de novembro, afirma que o Brasil está crescendo bem. O relatório, baseado em dados de 1967, afirma que o Brasil teve um crescimento de 10,5% no produto interno bruto, o que é considerado um bom desempenho para um país em desenvolvimento. O relatório também afirma que o Brasil tem uma boa situação econômica e que o crescimento deve continuar no futuro.

**Tirocotas recomeçam na Jordânia**

Após um período de trégua, os tiros de revólver recomeçaram na Jordânia, entre os membros da Organização das Nações Unidas e os israelenses. Os tiros foram disparados em uma área perto de Amman, a capital da Jordânia. Os tiros foram disparados por um grupo de homens que se autodenominam "Forças Armadas da Jordânia".

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

## Rainha chega hoje a São Paulo após visita oficial a Brasília

A Rainha da Suécia, a mais jovem das monarcas reinantes, chegou hoje a São Paulo após uma visita oficial a Brasília. A Rainha chegou a São Paulo às 14 horas, e será recebida pelo governador do Estado de São Paulo, Roberto Campos. A Rainha ficará em São Paulo até amanhã, quando seguirá para Rio de Janeiro.

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

## Humphrey vence em Nova Iorque e amplia vantagem

JOHN F. KERRY



Hubert H. Humphrey, candidato democrata, cumprimenta a multidão em Nova York.



Lyndon B. Johnson e Hubert H. Humphrey, candidatos democratas, em Nova York.

**Humphrey vence em Nova Iorque e amplia vantagem**

Hubert H. Humphrey venceu a eleição em Nova York, ampliando sua vantagem sobre Richard Nixon. Humphrey recebeu 55% dos votos, enquanto Nixon recebeu 45%. A vitória em Nova York é considerada uma grande vitória para Humphrey, pois o Estado de Nova York é um dos estados mais importantes do país.

**Tirocotas recomeçam na Jordânia**

Após um período de trégua, os tiros de revólver recomeçaram na Jordânia, entre os membros da Organização das Nações Unidas e os israelenses. Os tiros foram disparados em uma área perto de Amman, a capital da Jordânia. Os tiros foram disparados por um grupo de homens que se autodenominam "Forças Armadas da Jordânia".

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

## Rainha viaja hoje de Brasília para S. Paulo

A Rainha da Suécia, a mais jovem das monarcas reinantes, viajou hoje de Brasília para São Paulo. A Rainha viajou de avião, e será recebida pelo governador do Estado de São Paulo, Roberto Campos. A Rainha ficará em São Paulo até amanhã, quando seguirá para Rio de Janeiro.

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

# A ELEIÇÃO AMI

## Humphrey lidera eleição sem assegurar a vitória

JOHN F. KERRY



Hubert H. Humphrey, candidato democrata, cumprimenta a multidão em Nova York.



Lyndon B. Johnson e Hubert H. Humphrey, candidatos democratas, em Nova York.

**Beltrão diz que Brasil cresce bem**

Um relatório do Banco de Desenvolvimento de São Paulo, publicado no dia 5 de novembro, afirma que o Brasil está crescendo bem. O relatório, baseado em dados de 1967, afirma que o Brasil teve um crescimento de 10,5% no produto interno bruto, o que é considerado um bom desempenho para um país em desenvolvimento. O relatório também afirma que o Brasil tem uma boa situação econômica e que o crescimento deve continuar no futuro.

**Tirocotas recomeçam na Jordânia**

Após um período de trégua, os tiros de revólver recomeçaram na Jordânia, entre os membros da Organização das Nações Unidas e os israelenses. Os tiros foram disparados em uma área perto de Amman, a capital da Jordânia. Os tiros foram disparados por um grupo de homens que se autodenominam "Forças Armadas da Jordânia".

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

## Rainha chega hoje a São Paulo após visita oficial a Brasília

A Rainha da Suécia, a mais jovem das monarcas reinantes, chegou hoje a São Paulo após uma visita oficial a Brasília. A Rainha chegou a São Paulo às 14 horas, e será recebida pelo governador do Estado de São Paulo, Roberto Campos. A Rainha ficará em São Paulo até amanhã, quando seguirá para Rio de Janeiro.

**Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz**

Um boicote de Saigon suspendeu a primeira reunião da Comissão de Paz da Organização das Nações Unidas. O boicote foi realizado por representantes vietnamitas que se recusaram a participar da reunião. A reunião foi convocada para discutir a paz no Vietnã.

**Maracanã vê melhores do mundo hoje**

O estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, recebeu hoje a melhor partida do mundo. A partida foi disputada entre o Brasil e a Argentina, e o Brasil venceu por 2 a 0. A partida foi considerada uma das melhores partidas de futebol já disputadas no Maracanã.

Quase às seis horas da manhã do dia 6 de novembro, a apuração das eleições presidenciais norte-americanas ia ainda em meio, indefinida, quando o JORNAL DO BRASIL rodou sua quinta primeira página para a edição daquele dia.

O primeiro clichê rodava pouco antes das duas horas, trazendo já os primeiros resultados. Sucessivamente, a primeira página foi mudando para informar melhor o leitor — dentro de um esforço que fez o JB publicar, entre 20 de outubro e 8 de novembro, 9840 centímetros/coluna de texto e 815 cm/col. de fotos sobre as eleições nos Estados Unidos.



**Humphrey lidera mas decisão pode ser da Câmara**



Hubert H. Humphrey



Hubert H. Humphrey e outros líderes políticos em uma reunião em Washington



A Rainha Elizabeth II em uma visita ao Brasil

Em 3 horas de sessão de hoje, a Câmara dos Deputados votou sobre a indicação de Hubert H. Humphrey para a Presidência dos Estados Unidos. O partido Democrata venceu a votação com 209 votos contra 191 do Partido Republicano. Humphrey recebeu 209 votos, enquanto o senador republicano Richard Nixon recebeu 191 votos. A votação ocorreu após uma sessão de 12 horas, durante a qual os membros da Câmara debateram a indicação. Humphrey foi indicado por 209 votos, enquanto Nixon recebeu 191 votos. A votação ocorreu após uma sessão de 12 horas, durante a qual os membros da Câmara debateram a indicação.

**Rainha viaja hoje de Brasília para S. Paulo**

A Rainha Elizabeth II, que chegou ao Brasil em 1966, viajará hoje de Brasília para São Paulo. A Rainha fará uma visita ao Estado de São Paulo e retornará ao Brasil em 1968. A Rainha foi recebida em Brasília pelo governador e pelo governador-geral. A Rainha fará uma visita ao Estado de São Paulo e retornará ao Brasil em 1968.

4.º CLICHE

**Humphrey lidera mas decisão pode ser da Câmara**



Hubert H. Humphrey



Hubert H. Humphrey e outros líderes políticos em uma reunião em Washington



A Rainha Elizabeth II em uma visita ao Brasil

Em 3 horas de sessão de hoje, a Câmara dos Deputados votou sobre a indicação de Hubert H. Humphrey para a Presidência dos Estados Unidos. O partido Democrata venceu a votação com 209 votos contra 191 do Partido Republicano. Humphrey recebeu 209 votos, enquanto o senador republicano Richard Nixon recebeu 191 votos. A votação ocorreu após uma sessão de 12 horas, durante a qual os membros da Câmara debateram a indicação. Humphrey foi indicado por 209 votos, enquanto Nixon recebeu 191 votos. A votação ocorreu após uma sessão de 12 horas, durante a qual os membros da Câmara debateram a indicação.

**Rainha viaja hoje de Brasília para S. Paulo**

A Rainha Elizabeth II, que chegou ao Brasil em 1966, viajará hoje de Brasília para São Paulo. A Rainha fará uma visita ao Estado de São Paulo e retornará ao Brasil em 1968. A Rainha foi recebida em Brasília pelo governador e pelo governador-geral. A Rainha fará uma visita ao Estado de São Paulo e retornará ao Brasil em 1968.

5.º CLICHE

# ERICANA E O JB

mais do dobro que qualquer outro jornal brasileiro.

Os primeiros resultados eram indefinidos. Humphrey parecia estar à frente, mas no dia seguinte já se podia anunciar que Nixon era o Presidente eleito dos Estados Unidos.

Sucessivamente o JB mostrou ao povo brasileiro as posições de Nixon, Humphrey e Wallace. Após a vitória do republicano, explicou-se os caminhos que os Estados Unidos poderiam tomar agora. E, em destaque, com profusão de detalhes justificados pela importância cada vez maior que os fatos no exterior têm sobre as coisas do Brasil - e de todo o mundo, fraccionado mas interligado pela comunicação.

**JORNAL DO BRASIL**  
 Nixon eleito promete reunificar os Estados Unidos

Presidente vê aumento para os civis e militares

Câmara vota sobre o processo de Marcos Alves

Jovens checos em protesto queimam bandeira da TRS

DIA DA VITÓRIA



# Movimento

● Jomar Pereira da Silva, contato de publicidade do JORNAL DO BRASIL, foi escolhido como Revelação do Ano pela Associação Brasileira de Propaganda, em sua indicação anual dos publicitários que mais se destacaram em dar algo de si em prol da profissão. No dia 4, realizou-se no Copacabana Palace a festa de entrega dos prêmios. Esta é a primeira vez que o título de Revelação do Ano é concedido. E Jomar Pereira da Silva é o único carioca entre os premiados; os outros atuam todos em São Paulo. Jomar foi escolhido por sua atuação como contato de publicidade do JORNAL DO BRASIL — e afirma que o veículo contribuiu muito para que ele pudesse apresentar um trabalho honesto e eficiente. Para a Associação Brasileira de Propaganda, pessoa também o fato de Jomar Pereira da Silva ser fundador e primeiro presidente da Associação dos Contatos em Veículos de Propaganda — cargo que o levou a realizar um programa semanal na televisão, divulgando a propaganda como instituição e formando uma excelente imagem para o publicitário profissional.

● O número de críticos no júri do Salão de Verão (uma promoção do JORNAL DO BRASIL e do Banco Andrade Arnaud) será duplicado: até o fim de novembro as inscrições já estavam em torno de 180, com três obras de arte para cada uma. Até o fim das inscrições o número deve subir, e selecionar as melhores (que serão expostas no MAM) entre mais de 600 obras não é tarefa fácil.

● A COPEB mudou de endereço. Está agora funcionando na Praia do Russel, 300, 3.º andar.

● A All Brasil também mudou de casa. Ocupa hoje dois andares — o quarto e o quinto — na Rua Senador Dantas, 40.

● O JORNAL DO BRASIL assinou contratos com *Le Nouvel Observateur* e *L'Événement* para reprodução de seus artigos, reportagens e fotografias, com exclusividade para to-

do o país. O contratos vigoram até outubro do ano que vem.

● Samuel Schneider abriu sua própria agência de publicidade. A empresa tem seu nome e funciona no Edifício Avenida Central, sala 2 933.

● Ednaldo Jesús assumiu o Departamento de Media da CIN. Deixa a Atenas Publicidade.

● O antigo chefe dos contatos da Denison, Celso Japiassu, passou às funções de gerente-geral da empresa. A agência acaba de contratar como diretor de arte o publicitário Paulo Roberto Silveira Ribeiro, que sai da Mauro Sales.

● A partir de janeiro o JB desenvolverá no *Caderno de Classificados* noticiário de natureza social (aniversários, casamentos, necrológicos, etc). As informações que publicitários, anunciantes, agências e leitores desejarem veicular podem ser dirigidos desde já para Sessões Sociais — Departamento de Classificados.

● A Denison Propaganda — que de novembro de 1967 a novembro de 1968 aumentou seu faturamento em 100% — está em nova tentativa e já conseguiu mais duas contas: Atlântica de Seguros e Wilson King.

● Alcançou bom resultado o lançamento da campanha da Fibra, elaborado pela Lead.

● Em novembro o JB publicou três suplementos especiais: um sobre Niterói, outro sob o título *Plástico — Século I*, o terceiro uma edição extra do *Caderno de Automóveis e Turismo* com a cobertura do VI Salão do Automóvel, montado no Ibirapuera, em São Paulo.

● O jornalista Araújo Netto assume a função de correspondente do JB na Itália. Sediado em Roma, ele cobrirá ainda a Grécia, a África do Norte e os paí-

ses árabes. Araújo Netto trabalhou muitos anos na sede do JB, de onde foi chefe da Reportagem, gerente comercial e diretor do Estúdio JB. Agora o JB tem cinco correspondentes internacionais: Armando Strozenberg, sediado em Paris e cobrindo toda a Europa Ocidental, menos Inglaterra; Lauro Kubelik, que de Praga cobre o bloco socialista; Nahum Sirotsky, que além de Israel atua na Turquia, Chipre e Irã; Robert Derval Evans, cobrindo a Inglaterra e o Commonwealth; e Araújo Netto em Roma.

● Alfredo Barcelos, um dos mais destacados contatos da agência Standard, transferiu-se para a Norton, a partir do dia 1.º.

● Em outubro a publicidade no JB chegou a 371 187 cm, que representam 39,39% do mercado de propaganda na Guanabara. Nos classificados a taxa eleva-se a 69,77% do mercado e cresce cada vez mais.

● A tiragem do JORNAL DO BRASIL já totalizou este ano, até outubro, 24 372 228 exemplares. No mês de outubro saíram 2 480 150 exemplares, com média diária de 91 857.

● A Aroldo Araújo Propaganda vem de comemorar seu quarto aniversário de fundação com uma série de atividades, inclusive uma intensa campanha publicitária da própria agência — “se a propaganda é boa para nossos clientes, logicamente também o será para nós”, explica. A agência da bússola, com apenas quatro anos, tem hoje mais de 20 contas.

● Em janeiro será lançado o III Concurso de Propaganda JB. Os resultados saem com o *Caderno de Comunicações*. Ano passado os mineiros fizeram sucesso na promoção.

● O paulista Cecílio Teixeira Costa assumiu a superintendência da Norton Rio. Há dez anos na empresa, o publicitário ocupava o cargo de super-

visor-geral de contas da matriz, em São Paulo — de onde, aliás, um grupo de profissionais foi destacado para reforçar a filial carioca, que pretende dinamizar sua operação.

● Omar Abu Jamre está agora na SGB. O publicitário está encarregado de atender à conta da Crefisul.

● Entre todos os jornais do país, o Governo canadense convidou o JORNAL DO BRASIL a enviar um de seus redatores precedendo a visita da missão ministerial que esteve no Brasil no mês passado. O editor de Economia do JB, Noênio Spínola, foi colhido dados que permitissem fazer um juízo crítico do Canadá de hoje: um país com 20 milhões de habitantes e um produto interno bruto superior a 60 bilhões de dólares por ano (cerca de quatro vezes a produção do Brasil).

● Orígenes Lessa encontra-se trabalhando na Novíssima Propaganda S. A. A agência, aliás, tem como cliente mais novo a Magnessita S. A.

● Valdenir Dutra foi apontado pelo Clube de Diretores Lojistas como o Homem de Promoção de 1968. Já recebeu os parabéns.

● Os relatórios do professor Ernesto Santos sobre a seleção brasileira de futebol — publicados em primeira mão pelo JB — causaram profundo choque nos meios esportivos. Datados um de 1964 e outro de 1966, os relatórios do antigo observador técnico da CBD já previam o insucesso do Brasil na Copa do Mundo da Inglaterra, em face do mau preparo físico dos jogadores e das táticas ultrapassadas dos técnicos. O próprio professor Ernesto Santos autorizou o JB a divulgar os relatórios, após tanto tempo com a intenção única de dar sua contribuição para que o Brasil recupere a hegemonia do futebol mundial, adequando a excepcional qualidade individual do jogador ao jogo moderno, cada vez mais coletivo e exigindo participação de todos em todas as ações.



# Gildávio ganha para o JB a fase regional do Prêmio Esso



— E o que você tem vontade de fazer quando crescer?

— O que eu tenho vontade de fazer? Eu tenho vontade de trabalhar tirando madeira como o papai.

A pergunta de Gildávio Ribeiro, repórter, e a resposta de Manuelzinho, oito anos, um garoto típico de Benjamin Constant, no Amazonas, encerram uma reportagem publicada no **Caderno B** do **JORNAL DO BRASIL** no Dia do Trabalho e que venceu a fase regional do Prêmio Esso de Jornalismo. Título: **Os Menores Estivadores do Mundo**.

O Prêmio Esso de Informação Econômica também ficou com o JB, com a reportagem **Chaminés Substituem Coqueiros no Cenário do Nordeste**, mas a **Luta do Homem ainda Prossegue**, assinada por Jorge Neto, da Sucursal do JB no Nordeste, e publicada no suplemento especial **Nordeste-67** (27-10-67). A reportagem, no entanto, concorreu pelo **Jornal do Comércio** do Recife, que a transcrevera.

## FALTA DE PERSPECTIVA

Gildávio Ribeiro nasceu no interior, de família pobre, e cresceu sempre com muita pena da infância brasileira.

Ele e o fotógrafo Alberto Ferreira chegaram a Benjamin Constant numa sexta-feira, de Catalina, descendo ao meio-dia sob um temporal. O objetivo era averiguar denúncias de que os índios Tucuna estavam sendo dizimados pela lepra, na fronteira do Brasil com o Peru e a Colômbia. Mas uma história ainda mais humana se apresentou a eles.

A cidade estava movimentada, fervilhando, por causa da chegada de um navio, à noite, trazendo gêneros, especialmente sal. No sábado de manhã, a surpresa: o sal, acondicionado em sacas de 30kg, era descarregado do navio pelas crianças de Benjamin Constant — os menores estivadores do mundo. Por quê? Os homens todos trabalham na extração da madeira ou nos seringais; passam de oito a nove meses longe de casa. As crianças são a única força de trabalho na cidade, até para as obras públicas.

Gildávio e Alberto escolheram o menorzinho para representar a classe. Pagaram a Manuelzinho as sacas que ele deixou de carregar para dar a entrevista, gravada. E perceberam a falta de perspectivas para o futuro de Manuelzinho e seus amigos.

“A história sensibilizou muita gente” — informa Gildávio na carta de apresentação da matéria ao júri do Prêmio Esso.

O **JORNAL DO BRASIL** comentou a desventura dos manueizinhos de todo o Brasil; a matéria foi transcrita nos anais da Câmara federal e da Assembléia Legislativa da Guanabara; a revista **The Economist** aproveitou-a para ilustrar uma reportagem sobre o trabalho no país.

“Mas a história continua viva. Nenhuma providência foi tomada. O Ministro do Trabalho, muito irritado, disse apenas que tudo não passava de invenção do repórter, quando é muito fácil comprovar-se que as sacas de sal e outras mercadorias são preparadas e embaladas em Belém, cidade do Estado do Ministro Jarbas Passarinho, especialmente para serem transportadas por navios de empresas do Governo e para serem descarregadas barrancas a fora pelos manueizinhos.”

Gildávio Ribeiro não inventou nada; relatou com emoção e desesperança a desesperança de Manuelzinho. E ganhou.

— O que eu tenho vontade de fazer? Eu tenho vontade de trabalhar tirando madeira como o papai.

Manuelzinho, oito anos, já perdeu.

## OS RESULTADOS

A comissão julgadora do Prêmio Esso deste ano foi composta pelos jornalistas José-Itamar de Freitas, de **Enciclopédia Bloch e Pais e Filhos**; Flávio de Brito, de **O País**; Mauro Mota, do **Diário de Pernambuco**; Alessandro Porro, de **Realidade**; e Antônio Marcos Pimenta, da **Fôlha da Tarde**.

O júri deu o Prêmio Esso de Jornalismo a Vital Bateglia e Hedil Vale Júnior, pela reportagem **Juiz, Ladrão e Herói**, publicada na edição esportiva de **O Estado de São Paulo**.

Os outros prêmios nacionais foram os seguintes:

Fotografia — **De Repente, a Violência**, de Gil Passarelli, da **Fôlha de São Paulo**;

Equipe — **Primeiro Transplante de Coração da América do Sul**, do **Jornal da Tarde**, de São Paulo;

Reportagem — **Eles Estão com Fome**, de Eurico Andrade, da **Realidade**;

Informação Econômica — **De que Morre o Brasil**, de José Hamilton Ribeiro, da **Realidade**.

Além desses, o de Informação Econômica, para **JB/Jornal do Comércio** do Recife.

Nos prêmios regionais, além de Gildávio Ribeiro foram vencedores **Futebol, Vida, Paixão e Morte de um Povo**, de Jorge Faria, do **Diário da Tarde**, de Belo Horizonte; e **1.º e 2.º Tempo**, fotografia de Édson Jansen, de **O Estado do Paraná**.

O júri concedeu ainda menções honrosas aos trabalhos **As Seis Horas do Protesto**, da equipe de **Fatos e Fotos**; **Um Cego Tira Carteira de Motorista**, reportagem de Domingos Meireles, de **Quatro Rodas**; e **O Último Salto**, fotografia de Nelson Elias, da **Última Hora** de São Paulo.

Concorreram ao Prêmio Esso de Jornalismo deste ano 340 trabalhos — o maior total em 12 anos de concurso — vindos de todos os pontos do país. Os prêmios serão entregues esta quinzena, no almoço anual de confraternização da imprensa.



# VOÇÊ SABE QUEM SÃO OS PRINCIPAIS LEITORES DA REVISTA DE DOMINGO DO JORNAL DO BRASIL?

Simples. O que os pesquisadores chamam de "classes sócio-econômicas" (A, B e C). As mulheres - e até mesmo os homens - de qualquer grupo de idade. Morando na zona sul ou zona norte. Em todas as áreas a Revista de Domingo do JORNAL DO BRASIL é líder. Portanto, é fácil compreender porque a Revista de Domingo tem maior número de leitores do que qualquer seção ou suplemento feminino de outro jornal (Marplan/68). Por tudo isto, o seu anúncio produz melhores resultados. Claro. Onde nós vamos os nossos anunciantes também vão.

Revista de Domingo do JORNAL DO BRASIL













2) **BOLISUCESSO** — Vendem-se dois: **PRAÇA DO CARMO** — Apto. n.º  
terrenos 10 x 37 e 8 x 37, Av. 1.ª, c/ garagem, perto do Edifício

[illegible][illegible]































DKW 66, excepcional estado de conservação, único dono, todo original, acetão troco, facilito c/ direito, 24 metros. Av. Suburbana n. 9991. Cascadura. Até 21 horas.

DKW BELCAR 64 — Uma jóia, inteiro, enfm. 2.000,00 e o restante







**VW 61** — Equipado, estado novo, posto 1.600,00. R. Soares Filho, 387.

**VOLKSWAGEN 1967** — Vinho cereja, rádio Zimomo (novo), faróis especiais e de compressor. Bom preço a vista. Troco ou facilito c/ 2.000 de entr. até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

**VOLKSWAGEN 1962/63** — Saldo em dez. 62 (já com janelinhas). Azul pastel, rádio, interior, capota, laterais de 68 e outros equipamentos. A vista ou facilito c/ 1.800 de entr. até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

**VOLKS 62** — Cerâmica, equipado, 1.000,00. Vendo, Rua São Francisco Xavier, 173.

**VOLKSWAGEN 65** — Último estado, com rádio, motor, 6.000,00. Ver e tratar na Rua Visconde do Cruzeiro, 150, ap. 101 — Tel. 45-1386 (Este rua cruzada na Rua Marques de Azevedo, 66).

**VOLKSWAGEN 68** — 0 km, vendo a vista ou crédito direto para pagar parcela. Telefone 37-5403.

**VOLKSWAGEN 63 a 64** — Vendo, entrada desde NCR\$ 1.650,00. Saldo a combinar. Rua Rio Branco, 18/609.

**VOLKSWAGEN 66 100%** — Pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 48-0616.

**VOLKSWAGEN 67** — Melhor preço do Rio, NCR\$ 3.985 mais 15% a 48,78% de 24 x 398,53. Várias cores. Equipado. Rua Adolfo Baragani, 241.

**VOLKSWAGEN 67** — Sup. equip., troco, facilito. Av. Bras de Pina, 274 — Penha 30-7830.

**VOLKS 1967** — Última série, superequipado, toda prova, troco, Rua Barão de São Francisco, 340.

**VOLKS 65** — Pérola, c/ rádio, todo 100%, 3.000 a letras de 300,00. Tel. 32-7614. Sr. Garcia.

**VOLKS 65** — Vendo, facilito, estado de novo, Av. Amaro Cavalcanti, 1727 — Alameda.

**VOLKSWAGEN 1966** — Última série, modélinho, vendo com rádio, capota, 4 pneus, último estado. Ver e tratar na Rua Santa Catarina, 130, Lb. 100, Trator 52-1006 e 52-9795.

**VOLKS 67** — Vermelho c/ rádio, 3.ª série, interior preto, mecânica excelente, troco, facilito c/ 1.000,00, saldo 24 meses, 81 tel. 43-8393.

**VOLKS 64** — Lindo carro, último estado, a toda prova, motor 1.600,00. R. Leopoldo Miguel, 169 ap. 204. Tel. 56-7147 ou 61-3119.

**VENDESE Volks 62** — Superequipado, motivo viagem, a vista 4.000 — Rua Alencastro Machado, 40.

**VOLKSWAGEN 1965 a 1966** — Excelente, equipado, troco, facilito, para Av. Nilo Paulino, 1.084 — Tel. 2218 — N. Iguaçu.

**VOLKSWAGEN — 0 km, azul, interior preto**. Preço abaixo da tabela, troco, facilito. Rua Barão de São Francisco, 340.

**VOLKS 66 e Gordini 57** — Troco e facilito. São Fco. Xavier, 102.

**VOLKS 64** — Rádio, calhas, mecânica nova. Único dono. Acetate troco Volks ou Kombi 64, 62, 60 e 59. Facilito, Saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura. Até 21 horas.

**VOLKS 65** — Rádio, calhas, mecânica nova. Único dono. Acetate troco Volks ou Kombi 64, 62, 61, 60 e 59. Facilito c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura. Até 21 horas.

**VOLKS 60, 63 e 64** — Bem conservados, equip. entr. 1.500, 1.740 e 2.000, saldos 20 ms. e 24 ms. desp. Estudamos outros planos e acetate, troco, facilito, próprio, lavatório, n. 208. Tel. 42-0201.

**VOLKSWAGEN 1964** — Sedan, financiado até 24 meses, Sr. Reis. Barata Ribeiro, 197-A.

**VOLKSWAGEN 1967** — Sedan azul, Rua São João Batista, 110 — Sr. Vitor.

**VOLKSWAGEN 67** — Vendo, 23.000 km. Único dono, bje n. 12 c/ rádio. Tel. 56-7147.

**VOLKSWAGEN 1966** — Excelente estado, a vista. NCR\$ 6.800,00. Rua Siqueira Campos, n. 168.

**VOLKSWAGEN** — Motor 1.600,00, 1968. Urgente, motivo de viagem. Rua Siqueira Campos, n. 168.

**VOLKSWAGEN 0 km** — Abaixo da tabela, só na Cofimaq. Financiado ou a vista. Av. Beira Mar, 216.

**VOLKS 63 e 64** — Ambos em estado de novo. Impecável, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-0761.

**VOLKSWAGEN 66 mod. 67** — Super equipado, Facilito c/ 1.800, saldo 24 meses. Av. Mem de Sá, 24. Tel. 22-0000.

**VOLKSWAGEN 1967** — O mais novo da GB. Espectacular, entrada facilitada, saldo em 24 meses. Acetate troco, R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

**VOLKS 64** — Último estado, NCR\$ 6.300. Rua da Regeneração, 411 — Bonitucco.

**VOLKS 1962** — Todo novo, equipado. Numa bela, 200 km. 5.400 a vista. R. Santana, 77, loja D. — Eletricista.

**VOLKS 65, 66, 67, 68** — Todos equip. div. cores, revisados, troco, c/ uso, vendo, troco, fac. Ver R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772. Diamente.

**VOLKS 61** — Impecável NCR\$ 4.600,00. Rua Uruguai, 1563-B, Penha.

**VOLKS 67** — Superequip. geral, lindos pouquíssimos rodados e toda prova a vista troco. 2.700 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 64** — Equipado. Lindo. Vendo c/ 2.000 de entrada e saldo em 300,00 mensais. Cofimaq. Av. Beira Mar, n. 216 — 22-9212. (B)

**VOLKS 67** — Últ. série, superequipado, único dono, de partida. Aulas p/ particular. Vendo, troco, facilito, Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758 e 58-9592.

**VOLKS 64** — Superequip. em excelente est. de conte. est. de 2.700 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 60** — Superequip. lindo em excelente est. de conservação a vista troco, 2.400 c/ 1.600 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 64** — Equipado, pouco rodado. Entr. 2.500 e saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

**VOLKSWAGEN 1962** — Equipado a toda teste. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352 — Tel. 34-9738.

**VOLKSWAGEN 63** — Indústria nova. Troco, facilito, longo prazo. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

**VOLKS 55** — NCR\$ 1.500,00, tudo o que quiser. Restante financiado 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 65** — NCR\$ 2.500,00, várias cores, acetate troco ou fac. 24 meses. DEIROIT, Rua São Fco. Xavier, 374.

**VOLKS 65** — Pérola, ótimo estado, urgente, motivo viagem, melhor oferta a vista. Hotel Nice, Rua do Riachuelo, 32.

**VOLKSWAGEN 65, 66, 67** — Todos revisados, pequena entrada, também troco p/ carro menos valor. Entrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

**VOLKS 62** — Lindo, zero estado de conservação, troco, financiado a combinar, Av. 28 de Setembro, 235. Tel. 34-4876.

**VOLKS 62, 64, 65, 66 e 67** — Entrada desde 550. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toda a garantia. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passaio. R. Barate Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

**VOLKS 52** — NCR\$ 1.200,00, tudo o que quiser. Restante financiado 24 meses. RIVIERA, Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 68** — NCR\$ 2.500,00, várias cores, acetate troco ou fac. 24 meses. RIVIERA, Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 67** — NCR\$ 2.500,00, equipado, última estado, tudo o que quiser. Restante financ. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 65** — Equipado, capota, verde, 1.800,00. Est. de conservação, troco, facilito, 1.800,00. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel. 34-9738.

**VW 63** — Cerâmica, equipado, crédito direto, 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352.

**VW 64** — Verde, equipado, crédito direto 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 352.

**VW 62** — Equipado, crédito direto, 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 352.

**VOLKSWAGEN 68** — O. Última série. O melhor plano de financiamento. Crédito aprovado na hora. Entrega imediata. Auto usado de qualquer marca como entrada. Cêres a escolher. Só na Riquia Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Bom Retiro, n. 1115.

**VOLKS 65** — Lindo carro, entr. 1.940,00 e o saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 352.

**VOLKS 66** — Banco recênvel, entr. 2.500,00 e o saldo 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Tel. 48-0962.

**VOLKS 65** — Azul atlântico, 40.000 km, equipado, NCR\$ 6.700 — Ver garagem R. Riachuelo, 194. Trator 52-1006 e 52-9795.

**VOLKS 63** — Preço 5.800 em último estado com rádio e capota, pouco rodado. Pradão Júnior, 257 — Tel. 48-0962.

**VOLKS 64** — Vendo, troco ou financiamento p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 65** — Vendo, troco ou financiamento p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 66** — Único dono. Vendo, troco ou financiamento p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 65** — 65, 66, 67, 68 — Todos revisados, vendo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 63** — Otimizado estado, máquina a qualquer prova. 5.950. Visc. Pirajá, 175-B.

**VOLKS 66** — 50 vendo para criar, pouco rodado, equip. c/ toda facilidade. Tel. 48-0962.

**VOLKS 65** — Azul atlântico, pouco rodado, estado de conservação, troco, facilito, 1.800,00. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel. 34-9738.

**VOLKSWAGEN 1965** — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 352. Tel. 34-9738.

**VOLKS 64** — Otimizado estado, NCR\$ 6.300. Rua da Regeneração, 411 — Bonitucco.

**VOLKS 1962** — Todo novo, equipado. Numa bela, 200 km. 5.400 a vista. R. Santana, 77, loja D. — Eletricista.

**VOLKS 65, 66, 67, 68** — Todos equip. div. cores, revisados, troco, c/ uso, vendo, troco, fac. Ver R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772. Diamente.

**VOLKS 61** — Impecável NCR\$ 4.600,00. Rua Uruguai, 1563-B, Penha.

**VOLKS 67** — Superequip. geral, lindos pouquíssimos rodados e toda prova a vista troco. 2.700 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 64** — Equipado. Lindo. Vendo c/ 2.000 de entrada e saldo em 300,00 mensais. Cofimaq. Av. Beira Mar, n. 216 — 22-9212. (B)

**VOLKS 67** — Últ. série, superequipado, único dono, de partida. Aulas p/ particular. Vendo, troco, facilito, Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758 e 58-9592.

**VOLKS 64** — Superequip. em excelente est. de conte. est. de 2.700 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 60** — Superequip. lindo em excelente est. de conservação a vista troco, 2.400 c/ 1.600 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 64** — Equipado, pouco rodado. Entr. 2.500 e saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

**VOLKSWAGEN 1962** — Equipado a toda teste. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352 — Tel. 34-9738.

**VOLKSWAGEN 63** — Indústria nova. Troco, facilito, longo prazo. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

**VOLKS 55** — NCR\$ 1.500,00, tudo o que quiser. Restante financiado 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 65** — NCR\$ 2.500,00, várias cores, acetate troco ou fac. 24 meses. DEIROIT, Rua São Fco. Xavier, 374.

**VOLKS 65** — Pérola, ótimo estado, urgente, motivo viagem, melhor oferta a vista. Hotel Nice, Rua do Riachuelo, 32.

**VOLKSWAGEN 65, 66, 67** — Todos revisados, pequena entrada, também troco p/ carro menos valor. Entrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

**VOLKS 62** — Lindo, zero estado de conservação, troco, financiado a combinar, Av. 28 de Setembro, 235. Tel. 34-4876.

**VOLKS 62, 64, 65, 66 e 67** — Entrada desde 550. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toda a garantia. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passaio. R. Barate Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

**VOLKS 52** — NCR\$ 1.200,00, tudo o que quiser. Restante financiado 24 meses. RIVIERA, Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 68** — NCR\$ 2.500,00, várias cores, acetate troco ou fac. 24 meses. RIVIERA, Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 67** — NCR\$ 2.500,00, equipado, última estado, tudo o que quiser. Restante financ. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 65** — Equipado, capota, verde, 1.800,00. Est. de conservação, troco, facilito, 1.800,00. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel. 34-9738.

**VW 63** — Cerâmica, equipado, crédito direto, 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352.

**VW 64** — Verde, equipado, crédito direto 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 352.

**VW 62** — Equipado, crédito direto, 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 352.

**VOLKSWAGEN 68** — O. Última série. O melhor plano de financiamento. Crédito aprovado na hora. Entrega imediata. Auto usado de qualquer marca como entrada. Cêres a escolher. Só na Riquia Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Bom Retiro, n. 1115.

**VOLKS 65** — Lindo carro, entr. 1.940,00 e o saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 352.

**VOLKS 66** — Banco recênvel, entr. 2.500,00 e o saldo 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Tel. 48-0962.

**VOLKS 65** — Azul atlântico, 40.000 km, equipado, NCR\$ 6.700 — Ver garagem R. Riachuelo, 194. Trator 52-1006 e 52-9795.

**VOLKS 63** — Preço 5.800 em último estado com rádio e capota, pouco rodado. Pradão Júnior, 257 — Tel. 48-0962.

**VOLKS 64** — Vendo, troco ou financiamento p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 65** — Vendo, troco ou financiamento p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 66** — Único dono. Vendo, troco ou financiamento p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 65** — 65, 66, 67, 68 — Todos revisados, vendo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3425.

**VOLKS 63** — Otimizado estado, máquina a qualquer prova. 5.950. Visc. Pirajá, 175-B.

**VOLKS 66** — 50 vendo para criar, pouco rodado, equip. c/ toda facilidade. Tel. 48-0962.

**VOLKS 65** — Azul atlântico, pouco rodado, estado de conservação, troco, facilito, 1.800,00. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel. 34-9738.

**VOLKSWAGEN 1965** — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 352. Tel. 34-9738.

**VOLKS 64** — Otimizado estado, NCR\$ 6.300. Rua da Regeneração, 411 — Bonitucco.

**VOLKS 1962** — Todo novo, equipado. Numa bela, 200 km. 5.400 a vista. R. Santana, 77, loja D. — Eletricista.

**VOLKS 65, 66, 67, 68** — Todos equip. div. cores, revisados, troco, c/ uso, vendo, troco, fac. Ver R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772. Diamente.

**VOLKS 61** — Impecável NCR\$ 4.600,00. Rua Uruguai, 1563-B, Penha.

**VOLKS 67** — Superequip. geral, lindos pouquíssimos rodados e toda prova a vista troco. 2.700 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 64** — Equipado. Lindo. Vendo c/ 2.000 de entrada e saldo em 300,00 mensais. Cofimaq. Av. Beira Mar, n. 216 — 22-9212. (B)

**VOLKS 67** — Últ. série, superequipado, único dono, de partida. Aulas p/ particular. Vendo, troco, facilito, Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758 e 58-9592.

**VOLKS 64** — Superequip. em excelente est. de conte. est. de 2.700 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 60** — Superequip. lindo em excelente est. de conservação a vista troco, 2.400 c/ 1.600 de entr. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

**VOLKS 64** — Equipado, pouco rodado. Entr. 2.500 e saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

**VOLKSWAGEN 1962** — Equipado a toda teste. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352 — Tel. 34-9738.

**VOLKSWAGEN 63** — Indústria nova. Troco, facilito, longo prazo. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

**VOLKS 55** — NCR\$ 1.500,00, tudo o que quiser. Restante financiado 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

**VOLKS 65** — NCR\$ 2.500,00, várias cores, acetate troco ou fac. 24 meses. DEIROIT, Rua São Fco. Xavier, 374.

**VOLKS 65** — Pérola, ótimo estado, urgente, motivo viagem, melhor oferta a vista. Hotel Nice, Rua do Riachuelo, 32.

**VOLKSWAGEN 65, 66, 67** — Todos revisados, pequena entrada, também troco p/ carro menos valor. Entrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

# Ano Novo Carro Novo!



**NÃO COPALAP**

**JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AUTOFINANCIAMENTO DO SEU CARRO DO ANO**



**VOLKS 1600**

NÓVO MODELO, 4 PORTAS



**OPALA**



**CORCEL**

**APENAS**

**NCR\$ 117,00 mensais**

**SEM ENTRADA • SEM JUROS SEM REAJUSTE**

**Carros novos**

VOLKSWAGEN	85,00	mensais	GÁLAXIE	221,	mensais
KARMANN GHIA	125,		CORCEL	117,	
KOMBI LUXO	109,		OPALA	117,	
AERO WILLYS 2.600	145,		REGENTE	145,	
PERUA CHEVROLET	173,		CAMINHÕES		
RURAL WILLYS	109,		FORD F-600 OKM	149,	
ESPLANADA	172,		CHEVROLET OKM	165,	
ITAMARATY	173,		MERCEDES OKM	250,	


ALÉM DOS CARROS CITADOS, NO COPALAP VOCÊ ESCOLHE O CARRO QUE QUISER, NOVO OU USADO!

**GRÁTIS e ainda vai assistir de graça a copa do mundo no México**

**ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 173 - 19.º ANDAR**

ou solicite a presença de nosso representante pelos telefones

**22-0202 - 22-8528**



**COPALAP**

**FAÇA LOGO A SUA INSCRIÇÃO (DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 19 HORAS, SÁBADO INCLUSIVE)**

**MAIS DE 600 CARROS JÁ ENTREGUES, TOTALIZANDO MAIS DE 5 BILHÕES DE CRUZEIROS!**

**SUA MENSALIDADE É RECOLHIDA EXCLUSIVAMENTE EM RÉDE BANCÁRIA AUTORIZADA E DEPOSITADA EM CONTA BLOQUEADA!**

**VOCÊ RECEBE MESMO O SEU CARRO, POIS O COPALAP É GARANTIDO PELO PATRIMÔNIO DE 3 BILHÕES DE LAR ANTÔNIO DE PÁDUA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI N.º 175, DE 4.9.62.**

**SUCESSO ABSOLUTO! EM POUCOS DIAS, MAIS DE 13 BILHÕES DE VENDAS ATESTAM A ACEITAÇÃO AO COPALAP!**

**Chevrolet 1967 Caprice**

Com ar condicionado de painel, hidr., 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos, 4 portas, sal. 7.000 km garantido, rádio com toca-fita, liberado de diplomata. Telefone 36-7414.

**Chevrolet Caprice 1967**

4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, ar cond., azul-claro, estado de OK — Vendo, troco e financiamento. Tel. 42-3901.

**Caminhão Mercedes 1111**

Entr. 4.020,00. Saldo 45 x 672,00. Av. Edgar Romero, 326, s/ 304 — Madureira. (P)

**Chrysler 0 km**

Pronta entrega. Vendo — Troco — Facilito. Rua Santa Clara, 26-B. TEL. 57-3216. (P)



# SEDAN ABRE

## \* três frentes

# para o progresso

inaugurando suas novas instalações



- RUA MARIZ E BARROS, 824
- \* • RUA PROFESSOR GABIZO, 250
- RUA VISCONDE DE CAIRU, 75

A expectativa em torno da inauguração da nova sede da SEDAN - Revendedor Ford - tem sido muito grande. E, finalmente, eis-la que surge, imponente, majestosa, digna de seus clientes, abrindo três frentes para o progresso, com uma área de mais de sete mil metros quadrados, estrategicamente situada num dos melhores pontos da Tijuca. Venha conhecê-la! Venha apreciar em seus amplos e luxuosos salões, toda a linha de produtos FORD, enriquecida, agora, com o lançamento do fabuloso Corcel.

**Sedan s.a.**   
Três frentes para o progresso com Ford

### Alfa Car

ALFA-ROMEO 1968 - JK ZERO

Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.  
Rua Figueira de Melo, 283 - Tel. 48-1727.  
Rua Almirante Cochrane, 173 - Tel. 48-2003 e também na Av. Atlântica, esq. com Bolívar até às 22 horas - Tel. 57-8050.

### Agência de Automóveis Leblon Ltda.

Financia até 24 meses com pequena entrada.  
Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68.  
Temos um plano para cada conveniência.  
Avenida Bartolomeu Mitre, 613-A - Telefone 27-8159.

### AUTOMOVEIS JATIMA

- 68 - MERCEDES BENZ, 220, sedan 0 km.
- 68 - VOLKSWAGEN, 0 km.
- 68 - KOMBI, nova, 4.000 km.
- 67 - VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaupunkt
- 66 - AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
- 65 - AERO WILLYS, ex. est. 0 km.
- 65 - VEMAG BELCAR, último estado, div. cores
- 65 - VOLKSWAGEN, último estado, div. cores
- 64 - GORDINI ex. exc. estado.
- 64 - VOLKSWAGEN, ex. div. cores
- 63 - VOLKSWAGEN, ex. 16.000 km
- 63 - RURAL WILLYS, ex. ex. estado
- 62 - VOLKSWAGEN, ex. ótimo est.
- 61 - VOLKSWAGEN, últ. série, síncl. eq. ótimo.
- 60 - VOLKSWAGEN, último est.
- 58 - CHEVROLET IMPALA 2 p. ex. est.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.  
Rua Conde Bonfim, 190 - 204, Tel. 28-1610.

### Bittig - revendedor autorizado Volkswagen

Estrada Intendente Magalhães, 261 - Campinho

VOLKSWAGEN 0 km só na nova BITTIG - Revendedor autorizado, com suas novas instalações e o melhor plano de financiamento que se ajusta às condições financeiras de cada cliente. A nova BITTIG recebe seu carro usado de qualquer ano ou marca como entrada de um 0 km. FINANCIAMENTO PRÓPRIO C/ SEGURO. Equipe competente para atendimento rápido e eficaz de revisões e acessórios.

Vendemos tudo da linha VOLKSWAGEN, sem entrada onde seu crédito é aprovado na hora. VENHA A PÉ E SAIA MOTORIZADO. Honre-nos com sua visita e garantimos que V. S. fará um negócio de acordo com vossas condições financeiras. CONHEÇA A SÉRIE DE VANTAGENS QUE A BITTIG LHE OFERECE.

### Caminhões "Ford" 0 km

Em 10 e 11 meses sem juros ou financiados até 24 meses com grandes descontos, toda a linha de Caminhões "FORD". AUTOMOVEIS SANTA LUZIA S/A. - Rua dos Inválidos, 134 e 138 - Tel. 22-2080 - O mais antigo revendedor Ford da Guanabara.

### Opel Olympia - modelo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. - Estofamento de couro - 2 e 4 portas em 10 cores - Equipadíssimos - Trocamos e financiamos até 24 meses.  
COIMEX LTDA. - Av. Prado Júnior, 335-C.

### Caminhão Mercedes

(usado)  
Entr. 2.620,00.  
Saldo 45 x 432,00.  
Av. Suburbana, 10033 - Cascadura.

### Ford Compacto 1966

FAIRLANE 500  
Luxuosíssimo com ar condicionado, 8 cilindros, mecânico, novinho com 10.000 milhas, rádio, 4 portas, igual a um carro 0 km. Liberado de diplomata. Tel. 37-4948.

### Impala 1968

SUPER SPORT  
Equipada, c/ 11 mil km, hidráulico, 8 cil., troca menor valor e fac. c/ 20 mil de entr., saldo até 24 meses, R. C. de Bonfim, 577-A, Tel. 58-3822.

### Impala, Oldsmobile,

Mustang, cougar e Mercedes, compro de 1960 a 1969, pagamento à vista. Tel. 42-3901.

### Impala 1968 0 km

Vendo - Troco - Facilito.  
Rua Santa Clara, 26-B.  
TEL. 57-3216

### Kombi 0 km

Pronta entrega.  
Vendo - Troco - Facilito.  
Rua Santa Clara, 26-B.  
TEL. 57-3216

### Karmann-Ghia 0 km

Vendo - Troco - Facilito.  
Rua Santa Clara, 26-B.  
TEL. 57-3216

### Kombi 62

Sinal 200,00.  
Entr. a partir de 600,00.  
Rua Senador Dantas, 117, 10.º, s/ 1034.

### Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA

#### VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	- Zero - Equipado	1968
Chevrolet Perua	- Zero - Equipado	1968
Chevrolet Pick-up	- Zero - Todos os mod.	1968
Chevrolet Caminhão	- Zero	1968
Volkswagen	- Seminevo	1968
Chrysler Esplanada	- Superequipado - novo	1968
Karmann Ghia	- Excelente	1967
Kombi Standard	- Equipado	1964-1965-1966
Volkswagen	- Equipado	1964
Rural 4x2	- Equipado	1962-1963
Aero Willys	- Equipado	1965-1966
DKW-Belcar	- Equipado	1966-1967
Vamaguet	- Equipado	1964
Chevrolet Perua	- Excelente	1964
Ford F-100	- C/ carroceria - Diesel e Gasolina	1964
Ford F-600	- Basculante	1960
Chevrolet Caminhão	- Basculante	1960

TROCO - FACILITO

Agora na Rua São Clemente, 185 - Tel. 46-3551

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

### Jarrão

Compra - Troca - Facilita  
Rua São Clemente, 195 - Loja F - Telefone 26-8214

#### COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL

VOLKSWAGEN	66	- 24 prest. de 407,00
VOLKSWAGEN	65	- 24 prest. de 387,00
VOLKSWAGEN	64	- 24 prest. de 362,00
VOLKSWAGEN	62	- 24 prest. de 349,00
VOLKSWAGEN	61	- 24 prest. de 317,00
AERO 2600	67	- 24 prest. de 587,00
AERO 2600	66	- 24 prest. de 452,00

Entradas a partir de 1.400,00

Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados - equipados.

GARANTIA DE 3 MESES

VW 61 e 62 c/ seg. total

ATENDEMOS ATÉ AS 20 HORAS

### Linha Willys Ford 69

ZERO KM. PRONTA ENTREGA	
ITAMARATY FORD	69
AERO WILLYS FORD	69
RURAL WILLYS FORD	69
JEEP WILLYS FORD	69
PICK-UP WILLYS FORD	69

SEU CARRO COMO PARTE DO PAGAMENTO OU

20% ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES PELO

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR



FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340  
GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

### Agência S/A Automóveis

Gordini 67, Volkswagen zero, 67, 66, 65, 64, 63, financiamos pelo Crédito Direto, entrada a partir de NCr\$ 1.500,00, estudamos parcelamento de sua entrada. Temos planos com intermediárias de 12 em 12 meses, você tem dois anos para pagar, juros bancários, procedência garantida. Carros revisados em oficinas especializadas. Perce 30 minutos de seu tempo e visite-nos pois estamos certo que temos um plano ao seu alcance, caso não compre um carro leve um lindo chaveiro como lembrança e fique nosso amigo.

#### OFERTA DE NATAL DA AGÊNCIA SALES

GORDINI	- 1967 - 2.000,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 364,30
VOLKS	- ZERO - 2.500,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 623,00
VOLKS	- 1964 - 2.000,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 442,42
VOLKS	- 1963 - 1.500,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 455,50

E para melhor atendê-lo funcionamos até 22 horas

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B - TEL. 46-3501

### "KARMANN-GHIA"

Temos Karmann-Ghia para pronta entrega 0 Km, 68 nas cores vermelho e amarelo nas seguintes condições:

Sinal - 3.000,00 e 12 x 1.280 ou 24 x 772,00
Sinal - 4.000,00 e 12 x 1.170 ou 24 x 708,00
Sinal - 5.000,00 e 12 x 1.000 ou 24 x 645,00
OU
4 x 3.700,00
5 x 3.100,00
6 x 2.800,00

OU a vista 14.731,00

Procure-nos:

ABOLIÇÃO VEÍCULOS S/A  
Revendedor Autorizado VW

Av. Suburbana, 7570 - Abolição ou então pelos  
Tel. 29-2908 ou 29-5640.



### VOLKSWAGEN



**Guandu**  
VEÍCULOS S.A.

Av. Cesário de Melo, 1549  
Tels. 94-1560 e 94-1660  
Jamp. Grande - Guanabara

### Kombi 66

Sinal 180,00.  
Entr. 480,00.  
Saldo 45 x 96,00.  
Av. Rio Branco, 156, s/ 531.

### Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Iamaraty, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tels. 46-3800 - ... 46-3136 filiado ao Diner's Realitur - CBC.

### Mercedes Benz 59 - 220-S

Estado de zero km. Realmente novo. Doc. diplomática liberada. Tudo original como chegou da fábrica. Tel. 25-7831

### Mustang 1967

Amarelo-canário c/ int. preto, 8 cil., hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, pouco rodado. De particular p/ particular. Somente à vista. Ver e tratar R. Visc. de Pirajá, 175, apt. 101. Não atendo telefone.

### Mustang 1967

Novinho, com 10.000 km original, cor vermelho com estofamento preto, rádio, mecânico, o mais conservado do ano, liberado de Embarcações com todos impostos pagos - Telefone 36-7414 - Sr. Areza.

### Mustang 1968

Conversível - Equipado.  
Vendo - Troco - Facilito.  
Rua Santa Clara, 26-B.  
TEL. 57-3216

### Real de Veículos

#### CARROS NOVOS

VOLKS	NCr\$ 130,00 mensais
VOLKS (4 portas)	NCr\$ 188,50
KOMBI STD.	NCr\$ 146,30
ITAMARATY	NCr\$ 282,80
OPALA STD.	NCr\$ 195,00
CORCEL	NCr\$ 169,00

#### CARROS USADOS

VOLKS 66	NCr\$ 88,00
VOLKS 63	NCr\$ 66,00
KOMBI 61	NCr\$ 88,00
GORDINI 67	NCr\$ 55,00
CAMINHÕES DESDE	NCr\$ 275,00

ACEITAMOS USADOS COMO ENTRADA. NÃO EXIGIMOS FIADOR. FACILITAMOS O SINAL. NÃO É CONSÓRCIO

Av. Presidente Vargas, 1.146 - Gr. 1.310

### VELCAR

#### COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

#### AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

VOLKS 63	- 24 mens. de 258,80
VOLKS 64	- 24 mens. de 271,74
VOLKS 65	- 24 mens. de 349,38
VOLKS 66	- 24 mens. de 355,85
VOLKS 67	- 24 mens. de 388,20
RURAL 65	- 24 mens. de 296,46

ENTRADAS FACILITADAS. TEMOS OUTROS CARROS. VENDEMOS SEM ENTRADA OU COM A PRIMEIRA MENSALIDADE A PARTIR DE MAIO DE 1969.

Nossos carros são com: Seguro, rádio, emplacamento, transferência e revisão total. Compramos carros nacionais. Pagamos bem

### Mercedes Benz 1964 - 220/S

Azul-marinho, int. vermelho, rádio Becker, am. elétrica, estado de OK. Tel. 32-3901.

### Volks 62

Sinal 220,00.  
Entr. a partir de 1.440,00.  
Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1201.

### Oldsmobile 1964 (88)

Com ar condicionado - excelente estado.  
Vendo - Troco - Facilito  
Rua Santa Clara, 26-B.  
TEL. 57-3216

### Opel 1968 Kadett - L

Equipado, pouco rodado, troco, financiamento. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

### Rural 64

Entr. 730,00.  
Saldo 45 x 108,00.  
Praça Floriano, 19, s/ 82 (em cima do Cine Império) Cinelândia.

### Táxi Aero 62

Sinal 300,00.  
Entr. 1.200,00.  
Saldo, prestações de 240,00.  
Rua da Assembléia, 61, 9.º

### Táxi Volks 62

Entr. 1.640,00.  
Saldo a longo prazo.  
Av. Rio Branco, 257, s/ 615

### Táxi Volks 66

Sinal 350,00.  
Entr. 1.500,00.  
Saldo 45 x 300,00.  
Rua Senador Dantas, 117, s/ 1034.

### Táxi DKW 67

Entr. 1.850,00.  
Saldo 45 x 312,00.  
Praça Floriano, 19, s/ 82 - Cinelândia.

### Táxi-Corcel

Entr. 2.620,00.  
Saldo 45 x 432,00.  
Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1201.

### Táxi-Aero 65

Entr. 1.560,00.  
Saldo 45 x 312,00.  
Av. Rio Branco, 156, s/ 531.

### Táxi DKW 67

Sinal 350,00.  
Entr. 1.500,00.  
Saldo 45 x 300,00.  
Rua Buenos Aires, 17, 5.º

### Táxi Volks 65

Sinal 340,00.  
Entr. 1.440,00.  
Saldo 45 x 288,00.  
Rua Buenos Aires, 17, 5.º

### Volks - Aero Corcel - Opala

Financiamos dentro de negócio ótimo e garantido. Não é consórcio. Facilitamos sinal. Mensalidades nas suas posses. Venha nos consultar hoje.  
Rua Senador Dantas, 117, s/ 833 - Rua Cardoso de Moraes, 400, Lj. 27 (Bonsucesso).

### Volks 0 km/64

Ótimo negócio com sinal facilitado.  
Mensalidade suave. Você dá o seu carro usado como entrada.  
Não exigimos fiador.  
Venha hoje!  
Av. Presidente Vargas, 1.146 - Gr. 1.310 - Rua Ernani Cardoso, 21, s/ 215, Cascadura.

### Volkswagen 1968

0 KM. Pronta entrega. Várias cores. Troco, financiamento.  
Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

### Alugue Volkswagen

FONE 27-4348

Carros novos com rádio. LOCADORA RED LTDA.

Rua Visconde Pirajá, 106

### AUTOPEÇAS E REVENDE.

#### ACESSÓRIOS

CAÇAMBA Basculante para FNM, Ford, Chevrolet. Rua Apia 429, Vila da Penha.  
CABINETE Mercedes Benz, 1111 68 - Vendo ou troca por outra aviação ou velha, negócio urgente. Combinar Rua Marialva, 175 - Bonsucesso.

RADIO p/ Volks Automatic ALL transistor c/ 5 teclas, americano, vindo na embalagem. Tel. .... 56-5009

TOCA-FITAS p/ Volks Automatic, colocação no painel, americano, vindo na embalagem. Tel. .... 56-5009

TAXÍMETRO - C/ autorização da L.N.P.M. para instalação, vende-se com NCr\$ 100,00 de entrada e 9 prestações de NCr\$ 99,99 mensais. J. com a nova tarifa, entrega imediata, garantia e manutenção permanente. Av. Rio Branco n. 18 sala 503.

### Fitas Cartridge Toca-fitas

Aproveite oferta de Natal 5 fitas imp. NCr\$ 100, últimos sucessos, toca-fitas imp., preço especial, Otill Imp. Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

### BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA de corrida inglesa - 300,00 e uma Ipanema de marca 80,00. Rua Antônio Mendes Campos 85, c/ 2, sob. Tel. 25-1638.

LEONETTE 68 - Vende-se Leonette 68, com apenas 270 km rodados. Tratar com Avy. à Rua Souza Lima, 311-601. Tel. .... 58-3502.

LAMBRETA ISO vendendo. Rua Major Avila, 338, Tijuca.

### MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES

LANCHA - Idro. V. nova toca equipada com corrente para automovel. Base 2.700,00 troco por carro. Tel. 29-4889.

MOTORES DE POPA - Johnson 40 e 10 HP. Ponta 12 e 4,5 HP. Vendo revisados c/ garantia, fac. P. República, 52, tel. 52-0009 e 52-1110.